Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO X — N. 3.254 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 40 PAGINAS

Nove annos

O *Correio da Manhã* completa hoje o seu nono anno de existencia no jornalismo carioca. Pouco se poderá dizer dessa curta batalha. A immensa e atribulada série de difficuldades que um jornal independente tem de affrontar e que o *Correio* vence a cada passo dá-nos, comtudo, a certeza de que não nos afastamos nunca da confiança do publico e ainda lhe merecemos o mesmo credito que o programma inicial desta folha definitivamente firmou.

Orgão absolutamente avesso ás disciplinas partidarias, sem ligações politicas de especie alguma, — que as não precisa ter — o *Correio da Manhã* mantém-se como um jornal de opinião. Essa opinião — o publico poderá testemunhal-o — temol-a conservado absolutamente expurgada de quaesquer vicios facciosos. A rudeza da nossa linguagem é positiva e acerba, mas poucas vezes injusta. Poderemos errar, que todos estamos sujeitos a essa fallibilidade humana; mas nunca o faremos em attenção a interesses politicos que não consultem os magnos interesses do publico.

Todos sabem como é cheia de canseiras a tarefa quotidiana da confecção de um jornal. Nem sempre as questões podem ser apprehendidas no primeiro instante, e um ponto de vista fraco leva a grandes injustiças. Essas injustiças, entretanto, quando as commettemos, apressamo-nos em confessal-as. Nunca nestas columnas deixou de ser aberto espaço áquelles que se defendem das nossas proprias accusações.

Esse meticuloso culto da verdade, que timbramos em conservar nas tradições do *Correio da Manhã*, vale-nos a grande popularidade, hoje talvez inexcedivel, do nosso jornal. Apparecendo como simples orgão de combate, o *Correio* teve necessidade de alargar depois os seus serviços de informação. O feitio primitivo manteve-se. Estamos certos de que nos esforçamos, tanto quanto nos é possivel, para apresentar uma folha moderna, com as suas differentes secções entregues a pessoal idoneo. Neste sentido, não poupamos sacrificios. Arcamos com avultadas despesas, compensadas, de resto, pelo largo favor do publico e do commercio, unicas fontes de renda onde procuramos buscar a prosperidade material desta folha.

O *Correio da Manhã* surgiu no momento preciso em que se agitavam nesta capital duas grandes e importantes questões publicas: o augmento das passagens da antiga Companhia de São Christovão e as irregularidades do monopolio das carnes verdes. Não precisamos recordar as peripecias dessas campanhas, em que entrámos em defesa dos interesses populares ameaçados. Ellas estão bem vivas ainda na alma da cidade. Não nos arrependemos nunca de ter prestado o nosso modesto concurso á rebeldia que soube derrocar ambas essas pretenções dos negocistas que então floresciam á sombra da condescendencia governamental do sr. Campos Salles.

Dahi para cá, toda a vida deste jornal tem sido acompanhada pelo publico. Jámais se levantou uma questão em que o seu interesse primordial estivesse envolvido que a não esposassemos immediatamente.

Este caminho penoso, trilhado com os sacrificios e as durezas que só nós conhecemos, será o mesmo de ora em deante. A termos de abandonal-o, preferimos fechar as portas ao *Correio*.

A maledicencia invejosa tem-nos por vezes assaltado. A franqueza absoluta com que aqui se dizem as coisas não poderá certamente ser agradavel a todos os paladares. Não a dispensamos. Com ella temos atravessado toda a ingrata vida jornalistica; em companhia della havemos de estar sempre.

Muitos dos que assistiram á formação do *Correio* e se alistaram como combatentes nas suas fileiras conservam ainda por esta casa o primitivo amor, e não a deixaram. Nem todos, é verdade, se reunem já debaixo do mesmo tecto. Alguns desviaram-se, á procura de outros mistéres em que as suas actividades se podessem exercer. Entretanto, entre os que aqui se conservam e entre os novos lidadores, permanece o antigo espirito de absoluta camaradagem, á força da qual o *Correio*, pelos differentes esforços congregados, póde garantir sempre a sua força de trabalho, o seu interesse em bem servir aos leitores. Essa communhão de sentimentos ameniza-nos de alguma fórma o espinhoso caminho. Avançamos juntos, com um só ponto de vista, unidos como uma vasta familia, que o somos effectivamente.

O apparecimento do *Correio da Manhã* foi um successo jornalistico ainda não ultrapassado de nove annos a esta parte. Tivemos a felicidade de possuir a collaboração effectiva das pennas mais rutilantes que illustravam então, — e muitas ainda illustram, — as letras brasileiras. O nosso primeiro numero foi aberto com um artigo do saudoso Manoel Victorino, talvez o estylista mais vibrante que naquella época fazia o jornalismo de combate.

Aqui escreveram Medeiros e Albuquerque, José Verissimo, Souza Bandeira, Affonso Celso, Pedro Tavares, Pedro Moacyr, Coelho Netto, Morales de los Rios, Mello Moraes Filho, Arthur Azevedo, Andrade Figueira, Virgilio Varzea, etc., etc. Um dos que assiduamente nos prestaram o seu concurso na primitiva phase do *Correio*, o dr. Leão Velloso, ainda hoje se conserva nesta casa, onde desempenha o cargo de redactor-chefe, e actualmente seu director.

Não precisamos relembrar todas as peripecias desta accidentada vida de nove annos de continuos labores. Jornal de opinião, o *Correio da Manhã* tem a sua existencia acompanhada pelo publico, ao qual nunca abandonou nas suas grandes [illegible] cremos não haver até hoje nos afastado daquelle nitido programma traçado pelo nosso director nestas poucas palavras, quando teve de apresentar a sua folha:

"O *Correio da Manhã* não tem nem terá jámais ligação alguma com partidos politicos. E' uma folha livre, que vae se consagrar com todo o ardor e independencia á causa da justiça, da lavoura e do commercio, — isto é, á defesa dos direitos do povo, do seu bem-estar e das suas liberdades.

A praxe de quantos até hoje se têm proposto a pleitear no jornalismo a causa do direito e das liberdades populares tem sido sempre o começar por affirmar ao publico a mais completa neutralidade.

O *Correio da Manhã* desgarra dessa praxe.

Em seu bom senso, nas observações de cada dia, sobejamente sabe o povo que essa *nota* de neutralidade com que certa imprensa tem por costume carimbar-se é, bastas vezes, um estratagema para, mais a gosto e a geito, poder ser parcial e mercenaria. Jornal que se propõe, e quer devéras defender a causa do povo, do commercio e da lavoura, entre nós, não póde ser um jornal neutro. Ha de, forçosamente, ser um jornal de opinião e, neste sentido, uma folha politica. Não da politica mesquinha e interesseira dos partidos; mas dessa politica patriotica, nobre e sã, pela qual todo o cidadão, qualquer que seja o seu partido, sej[am] quaes forem as suas idéas, tem o dever de interessar-se, porque é ella que resolve todos os problemas economicos, juridicos e sociaes; no seio della é que se agitam todas as manifestações da vida nacional; por isso os seus effeitos tocam em todos os topos da nossa vida, até os mais intimos recantos."

Essa tem sido, com effeito, a politica do *Correio da Manhã*. Não é uma politica partidaria, não o poderia ser. Ainda agora, quando foi pelo *Correio* esposada a candidatura do sr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica, viu o publico, viram todos os que nos distinguem com a sua preferencia, que o fizemos sem maneiras disciplinadas de partido, mas independentemente, acceitando da campanha o que nos parecia bom, e repudiando, profligando mesmo, o que nos parecia mão.

Crime imperdoavel

O *Jornal do Commercio*, muito incommodado, ao que parece, com o artigo do tenente-coronel Villeroy, voltou a analysal-o, desta vez principalmente para dar ao illustre articulista uma lição de coisas militares. Não se limitou, porém, a ensinar ao tenente-coronel o que seja evolução, formação, parada, manobra. Foi além. Investiu contra o homem, de quem se propoz tambem a fazer a analyse. Lembrou que, seduzido pelos encantos da politica, passou sua competencia administrativa pela governança de um Estado; recordou o mallogro da sua tentativa de exploração industrial do ferro de Itabira. Mas as duras verdades que elle disse sobre a deploratilissima situação em que se encontra o nosso Exercito, moral e materialmente, essas ficaram de pé. Calando-se a tal respeito, o *Jornal* concordou com os conceitos emittidos pelo articulista, contra o qual acaba pedindo ao ministro da Guerra as penas da insubordinação.

O *Jornal* quer que o sr. Villeroy seja punido, já porque criticou a reorganização do Exercito, já porque se manifestou adverso do contrato com os instructores estrangeiros, sabendo que o legislativo o havia autorizado, e tambem que o presidente da Republica havia, em sua Mensagem, pedido a renovação da mesma autorização. Ora, coisa analoga ao que fez agora o sr. Villeroy fizeram antes delle muitos officiaes e generaes. Na campanha para a eleição presidencial abundaram palavras e gestos que não se comprehende tivessem partido de uma força disciplinada. No entanto, sobre elles o respeitavel *Jornal* achou melhor metter a viola no sacco. Agora, porque o tenente-coronel Villeroy ousou oppôr-se a uma medida por elle preconizada, o *Jornal* irrita-se, arremette contra o articulista, ataca o homem, e não o militar sómente, e estranha que até agora o ministro da Guerra não o tenha mandado prender, depois de exonera-lo da commissão em que está effectivamente exercendo funcção militar.

O illustre militar disse, repetimos, verdades que doeram. O *Jornal*, recebendo-o á ponta de espada, incitou a animosidade aos que foram directamente attingidos por aquellas verdades, politicos ou militares. Resolveram vingar-se, e parecem dispostos a não descansar emquanto não virem o sr. Villeroy curtindo amargamente as consequencias do seu desaforo de oppôr-se á palavra sagrada do *Jornal* ou de censurar a intangivel reorganização do marechal Hermes. O governo precisa de expedir tropas para o Acre. Bôa opportunidade offerece-se ao ministro da Guerra para tiral-o de Santos e mandal-o para aquellas paragens. Para lá não irão os intrigantes e bajuladores, os cavadores, os filhotes e apaniguados dos politicos influentes. A estes não faltará um pistolão que os conserve ao *dulce far niente* da guarnição do Rio de Janeiro. Façam, entretanto, o que fizerem em perseguição ao tenente-coronel Villeroy, não conseguirão destruir a realidade da pintura desoladora que elle fez do desmantelo e da desmoralização em que se encontra o nosso Exercito, perigosamente comprometendo a defesa nacional.

Ao Exercito brasileiro não aggrediu o tenente-coronel Villeroy. Não o detractou, nem o aviltou. Não houve uma palavra sua, um conceito de que não transluzisse o empenho de elevalo, de collocal-o em pé de cumprir a sua sagrada missão, de tal sorte que não deslustre, no momento em que tenha de entrar em acção, as suas honrosas tradições de valor; não amorteça o brilho de seus feitos heroicos; não annulle as sobejas provas de sua resistencia, da sua constancia e resignação no soffrimento, reveladas, como recorda o illustre articulista tão atacado, em trabalhosas e porfiadas campanhas. O que elle reclama é o esforço de todos os bons patriotas para arrancar as nossas instituições militares ao marasmo em que ellas se estão corrompendo e aniquilando. Elle quer a reorganização do Exercito, mas reorganização intelligente, racional, adequada ao nosso meio, inspirada nas nossas tradições, usos e costumes. A reorganização, porém, que se fez, a reorganização do marechal Hermes, esta foi o completo da desorganização começada por outras reorganizações que lhe antecederam. A obra do marechal, em vez de inspirar-se em nosso passado, em attender á nossa situação e necessidades actuaes, aproveitando o que tinhamos de bom, que "não era obra do acaso, nem de legisladores apressados", foi uma reorganização servilmente copiada, imitada de exercitos que se não comparam com o nosso, e que delle muito differem, quer pelo numero ou pelos recursos de que podem dispôr, quer pela natureza peculiar das guerras que tenham porventura de fazer. Em vez desta sabia conducta, pondera com acerto o tenente-coronel Villeroy, "resolvemos tudo destruir, tudo fazer de novo, inteiramente *art nouveau*, ao capricho da nossa fantasia; entendemos de fingir de Prussia, nesta livre America fundamentalmente anti-militarista, e tudo deitamos abaixo, para pôr em seu logar o que ahi tendes — um Exercito em que tocam quatro ou cinco soldados para cada official."

O que fez o sr. Villeroy foi denunciar o mal verdadeiro de que soffre o Exercito, mal que está a exigir um remedio heroico. Foi um acto patriotico, digno de um militar que preza seu officio. Converteram-n-o, entretanto, num crime, e crime imperdoavel, quando crime imperdoavel é o daquelles que levaram as coisas militares a tão contristadora situação ou o Exercito á ruina.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Hontem, durante todo o dia, o céo manteve-se [illegible] A temperatura esteve entre [illegible].

HONTEM

INTERIOR — O prefeito concedeu 90 dias de licença ao desenhista architecto Antonio Vannini.

* O director do Instituto Oswaldo Cruz foi autorizado a prestar sua collaboração ao serviço de inspecção veterinaria, na parte referente ao diagnostico microbiologico das epizootias.

* A Sociedade de Geographia recebeu, em sessão extraordinaria, o dr. Shigetake Shiga.

* Os officiaes japonezes visitaram o cáes do Porto.

* Realizou-se a bordo do *Ikoma* uma *matinée*.

* Ficou assentado que o contra-almirante Gavião Pereira Pinto commande a divisão de couraçados.

* Foi pronunciado pela 2ª Camara Gastão Ferreira de Almeida, por haver atropelado com o seu automovel o *chauffeur* de um outro, matando-o instantaneamente.

* A Companhia Edificadora propoz acção contra a Companhia F. C. Carioca, para haver quatro mil e tantos contos.

* Estiveram no Ministerio da Viação varios officiaes do cruzador japonez *Ikoma*, que foram combinar o dia em que devem visitar o novo cáes do Porto.

* O ministro da Viação recebeu communicação da inauguração da nova estação de Carrancas, da E. F. Oeste de Minas.

* O ministro da Viação resolveu que os Correios do Brasil se representem no proximo Congresso Postal, a reunir-se em janeiro de 1911, na cidade de Montevidéo.

* A renda da Alfandega foi de 346:156$284, sendo 135:879$881 em ouro e 210:276$403 em papel.

* Foi nomeado para a cadeira de trompa do Instituto de Musica Ismael Guarischi.

* Esteve reunida, pela primeira vez, a grande commissão incumbida da reforma do ensino.

EXTERIOR — O tribunal de Orleans proferiu sentença num processo promovido pelo syndicato da defesa do café puro.

* Nas inundações do Rheno, foi arrebatada uma casa em construcção.

* A Camara do Reichsrath resolveu iniciar a discussão do orçamento geral do Estado.

* Tres mil habitantes do Pireu saquearam o paquete *Imparatultraram*.

* Foram sentidos tremores de terra em Italia.

* Chegaram noticias desoladoras das inundações no Rheno.

* Realizou-se no Capitolio (Roma) um almoço offerecido ao sr. Saenz Peña.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Walfredo Leal, deputados Carneiro de Rezende, Lemounier Godofredo e Garcia Adjuto; general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Nunes Ribeiro, dr. Virgolino de Alencar, dr. Jacyntho de Barros, dr. Martins Fontes, dr. Alberto Bandeira e coronel Sampaio Ribeiro.

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas de adjuntas effectivas.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Black Prince*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Rosario; *Laura*, para os mesmos destinos, menos Rosario; *Aragon*, para Bahia, Recife, Madeira e Europa (via Lisboa); *Itaperuna*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Iris*, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova; *Bragança*, para os portos do norte; *Mayrink*, para Paranaguá e Santa Catharina, e *Victoria*, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná.

* Na 2ª pagadoria do Thesouro paga-se a folha dos academicos e auxiliares da prophylaxia da febre amarella.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Gertrudes Maria de Pinho, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

d. Odette de Lemos Coelho, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Fernando Agostinho Vieira, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

d. Adelaide Maisonette, ás 9 horas, na egreja Espirito Santo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

S. P. dos Barbeiros e Cabelleireiros, assembléa geral; Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva, sessão do conselho; Devoção Particular de S. Jorge, sessão administrativa; Centros dos Empregados em Ferro-Vias, sessão do conselho; Associação dos Proprietarios de Vehiculos, assembléa geral, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Tamega.
Jacarépaguá.
Tres Corações.
Illmo. sr. prefeito municipal.
Attenção.
Carta aberta.

A' tarde e á noite

Recreio — *A semana dos nove dias*.
Apollo — *Theodoro & C.*
Palace-Theatre — *Geisha*.
S. José — Espectaculo variado.
Cinema Rio Branco — *Raz e amor*.
Cinema Ideal — Fitas emocionantes e diversas.
Cinema Paris — Sublimes e variadissimas vistas.
Cinematographo Parisiense — Bello programma de successo.
Circo Spinelli — Funcção.

Não obstante a nossa edição de hoje ser de 40 paginas, vimo-nos, á ultima hora, forçados a adiar a inserção não só de material editorial como de publicações retribuidas.

Pedimos ao publico desculpa de tal falta.

O *Correio da Manhã* é hoje vendido, como de costume, a 100 réis, devendo os leitores exigil-o completo dos vendedores.

O presidente da Republica visitou hontem, em companhia do ministro do Interior e dos chefes de suas casas civil e militar, o edificio da Faculdade de Medicina, onde assistiu á prova oral do concurso ao logar de substituto da 9ª secção.

O candidato dr. Luiz do Nascimento Gurgel dissertou sobre o ponto — *Pathogenia e tratamento cirurgico dos vicios de conformação do anus e do recto*.

Após a prelecção do candidato, o presidente da Republica percorreu o edificio, visitando os laboratorios e dependencias do edificio.

Segundo consta em rodas militares, o presidente da Republica tenciona mandar ouvir o Supremo Tribunal Militar a respeito da proposta ultimamente organizada pela commissão de promoções no Exercito, commissão que confeccionou a revisão das promoções de 5 de agosto de 1908.

A circumstancia do presidente da Republica pretender se inspirar na opinião do Supremo Tribunal Militar demonstra claramente o escrupuloso cuidado com que sempre se devem receber as decisões da tal commissão. Não deixaremos de reconhecer que esse gesto avisado do sr. Nilo Peçanha revela um sympathico intuito de acertar, e não offerecer ensejo ás deploraveis injustiças que essa commissão ordinariamente commette. Sem duvida os seus membros são, na maior parte, officiaes distinctissimos, sobejamente conhecedores dos merecimentos de cada um dos camaradas. Mas o que até agora está evidente é que a esdruxula instituição age sempre de accordo com as vontades do governo e as preferencias pessoaes do ministro da Guerra. Não raro, as promoções obedecem a exclusivos manejos da politicagem, em detrimento, portanto, dos effectivos direitos daquelles que se não quizerem submetter á humilhante contingencia de se agarrar ás casacas dos politicos influentes e pedir-lhes aquillo que lhes é de inteira justiça dar.

E' possivel que o sr. Nilo já tenha comprehendido as inconveniencias de semelhantes processos de galardoar os merecimentos no Exercito. Não querendo, comtudo, tomar a iniciativa de uma completa reforma nesse sentido, contemporiza a situação mandando ouvir o Supremo Tribunal Militar. Farão, entretanto, isso todos os governos? O proprio sr. Nilo chegaria a fazel-o si ainda permanecesse no Cattete mais algum tempo? E' o que ninguem sabe e poderá admittir.

Assim, o que parece mais conveniente é extinguir de vez a commissão. Estamos certos de que essa medida só causará no Exercito o mais absoluto contentamento, estando, como está, a totalidade dos officiaes sujeita ás eventualidades desagradaveis, qual a da ingerencia da politicagem num assumpto de inteira competencia administrativa.

Dar-se-á, porém, o caso, de que os membros da commissão não sejam bastante capazes para decidir em materia de promoções? Não. Como já dissemos, a sua maioria é composta de officiaes illustres, a que não faltam o conhecimento das necessidades e dos meritos de cada um dos officiaes do Exercito. Mas o que ninguem poderá garantir é que ella, pelas condições da sua propria natureza, não esteja na dependencia dos governos, e, pois, na dependencia da politicagem.

O Supremo Tribunal já tem um caracter autonomo, independente, e um criterio que poderá ser cuidadosamente discutido no seio dos seus membros. Sujeitas a elle as promoções, vê-se que sempre é mais vantajosa para os officiaes do Exercito a situação. Ao menos, fica-lhes a certeza de que, para serem promovidos, não precisam andar agarrados aos politicos da terra.

Ninguem melhor do que o sr. Nilo poderá regularizar esse estado de coisas. S. ex. tem no seu governo um ministro da Guerra, o general Bormann, que foi, quando chefe do Estado-Maior do Exercito, um ardente paladino dessa reforma de attribuições. Não nos enganamos asseverando que o general Bormann apresentou até sobre o assumpto uma proposta ao então ministro da Guerra, general Carlos Eugenio.

Nestas condições, que melhor auxilio quer o sr. Nilo para illustral-o sobre a materia?

O almirante Alexandrino de Alencar, que recaiu enfermo, foi hontem visitado em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, pelo dr. Alcebiades Peçanha, secretario do presidente da Republica, e pelo sub-chefe da casa militar, commandante J. Maria Penido.

O cambio continúa subindo. O ministro da Fazenda *foi avisado* de que as tendencias são para ascensão á taxa de 17 d., e hontem foram effectuadas transacções a 16 1|4. O Banco do Brasil manteve a taxa de 16 d., a que abriu. Está-se vendo bem claramente que a especulação se aproveita com habilidade do artificio, e que o Banco do Brasil continúa sendo a victima da situação que lhe creou o ministro da Fazenda.

Emquanto isto se dá com o cambio, a tendencia do café é accentuadamente de baixa nos mercados consumidores. Em Nova York, ante-hontem, fechou com a baixa de 6 a 16 pontos, estavel; no Havre, com a baixa de 25 a 50 c., estavel, abrindo hontem com a alta parcial de 25 c., mas calmo; em Hamburgo a baixa foi de 1|4 pfening, ante-hontem, recuperando hontem o perdido, mas com fraca procura, e em Londres a baixa foi de 6 d., com tendencias para descer, reabrindo hontem com esforço, elevando-se apenas 1 1|2.

O *Jornal do Commercio*, que tão prazenteiramente noticiou a alta, não disse coisa que se visse a proposito destas baixas já registradas.

Quanto á borracha, a situação agora vae modificar-se sensivelmente em face dos acontecimentos do Acre, e vae falhar mais uma das fitas do ministro da Fazenda.

Todavia, a teimosia do sr. Bulhões não se deixa vencer. Quer que o cambio suba, e empurra-o com todas as forças... do Thesouro.

Talvez seja asignado amanhã o contrato de arrendamento do novo cáes do porto.

Corria hontem, insistentemente, a noticia de que o sr. Hormino Fraga, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, pedira a sua exoneração, e que seria substituido pelo antigo inspector sr. Honorio Alonso Baptista Franco, que já exerceu aquelle cargo com proficiencia notavel e que tem desempenhado varias commissões importantes.

O ministro do Interior nomeou interinamente Ismael Guarischi para reger a cadeira de trompa, clarim, cornetim e tuba do Instituto Nacional de Musica.

A missa que hontem foi rezada na matriz da Gloria, por alma do dr. Affonso Penna e depois a romaria de alguns amigos ao seu tumulo, constituiram, sem duvida, um episodio caracteristico do grande culto que á memoria do presidente extincto ainda prestam os seus antigos e affectuosos correligionarios. Dos seis ministros que formaram o governo Affonso Penna, tres estão na Europa: os srs. David Campista, Miguel Calmon e Hermes da Fonseca. Os outros, accrescidos do general Mendes de Moraes, que regeu a pasta da Guerra com a demissão do marechal Hermes, conservam-se nesta capital.

O frio da manhã não estava lá muito agradavel para que todos abandonassem os lençoes e fossem até á egreja. Assim, apenas compareceram á missa os srs. Tavares de Lyra e Mendes de Moraes. O almirante Alexandrino de Alencar não foi por doente, mas fez-se representar. O barão do Rio Branco brilhou pela ausencia.

Temos, desta fórma, este edificante exemplo de que os vivos são cada vez mais governados pelos mortos...

Dos outros auxiliares do dr. Affonso Penna, foram á egreja apenas os srs.: Alfredo Pinto, ex-chefe de policia; Antonio Olyntho, ex-director dos Telegraphos; Aarão Reis, ex-director da Estrada de Ferro; coronel Souza Aguiar, ainda hoje commandante do Corpo de Bombeiros e Henrique Diniz, tambem ainda director da Caixa de Conversão.

Muito diminuta, como se vê, a representação. Mais refulgente foi, no emtanto, a falha absoluta da bancada mineira no Congresso. Vimos sómente os srs. Feliciano Penna e Francisco Veiga, que, como se sabe, são parentes do presidente extincto.

Pouco, muito pouco, não lhes parece?

O sr. Nilo Peçanha, que verteu preciosas lagrimas junto ao esquife de Affonso Penna, enviou á egreja a illustre personalidade do general Bento Ribeiro, chefe da sua casa militar. Não foi em pessoa, naturalmente para não ferir os sagrados preceitos da Constituição que afastou o culto religioso dos encargos governamentaes.

O juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, julgou improcedente a acção proposta por Desiderio Pinto Machado, pedindo que fosse incluida nos seus vencimentos de carteiro de 1ª classe aposentado a gratificação de 30 %, a que se julgava com direito.

O 1º escripturario da Alfandega de Santa Anna do Livramento, João de Araujo Romero, que está exercendo o cargo de inspector e do qual, ha dias, correu a noticia ter sido assassinado por contrabandistas, ainda hontem telegraphou ao ministro da Fazenda sobre objecto de serviço.

Os amigos politicos do presidente da Republica residentes em Nictheroy, srs. Agostinho de Sampaio Pereira Junior, [illegible] coronel José da Silva Rego e José Corrêa de Azevedo, foram hontem ao palacio do governo, convidar o dr. Nilo Peçanha para assistir á missa que mandam rezar hoje, ás 8 1|2, na matriz de S. João Baptista, na vizinha cidade, em commemoração ao anniversario da posse do seu governo.

O capitão de corveta Horacio Coelho Lopes, que vae deixar o cargo de commandante do contra-torpedeiro *Alagôas* irá servir na Inspectoria de Marinha.

Que novas surprezas nos estará preparando o sr. Nilo, com a sua obstinada mania de reconquistar no Estado do Rio as perdidas posições? A interrogação é bastante opportuna, deante de um facto occorrido ha poucos dias.

O sr. Nilo, por intermedio do deputado Modesto de Mello, mandou offerecer ao dr. Gustavo de Mello, delegado de policia de Nictheroy, qualquer collocação, á sua escolha, no Ministerio da Agricultura, na nova directoria de Colonização Nacional, que vae ser creada.

O sr. Gustavo de Mello repelliu a offerta. Mas o sr. Nilo não se vexou e já mandou lavrar a nomeação. Que pretenderá ainda o famoso estadista da Loanda?

O dr. Esmeraldino Bandeira recebeu do dr. João Cordeiro, prefeito do Alto Juruá, telegramma participando as occorrencias já aqui sabidas e desenroladas naquelle territorio.

Na audiencia de hontem, do juiz da 1ª vara commercial, propoz a Companhia Edificadora, contra a Companhia F. C. Carioca, uma acção ordinaria, pedindo a condemnação desta ao pagamento de 4 mil e tantos contos, importancia de fornecimentos de material.

A Edificadora requereu, não ha muito, a fallencia da Carioca, sendo negado o pedido em vista da natureza do titulo, requerendo ella agora aos meios ordinarios.

O capitão de corveta Caio Pinheiro de Vasconcellos será provavelmente nomeado commandante do *Republica*.

Companhia Telephonica

Avisa-se aos srs. assignantes que, brevemente, será publicada a nova edição da lista de assignantes. Quaesquer reclamações de firmas, etc., deverão ser communicadas até o dia 24 do corrente, no escriptorio da companhia, á avenida Central n. 76, 1º andar.

O engenheiro Abreu Lima esteve hontem em conferencia com o ministro da Viação, a quem foi communicar que estão sendo feitos com a necessaria presteza os trabalhos de construcção da linha ferrea de Araguary a Catalão.

Pela 2ª Camara da Côrte de Appellação foi hontem pronunciado, em grão de recurso, Gastão Ferreira de Almeida, no processo a que responde, por haver chocado com o seu automovel um outro que se achava estacionado junto ao tunnel de Copacabana, matando instantaneamente o respectivo *chauffeur*.

O desastre foi devido á extrema velocidade do automovel conduzido pelo accusado.

A decisão foi unanime, devendo realizar-se, brevemente, o julgamento perante o juiz da 2ª vara criminal.

Gastão de Almeida prestou fiança, durante o processo, para se defender solto.

Pingos e Respingos

A Noticia de hontem pergunta ingenuamente si a actriz Nina Sanzi já estará esquecida aqui...

Aqui, póde ser, porque nós, afinal de contas, somos uns ingratos muito grandes; mas em [illegible]... hum!...

NATALICIO

"Faz annos hoje o dr. Leoni Ramos."

(Dos jornaes).

[illegible]

Um collega [illegible]

[illegible]

Cyrano & C.

O NOSSO ANNIVERSARIO

A EDIÇÃO DE HOJE

Consta de nada menos de 40 PAGINAS a edição de hoje do *Correio da Manhã*, commemorativa do nosso anniversario.

Ao honrado commercio desta praça devemos principalmente o exito dessa edição e a elle, ainda uma vez, confessamos toda a nossa grande gratidão pelas provas incessantes de estima e carinho que, desde a fundação desta casa, nos vem quotidianamente tributando.

Renovando-lhes os nossos sinceros agradecimentos, aqui registramos as firmas e estabelecimentos que enviaram publicações para o numero cheio que o *Correio da Manhã* hoje dá:

Casa Raunier; Ernesto de Souza; Gruta Bahiana; Ligth & Power; Gonçalves Zenha & C.; M. M. Ferreira & C.; Lucas & C.; Luiz de Souza Moreira; Caixa Geral das Familias; Companhia de Loterias Nacionaes; Casa Bove; M. J. Ribeiro; Restaurante Cascata; Casa Cadete; Marinho Pinto & C.; Auler & C.; Laport & Irmão; Oliveira Bastos & C.; Casa Victor; Casa Abrunhosa; Couto & C.; Augusto Reis & C.; Angelino Simões; Calçado Condor; Bento Silva & C.; Nordskog & C.; Banco Commerciale Italo-Brasiliano; Bherend, Schmidt & C.; Casa S. João; Companhia Nacional de Seguros Mutuos contra Fogo; Seabra & C.; Victor Uslaender & C.; Arens & C.; Companhia de Seguros Confiança; Bertoldo Wachneldt; Antonio Vianna & C.; Borlido Maia; Companhia Port of Pará; Luiz Amado; Casa Guarany; Fabrica de Chocolate Andaluza; Alfredo Hensen; Fabrica de Calçado Globo; Manoel Francisco de Britto; Esteves & C.; Araujo, Corrêa & C.; Moritz Verner & Figueroa; Rio Triumphal; Davidson Pullen & C.; Hime & C.; Gomes, Neves & C.; Empresa de Construcções Civis; Casa Enterpe; Lopes & Freire; Souza Machado & C.; Sorveteria Rio Branco; Casa Flora; Vieira & Moraes; Lopes, Fernandes & C.; Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias; Hotel Familiar Globo; Placido Teixeira & C.; Vinha & Fernandes; Alberto d'Almeida & C.; Azevedo Costa & C.; Souza Cruz & C.; Barbosa, Albuquerque & C.; Casa America e Japão; Vieira, Mattos & C.; Timoco Machado & C.; Alfredo Schlick & C.; Companhia de Seguros Garantia; Fabrica de Gelo Santa Luzia; José Fernandes Pereira; Fundição Indigena; José Lino & C.; Carlos Schlosser & C.; Cervejaria Brahma; Brasilianische Elektricitats Gesellschaft; J. Ramalho & C.; Antonio Cid Loureiro & C.; Carvalho & Salgado; Café Ideal; Silva Braga & C.; Leão dos Mares; Granado & C.; Filgueiras & Macedo; "Au Magazin des Modes"; J. F. da S. Quinze Dias; A. Cahen & C.; União Social; Café Papagaio; Adolf Rumfaneck; Marques Machado & C.; Guimarães Pinto & C.; Hotel Pombal; Castro Lopes & Brandão; Cal Cerebros; Breissan & C.; Banco Español del Rio de la Plata; Casa da Pipinha; Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle; C. Carvalho & C.; Nunes Ennes & C.; Gomes da Silva; Casa Tunes; Casa Cirio; Santos, Moreira & C.; Casa Edison; Companhia Cantareira; F. L. Fernandes Braga & C.; Theodoro Wille & C.; F. Dutra; Casa Lambert; Sauther Harle & C.; P. Prioux & C.; Schlobach & C.; José Silva & C.; Amaral & Pimentel; J. B. Alves & C.; J. Teixeira de Andrade; Antonio Godor Braga & C.; Caldeira de Andrade; Octavio Valloiras; Dannemann & C.; A Equitativa; A. Coutinho & C.; Merino & C.; A Mascotte; José Hermida Pazos; Francisco Leal & C.; Société Anonyme du Gaz; Henrique Boiteux & C.; Chapelaria Motta; Mme. M. Coulon & C.; Dias Garcia & C.; Azevedo Alves & Mattos; Vidal, Baptista & C.; José Ayres & C.; José Ignacio Coelho & C.; Ferreira Irmão & C.; A Bengaline; Feliciano Soares & C.; Martins Malheiro & C.; A Previdencia; Leclerc & C.; La Mode du Jour; Banco Hypothecario do Brasil; Casa Standard; Casa Heim; André de Oliveira; Braga Carneiro & C.; Paschoal Vaz Otero; José Rodrigues da Costa; Santos Novaes & C.; J. E. Francisco de Edereich; Stadt München; Avelino de Oliveira; A. G. de Mattos; A Sul-America; Carnaval de Veneza; Moinho de Ouro; dr. Guilherme Eiselin; Pharmacia Souza Martins; Marcellino Silva & C.; Costa Bastos & Fernandes; Leopoldo de Noronha; F. L. Braga; Eugenio Lourenço; Alfaiataria Brandão; Arthur Aguiar; Carvalho Gomes; "O Diluvio"; Glycosol; Lloyd Brasileiro; Lloyd Real Hollandez; Companhia Nacional de Navegação Costeira; Companhia do Pacifico; A. Moraes; Società Italiana di Navigazione.

A proposito do anniversario da fundação desta folha, escreveu hontem o *Seculo*, o nosso valoroso collega:

"Entra amanhã no 10° anno de existencia o *Correio da Manhã*. Fundado em 15 de junho de 1901, offereceu esse exemplo rarissimo no meio jornalistico: [illegible] seu apparecimento, era um jornal feito, com grande circulação, já acceito, considerado como um elemento indispensavel de informações.

E' que elle surgiu em um momento [illegible] imprensa toda tornava ao lado do governo [illegible] Campos Salles, a mais funesta da Republica, depois do do sr. Nilo Peçanha [illegible]

[illegible]

Nós o felicitamos na vespera do seu anniversario, formulando votos por sua crescente prosperidade."

Ao *Seculo* e ao seu illustre director os nossos agradecimentos.

O official de gabinete do prefeito esteve hontem no Ministerio da Viação, afim de convidar o dr. Francisco Sá a fazer-se representar na inauguração [illegible] do sr. Serzedello Corrêa [illegible] retrato na Prefeitura.

Foi julgada improcedente pelo juiz federal da 2ª vara a acção [illegible] movida por Camillo Mourão & outras firmas [illegible] mercadoria.

Pelo Ministerio da Viação foi enviada ao Tribunal de Contas uma cópia do contracto celebrado entre o governo e a Companhia de E. F. Noroeste do Brasil, [illegible] Corumbá, e dahi á fronteira do Brasil com a Bolivia.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, concedeu hontem uma ordem de habeas-corpus impetrada pelo dr. Luiz Franco em favor de José da Rocha, preso por suspeita de haver introduzido dolosamente moeda falsa na circulação.

Foi fundamento da concessão da ordem impetrada estar o paciente detido ha quinze dias, sem que houvesse prisão em flagrante nem mandado de prisão preventiva expedido contra o mesmo.

Falou-se hontem, em rodas navaes, que o capitão de fragata Gomes Pereira iria commandar o corpo de Marinheiros Nacionaes, em substituição ao capitão de fragata Baptista Franco, que vae ser nomeado commandante da divisão de cruzadores.

E' possivel que o contra-almirante Gavião Pereira Pinto passe a commandar a divisão de couraçados, sendo exonerado do cargo de commandante da de cruzadores.

REVISÃO DA TARIFA

Ainda hontem não ficou concluida a questão dos tecidos de algodão. A sessão foi occupada por tres longos discursos, hontem, respectivamente pelos srs. Cunha Vasco, dr. Street e Dannecker. Esses discursos visavam todos á manutenção das doutrinas já expostas por cada um dos oradores e concluiram invariavelmente mantendo as mesmas conclusões a que tinham chegado. Equivale isto a dizer que a sessão foi inteiramente esteril em resultados praticos, e serão todas quantas forem consumidas na discussão de um assumpto acerca do qual todos os revisionistas têm opiniões perfeitamente assentes.

Os industriaes, que indubitavelmente têm razão em varias das suas allegações, não sáem do seu terreno: querem que os tecidos com cordões, as setinetas e outros productos da tecelagem sejam taxados com 5$000 artigo 473 da tarifa; o sr. Dannecker, que tem razão sempre que allega que o commercio está á mercê das desclassificações na Alfandega, animadas pelo interesse que os conferentes têm nas multas impostas aos importadores, mantem-se no seu intuito de serem levados para o artigo 472, taxa 8$000 os mesmos artigos que os industriaes do primeiro querem com taxa mais alta. E não se deste ponto, apezar de que a commissão se acha evidentemente fatigada, e apezar tambem de que a discussão nada apresentará de novo, verificando-se apenas que os industriaes estrangeiros habilmente vão fazendo os tecidos de fórma a fugirem á pressão das taxas altas da tarifa brasileira, e que os industriaes nacionaes se preparam para lhes darem combate em todos os terrenos.

Reproduzir, portanto, o que se disse hontem na sessão servirá apenas para encher columnas, sem resultados positivos.

O que se nos afigura é que, por conveniencia dos trabalhos revisionistas, a commissão deve dar por discutido o assumpto e votal-o... o que já não será sem tempo tanto mais que outras classes de tarifa exigem attenção e cuidado estudo.

A proxima sessão será na sexta-feira.

O ministro do Interior concedeu 30 dias de licença ao amanuense da Força Policial Francisco Alves dos Santos e 90 á guarda civil de 1ª classe Djalma Gomes Leal.

Apezar de não ser dia de despacho o de hontem, o presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da Marinha:

Nomeando:

O capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra para o cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*;

o capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Corrêa para exercer o cargo de commandante do couraçado *Deodoro*, sendo exonerado desse cargo o capitão de mar e guerra José Joaquim Machado da Cunha;

o capitão de fragata Francisco de Mattos para exercer o cargo de commandante do scout *Bahia*, sendo exonerado desse cargo o capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Corrêa;

o capitão de fragata Jorge Americano Ferreira para o cargo de commandante do couraçado *Deodoro*, sendo exonerado desse cargo o capitão de fragata Francisco de Mattos;

o capitão de corveta Pedro Vieira de Mello Pina para exercer o cargo de commandante do contra-torpedeiro *Alagôas*, sendo exonerado desse cargo o capitão de corveta Horacio Coelho Lopes.

Sabemos que o delegado fiscal no Pará não ficou satisfeito com as recentes exonerações feitas pelo ministro da Fazenda, de agentes fiscaes dos impostos de consumo [illegible]

O ministro da Fazenda vae permittir que Thomaz Carneiro da Cunha, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, faça concurso para guarda mór da de Santa Catharina.

De Curityba recebemos o seguinte telegramma:

"Curityba, 14 — Produziu pessima impressão [illegible]

O titular da pasta da Agricultura recebeu communicação [illegible] Oswaldo Cruz [illegible] serviço de inspecção veterinaria [illegible] epizootias.

Os acontecimentos do Acre

O general Bormann recebeu hontem varios telegrammas expedidos pelo inspector da 1ª região militar.

S. ex. depois de lel-os enviou-os ao dr. Nilo Peçanha.

O general Bormann, depois de conferenciar com o chefe do Departamento da Guerra, baixou um aviso mandando recolher, com a maxima brevidade, os officiaes superiores e subalternos pertencentes ás unidades subordinadas á jurisdicção dos inspectores das 1ª, 2ª e 3ª regiões.

Ao que ouvimos, s. ex. ordenou a mobilização dos 46°, 47° e 48° batalhões de caçadores, cujas companhias terão seus effectivos augmentados para 250 homens.

Esses corpos têm parada, o primeiro em Manáos, o segundo em Belem e o ultimo no Maranhão.

Caso siga essa expedição, deverá commandal-a o general Pedro Paulo, inspector da 2ª região, que aqui se acha em transito e em preparativos de viagem.

Dizem tambem que acompanhará essa expedição uma bateria independente e a 1ª companhia de metralhadoras.

A munição de viveres, cujo *stock* será grande, será adquirida aqui, sendo encarregado do seu transporte um dos navios do Lloyd.

Ao chefe do Departamento da Guerra pediu o general Bormann uma relação dos officiaes excedentes, afim de distribuil-os pelas unidades a que acima nos referimos.

Dentre os telegrammas recebidos pelo general Bormann, transcrevemos o seguinte, que lhe dirigiu o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, inspector da 1ª região:

"*Manáos*, 14 — Acabo de receber o officio do commandante do destacamento do Alto Juruá narrando os acontecimentos ali desenrolados no dia 31 de maio. O prefeito officiou ao commandante do destacamento communicando haver recebido da junta revolucionaria *ultimatum* de passar o governo, retirando-se da Prefeitura e pedindo garantias para a manutenção de sua autoridade. No mesmo dia o commandante do destacamento respondeu declarando dispôr de 171 fuzis Mauser, duas metralhadoras, 120.000 cartuchos, dois officiaes, um medico, 33 soldados, que ficariam de promptidão, aguardando ordens do prefeito, dispostos prestar-lhe todo o apoio material.

No dia 1º de junho o prefeito respondeu ao commandante dizendo que apezar do commandante achar-se disposto a resistir até o ultimo instante, garantir e contar com recursos sufficientes para manter o principio de autoridade, elle, prefeito, querendo evitar derramamento de sangue numa luta inglória e desnecessaria, resolvia retirar-se da Prefeitura.

No dia 1º de junho, ás 2 horas da tarde, foi proclamada a autonomia de todo o territorio do Acre.

A população mantem attitude respeitosa para as autoridades federaes, pelo que se tendo retirado o prefeito, a força federal limitou-se a conservar-se em promptidão, aguardando ordens. Depois a junta revolucionaria communicou ao commandante achar-se proclamada a autonomia do Acre, que passaria a constituir novo Estado, ficando a junta encarregada da gestão de todos os negocios da Prefeitura, garantindo vidas e propriedades, ordem, todos os direitos constitucionaes.

A junta revolucionaria enviou mensageiros ás outras Prefeituras, communicando o occorrido, e consta que todo o territorio do Acre está revoltado com os boatos de deposição dos outros prefeitos. Corre com insistencia na cidade esse boato.

Julgo cumprir indeclinavel dever, informando v. ex.

Não creio que tal movimento revolucionario tenha sombra de raizes no coração generoso da população do territorio, extremamente disseminada por uma enorme área, e vivendo em estado de tal ignorancia, que póde ser considerada politicamente inconsciente e perfeitamente alheia a tal perturbação da ordem. Esta é sómente occasionada por poucos aventureiros, sem escrupulos, que têm conseguido illudir facilmente alguns credulos proprietarios de seringaes, arrastando-os a uma revolta cujo unico fito é a satisfação de escandalosos appetites pessoaes.

Será uma aventura perigosissima e de resultados funestissimos em futuro proximo o conceder de momento completa autonomia ao territorio do Acre, constituindo um Estado independente e federado, estando agora praticamente interrompidas as communicações com todo o territorio do Acre.

Esta inspecção fica aguardando ordens do governo para tomar as primeiras providencias, na certeza de que estas devem ser energicas e immediatas, porquanto os altos preços da borracha provocaram colossaes aviamentos, sendo immensos os interesses desta praça e da do Pará. Sobretudo são muito graves os interesses economicos e financeiros da União, que todos vão ficar profundamente compromettidos com semelhante revolução."

MANAOS, 14. (A. A.)—O coronel Antunes de Alencar, um dos chefes do movimento autonomista do Acre, e que se encontra nesta cidade, conferenciou, hoje, demoradamente, com o sr. João Cordeiro, prefeito do Cruzeiro do Sul, sobre os successos que se estão desenrolando naquella região.

Depois dessa conferencia de que nada por emquanto transpirou, o coronel Antunes de Alencar foi conferenciar com outros seringueiros importantes que aqui se acham.

Sabe-se que o coronel Antunes de Alencar recebeu um longo telegramma do Rio de Janeiro, em resposta a outro que enviára para ahi, sobre os acontecimentos do Acre. Em vista desse telegramma e do resultado das conferencias que teve pela manhã, o coronel Antunes de Alencar enviará emissarios, de sua absoluta confiança, ás sédes dos departamentos Rio Branco, Senna, Madureira e Cruzeiro do Sul, encarregados de restabelecer a ordem publica. Provavelmente, amanhã, sairão daqui esses emissarios em lanchas, fretadas especialmente para esse fim, pelo mesmo coronel Antunes de Alencar.

MANAOS, 14 (A. A.) — Acabo de ser informado, de fonte que me merece todo o credito, que o sr. Antunes Alencar, importante influente politico no Acre e indigitado chefe supremo das forças acreanas, telegraphou desta cidade ao sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, dizendo-lhe que tinha o sincero desejo de obter a pacificação no territorio acreano afim de evitar uma luta sacrilega entre irmãos mas que nada podia conseguir sem que o governo central se compromettesse a satisfazer as justas aspirações dos habitantes do Acre que apenas reclamam para si os mesmos direitos e deveres dos habitantes dos outros Estados. Segundo me parece certo o governo respondeu que estava disposto a attender ás aspirações do povo acreano, dentro das regras constitucionaes, mas que era preciso que primeiro se restabelecesse a normalidade legal, porque o contrario seria um desastroso exemplo, que todo o governo tem obrigação restricta de evitar. Para evitar portanto a extremidade de obrigar o governo a adoptar as medidas energicas julgadas proprias para manter o principio da autoridade, convinha que o sr. Antunes Alencar obtivesse dos acreanos a deposição voluntaria das armas e o restabelecimento das autoridades federaes depostas.

O sr. Antunes Alencar manifestou-me o receio de que a revolução esteja já lavrando em outros pontos do territorio acreano e que seja difficil, obter dos acreanos a deposição das armas sem lhes dar garantias seguras de que as suas aspirações de autonomia serão finalmente satisfeitas. Em todo o caso pareceu-me que o sr. Alencar se inclinava a diligenciar a paz e tanto que me disse que breve seguiria para essa capital, a pleitear, junto dos poderes centraes, a causa acreana.

MANAOS, 14. (A. A.)—A imprensa desta cidade continúa a apreciar os acontecimentos do Acre, manifestando por vezes opiniões divergentes, conforme a feição politica que a apaixona.

O *Diario do Amazonas* diz, em resumo, que os recentes successos politicos, que tiveram por principal foco a cidade acreana de Cruzeiro do Sul, levaram a velha questão da autonomia do Acre para o campo pratico, sendo o levante uma eloquente demonstração da confiança que os habitantes do Acre nutrem pelo exito da sua causa.

O *Correio da Noite* affirma que a principal causa da revolução está no desgosto com que os acreanos viam a má distribuição das rendas publicas, e que isso os impelliu a emancipar-se duma vez para sempre, da tutela em que até aqui têm vivido, conquistando pelas armas a autonomia, que reclamaram tantas e tantas vezes dentro da legalidade, e que sempre lhes foi negada.

A *Noticia*, referindo-se ao sr. João Cordeiro, prefeito deposto do Juruá, diz que a sua administração, durante o pouco tempo em que exerceu o governo, foi modelar, mostrando-se homem de muito tino e politico assisado, reconhecendo a legitimidade das aspirações acreanas, já regadas com o proprio sangue e procurando evitar violencias que mais exacerbariam os animos. A aspiração acreana, termina a *Noticia*, deve a todos os respeitos ser satisfeita pelos altos poderes da Republica, porque é justa e reclamada com o direito que assiste a quem conquistou o terreno que occupa á custa do proprio sangue derramado na defesa contra o boliviano invasor.

O *Jornal do Commercio* diz que já chegaram a todos os angulos do paiz as noticias desse admiravel movimento revolucionario, verdadeiro e assombroso gesto de audacia dum povo que quer ser livre e affirma essa vontade com as armas na mão.

Todos os jornaes transcrevem e elogiam os decretos promulgados pelo sr. João Cordeiro e são concordes em que elles teriam evitado a revolução se mais cedo tivessem sido publicados e postos em vigor.

MANAOS, 14 (A. A.) — Chegou á 1 hora da tarde, em lancha sua, o coronel Victorino Maia, grande proprietario de Xapury. Logo que soube da sua chegada fui visital-o e delle ouvi que, na occasião da sua partida, nada occorria de anormal, estando ainda em caminho o sr. Leonidas de Mello, prefeito do Acre, que deveria vir a ser empossado pelo seu substituto, que era adversario intransigente da revolução acreana, se bem que não contrario á autonomia, pedida e conseguida pelos meios legaes. O sr. Victorino Maia disse-me mais que os acreanos tinham elementos de sobra para uma resistencia tenaz e duradoura e que, pela violencia, era absolutamente impossivel obter a pacificação da região acreana.

MANAOS, 14 (A. A.) — O deputado federal, dr. Monteiro Lopes pretende seguir amanhã para o Acre, onde se vae pôr em contacto com os elementos revolucionarios.

MANAOS, 14 (A. A.) — O dr. Monteiro Lopes, deputado federal, em excursão pelo norte do paiz, telegraphou ao sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, pedindo-lhe a maior benevolencia e equidade para os revolucionarios acreanos e offerecendo os seus serviços visto que partirá brevemente para Cruzeiro do Sul.

MANAOS, 14. (A. A.). — Chegaram hoje muitos telegrammas de Londres e Nova York, pedindo anciosamente noticias dos acontecimentos do Acre.

ACRE, 14. (A. A.). — Sabe-se que o sr. João Carneiro, prefeito deposto do Juruá, recebeu hoje um longo telegramma, do sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, nada transpirando acerca do seu conteúdo. Apezar disso, suppõe-se que o sr. Nilo pedia ao sr. Cordeiro para fazer constar aos acreanos que o governo federal estava na disposição de os attender, mas que era necessario, para isso, voltar a restabelecer-se a legalidade.

MANAOS, 14 (A. A.) — Acaba de me ser communicado o resumo do telegramma que o coronel Antunes de Alencar enviou ao sr. Nilo Peçanha sobre os successos do Acre. Annunciava esse despacho que o sr. Antunes de Alencar vinha a caminho do Rio de Janeiro, com o fim de negociar com o governo federal, por delegação dos habitantes do Acre, um accordo que, sem satisfazer inteiramente as aspirações do povo acreano, puzesse no entanto fim ao descontentamento em que esse povo vivia, concedendo-se-lhe para tal fim a creação de tres prefeituras autonomas, organizadas nos moldes do Districto Federal, quando ao chegar a esta cidade teve conhecimento do levante do Cruzeiro do Sul. Accrescentava que o movimento fôra precipitado, mas que elle, Antunes de Alencar, estava prompto a empregar a sua influencia junto dos seus amigos naquelle territorio para se fazer a paz, enviando emissarios ás povoações mais importantes da região e aconselhando a pacientemente esperarem pela resolução que os altos poderes da Republica dêm á pendencia.

A este telegramma respondeu o dr. Nilo Peçanha que o governo estava prompto a examinar e a attender qualquer proposta conciliatoria, comtanto que a ordem fosse restabelecida e se confiasse na boa vontade, lealdade e patriotismo do governo federal.

MANAOS, 14 (A. A.) — O coronel Antunes de Alencar, com o assentimento da Associação Commercial, reuniu de tarde nos salões da mesma, os fornecedores dos seringueiros acreanos, combinando com elles enviar emissarios aos diversos seringaes, em lanchas particulares, encarregados de communicarem aos influentes politicos do territorio a resposta do governo federal.

Desses delegados já está escolhido o sr. Carlos de Vasconcellos, secretario do coronel Antunes de Alencar, que irá ao Cruzeiro do Sul.

As lanchas que conduzirão esses delegados estão se aprompt ando com toda a urgencia, devendo sair deste porto amanhã de tarde ou depois de amanhã cedo, o mais tardar.

Amanhã serão escolhidos os delegados que irão ao Alto Purús e Acre.

MANAOS, 14 (A. A.) — Causou excellente impressão nesta cidade o telegramma do Rio de Janeiro publicado hoje pelo *Diario do Amazonas*, dizendo que o governo federal resolvera não enviar tropas para o Acre, mas apenas uma canhoneira encarregada de proteger o transito commercial.

Do Pará tambem telegraphavam para aqui, informando que o commandante da divisão naval ali estacionada recebera ordem de subir o rio e vir aguardar ordens neste porto.

DR. AFFONSO PENNA

Commemorando o 1° anniversario do passamento de seu pranteado e saudoso chefe, a familia do dr. Affonso Penna mandou celebrar uma missa, hontem, ás 9 horas, na matriz da Gloria, pelo padre Antonio Torres.

Esse acto religioso teve a maior singeleza e assistiram-n'o, além das pessoas da familia, mais as seguintes:

General Bento Ribeiro, representando o presidente da Republica; tenente João Monteiro de Miranda e alferes Moraes Junior, pelo Corpo de Bombeiros; dr. Vicente Affonso, dr. Antonio Olyntho e familia, dr. Alfredo Pinto, senador Tavares de Lyra, senador João Luiz Alves, dr. Leopoldo de Lima, dr. Leocadio Chaves, senador Oliveira Figueiredo, dr. Campos Claudio, general Luiz Mendes de Moraes, dr. Prudente de Moraes Filho, deputado Francisco Veiga, Ernesto Lyra de Siqueira, pelo ministro da Viação; dr. André Pereira, dr. Raul Penna, Alvaro da Fonseca, dr. Castro de Azevedo, dr. Aarão Reis, coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros; deputado Antonio Calmon, Raul Costa, dr. João Ribeiro, H. Santos, drs. Carlos Botto e Luiz Botto, Philadelpho de Castro, tenente Carneiro da Cunha, representando o ministro da Marinha; dr. Xavier da Silveira, deputado Epidio de Mesquita, Edmundo Veiga, Brasilio Penna, drs. Custodio Martins e familia, dr. Ubaldino do Amaral, major Neiva de Figueiredo, capitão de corveta José Maria Penido, dr. Henrique Diniz e senhora, dr. João Baptista Marques Braga, pelo dr. Getulio das Neves; dr. Fernando Terra, conselheiro Catta Preta, Decio Coutinho, engenheiro Del Vecchio, Lourenço Xavier da Veiga, dr. Angelo Xavier da Veiga, Thomaz Joaquim Tavares, dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, F. M. Góes Calmon, dr. Theodoro Gomes, Maria Luiza de Mello Alves, Anna Paulina Soares de Souza, irmã Paula, Francisca Thompson Botto, dr. Alfredo Borges, pelo deputado Henrique Borges, dr. Romero Martins, familia Hollanda Motta, mme. Luiza Jequirica, Francisco Vieira, pelo dr. Brazio Filho e pelo *O Seculo* e Affonso Campos, pelo *Correio da Manhã*.

Hontem, logo ás primeiras horas da manhã, um grupo de estudantes dirigiu-se para o cemiterio de S. João Baptista, depositando flores no tumulo do saudoso dr. Affonso Penna.

Notava-se entre os estudantes, os seguintes: Octavio de Oliveira da Silva Pereira, Vespasiano Barbosa Martins, Francisco A. Sucupira, Octavio Rodrigues, Antonio Vasconcellos de Menezes, Ernani e Carlos Menezes, Alberto Muller, Hugo Sapão de Carvalho, Luiz M. Seabra e Jorge Luciano Ferreira da Silva.

Bello Horizonte, 14 — Foram prestadas hoje grandes homenagens á memoria do dr. Affonso Penna, pelo primeiro anniversario de sua morte. Sua familia mandou celebrar, ás 8 horas, na matriz da Boa Viagem, uma missa, que foi muito concorrida, notando-se as melhores familias de Bello Horizonte, desembargadores, altos funccionarios estaduaes e federaes e representantes de todas as classes. Não compareceu o presidente do Estado.

A's 9 horas, o Centro Academico fez tambem celebrar uma missa na mesma matriz, que esteve repleta de povo.

Na sede do juizo federal, na administração geral dos Correios, na delegacia fiscal, na Academia de Direito, no Gymnasio e muitos outros estabelecimentos foi hasteada a bandeira a meio pau.

A' noite houve sessão solenne na Academia de Direito, de que o dr. Affonso Penna foi fundador. A sessão foi presidida pelo vice-director, dr. Mendes Pimenta, por se achar doente o director. Pela congregação, falou o lente dr. Bernardo de Lima e pelo Centro Academico falaram os academicos Lincoln Prates e Francisco Luiz de Campos.

Fizeram-se representar a Secretaria das Finanças, do Interior, a Policia, a Secretaria de Terras e Colonização, Administração dos Correios, Delegacia Fiscal, Prefeitura, Liga Academica, União Gymnasial, Centro Odontologico Oswaldo Cruz, Associação dos Empregados no Commercio, Associação Beneficente Typographica e Inspectoria da Guarda Civil.

Foram tambem representados os jornaes da capital. O salão nobre da academia estava completamente cheio da melhor sociedade de Bello Horizonte. Todos os oradores, na sessão solenne, fizeram elogios ao nome do dr. Affonso Penna, rememorando os principaes traços da sua vida publica.

O *Correio do Dia* deu uma edição especial com o retrato do dr. Affonso Penna, na primeira pagina, fazendo, em longo artigo, a analyse dos principaes factos da sua vida politica, desde o imperio até á presidencia da Republica, e que resumimos nos seguintes traços:

Deputado provincial em 1874 e logo depois deputado geral, ministro de estado successivamente em 1882, 1883 e 1885; senador á Constituinte mineira em 1890; presidente de Minas em 1892; presidente do Banco da Republica em 1895; vice-presidente da Republica em 1903 e presidente em 1906. Como presidente de Minas, Affonso Penna dirigiu ao novo ministro o celebre manifesto por occasião da revolta da Armada, e que tanto contribuiu para a victoria da legalidade.

A respeito deste manifesto, ha a seguinte nota que hoje é interessante relembrar: o general Pinheiro Machado commandava no Rio Grande do Sul os corpos legalistas em cujas fileiras começou a haver desanimo. O general Pinheiro Machado lendo o manifesto do dr. Affonso Penna mandou imprimir em avulsos e distribuir nas fileiras. Os corpos legalistas readquiriram então a sua acção de energia ao ler o documento politico dirigido aos mineiros.

O presidente do Estado não compareceu tambem á sessão solenne.

O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, tendo communicação de que em S. Fidelis a força policial planejava um ataque á linha de tiro federal daquella cidade, pediu informações ás autoridades que, em resposta, transmittiram o seguinte telegramma:

"Fidelis, 13 — A Sociedade de Tiro Fidelense não está ameaçada pela força de policia, como diz o dr. José Francisco.

Essa sociedade está garantida pelas autoridades e força policial. Verdadeira farça do dr. José Francisco, de accordo com seus chefes, inimigos do governo, com o unico fim de obterem remessa de força federal para este municipio. Cidade em paz."

Ao director geral da Repartição de Estatistica communicou o ministro da Agricultura haver approvado a proposta da divisão do Estado do Ceará em secções, para a fiscalização dos commissarios em serviço do respectivo recenseamento, e o que fez no sentido de serem admittidos no serviço de recenseamento em Minas Geraes, além do delegado já nomeado, um ajudante, quinze escripturarios, cinco commissarios em cada um dos districtos federaes, dois agentes municipaes na capital, dois em Juiz de Fóra, um em cada um dos outros municipios, dez officiaes recenseadores na capital e em Juiz de Fóra, quatro em Uberaba, quatro em Diamantina, quatro em Ouro Preto e quatro em Itajubá, dois officiaes recenseadores em cada um dos districtos de paz que for séde de municipio, um official recenseador em cada districto de paz que não for séde de municipio e um porteiro-continuo na delegacia.

Pedem-nos os srs. José Angelo da Silva, Horacio Cordeiro e Homero Guttenberg Garcia declararmos ser falsa a noticia publicada pelos jornaes, na qual se diz ter-se realizado o consorcio do primeiro com d. Hermengarda Noronha da Silva, tendo figurado os dois segundos como testemunhas. Semelhante noticia não passou de uma brincadeira de máo gosto.

Temos em nosso poder, para ser entregue a seu legitimo dono, a caderneta n. 322.973, pertencente a d. Delphina Maria da Conceição, e que nos foi entregue pelo motorneiro da Light n. 263, José Pires Corrêa.

O ministro da Fazenda vae conceder as seguintes licenças: de 3 mezes ao 2° escripturario da Alfandega de Paranaguá, Demosthenes de Oliveira Veiga, e de 90 dias ao aprendiz da Imprensa Nacional, Manoel Jacintho Pacheco.

Ao embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, o ministro da Fazenda, em resposta á nota na qual é pedida a sua attenção para a carta de "Shewing Williams Company", reclamando contra a classificação que as repartições aduaneiras do Brasil estão dando ás tintas por ella fabricadas, declarou que a classificação desse producto é feita nas alfandegas á vista da analyse procedida no Laboratorio Nacional de Analyses, só podendo, por isso, o Ministerio providenciar a respeito em face das amostras das tintas sobre que versa a reclamação de que se trata.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná, sustando o recolhimento das contribuições para o montepio dos empregados publicos, feito pelo ex-2° escripturario da Alfandega de Paranaguá, Francisco de Paula Dias Negrão, visto não ser applicavel ao dito contribuinte o disposto no art. 20 do decreto 942-A, de outubro de 1890.

O ministro da Fazenda consultou ao Tribunal de Contas si, de accordo com o disposto no art. 11 do decreto legislativo n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, póde ser aberto ao ministerio a seu cargo o credito de [illegible] para occorrer ás despesas restantes para a installação da Caixa de Conversão.

DE PORTUGAL

A crise politica -- Demissão do ministerio

Está em crise o governo progressista, chefiado pelo conselheiro Veiga Beirão, e que ha poucos mezes dirigia os destinos de Portugal. Esta noticia que o telegrapho transmittiu hontem á imprensa brasileira não nos surprehendeu. Era mesmo esperada, depois de conhecidos os factos occorridos na Companhia de Credito Predial. Como se sabe, foi verificado nessa Companhia o desfalque de 70 contos de réis fortes, desde logo attribuido ao guarda-livros Quinteia, e por este confessado no momento em que foi preso. Mas das declarações do guarda-livros, feitas á policia de instrucção criminal, resultaram acontecimentos mais graves: assim se apurou que a administração da companhia corria á revelia ha muitos annos; que ella se convertera em instrumento politico do partido progressista, cujo chefe, o conselheiro José Luciano de Castro, era, ha vinte annos, governador daquelle estabelecimento; apurou-se que a escripta era viciada propositalmente, afim de accusar lucros que permittissem dividendos e valorizassem as obrigações da companhia; por ultimo, a noticia de que o desfalque não era só de 70 contos, mas de verba muito superior, de cerca de 2.000 contos, abalou profundamente o credito da instituição, que está literalmente arruinada, tendo sido passado mandado de captura contra o thesoureiro, accusado tambem de desfalque.

A opposição politica, de todas as *nuances*, aproveitou o incidente e levou-o para o parlamento, onde as sessões tomaram o caracter de ruidosas manifestações de hostilidades.

Regeneradores-liberaes, dissidentes, progressistas, republicanos e até mesmo os independentes, obedecendo ao mesmo criterio, accusaram acremente o governo, incitaram-n'o a abandonar o poder, com esta suprema allegação: — A questão do Credito Predial é uma questão de policia e de tribunaes; as responsabilidades a apurar não impendem sómente sobre o guarda-livros e o thesoureiro da companhia, criminosos sim, mas menos do que os administradores da companhia. O governador do Credito Predial, embora se aposentasse depois de divulgados os acontecimentos, não póde afastar de si a responsabilidade criminal de tudo quanto se passou. O governo ordenou um inquerito, mas esse inquerito attinge o conselheiro José Luciano de Castro, e este é o chefe do partido que está no poder, é, mesmo, o chefe occulto do governo. Póde o partido progressista, nestas condições, sustentar-se dignamente e honestamente?

E' forçoso reconhecer que a logica está com a opposição. Os tumultos no parlamento succediam-se, apezar mesmo de o governo ter desertado das duas camaras. A solução unica era, portanto, a demissão do ministerio, a qual foi hontem apresentada ao rei d. Manoel, que chamou os chefes dos partidos para os consultar.

A crise, póde prever-se, não será facilmente resolvida. Nenhum partido tem maioria no parlamento, e o unico que podia contar com maior numero de elementos de apoio era o progressista, que foi sempre o *pivot* de todas as combinações ministeriaes dos ultimos tempos.

O rei tem-se recusado a dissolver a Camara dos Deputados, mas parece-nos que chegou o momento em que terá de proceder assim, ou em que, não a dissolvendo, adie as sessões até final do anno, o que será quasi que a mesma coisa.

* * *

Os telegrammas hontem recebidos são os seguintes:

"LISBOA, 14 — Declarou-se a esperada crise ministerial. O conselheiro Veiga Beirão foi ao paço afim de expor ao rei d. Manoel a situação do governo deante da opposição, e pedir-lhe a dissolução das côrtes.

LISBOA, 14 — Têm sido chamados ao paço os chefes dos diversos partidos politicos. Affirma-se que o rei não dará a dissolução das camaras e que o governo progressista está demissionario. Confirma-se a noticia de que o conselheiro José Luciano de Castro tem vendido as suas propriedades em Agueda.

A situação geral da politica é cada dia mais grave".

LISBOA, 14 (A. H.)—O sr. Francisco da Veiga Beirão, presidente do Conselho de Ministros, foi esta manhã, cedo, ao Paço das Necessidades, expor ao rei a situação politica, que se resume em que o governo se vê na impossibilidade de se conservar no poder, perante os ataques vehementes da opposição parlamentar, necessitando assim de uma clara demonstração da confiança da Corôa, como seria a concessão do decreto dissolvendo as côrtes, o que permittiria ao ministerio conservar-se no poder até ás novas eleições, exercendo nesse intervallo a dictadura.

O rei d. Manoel ouviu a exposição do chefe do governo e respondeu que ia reflectir e consultar os chefes dos partidos monarchicos.

O sr. Beirão volta ainda hoje ao Paço para conhecer a decisão do chefe de Estado.

LISBOA, 14 (A. H.) — Como estava annunciado, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Veiga Beirão, foi ao anoitecer, ao palacio das Necessidades, onde se demorou bastante tempo em conferencia com o rei sobre a situação politica. Por emquanto, a crise está sem solução, e, segundo parece, sómente amanhã será definitivamente resolvida.

O *Correio da Noite*, referindo-se aos boatos de proxima mudança de governo, assegura que o gabinete actual está em condições de governar e que só deixará si o rei lhe retirar a sua confiança.

Esta noite haverá reunião do Conselho de Ministros.

Assistimos, sabbado passado, á inauguração do novo estabelecimento commercial denominado "Ao quitutero", de propriedade do sr. Marcellino Cruz.

A novel casa de molhados finos, doces, queijos, etc., está situada no predio n. 20 da rua da Carioca.

Aos convidados para o acto inaugural o sr. Cruz offereceu farta meza de doces, serviço da Confeitaria S. Francisco de Paula, a cargo do sr. Nilton Cesar.

Ao champagne trocaram-se diversas saudações, tendo o sr. Marcellino Cruz saudado a imprensa, agradecendo o nosso representante.

Gratos pelo convite.

De accordo com o governo, o ministro da Viação acceitou o convite do Correio da Republica do Uruguay para fazer-se representar no Congresso Postal a realizar-se em Montevidéo, a 6 de janeiro de 1911.

ATROPELADA PELA CARROÇA

Na rua Figueira de Mello

Hontem, á tarde, quando passava pela rua Figueira de Mello, esquina da de S. Christovão, guiando a carroça n. [illegible], o carroceiro Antonio Gonçalves atropelou a sexagenaria Thereza Maria de Jesus, viuva e residente á primeira das ruas citadas.

A infeliz mulher, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, após ser soccorrida pela Assistencia, foi removida para a Santa Casa.

Preso em flagrante pelo guarda civil n. [illegible], foi o desastrado carroceiro autuado na delegacia do 10° districto.

Acha-se exposto em uma das montras da casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor, um artistico bronze que será amanhã offertado ao prefeito municipal, pelos funccionarios do Laboratorio Nacional de Analyses, para festejar o seu anniversario natalicio.

O ministro da Viação [illegible] informações sobre o requerimento do engenheiro Maximo Linhares e outros propondo ao governo a construcção de uma rede telegraphica no Acre, [illegible] proposta, exarando o seguinte despacho:

"Não estando o governo legalmente habilitado a autorizar a despesa em que importaria o serviço projectado e não havendo sobre este estudos completos, não póde ser acceita a proposta."

Foi deferido pelo ministro da Viação, com restituição da parte prescripta, o requerimento de d. Hortencia Borges, viuva de Luiz Gonçalves Borges, conductor de trens de 1ª classe da E. F. Central do Brasil, pedindo os beneficios do montepio.

A APURAÇÃO

A sessão. Nas commissões. Discurso e constestação do dr. Alfredo Pujol. Os relatorios. Varias notas.

A' hora regimental, abriu-se a sessão, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta, passou-se á hora do expediente, occupando a tribuna o sr. Francisco Glycerio, que passou a usar das suas manhas de velha raposa e a fingir tolerancia, pedindo uma prorogação de prazo, *não de cinco*, mas de *seis dias* para todas as commissões.

Esse expediente estava de accordo com as deliberações tomadas na sessão secreta de ante-hontem, que fomos os unicos a desvendar, e pelas quaes deve terminar improrogavelmente no dia 20 o prazo para os estudos das commissões parciaes.

A proposta do sr. Glycerio foi impugnada pelo sr. Eduardo Socrates, que dezfez a fita do *leader* n. 1, mostrando que não se tratava, em verdade, de um prazo de seis dias que, além de tudo, seria contrario ao Regimento.

Duas vezes falaram os srs. Glycerio e Socrates, tendo sido o primeiro secundado pelo sr. Castro Pinto.

Afinal, foi approvado o requerimento do sr. Glycerio.

NAS COMMISSÕES

Proseguiram perante todas as commissões os trabalhos habituaes.

A 1ª commissão foi a que apresentou maior solemnidade, não só pelo discurso que perante ella produziu o dr. Alfredo Pujol, advogado do conselheiro Ruy Barbosa, no momento de entregar a sua contestação ás eleições do Norte, como pela apresentação dos relatorios do Maranhão e do Ceará, feita respectivamente pelos srs. Leão Velloso e Arnolpho Azevedo.

Reunida toda a 1ª commissão, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, obteve a palavra o sr. Alfredo Pujol.

O advogado paulista começou dizendo que, embora a imprensa da maioria attribúa, diariamente, aos procuradores do candidato civilista intentos de protelação dos trabalhos da apuração presidencial, o pessoal superior da secretaria do Senado poderá attestar que o orador e os seus dedicados companheiros trabalharam, durante cerca de tres semanas, de dia e até alta hora da noite no exame consciencioso dos papeis eleitoraes daquelles Estados. Apezar de haverem consumido nas suas investigações todo esse tempo, foi elle muito escasso para que se pudesse apresentar ao poder apurador um trabalho tão completo quanto o exige a importancia dos grandes interesses politicos em lide. Expõe, em seguida, o orador o methodo a que obedece a reclamação que vae apresentar. Em face de disposição expressa da lei eleitoral, são absolutamente nullas as eleições feitas perante mesas constituidas por modo diverso do prescripto em lei, e bem assim aquellas em que appareça prova de fraude que altere o resultado do pleito. Ora, nas eleições a que se procedeu naquelles Estados a 1º de março occorrem ambas as nullidades: quasi todas as mesas eleitoraes foram constituidas com infracção da lei, e em quasi todas ellas figuram votos imaginarios, que não traduzem a vontade do eleitorado e apenas exprimem uma grosseira e affrontosa burla. Para facilitar o exame dos relatores parciaes o orador fez, em relação a cada municipio, uma synthese dos erros encontrados na organização das mesas e das fraudes mais patentes na simulação das eleições. Refere o orador que colheu a prova da mentira eleitoral, confrontando as listas de assignaturas dos eleitores na eleição de 1º de março com as que lhes correspondem na ultima eleição de senadores e deputados e bem assim as assignaturas dos mesarios. Encontrou falsificação de assignaturas de mesarios e eleitores, em grande escala, em todos aquelles Estados. Das suas contestações parciaes relativas a cada Estado constam longas relações das firmas confrontadas e de cujo confronto resaltam evidentes as fraudes empregadas. Diz o orador que só apontou aquelles nomes em que a differença de letra é flagrante, abandonando todos aquelles em que a imitação se approxima do original, pois que teve bem presentes as lições dos tratadistas que se occupam das falsificações da escripta, citando trechos de LE'VEQUE e FRAZER.

Em apoio das suas affirmações, o orador exhibe grande numero de photographias de firmas de eleitores e de mesarios, falsificadas, contendo as duas assignaturas, nas eleições de 1º de março e 30 de janeiro, para que a commissão verifique o escrupulo com que o orador e seus companheiros procederam no exame das assignaturas. Além disso existem innumeras listas em que nem siquer se procurou arremedar a letra do eleitor: são cópias integraes dos alistamentos, ora por um só punho, ora por diversas pessoas que se revezam, em grupos, no preparo daquellas listas.

Ha ainda outro elemento que leva á convicção da farça eleitoral: grande numero de actas da eleição foram lançadas no Correio das capitaes, especialmente quasi todas as do Estado do Pará, registradas na administração de Belém, entre 7 e 22 de março, fóra do prazo legal.

São muitas as actas que accusam numero de eleitores *superior* ao alistamento: na grande maioria das secções são dados por presentes quasi todos os eleitores. A 1ª secção de Aveiros, no Pará, tem 148 eleitores. *Comparecem* os 148, e a chapa militarista recebe 148 votos...

Em contraste com esse furor eleitoral, nas raríssimas secções onde algum fiscal do candidato civil conseguiu ser admittido, a deserção é enorme: na 17ª secção de Belém, por exemplo, estão alistados 250 eleitores. Votam 97. Faltam 153! O orador exhibe um telegramma que a 10 de março foi expedido ao *Diario de Noticias*, proveniente de Belém, informando que a votação do municipio de Anajás, no Pará, surprehende, em virtude da insignificante população do municipio.

A confirmar esta noticia, o orador apresenta um maço de titulos eleitoraes daquelle municipio, com os numeros de ordem e as assignaturas dos presidentes da junta de recursos e da commissão de alistamento, estando em branco o numero da secção, o nome do eleitor e os seus qualificativos.

Esses trabalhos fraudulentos foram remettidos ao conselheiro Ruy Barbosa por pessoa respeitavel do Pará, com a declaração de que muitos outros foram alli largamente distribuidos, para a eleição simulada.

Refere ainda o orador outras provas da comedia eleitoral: innumeros nomes de eleitores truncados, diversos matizes de tinta empregados nas listas e a discordancia patente entre o numero de eleitores constante da lista de presença e a quantidade de votos apurados, sempre que ficaram linhas em branco, apenas numeradas: é a prova irrecusavel da inverdade da eleição. Entrando em detalhes sobre cada uma das suas contestações parciaes, o orador apresenta o quadro das votações nullas que devem ser deduzidas na apuração: Pará, 31.176, Ceará, 26.266, Maranhão, 11.966, Rio Grande do Norte, 8.660; Piauhy, 13.074, e Amazonas, 5.221, no total de 98.303. Ao concluir a sua exposição, o orador reproduziu as palavras do conselheiro Ruy Barbosa no seu admiravel manifesto de 26 de março, quando reclama que o Congresso estude as eleições num plenario largo, limpo e livre para que ao seu julgamento se submettam os interessados e com elles o paiz inteiro. Lembra o orador que é gravissima a responsabilidade da primeira commissão, a cujo estudo estão sujeitas as eleições dos Estados "escravisados", segundo a formula do *Jornal do Commercio*, cuja palavra tem tamanho peso na opinião nacional, apezar de ser uma ou outra vez apaixonada e injusta. Foi o eminente senador Pinheiro Machado, um dos *leaders* da maioria, cujas opiniões sempre reservadas e ponderadas tanta influencia exercem entre os seus amigos, quem affirmou em telegramma ao senador Lemos, que "*o concurso do Norte foi um factor decisivo*" da victoria da chapa Hermes-Wenceslau, no pleito de março. Ahi está, exclama o orador, "o factor decisivo", condensado nessa formidavel avalanche de votos mentirosos e fraudulentos! E' forçoso que a maioria e a minoria, responsaveis pela grandeza moral do paiz, se recordem das palavras de PROAL, no seu livro *La criminalité politique*: "A politica está deshonrada pelo emprego de meios criminosos e immoraes. E' preciso que ella se rehabilite, experimentando um pouco de lealdade, de tolerancia e de justiça". Tem-se dito na imprensa situacionista que os interesses do paiz reclamam que quanto antes se concluam os trabalhos da apuração... Que interesse póde ter o paiz, maior do que saber onde está a verdade e onde está o embuste, na primeira eleição presidencial em que elle deveras tomou parte? Estude-se com calma e reflexão o processo eleitoral, para que se arraze essa sementeira maldita da mentira e da trapaça, essa prostituição do suffragio, que tanto degrada os subalternos instrumentos das oligarchias que nella tomam parte, quanto avilta os que della se aproveitam, para se inculcarem falsamente como mandatarios da opinião popular.

Em seguida, o sr. Leão Velloso apresentou o seu relatorio sobre o Maranhão, cujas authenticas officiaes attribuem as seguintes votações nos dois candidatos á presidencia:

Hermes	12.240
Ruy	1.804

O relator pede a annullação de grande parte do pleito, chegando ás seguintes conclusões:

Hermes	1.367
Ruy	717

Foi apresentado tambem pelo sr. Arnolpho Azevedo o relatorio das eleições do Ceará.

O relator pede a annullação de quasi todo o pleito, chegando ao seguinte resultado:

Hermes	3.562
Ruy	17

Não foram computados 1.046 votos, nem nos anullados, nem nos verdadeiros, porque não tem authenticicidade, apezar de apurados pelo Congresso em 1906.

Pelos relatorios parciaes e a contestação do dr. Pujol, os 107.528 votos dos seis Estados do Norte ficam reduzidos a 9.225.

Da contestação do dr. Mario Vianna sobre o Estado do Rio de Janeiro, destacamos o seguinte:

3º districto:

Barra do Pirahy: Ruy 88, Hermes 100;
Barra Mansa: Ruy 346, Hermes 234;
Rezende: Ruy 295, Hermes 196;
Pirahy: Ruy 626, Hermes 24;
Rio Claro: Ruy 232, Hermes 131;
Paraty: Ruy 403, Hermes 105;
Mangaratiba: Ruy 80, Hermes 85;
Valença: Ruy 217, Hermes 208;
Santa Thereza: Ruy 218, Hermes 31;
Parahyba: Ruy 619, Hermes 44;
Sapucaia: Ruy 109, Hermes 13;
Sumidouro: Ruy 382, Hermes 91;
D. Barras: Ruy 389, Hermes 102;
Carmo: Ruy 232, Hermes 2.

Resultado total de 2 districtos (2º e 3º) do Rio de Janeiro:

Ruy	*Hermes*
7.355	2.847
4.236	1.338
11.591	4.185

No 2º districto propõe o contestante que sejam totalmente annullada as eleições dos municipios de S. Francisco e S. Sebastião. No 3º districto torna extensiva a mesma medida aos municipios de Angra dos Reis, Itaguahy, S. João Marcos e Vassouras.

GOYAZ

O sr. Irineu Machado, membro da 4ª commissão de inquerito, apresentará uma emenda ao relatorio do sr. Sylverio Nery sobre a eleição de Goyaz.

A emenda termina pelas seguintes conclusões:

1ª Que sejam approvadas as eleições procedidas no Estado de Goyaz a 1º de março do corrente anno, para presidente e vice-presidente da Republica, com excepção das de Allemão (1ª e 2ª secções), Bella Vista (1ª e 2ª), Bomfim (1ª e 2ª), Campo Formoso (1ª e 2ª), Catalão (1ª, 2ª e 3ª), Campinas (1ª e 2ª), Cavalcante (1ª), Formosa (1ª e 2ª), Forte (1ª), Upameri (1ª e 2ª), Jaraguá (1ª e 2ª), Jatahy (1ª e 2ª), Morrinhos (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª), Pouso Alto (1ª e 2ª), Pedro Affonso (1ª e 2ª), Posse (1ª, 2ª e 3ª), Pouso Alto (1ª e 2ª), Rio Verde (2ª), Santa Cruz 1ª e 2ª), S. José do Douro (1ª, 2ª e 3ª), S. José do Tocantins (1ª e 2ª), Sitio d'Abbadia (1ª) e Corumbahyba (1ª e 2ª).

2ª Que sejam computados os votos seguintes, apurados das copias authenticas da capital do Estado, Anapolis, Arraias, Conceição do Norte, Corumbá, Natividade, Pyrenopolis, Rio Verde (1ª secção) e Santa Luzia.

Hermes da Fonseca: 1.091.
Ruy Barbosa: 428.

DISTRICTO FEDERAL

Em vista de um boletim apresentado pelo procurador do conselheiro Ruy Barbosa, foi apurada mais a 9ª secção da 12ª pretoria, que deu o seguinte resultado:

Ruy: 92.
Hermes: 30.

S. PAULO

O sr. Sá Freire indica apenas algumas nullidades, mas não propõe deducções. O resultado das authenticas do 1º e do 2º districto offerecem o seguinte resultado:

Ruy	52.573
Hermes	16.305

— A' 2ª commissão foi apresentado pelo sr. Generoso Marques o seu relatorio sobre o 1º districto de Pernambuco.

O relator chegou a esta conclusão:

Deduzidas da apuração, de accôrdo com as ponderações deste relatorio, as actas das secções nullas, 4ª de S. Lourenço e 5ª de Timbaúba, o resultado da eleição no 1º districto de Pernambuco será o seguinte:

Para presidente da Republica:

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca	8.779 votos
Dr. Ruy Barbosa	36 "

Para vice-presidente da Republica:

Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes	8.650 votos
Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins	36 "

— A commissão de Constituição e justiça da Camara reune-se hoje, á 1 hora da tarde, afim de ouvir a leitura do parecer do deputado Frederico Borges sobre a mensagem do presidente da Republica pedindo autorização para que os deputados Germano Hasslocher e Calogeras possam acceitar os cargos de delegados do Brasil junto ao Congresso Pan-Americano, para os quaes foram nomeados.

Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 6º districto de Nictheroy o capitão Luiz Jorge Vidal, antigo chefe politico naquelle districto.

A bordo do "Ykoma" -- Golpe de jui-jitsu -- Exercicio de canhão prompto a fazer fogo.

PAVOROSO INCENDIO

Fogo voraz

UM PREDIO DESTRUIDO NA RUA DA URUGUAYANA

PROPOSITAL?

A acção dos bombeiros -- O inquerito policial

Foi com geral pavor dos moradores das ruas Uruguayana e Alfandega que hontem, ás 8 e 20 minutos da noite, irrompeu violentissimo incendio num dos predios que fazem as esquinas daquellas duas ruas, predio de construcção moderna e que em poucos momentos ficou envolto pelas chammas.

Os apitos de soccorro não tardaram misturados com os gritos dos moradores da vizinhança, que davam a nota tragica do local.

Reinou por momento certa confusão, sendo que della resultou retardamento no aviso transmittido ao Corpo de Bombeiros, que assim mesmo, em poucos minutos, acudia ao local com a promptidão costumeira.

Dada a violencia do fogo, que em instantes envolveu o predio, estabeleceu-se desde logo, entre a maioria dos curiosos, commentarios sobre a origem do sinistro.

O pavimento terreo do edificio, occupado pela firma J. Sá & C., que nelle tem um deposito de calçado e chapéos de cabeça, tinha sido o fóco do pavoroso fogaréo.

O armazem havia-se fechado momentos antes e dahi a nota curiosa de irromper assim tão depressa o fogo violentamente, em braza todas as doze portas de ferro onduladas, nelle existentes.

Pondo de parte esses graves commentarios, que são da alçada da policia averiguar, passamos a exarar as nossas notas.

Como já ficou dito, o predio em questão, que é de construcção moderna e tem o n. 130 da rua da Alfandega, possuia dois andares, tendo pela rua da Alfandega um lance de sete portas e janellas, e pela rua da Uruguayana outro de quatro portas.

O pavimento terreo, que era dividido por uma grande armação de madeira, deixava um compartimento para a rua da Uruguayana, onde se achava installada uma loja de chapéos de sol, de propriedade da firma Soares, Motta & C.

Esse negocio tinha o n. 103 da rua da Uruguayana.

No primeiro andar funccionava o escriptorio de hypothecas do dr. Lopes Trovão, tendo tambem ali o seu escriptorio o dr. Vicente Piragibe.

No segundo andar, residia com sua esposa e um filho, o sr. Juvenil Lames Bravo, que, quasi por milagre, conseguiu salvar-se, levando comsigo apenas a roupa que vestia, o mesmo succedendo para com sua esposa e filho.

O fogo, na sua rapida devastação, irrompendo pelas escadas que dão accesso aos dois andares do predio, foi arruinar a cumieira do predio, dando margem a difficultar-se o serviço de extincção dos bombeiros.

Estes, que trabalhavam activamente, sob a direcção do respectivo commandante, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, auxiliado pelo assistente daquella corporação, coronel Cunha Pires, dando inicio aos serviços, conseguiram dominar as chammas, com a preciosa intervenção da agua, que jorrou em abundancia.

O ataque foi feito pelo pavimento terreo, que teve as portas de ferro, em sua totalidade, damnificadas pela acção do fogo, sendo o ataque feito pelo telhado do predio incendiado, com o auxilio do escalão *Magirus*.

Do armazem nada escapou, e as proprias columnas de ferro que supportavam o primeiro andar vergaram com violencia, prevendo-se com isso a todo momento o desabamento do edificio.

Dos dois andares os bombeiros isolaram por completo a sala do escriptorio do dr. Lopes Trovão, bem como outras dependencias do 2º andar, que, comtudo, muito soffreram com a agua.

* * *

Muito soffreram **os predios contiguos ao** incendiado.

No de n. 105, funcciona a pharmacia Bragantina, de propriedade da firma T. Cortez & C., sendo que no pavimento superior reside com sua familia o proprietario da dita pharmacia, estando ali tambem installados os consultorios medicos dos drs. Barbosa Gomes e Luiz Marcos.

O predio em questão teve a claraboia totalmente damnificada, ficando a maior parte de suas dependencias alagadas pela agua.

No predio n. 132 da rua da Alfandega, egualmente **contiguo ao incendiado**, é estabelecida com um **deposito de** moveis e colchoaria a firma **F. Ferreira da Silva & C.**, residindo no **pavimento superior uma** familia, que teve a maior **parte dos seus** haveres damnificados **pela agua**.

* * *

Mal se havia **dado o alarme de** fogo, ao local accorreram **as autoridades do 3º** districto policial, **representadas pelos** commissarios Evangelista **de Miranda e** Vasco Ferreira Borges e os **agentes Saturnino** Pereira e Adelino de Carvalho, **bem como o** dr. Jorge Gomes de Mattos, **3º delegado** auxiliar, de dia á Repartição **Central de** Policia.

Para facilitar o **serviço dos** bombeiros foram empregados **52 guardas civis**, sob as ordens do ajudante **Lima Verde**, bem como 15 praças de infanteria **da Força** Policial, sob o commando do **alferes Junqueira**.

O dr. Eurico Cruz, **delegado** do districto, entrando em acção, **dando as** providencias que exigia o caso, **fez com que** os seus auxiliares descobrissem, **desde logo**, o paradeiro dos negociantes **do deposito** de calçado, onde se **originou o incendio**.

São elles os srs. **José** Avelino de Sá e Dionysio de Carvalho **Alvadia**, que foram encontrados na **avenida Central**, junto ao *bar* da Brahma.

Pouco depois, **quasi proximo** áquelle logar, no Hotel Avenida, **era tambem** detido um menor empregado **daquelles** negociantes, de nome Pedro **Affonso, que** não soube explicar o que ali **fazia**.

Os demais **negociantes, Carlos** Baptista Soares e José **Motta, componentes** da firma Soares Motta & C., **não haviam** sido encontrados.

Sabe a policia que **um delles reside** á rua do Passeio.

José Avelino de Sá **e o seu socio** Dionysio de Carvalho **Alvadia residem na rua** Senhor dos Passos, **o primeiro** no n. 21 e o outro no n. 149.

Tinham installado o **seu negocio** ha cerca de um anno, na **casa incendiada**, para alli transferindo o mesmo, **da rua** Visconde de Inhauma. Ambos **declararam** ás autoridades que o **estabelecimento** está seguro em 40:000$000 em uma **companhia** ingleza, sendo que o *stock* **de mercadorias** que estava na casa excedia **áquella quantia**. Quer assim dizer que ambos **tiveram prejuizos**.

Declaram ainda que é proprietario do predio o sr. Olegario **Ortiz**, ignorando o respectivo seguro.

A pharmacia **Bragantina, que** muito soffreu com a agua, está **segura em** 30:000$000 na companhia London & **Lancashire**.

A firma Soares, **Motta & C.**, segundo ainda disseram os **negociantes** J. Sá e Dionysio Alvadia, tem **o** seu negocio seguro em 10:000$000.

Iniciado o inquerito **na delegacia** do 3º districto, o dr. Eurico Cruz **fez** deter, além dos negociantes já alludidos **e o** seu empregado Pedro Affonso, mais **as** seguintes testemunhas: Julio Augusto da Silva Gama e Antonio Ferreira, residente á rua da Alfandega n. 131, que muito elucidarão a acção da policia; João Manoel **Mendes**, Augusto Alves Ribeiro e Barromeu de Lima, empregados da pharmacia Bragantina; João Ferreira Martins, residente á rua S. Pedro numero 145, e o guarda **civil** n. 917, rondante da rua Uruguayana.

Os bombeiros, cujos trabalhos de extincção mereceram elogios, retiraram-se do local do sinistro pouco antes das 2 horas, ficando a refrescar o entulho uma turma de seis praças.

Para o serviço de extincção foram empregados cerca de 2.000 metros de mangueiras, alimentadas por tres bombas.

Durante os trabalhos, o bombeiro n. 543 feriu-se levemente no sobrolho esquerdo, sendo logo soccorrido pelo medico da corporação.

A familia do sr. Juvenil Bravo, que residia no 2º andar do predio incendiado, foi acolhida na residencia de uma familia amiga á rua Sete de Setembro n. 230.

Um bombeiro, tendo achado no local do sinistro uma bolsa de couro com varios papeis, entregou-a á policia.

A' ultima hora, o dr. Eurico Cruz, delegado do 3º districto, em companhia do seu escrivão, capitão Evora, dava começo aos interrogatorios.

Pelo telegrapho

S. Paulo

Concurso de tiro — Na colonia Helvecia — Assistencia do encarregado de negocios da Suissa — Regresso a S. Paulo e ao Rio

S. PAULO, 14. (A. A.)—O encarregado de negocios da Suissa seguiu, hoje, para Itaicy, fim de assistir ao concurso de tiro que se vae effectuar na colonia Helvecia, naquella localidade. O referido diplomata regressará a esta capital dentro de tres dias e seguirá para o Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul

Inauguração na Intendencia Municipal — O retrato do marechal Hermes

PORTO ALEGRE, 14. (A. A.)—No dia 25 o corrente, será inaugurado, no edificio da Intendencia Municipal, o retrato do marechal Hermes da Fonseca. O acto terá solennidade.

Chile

Preces publicas para pedir chuva—Situação desoladora—O conflicto Peruano-equatoriano—Memorandum do encarregado de negocios chilenos—Resposta do sr. Knox—A intervenção chilena no Equador—Concorrencia para construcção de bairros operarios

SANTIAGO, 14. (A. A.)—O arcebispo desta capital ordenou a todos os parochos que façam preces publicas em todos os templos catholicos o paiz, pedindo chuvas.

A situação nesta capital nada melhorou. A noticia de que se esgotam rapidamente os depositos de agua alarma a população. As escolas continuam fechadas. Das provincias do norte do paiz chegam noticias informando que a secca tambem causa ali importantes prejuizos á lavoura.

SANTIAGO, 14. (A. A.)—O Ministerio das Relações Exteriores recebeu, em telegramma, o encarregado de negocios chileno, em Washington, a resposta dada pelo sr. Philander Knox, secretario de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos, ao *memorandum* que aquelle diplomata lhe enviára a proposito do conflicto entre o Perú e o Equador. Diz o sr. Knox que satisfaz em principio ás potencias mediadoras—Estados Unidos da America, Brasil e Argentina—o facto dos governos peruano e equatoriano terem ordenado a retirada das tropas que haviam concentrado nas fronteiras. Reconhece que a situação é ainda melindrosa, visto os dois governos não terem chegado a um accordo sobre a fórma de negociar a solução definitiva do conflicto; por essa razão, as potencias mediadoras continuarão a empregar os seus esforços para que o conflicto seja resolvido quanto antes, e nesse caso o governo chileno póde influir beneficamente, dadas as suas cordiaes relações com o governo do Equador.

Continuando, diz o sr. Knox que muito grato é ás potencias mediadoras saber que o Chile se interessa pela manutenção da paz no Pacifico e está disposto a collaborar com o Brasil, Estados Unidos, e Argentina, nas negociações junto dos governos litigantes. Termina dizendo que ao governo dos Estados Unidos é especialmente grato saber que a promptidão com que o Equador acceitou a proposta de mediação das potencias, e a boa vontade que demonstrou em resolver pacificamente o conflicto, com o Perú, foram inspiradas pelo governo chileno.

Esta resposta foi já hontem publicada pelos jornaes de Washington e de Nova York.

SANTIAGO, 14. (A. A.)—Foi aberta concorrencia publica para a construcção de bairros operarios, nesta capital.

Perú

Licenciamento dos voluntarios — A discreção do ministro das Relações Exteriores — Resposta de El Comercio, de Lima, ao El Mercurio, de Santiago.

LIMA, 14 (A. A.) — O ministro da Guerra, general Pedro Muniz, conclúe a ordenar o licenciamento dos corpos de voluntarios que se tinham organizado em todo o paiz para o caso de declarar-se a guerra com o Equador.

LIMA, 14 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, tem-se negado terminantemente a fazer declarações sobre o proseguimento das negociações para terminação do conflicto com o Equador. Tambem nada diz sobre a mediação dos governos dos Estados Unidos da America, Brasil e Argentina.

LIMA, 14 (A. A.) — *El Comercio*, respondendo aos artigos de *El Mercurio*, de Santiago, insiste em affirmar que a attitude provocadora do Equador no conflicto com o Perú é motivada por instigações do governo chileno, que continúa a vender armas e munições aos equatorianos.

Argentina

A revolução acreana, commentada pela Nacion — Restabelecimento da situação normal em Bolivia — Accordo entre o commercio e a Municipalidade — Eleições municipaes — Regresso do dr. Saenz Peña — Installação e ornamentação do palacio da Justiça, para a IV Conferencia Americana — Partida do secretario argentino — O substituto do dr. Drago.

BUENOS AIRES, 14. (A. A.). — Os jornaes, em telegrammas do Rio de Janeiro, publicam pormenores dos acontecimentos que se publicam pormenores no Acre e que têm por fim proclamar a autonomia daquelle territorio em um Estado do Brasil.

La Nacion, num editorial, commenta esses telegrammas, dizendo que esses acontecimentos não têm a imoprtancia que se poderá suppor, não se lhes podendo chamar mesmo uma revolução. Trata-se apenas de um levante, dirigido por seringueiros, mas devem faltar armas e munições. Acredita a *Nacion* que o governo federal intervirá urgentemente, reprimindo severamente a rebellião e concedendo a autonomia pedida plos acreanos.

BUENOS AIRES, 14. (A. A.). — Informam da Bolivia que, desde hontem, está restabelecida a situação normal daquella cidade, com a renuncia total dos membros da Camara Municipal e do proprio intendente. O commercio, que ha dias se conservava em gréve, tendo fechado os estabelecimentos, reabriram-n'os já hontem.

O sr. Luiz Escalada, delegado do governo da provincia de Buenos Aires, e que foi ali como está noticiado, para negociar um accordo entre o commercio e a Municipalidade, assumiu o governo municipal da Bolivia. As eleições municipaes naquella cidade só se realizarão em outubro proximo.

BUENOS AIRES, 14. (A. A.). — *La Argentina* informa que o dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, chegará aqui, de regresso da sua viagem á Europa, no dia 4 de setembro proximo, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, que, par tal fim, irá ao Havre, em missão official.

BUENOS AIRES, 14. (A. A.). — Activam-se as installações e ornamentação do palacio da Justiça, onde se realizarão as reuniões da IV Conferencia Internacional Americana, que deve inaugurar os seus trabalhos no dia 9 de julho proximo.

BUENOS AIRES, 14. (A. A.). — Parte, na proxima sexta-feira, para o Rio de Janeiro, o sr. Ricardo Penar Fernandez, segundo secretario da legação argentina nessa capital.

BUENOS AIRES, 14. (A. A.). — Na proxima semana apparecerá a nomeação do substituto do dr. Luiz Maria Drago, que há temporariamente renunciou ao cargo de delegado argentino á IV Conferencia Internacional Americana, a reunir-se, brevemente, nesta capital.

Em diversos centros affirma-se que essa nomeação recairá no dr. Quirino Costa. Em outras rodas consta que a nomeação recairá no proprio ministro das Relações Exteriores, sr. Victorino la Plaza, que, por estes dias, deixará esse cargo e será então o presidente da delegação argentina.

Hespanha

Abertura do Congresso — Previsões

MADRID, 14 (A. H.) — Realiza-se amanhã a ceremonia solenne da abertura do Congresso. As ruas por onde deve passar a carruagem real estarão cobertas de tropa para evitar qualqeur desacato ao soberano.

Os republicanso estão profundamente indignados por lhes attribuirem intuitos subversivos por occasião da abertura das Côrtes.

França

No tribunal de Orleans — Café falsificado

PARIS, 14 (A. H.) — O tribunal de Orleans proferiu hoje sentença num processo promovido pelo syndicato de defesa do café puro, condemnando um merceiro, que expuzera á venda café moido misturado com chicoréa, em multa. O syndicato denunciou ao tribunal outras infracções tambem commettidas por merceiros.

Inglaterra

Discurso de sir Edwards Grey — Para o Daily Mail — O czar Nicoláo

LONDRES, 14 (A. H.) — Sir Edwards Grey, ministro do Exterior do gabinete britannico, concluiu hoje o seu discurso sobre a situação do Egypto, declarando que si a agitação que se nota na população indigena provém das tentativas feitas pela Inglaterra para instituir no paiz o *self-gouvernement*, seria facil o remedio, porque a Grã-Bretanha não persistiria na sua idéa. "O que não é possivel, affirmou ainda, é abandonarmos o Egypto a si proprio, porque isso equivaleria á nossa deshonra."

LONDRES, 14 (A. H.) — Uma correspondencia de Petersburgo para o *Daily Mail* diz que o czar Nicoláo, da Russia, e sua familia partirão amanhã para um cruzeiro pelo mar Baltico, sendo possivel que no dia 17 do proximo mez se realize uma entrevista entre o soberano russo e o imperador da Allemanha.

Allemanha

As inundações no Rheno—Noticias desoladoras

BERLIM, 14. (A. H.). — Communicam de Ahrweiler, Rheno, que as inundações arrebataram uma casa em construcção, onde trabalhava um grande numero de operarios italianos dos quaes morreram quinze e desappareceram os restantes.

BERLIM, 14. (A. H.). — São extremamente desoladoras as noticias que chegam, a cada momento, das inundações no valle do Rheno. Ao que dizem essas informações, está já averiguado que no districto de Adenau morreram umas 50 pessoas, sendo tambem muito avultado o numero de victimas causadas pelas aguas, no valle de Ahr.

A' ultima hora constava que a cheia tinha destruido as casas de operarios em Blankenstein, na Baviera, morrendo para mais de cem pessoas.

Em muitos districtos os serviços de trens e de telegraphos estão completamente interrompidos e as colheitas inteiramente destruidas.

Austria-Hungria

Na Camara do Reichsrath — O orçamento geral

VIENNA, 14. (A. H.). — A Camara dos Deputados do Reichsrath resolveu iniciar, por artigos, a discussão do orçamento geral do Estado.

Italia

Visita do rei Victor Manoel — Tremores de terra—Almoço em honra ao sr. Roque Saenz Peña

ROMA, 14. (A. H.). — O rei Victor Manoel visitará, amanhã, as bemfeitorias que estão realizando em Ferrare, indo, na quinta-feira, a Veneza, donde voltará á Roma no domingo.

ROMA, 14. (A. H.). — Foram sentidos alguns tremores de terra, esta manhã, pouco antes de 1 hora, em Gallina, Mileto e Reggio, sem consequencias.

ROMA, 14 (A. H.). — Hoje, de manhã, reuniram-se no Capitolio um almoço, em honra do sr. Roque Saenz Peña Assistiram, entre outras individualidades politicas, o ministro das Relações Exteriores, marquez Di Sangiuliano.

Entre os brindes levantados no almoço, salientaram-se os dos srs. Saenz Peña, Tenelli e marquez Di San Giuliano.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

José Franco da Costa Carvalho, procurador de d. Sydnéa Julia Guimarães Franco, viuva do juiz de direito aposentado bacharel Paulino José Franco de Carvalho, pedindo restituição de documentos com os quaes instruiu a sua petição de montepio —Requeira ao Ministerio da Fazenda.

D. Josephina de Aguiar Ramos e filhos, viuva e filhos do juiz de direito aposentado dr. Domingos José Alves da Silva, pedindo pensão de montepio — Substitua as declarações feitas pelo contribuinte, que não estão regularmente feitas, pela justificação de que trata o decreto n. 3607, de 10 de fevereiro de 1866, conforme exige o ministro da Fazenda.

Ramiro Duarte do Amaral, 2º sargento da Força Policial, pedindo averbação de serviços — Deferido.

O major Trajano Louzada, inspector da Policia Maritima, recebeu a seguinte carta:

"Estando prestes a retirar-me do Rio de Janeiro, julgo do meu dever agradecer-vos a amabilidade e o zelo que vossos agentes poseram em prova, para transportar para o hospital minha mulher, que se achava gravemente doente, por occasião da nossa chegada a esta capital, em 23 do mez passado, no paquete francez *Amazone*.

Lembrar-me-ei sempre da hospitalidade do povo brasileiro, assim como da dedicação do vosso pessoal.

Ainda uma vez obrigado.

E, com a admiração que tenho pelo vosso bem organizado serviço, dignae-vos acceitar os meus mais distinctos sentimentos. — *R. Cros*, representante na America do Sul da casa J. Grouvelle & C."

Foi esgotada a verba do Ministerio da Agricultura destinada á distribuição gratuita de mudas de plantas.

O ministro da Agricultura solicitou providencias do director geral da Imprensa Nacional, para que o memorial descriptivo da invenção do padre José Barbosa de Jesus seja publicado sómente em sua primeira e ultima partes, e com a modificação indicada.

Rio Triumphal-Club

No club n. 36 desse acreditado estabelecimento commercial foi sorteado o n. 92 e não 91, como por engano saiu publicado, por erro de imprensa.

O ministro da Agricultura communicou ao director da Escola de Minas de Ouro Preto ter o Ministerio da Guerra mandado fornecer á referida escola o armamento necessario á instrucção dos respectivos alumnos.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do titular da pasta da Guerra os generaes José Christino Caetano de Faria, coronéis Pedro Ivo, Ismael da Rocha, Manoel Reis, deputados Soares dos Santos, Carlos Cavalcante e outros.

—— Em virtude de proposta do director do Collegio Militar serão nomeados para auxiliar o ensino theorico e guiar os alumnos do referido collegio nas aulas, os 2ºs tenentes Octavio Toledo Bandeira de Mello e Anatolio Duncan.

—— O general Feliciano Mendes de Moraes, chefe da commissão de compras de material e artigos bellicos na Europa, designou os seguintes officiaes: major Affonso de Carvalho, para encarregado da fiscalização de material couraçado para as torres da fortaleza da ponta de Copacabana, na casa Krupp Grusonwerk; capitão Domingos Pereira Soares, para receber os fuzis Mauser fabricados pela Deutsch Waffen und Munitionsfabriken, de Berlim; 1º tenente Pompeu Horacio da Costa para receber o material de artilheria de campanha, em construcção nas officinas de Fried Krupp; 1º tenente Meira de Vasconcellos para receber os discos de latão para estojos e munição, nas officinas de Hirsch, Kupper & Messingwerke, em Eleswald; 2º tenente Almerio de Moura, para receber as armas brancas para cavallaria, fabricadas por Weyersberg & Kirschbaum em Solingen.

—— O commandante da Escola de Artilheria e Engenharia designou para exercer cumulativamente a funcção de instructor da 8ª secção do ensino pratico do regulamento de 18 de abril de 1898 o instructor do 6º grupo do regulamento vigente, capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, em substituição ao capitão Dionysio da Silva Pereira, que seguiu para Matto Grosso.

—— Foi classificado no 9º regimento de cavallaria o 2º tenente Sirinio de Carvalho.

—— Chegou ante-hontem de Matto Grosso, onde exerce as funcções de inspector permanente da 13ª região, o general Henrique Guatemosim Ferreira da Silva.

—— Ao que nos informam s. ex. não chegou satisfeito, tendo mesmo em viagem prohibido que fosse içado o signal com as insignias de general a bordo.

Hontem, esteve s. ex. no gabinete do ministro da Guerra com quem conversou largamente sobre o desanimo que lavra nas unidades pertencentes áquella região, devido á absoluta falta de material e de pessoal.

—— Encerra-se no dia 17 do corrente a inscripção aberta para o concurso de photographos e desenhistas para a repartição do Grande Estado-maior do Exercito.

—— Para servir no 11º regimento de cavallaria foi proposto o 2º tenente excedente Mario da Veiga Abreu.

—— Em inspecção de saude a que foi submettido no Paraná, foi julgado prompto o 2º tenente Raul Munhoz.

—— Falleceu, no Maranhão, o coronel reformado Pedro Luiz Manoel de Jesus.

—— O inspector permanente da 5ª região em Pernambuco, communicou ao Departamento da Guerra ter embarcado em Recife com destino a Manáus um contingente de 50 praças.

—— Sob a presidencia do general Caetano de Faria reune-se hoje a commissão de promoções para tratar do provimento das vagas de capitão e de subalternos nas diversas armas.

—— O general José Leoncio de Medeiros, inspector sanitario, communicou ás autoridades do Exercito haver iniciado os trabalhos de inspecção dos serviços de saude da 4ª região no Ceará.

—— A Sociedade do Tiro do Espirito Santo, desejando formar uma companhia de atiradores, por occasião da chegada do presidente da Republica áquelle Estado, solicitou da Confederação do Tiro Brasileiro a remessa de armamento.

—— Segue hoje para o Pará, onde foi mandado servir, o capitão José Augusto Soares, que aqui se acha.

—— Apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito o 2º tenente intendente Aurelio Vieira, ultimamente nomeado.

—— Ainda hontem conferenciou o ministro da Guerra sobre os cortes que deverão ser feitos nas differentes tabellas do orçamento da pasta, sob sua gestão, segundo o accordo ante-hontem tomado em reunião collectiva do governo.

Essa conferencia effectuou-se no salão de despachos, tendo a ella assistido os coroneis Annibal Villa Nova, secretario de s. ex. e Ernesto de Souza, director da Contabilidade da Guerra.

—— Tendo o coronel Tito Escobar, commandante do 3º regimento, reclamado contra as pequenas actualmente usadas pelas praças, e bem assim, pedido a modificação das perneiras, deu a divisão de infantaria uma informação favoravel á pretenção daquelle official, concluindo por aceitar as modificações propostas pelo commandante do 3º regimento.

—— Desde hontem estão installadas em Desdouro e Curato de Santa Cruz as secções de Telephonia da companhia de telegraphia da 1ª brigada.

—— Foi mandado addir ao quartel general da 9ª região, o 1º sargento Pedro Nolasco de Oliveira.

—— Reune-se amanhã, sob a presidencia do major Santos Filho o conselho de guerra a que respondem os soldados Pacifico da Paz e Francisco Ferreira de Paula.

—— Amanhã será assignado o decreto classificando no 11º, do 15º regimento de infantaria, o major Franklin Doria, que reverteu á actividade, contando a antiguidade de 1º de agosto de 1908.

—— A 1ª brigada estrategica receberá hoje para experiencias e carros-cozinhas de campanha, typo austriaco.

—— O 1º tenente João da Cruz Zany, auxiliar da 1ª divisão de engenharia, já iniciou as obras de adaptação no antigo quartel do 1º de engenharia, no Realengo, para a installação das pequenas unidades pertencentes á 1ª brigada estrategica.

—— Em continuação de experiencias o carro de transportes de munições, modelo do coronel Luiz Barbedo, fará 17 kilometros de percurso.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Francisco de Paula Martins de Albuquerque — Deferido, de accordo com as informações.

Maria dos Santos Freitas — Exhiba a patente de reforma do alferes Francisco Freitas, já fallecido.

Manoel Vieira Rodrigues — Prove ser o proprio voluntario de que tratam os papeis apresentados para a concessão do soldo vitalicio.

João Raymundo de Maria — Entregue-se mediante recibo.

Joaquim José de Brito, capitão — Não ha que deferir.

Luiz Marques de Souza, capitão; Casilhandro de Oliveira Vianna, 2º tenente; José Jardim Benevides, 2º sargento, e José Bonifacio da Silva Tavares, alumno da Escola de Guerra — Indeferido.

[...]

—— ... permanente reune-se hoje, á 1 hora da tarde, a commissão encarregada de apresentar modelos de livros e papeis para a escripturação do Exercito, e da qual fazem parte os coroneis Carlos Pinto, Silva Pessoa e Agobar de Oliveira e o capitão Floriano Ramos.

—— Consta que o presidente da Republica vae mandar ouvir o Supremo Tribunal Militar a respeito das propostas organizadas pela commissão de promoções, da revisão das promoções de 5 de agosto de 1908, afim de evitar futuras reclamações e prejuizos para os cofres publicos.

—— O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, realiza-se amanhã, 16, e para os que se destinam ao sul, até Matto Grosso, no mesmo dia 16, ás 11 horas da manhã, tudo do corrente, no antigo Arsenal de Guerra.

—— Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o 2º sargento do 2º batalhão de artilheria de posição Miguel Borges.

—— Requereu antiguidade de posto o capitão de artilheria Jonathas Borges Fortes.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Ribeiro.

Ha ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infantaria, e auxiliar, amanuense Gouvêa.

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição. O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda e a ordenança para o superior de dia. Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Arvorará hoje o seu pavilhão no vapor de guerra Andrada o capitão de mar e guerra João de Andrade Leite, commandante da divisão de contra-torpedeiros.

—— A's autoridades superiores da Armada apresentaram-se hontem: o capitão de fragata Gomes Pereira, por ter regressado da Inglaterra, onde estava como addido naval á legação em Londres; o capitão de corveta Henrique Boiteux e o tenente Marcolino Alves de Souza, que serviam na Europa como auxiliares do almirante Codovil Maurity, quando chefe da commissão naval constructora na Europa.

—— Corre que o capitão de fragata Altino Corrêa vae ser exonerado do commando do *Bahia* e nomeado commandante da flotilha do Amazonas.

Si esse consta se verificar, irá commandar o *Bahia* o capitão de fragata Francisco de Mattos, actual commandante do *Deodoro*.

Para commandar o *Deodoro* será nomeado o capitão de fragata George Americano Freire, que, portanto, será exonerado do cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*, cargo que passará a ser exercido pelo capitão de fragata Machado Dutra.

Esse official deixará o de 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, para o qual irá o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, actualmente immediato do "scout" *Bahia*.

—— E' possivel que o capitão de corveta Mello Pinna seja nomeado commandante do contra-torpedeiro *Alagôas*.

—— Do cargo de immediato do *Alagôas* será exonerado, ao que dizem, o capitão-tenente Alvaro de Vasconcellos.

—— O 2º tenente commissario Palmerim Cardoso de Carvalho Rocha foi mandado embarcar no navio-escola *Tamandaré*, como auxiliar do serviço de fazenda.

—— O expediente do Estado-Maior da Armada foi hontem despachado pelo respectivo sub-chefe capitão de mar e guerra João Pereira Leite.

—— Os requerimentos de Felippe de Souza e Quiteria de Azevedo Silva foram indeferidos.

—— Na Auditoria Geral de Marinha reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Servem como juizes: o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, primeiros-tenentes Eugenio Teixeira de Castro, commissario Jayme de Moura e machinista Domingos Goulart da Silveira e 2º tenente machinista José Antonio Alves.

A' mesma hora, reunir-se-á, no mesmo logar o conselho de guerra a que respondem os soldados do Batalhão Naval Manoel Alves e Antonio Amaro da Silva, e que é presidido pelo capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça.

Nelle servem como juizes: capitão tenente medico dr. José Francisco de Souza Lemos, primeiros-tenentes Antonio Barbosa Rodrigues Rasteiro e Isaac Tavares Dias Pessoa.

—— O capitão de corveta Arthur Alvim deve responder amanhã a um conselho de guerra, presidido pelo capitão de mar e guerra Ignacio Luiz de Azevedo Costa, e que tem como juizes: capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, capitão de corveta Henrique Teixeira Saldack de Sá, Alberto da Fontoura Freire de Andrade, medico dr. Guilherme Ferreira Alves e commissario Carlos Eugenio Ferreira.

Esse conselho reunir-se-á ás 11 horas da manhã, na Auditoria de Marinha.

—— O 2º tenente machinista Nemesio de Senas foi mandado embarcar no navio-escola *Primeiro de Março*.

—— Em ordem do dia foi elogiado o capitão-tenente José Claudio da Silva Junior, pelo zelo, dedicação e esforço que revelou na organização do trabalho "Collecção de planos e esboços de desenhos e diagrammas dos canhões de 305 m/".

—— Os voluntarios Augusto José da Rosa e Antonio Agostinho da Silva foram alistados no Batalhão Naval.

—— O uniforme de hoje é o 2º.

* * *

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão João Wellisch.

Estado-maior, alferes Ernani Ribeiro de Campos. Auxiliar, alferes dr. José Antonio dos Santos Junior.

O 1º e 2º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel general, capitão Carlos das Santos.

[...]

dias para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme 7º para os officiaes e 4º para as praças.

—— Foi expulso da Força Policial, nos termos do artigo 190, do Regulamento vigente, por estar incompativel com a disciplina e moralidade da corporação o soldado Sabino Lima dos Santos, por se ter apresentado para entrar de sentinella na guarda do Thesouro, alcoolisado.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Miranda.

Promptidão, tenente Leonardo e alferes Ferreira.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, capitão Monteiro.

Medico de dia, dr. Bastos.

Pharmaceutico, alferes Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Aguiar.

Inferior de dia, furriel Eduardo Dias.

Reforço, 2º sargento Danemberg.

Ronda externa, 2ºs sargentos Athanazio e Gonçalves.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, Avila; ronda geral, fiscaes Sisinio, Napoli e Carneiro.

—— Uniforme, 2º.

—— Ao dr. chefe de policia, foram remettidos dois pares de sapatos para creança, acondicionados em uma caixinha de papelão, encontrados em abandono por um popular em um carro de trem suburbano e apprehendidos, mais tarde, pelo guarda civil n. 703, Pedro Celestino Bandeira de Mello.

—— Ao delegado do 10º districto foi entregue a carteira n. 919, pertencente ao carroceiro José Alves, da carroça n. 13.190, encontrada pelo guarda 726, Almiro Motta de Souza, em seu posto ás ruas S. Christovão e S. Alencar.

E' bem notorio que n'estes ultimos annos, o commercio da nossa Capital, acompanhando as evoluções progressivas operadas em todos os ramos da nossa actividade, tem-se desenvolvido brilhantemente imprimindo-se um cunho de adeantamento a que não estavamos habituados.

E' assim que alguns estabelecimentos que ha alguns annos passados existiam despercebidos e quasi anonymos hoje se impõem não só pela vastidão de seus armazens luxuosos e artisticos, ou pelo grão de adeantamento com que operam as transacções que fazem a sua especialidade.

N'este ultimo grupo conhecemos nós a casa Ferreira Passarello & C., que tem de dia para dia adquirido uma fama bem justa e merecida. De facto ha razão para isso pois os seus proprietarios não medem esforços nem poupam sacrificios para elevarem seu estabelecimento no conceito da sua respeitavel clientella.

Desde muito tempo que conhecemos pessoalmente os tres socios componentes da firma, os senhores Vicente Ferreira Passarello, Humberto Taborda e o commendador Antonio Ferreira Neves, tres cavalheiros delicados, de uma actividade reconhecida e conhecedores da especialidade a que se dedicaram.

Nas rodas militares d'esta capital e dos Estados a grande clientella deste importante estabelecimento é composta por todos aquelles que uma vez pelo menos tiveram occasião de recorrer aos serviços da casa. Além disso nos fornecimentos aos Governos Federal e Estaduaes, a casa Ferreira Passarello & C. adquiriu um conceito merecidissimo pela seriedade com que cumpre seus avultados contractos de fornecimento de materiaes ou de fardamentos confeccionados para soldados de Exercito, da Armada e das Policias Estaduaes.

Na ultima exposição realizada, a da praia Vermelha, foi bastante apreciada a sua installação que mereceu a honra do Grande Premio pelos notaveis trabalhos expostos, todos saidos de suas importantes e bem dirigidas officinas.

A casa Ferreira Passarello & C. além de outras especialidades no seu genero, tem a de fornecer o melhor panno de lã usados nos uniformes das praças, o celebre panno de Rheigantz, fabricado no Rio Grande do Sul e de que a casa é a unica fornecedora a diversas corporações.

Recommendamos pois aos nossos leitores a casa Ferreira Passarello & C. e fazendo-o podemos garantir que se trata de uma casa de primeira ordem que se tem imposto pela seriedade com que attende á sua clientella, sem reclamos espalhafatosos e sem annuncios especulativos.

AS ESQUADRAS ESTRANGEIRAS

Cruzador japonez "Ikoma"

Hontem, os officiaes do Ikoma visitaram o novo caes do porto desta capital, a convite do ministro da Viação.

— Os officiaes do vaso de guerra japonez, prestes a deixar o nosso porto, irão, hoje, pela manhã, a Petropolis, em companhia do ministro do Japão, sr. Uchida, e do 1º secretario, sr. Kiuta Arai, e regressarão á tarde, depois de percorrerem os pontos mais graciosos.

A' noite, esses officiaes tomarão parte num banquete.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, a Sociedade de Geographia, reunida em sessão extraordinaria, recebeu o dr. Shigetaka Shiga, representante da Sociedade de Geographia de Tokio, a quem foi entregue o diploma de socio correspondente.

A sessão foi publica, tendo, em japonez, saudado o illustre societario, o major Moreira Guimarães.

— Hontem, á noite, realizou-se no *Jornal do Commercio* um baile em homenagem aos officiaes do cruzador japonez *Ikoma*.

Antes, porém, houve a recepção, comparecendo grande numero de convidados.

— O geologo japonez dr. H. Somatomai, que veiu a bordo do *Ikoma*, visitou, em companhia do dr. Orville Derby, as rochas graniticas da Praia Vermelha, examinando-as attentamente.

Ante-hontem o dr. Somatomai partiu para Ouro Preto em visita á Escola de Minas, em cujo gabinete foi offerecer uma bella collecção de mineraes do Japão.

— O quadro do sr. Virgilio Lopes Rodrigues, offerecido ao commandante Shogi, deve ser hoje levado para bordo do *Ikoma*.

Esse quadro representa o *Benjamin Constant* em demanda das Ilhas Wakes.

— Por occasião da excursão á Tijuca, proporcionada aos japonezes pelos srs. Baptista Fonseca, o visconde H. Seki conversou longamente com o sr. Roberts, pastor evangelico, sobre o orphanato que este cavalheiro mantem.

O caridoso pastor estava apprehensivo sobre o estado de uma das creanças que deixára doente.

Ao despedir-se, o visconde pediu ao sr. Roberts que fosse portador de uma pequena lembrança para a orphãzinha, com a condição, porém, de só abrir o pequeno volume quando chegasse á casa.

Assim o fez o sr. Roberts.

Dentro de um elegante pacote de doces japonezes estavam duas libras esterlinas.

Cruzador "Kaiser Karl VI"

Deve chegar amanhã ou depois a Santos o cruzador austriaco *Kaiser Karl VI*, cujos officiaes assistirão ali a uma grande caçada.

Dias depois, o *Kaiser Karl VI* seguirá directamente para a Austria.

Cruzador "D. Carlos I"

[...] offerecerá, no palacio do Itamaraty um banquete á distincta officialidade do cruzador portuguez *D. Carlos*, ao qual assistirão o conde de Selir e outras pessoas.

Assim, o *D. Carlos* só partirá amanhã, como já noticiámos.

— O sr. Alexandre H. Rodrigues e sua senhora offereceram hontem ao distincto commandante do *D. Carlos* um delicado almoço, em que tomaram parte alguns cavalheiros.

— O commandante do *D. Carlos* assistiu ante-hontem ás festas Joanninas, mostrando-se satisfeito com as demonstrações dispensadas á banda de bordo.

Ainda hontem os officiaes do *D. Carlos* deram varios passeios pela cidade.

Os navios norte-americanos

Devem aqui chegar de 16 para 17 do corrente os navios norte-americanos, cujos caracteristicos navaes já publicámos.

Como de outra feita, está-se organizando um *bureau* de informações.

A divisão norte-americana demorar-se-á no Rio durante alguns dias.

A "MATINE'E" DO "IKOMA"

Hontem, o distincto commandante do *Ikoma*, offereceu á sociedade carioca uma deslumbrante festa, a bordo do seu navio.

A's 2 horas da tarde seguiram para o poderoso vaso de guerra varias lanchas, conduzindo grande numero de convidados.

Quando chegámos ao *Ikoma*, que se achava graciosamente enfeitado com galhardetes e folhagens, encontrámos as seguintes pessoas:

Srs. Y. Yamagata, G. Hachiga, J. Sakuma, M. Ideguchi, J. Tanobi, S. Ohira, A. Apcho, K. Kasazine, S. Sekiguche, Soda Miako, o ministro Uchida, o consul Noda, o 1º secretario Kiuta Arai e S. Baba, o capitão-tenente Rodler de Aquino, pelo chefe do estado-maior, dr. Leopoldo de Bulhões 1º tenente Carneiro da Cunha, pelo ministro da Marinha; 1º tenente Hecbsher, o capitão de mar e guerra Costa Ferreira, o capitão-tenente Costa Rodrigues, commandante e immediato do *D. Carlos I*, tenentes Alvaro Moldie e Augusto Teixeira, tambem do *D. Carlos I*; capitães-tenentes Fernandes Arampe, Andrada Dordsworth, Leopoldo Moreira, medico dr. Cottrinedo e 1º tenente Olympio Carneiro, capitão de fragata Borges Leitão e dr. Alcides Medeiros, coroneis Thomaz Cavalcante, Rangel de Vasconcellos, dr. Teive de Argollo, Carlos Nogueira Fleury, dr. E. Flores, José Maria Boiteux, coronel João Pedro Caminha, Francisco Salles Pinto e muitos outros convidados.

Ao iniciar-se a festa, foram servidas aguas mineraes, cerveja japoneza (*dirin*) e *sake* (fermento de arroz e mel).

A estibordo houve vivos assaltos de fogo.

No de *gekken*, no qual os contendores utilizam-se de grandes bombas e se atacam com impetuosidade, venceu o marinheiro Hatakeyama.

Os contendores usam mascaras de arame e cinturão de cota, resguardando-se das pancadas.

Esse sport faz lembrar o jogo de pão.

Depois, effectuaram-se duas provas de jiu-jitsu, nas quaes os marinheiros mostraram-se extraordinariamente ageis.

Em seguida houve uma luta de *wrestling* (box japonez), sport de muito effeito, e que muito agradou.

Logo a seguir, foi effectuada a dansa de espada, *Kembu*, dansa caracteristica, na qual figuram em bronze, uma prima entre outras personagens.

Essa dansa, nos gritos de guerra, agradou immensamente.

Findos os jogos, os convidados foram conduzidos á 2ª coberta, onde foram servidas iguarias japonezas, muitas das quaes feitas com arroz.

A banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes tocou a bordo, dando azo para que os convidados se entregassem ás dansas.

Caso curioso: os officiaes japonezes só se entregaram ás dansas caracteristicas do seu paiz.

A festa terminou ás 6 horas da tarde, ao arriar da bandeira, e os convidados retiraram-se gratos com a extraordinaria amabilidade dos officiaes do *Ikoma*.

Reforma do Ensino

[...] vez, no Ministerio do Interior a commissão incumbida de estabelecer as bases de um projecto de reforma do ensino.

Estiveram presentes os directores da Faculdade de Medicina, da Faculdade Livre de Direito, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Escola Polytechnica, Internato Bernardo de Vasconcellos, Externato Pedro II, o representante do prefeito do districto e o secretario do Externato Pedro II.

Ao abrir a sessão, o dr. Esmeraldino Bandeira agradeceu o comparecimento dos membros da commissão, fez o historico de varios projectos referentes ao assumpto, expoz seu modo de pensar sobre o ensino primario, secundario e superior e pediu o auxilio dos presentes, de maneira a se poder apresentar ao Congresso, em fórma de proposições, algumas medidas tendentes a levar a termo, em breve tempo, os projectos da Camara e do Senado que nesta ultima casa do Congresso se acham em andamento, com o intuito, apenas, de collaborar na obra parlamentar, sem querer impor opiniões nem corrigir os trabalhos legislativos.

Depois de haverem usado da palavra os srs. Leoncio de Carvalho, conde de Affonso Celso Feijó Junior e Ortiz Monteiro, e, em virtude de propostas por elles apresentadas, resolveu a commissão dividir-se em sub-divisões, conforme a especialidade dos diversos representantes e apresentar o resultado de seus estudos tomando por base os referidos projectos da Camara e do Senado.

O dr. Esmeraldino Bandeira mandou fornecer aos membros da commissão, além dos projectos citados, mais os pareceres das varias congregações das faculdades sobre o projecto de Universidade, bem como outros elementos de estudo da questão.

Deu-se parte, depois, uma representação do Centro Republicano Conservador. Um trabalho do dr. João Cerqueira, relativo ao ensino, foi, outrosim, apresentado á commissão.

A nova reunião effectuar-se-á em dia designado pelo ministro, depois de recebidos os trabalhos das sub-commissões.

O dr. Esmeraldino Bandeira, na exposição feita sobre a reforma, quanto ao ensino primario, acha que muita coisa aproveitavel já existe no Districto Federal. Quanto á instrucção secundaria, s. ex. mostrou-se favoravel e de accordo com as idéas emittidas pelo sr. Paulo Tavares no seu livro — *Questões de ensino*, isto é, a divisão do ensino em dois cyclos: um fundamental e outro superior, dividido, ainda este em dois typos: literario e scientifico.

O ministro do Interior julga necessario dar-se ao ensino superior um cunho essencialmente pratico, já nos estudos juridico-sociaes e polytechnicos, salientando o enorme serviço que a este ultimo ramo de serviço prestará a creação do Instituto Electrotechnico.

INCENDIO EM NICTHEROY

Manifestou-se hontem, ás 2 horas da madrugada, incendio no predio n. 117 da rua de São João, em Nictheroy.

A casa estava vasia, tendo della saido, ha alguns dias, o sr. Manoel Monteiro de Oliveira.

O corpo de bombeiros municipaes compareceu promptamente.

O fogo propagou-se á casa n. 115, estabelecimento de quitanda, de propriedade do italiano Salvador Lozatto.

O proprietario dos predios devorados pelas chammas é o sr. José Euphrasio, ex-proprietario do café Brasil, sito á rua da Praia.

O estabelecimento de quitanda estava no seguro, no Lloyd Americano, por 2:000$000.

O aviso de incendio foi dado pelo guarda nocturno de serviço naquella rua.

Ao local do incendio compareceram o dr. Pereira Ferraz, prefeito da cidade, e autoridades policiaes.

As casas incendiadas tambem estavam no seguro.

A policia abriu inquerito.

O Cabral quiz descobrir

Descoberta ingrata — Desarvorou a não

O José Cabral, como Cabral que é, naturalmente suggestionado pela brilhante victoria do descobridor destas terras de Santa Cruz, resolveu tambem descobrir alguma coisa.

E tanto pensou no caso, e por tal fórma se esforçou para conquistar louros, que acabou por descobrir uma linda morena, dona de dois escolhos em persuasivos olhos negros, e de uns traiçoeiros seios, que eram mesmo um porto de mar em pleno remanso.

Mergulhou-se o Cabral em seus scismares, e, ante-hontem, pensou em correr anforas, fundeando na bahia dos seus amores.

A morena não esteve por isso, transformou-se em violento tufão, e, soprando rijo, fez virar de bordo a fragil não amorosa do homonymo do velho navegador portuguez.

Correu Cabral o oceano das desventuras, sem leme, desarvorado, até que foi de encontro á negra penedia do suicidio.

Pensou elle que anilina matava, e, num gesto tragico de heróe, engoliu a verde dóse, na esperança de um céo cheio de nuvens azues, repleto de anjos brancos e papudos.

Olhar fito no céo, mãos postas sobre o peito, na resignação de um justo, esperava o Cabral que frei Henrique, com o Christo sobraçado, lhe viesse dar a santa absolvição, na piedosa extrema uncção.

Mas, o virtuoso frade não appareceu, nem mesmo em espirito, á rua do Jogo da Bola n. 120, e o Cabral, julgando que estava mesmo envenenado, receioso de que a vida ia em extincção, em lamentosos gemidos confessou a alguem o seu acto de sublime desespero.

Lá foi o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, subiu a serra, por o Cabral a salvo, e convenceu-o de que elle só havia descoberto uma coisa:

— Que não passava de um grande idiota!

General dr. Raymundo de Castro

Na edade de 61 annos e em sua residencia á rua Dr. Garnier n. 85, falleceu ante-hontem, ás 11 horas e 20 da noite, victimado por arteriosclerose, o general reformado dr. Raymundo de Castro.

Nascido em 24 de março de 1856 no Estado do Maranhão, exerceu durante 36 annos a profissão de medico militar, tendo occupado todas as posições, até a de chefe da 1ª secção da extincta Direcção Geral de Saude, onde a compulsoria o veiu apanhar, ainda forte e vigoroso.

Tendo percorrido quasi todos os Estados do Brasil, no exercicio da profissão de medico militar, teve a dita de honrar a sua profissão, e deixar no espirito daquelles com quem servia, a convicção de que era elle um devotado distribuidor de justiça.

No seu Estado natal e em Goyaz, por occasião de uma epidemia de variola, demonstrou a sua abenegação e altruismo no serviço militar e á humanidade.

Ainda nas revoltas de setembro e 14 de novembro, prestou tambem relevantes serviços ao governo, occupando varias commissões importantes.

Foi vice-director e director do Hospital Central do Exercito, onde ainda uma vez poz em evidencia seu tino administrativo, pugnando sempre pelo bem estar daquelles que lhe eram confiados, já propondo medidas urgentes, já propondo outras aconselhadas pelos progressos da sciencia.

Exercia presentemente a commissão de inspector do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Deixa seis filhos, dos quaes dois ainda menores.

Cercado de todos que durante a vida tanto amou, deixa impresso em seus corações as dôres mais vivas da saudade, da desolação.

Seu enterramento saiu de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista, hontem, ás 4 1/2 horas da tarde.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Sessão solenne em honra ao dr. Shiga

No salão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, uma sessão solenne, em homenagem ao dr. Shigetaka Shiga, illustre representante da Sociedade de Geographia de Tokio.

A cerimonia foi presidida pelo marquez de Paranaguá, ladeado pelos drs. Shiga e Kinta Arai, secretario da legação japoneza; almirante Alves Camara, general Thaumaturgo de Azevedo, major Moreira Guimarães e dr. José Boiteux.

O marquez de Paranaguá, abrindo a sessão proferiu algumas phrases de grande satisfação pela visita dos illustres representantes da gloriosa nação japoneza, e deu a palavra ao major Moreira Guimarães, para saudar ao dr. Shiga.

O major Guimarães, depois de dirigir algumas phrases ás pessoas presentes, leu o seguinte discurso, no idioma japonez, e, após, a sua versão para o portuguez:

"Sr. ministro do Japão! Sr. marquez de Paranaguá! Minhas senhoras! Meus senhores! —A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro podia escolher um outro consocio para, com eloquencia que o orador não possue, saudar o illustre representante da Sociedade de Geographia de Tokio. E a benemerita associação a que tenho a honra de pertencer, seria sem duvida, já pelo brilho da phrase, já pelo arrojo das imagens desse consocio ou de qualquer dos meus confrades,—mais bem representada do que está sendo neste momento. Mas a questão é menos de palavras do que de sentimentos ou de affectos que muitas vezes as proprias palavras não podem traduzir.

Ora, eu vi a vossa patria, sr. dr. Shiga; e consegui vel-a na paz e na guerra. Contemplei a grande nação, que se impoz á admiração do mundo; e tive a ventura de a contemplar, quer na deliciosa tranquillidade de todos os dias quer no bello-horrivel das batalhas. E os quadros dessas batalhas que me impressionaram sobretudo deante de Porto Arthur, onde apreciei de perto a figura sympathica do general Nogui, o grande Nogui, que foi a personificação do Bushido; esses quadros e os da vida que se leva no Japão me vibram a imaginação com tamanha intensidade, que me parece que ainda estou a ver e a contemplar, objectivamente, o bravo, abnegado e intelligente povo japonez.

Entretanto, ainda não é tudo.

A bondade com que fui tratado, nos tempos da batalha e no Japão, especialmente pelos gloriosos militares de vossa terra, sr. dr. Shiga, essa bondade se fez bastante conhecida aqui em minha patria, e essa circumstancia, eu o creio, foi que impelliu o nosso venerando presidente, o eminente marquez de Paranaguá, a indicar-se esta tribuna, afim de que tivesse mais uma opportunidade para significar de publico e razo os meus sinceros agradecimentos ao heroico povo japonez.

E é, assim, recordando os bellos dias que passei no Japão,—que eu vos saúdo sr. dr. Shiga, dando-vos as boas vindas, em nome da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro."

Em seguida, o marquez de Paranaguá fez entrega do diploma de socio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ao dr. Shiga, que agradeceu em japonez.

O dr. Kinta, secretario da legação japoneza, falou, traduzindo para o portuguez, o pensamento do dr. Shiga.

Os oradores foram calorosamente applaudidos.

Encerrada a sessão, a directoria da Sociedade de Geographia convidou os nossos distinctos hospedes a percorrerem diversos compartimentos do seu edificio.

Assistiram á sessão, entre outras, as seguintes pessoas:

Desembargador Souza Pitanga, capitão-tenente Oscar Spinola, representante do ministro da Marinha; general Thaumaturgo de Azevedo, marquez de Paranaguá, almirante Alves Camara, barão Homem de Mello, major Moreira Guimarães, dr. Candido Juca, dr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca Nacional; dr. Oscar de Macedo Soares, dr. Goulart de Andrade, capitão de fragata Joaquim Serejo, dr. Edmundo Saboya, dr. Raphael Pereira, Theophilo de Almeida, tenente Aurelio Vieira, dr. José Boiteux, Eduardo Peixoto, dr. Arminio Guaraná, Antonio Cicero, Cordeiro da Graça, dr. Taciano Accioly, major Affonso Monteiro, Ignacio Raposo, Candido Costa, D. J. Affonso Leite, Ernesto Senna, Raul Costa, Francisco Lima e Alfredo Mariano, desta folha.

Durante a sessão, tocou uma das bandas da Força Policial.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Por absoluta falta de espaço, fomos, á ultima hora, obrigados a retirar a nossa secção "Epoca Theatral", ficando adiadas para amanhã as chronicas referentes á *Tosca*, no Lyrico, e á *Forsyth Christel*, no S. Pedro.

A noite de hoje, no S. Pedro, pertence á sra. Mia Werber. Será, portanto, uma noite de festas, carinhosa e feliz, para a graciosa *divette*, que tantas admirações conquistou no nosso meio, onde não é facil vencer, com tanto denodo e presteza, como a sra. Mia Werber.

Representar-se-á a opereta *Brisas de primavera*, na qual a sra. Mia Werber põe em vivo realce as suas extraordinarias qualidades de artista perfeita, e assim conseguirá dois ruidosos triumphos: o do seu trabalho artistico, no desempenho da peça, e o da sua sympathia, nas muitas manifestações de apreço que vae receber.

—— A noite de hoje terá ainda outra festa de arte — a do sr. Ignacio Peixoto, no theatro Municipal.

O sr. Ignacio Peixoto, que nos visita desde longos annos, creou no Brasil uma vasta roda de amigos, que hoje lhe prestarão inequivocas homenagens.

A peça escolhida é *Amor de perdição*.

—— Volta hoje á scena do Apollo a bellissima e hilariante peça *Theodoro & C.*, cujo successo tem sido brilhante.

—— A companhia lyrica está annunciando para breve a nova opera *Borris Goudonow*.

—— No theatro Recreio, a peça desta noite é a "féerie" *Semana dos nove dias*, seguindo-se-lhe *D. Cesar de Bazan*; e na sexta-feira, o *Principe consorte*, fazendo o sr. Leitão o protagonista.

—— Faz amanhã sua festa artistica, no Palace-Theatre, o sr. Italo Bertini, representando-se a peça *Il toreador*.

—— A companhia allemã despede-se no proximo domingo da nossa platéa.

—— A estréa da distincta soprano portugueza Isabel Fragoso será a 21 do corrente, no Recreio, com a opera *Barbeiro de Sevilha*.

—— No circo Spinelli haverá, esta noite, grande funcção, que terminará com a formosa e applaudida opereta *Viuva alegre*.

—— Nos espectaculos, do S. José, os Rola Warios, magnificos dansarinos russos, estão fazendo um grande successo. O programma de hoje, porém, a fóra essa attracção, verdadeiramente digna de nota, accusa ainda diversos numeros, Dechelia, David, Aleska e Nicette, que hontem reappareceram, com geraes applausos.

O programma de hoje, em que tomam parte nada menos de trinta e seis artistas, é o que se póde chamar, sem favor, um programma cheio.

—— No Palace-Theatre, representa-se hoje a *Geisha*.

CINEMAS

Grande foi hontem o movimento no Cinematographo Parisiense, pelo attraente programma que ali se exhibe.

Novas fitas, cada qual mais empolgante, são exhibidas, prendendo, com vivo interesse, a attenção dos espectadores.

As portas de Cheng-Men, O segredo do Lago, Olivier Twiste, Os dragões dinamarquezes, O diabo coxo, A sala dos leões, Os filhos de Eduardo VII e As distracções de Did, são as fitas que continuarão a ser exhibidas hoje.

Cinema Rio Branco — O maior successo cinematographico até hoje conhecido — a revista *Pax e amor*, vae breve despedir-se do publico, o que é bastante dizer-se, para que, logo, á noite, haja uma romaria a este popular cinema.

Em *matinée*, será exhibido um magnifico programma de 10 fitas, todas interessantissimas.

O ministro da Fazenda autorizou isenção de direitos para os quadros de pintura a oleo do pensionista da Escola de Bellas Artes, Lucilio Albuquerque.

MANETA PERIGOSO

Tremenda navalhada

Antonio Ribeiro da Costa é maneta, mas, apezar disso é um desordeiro perigoso.

Hontem, encontrando-se elle com Pedro Chaves, homem trabalhador e que se encontrava á porta do circo Spinelli ouvindo musica, avançou-lhe em cima e golpeou-o a navalha na região fronto-parietal direita, seccionando uma das arterias.

Banhado em sangue, sem ver coisa alguma, Chaves foi levado para o Posto de Assistencia, de onde o transportaram para a Santa Casa, bastante desfallecido pela grande hemorrhagia.

Antonio Ribeiro foi preso em flagrante e autoado no 15º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a galante menina Normia, filha do sr. Oscar de Oliveira Nelson, 1º official da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria Xavier de Castro Barbosa, viuva do general de divisão Eduardo José Barbosa.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da interessante Lindoca, filha do sr. Eneas Mario de Sá Freire.

—— E' hoje dia anniversario da pequenina Orminda, filha do sr. Antonio Manoel Francisco de Oliveira, empregado no Supremo Tribunal Federal.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Laura Rosa, filha de d. Alice Rosa.

—— Foi hontem muito felicitada, por motivo de seu anniversario natalicio, a senhorita Odette [...], filha do estimado general Thomé Cerdeira.

—— Conta hoje mais um anniversario natalicio o menino Oswaldo, filho do sr. Christiano de Medeiros Galvão, negociante em Cascadura.

—— Faz annos hoje o sr. Arlindo de Barros Thompson.

—— Completa mais um anno de vida d. Lybia de Oliveira Passos, esposa do sr. Avelino Passos, empregado no commercio.

—— Faz annos hoje o sr. Antonio Carneiro, estimado empregado da Confeitaria Paschoal.

[...]

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do nosso estimado collega de imprensa Albertino Diamon, com a senhorita Almerinda de Souza, filha da exma. viuva Teixeira de Souza.

[...]

Diario Lisboeta

A CAPITAL

O QUE TEMOS DIGERIDO E O QUE SE PROPÕE FAZER-NOS INGERIR.—LEITE AZEDO E "PÃO EM CASA".—SI ESCAPARMOS DA DOENÇA... MORREMOS DA CURA

Segunda-feira, 16 — Ao que parece, o bom do alfacinha resolveu, emfim, principiar a occupar-se com o que ingere, ou, antes, com o que lhe dão a ingerir. Entendeu que já estava exuberantemente justificado o asserto de Pombal de que "todos comem palha, a questão é saber-lh'a dar...", e entrou de querer indagar o que comia. Embora elle, ou, para falar com mais exactidão, entraram, por elle, fornecedores officiosos, quiçá empenhados, sinceramente, em lhe modificar, para bem, o regimen alimentar, quiçá apenas interessados em fazer substituir a *palha* que vendem, os outros, pela que pretendem vender...

Porque, nisto de intenções, e, para mais, tratando-se, possivelmente, de innovadores, muito mais *pro domo sua* que alheia, nunca será bom fiar.

No benemerente intuito que vimos frizando, fundou-se, ha pouco tempo, na capital, uma companhia, empresa, ou o quer que seja, intitulada "Nutriticia de Lisboa", que, numa prolixidade preconicia, verdadeiramente norte-americana, se propõe, nem mais nem menos, que salvar, o paiz, pelo estomago.

Pondo de parte, mesmo, a importancia politica e social desta viscera, pois que não vem, agora, para o caso, e curando, apenas, da sua acção physiologica, sabe-se como o estomago pesa no destino dos homens, e, portanto, das nações. Desta maneira, o proposito da "Nutriticia" manifesta-se, a um tempo, humanitario e patriotico, sem sombra de reclame, o dizemos, como se nos offerecerá mais adeante provar.

Começando por facultar leite azedo aos dispepticos, o catalogo das suas especialidades de effeitos maravilhosos, não só sob o ponto de vista de economia organica, como da domestica, declinado, dia a dia, pelos jornaes, constitue um conjunto verdadeiramente panaceico. Quem pretender remedio para todos os males é ir lá, e ainda por cima de uma modicidade de preços que desabanca todos os de botica. E' claro que taes preconicios são sempre acompanhados da nota estimulante de lutar, a "Nutriticia", com difficuldade para fazer frente aos innumeros pedidos que lhe dirigem... Essa nota acompanha, precisamente, agora, o annuncio de um "matte composto", que parece ser... *café* de rara virtude para as creanças e pessoas nervosas, e acompanhou, em tempos, o do tal leite azedo, em que já ninguem fala, por signal... mas que, durante muito tempo, não chegou para as encommendas, na "Nutriticia", não obstante, em casa, todos o deitarem fóra...

Parallelamente com a referida "Nutriticia" surgiu-nos, conforme já deve constar lá, o nosso Malheiro Dias, com o seu "Pão em casa" e a sua "Combinação alimentar", do dr. Griffiths. Malheiro Dias feito... padeiro, será, na verdade, caso de pasmar, si elle proprio, em successivas *interviews* concedidas a collegas seus (não na padaria, mas no jornalismo...) não tivesse tido o cuidado de elucidar que tambem Hercules fôra azeiteiro, Junqueiro era vinhateiro, e Balzac e Lamartine haviam ambicionado, respectivamente, ser merceeiro e alfaiate de senhoras.

Assim, uma vez provada, tão á saciedade, a absoluta compatibilidade do "pão do espirito", com o "pão para a bôca", ao ponto de poderem ser fabricados, sinão na mesma fabrica, pelo mesmo fabricante, sob o aspecto literario da questão todos os reparos desapparecem. Ou, antes, todos, menos um: o de Eça de Queiroz, vivendo sempre em Paris, não ter montado, ao menos, um escriptorio de commissões, e o grande Garret, em vez de reforma o Theatro Portuguez, não haver preferido outro qualquer genero de reforma, como, por exemplo, a nacionalissima "reforma de vinhos e petiscos..."

Ora, si assim é, sob o aspecto literario, sob o industrial Malheiro Dias só póde bemmerecer, sinão da industria, pois se propõe a ser-lhe concorrente, da patria, visto, evidentemente, o seu proposito não ser outro sinão o de fornecer, aos seus coevos, barato e em condições hygienicas superiores, um pão que, por signal, nem é pão — é mingão.

Pois, por mais que, elle proprio, seja o primeiro a affirmar que se metteu a industrial para haver interesses que as letras não faculttam, nós teimamos em não o acreditar, ficando-nos em que os seus propositos, como os da "Nutriticia", serão exclusivamente patrioticos e o seu intuito regenerar a raça por via do intestino delgado...

Admittir o contrario, apezar, mesmo, das suas declarações, seria crear-lhe uma situação deprimente ante a cohorte dos taes propostos messias commerciaes ou literarios, quando não litero-commerciaes,—que o seu bello espirito e o seu esplendido talento não merecem.

Integrando-o, pois, na brilhante phalange dos salvadores voluntarios—não confundir com algum corpo de bombeiros—sagremol-o, por exemplo, chronista desta novissima cruzada de "Regeneração Alimentar do Paiz", cruzada de que o dr. Felix é, no *Seculo*, o arauto, e na qual os consumidores figuram como *infieis*... quer descrendo de taes panacêas, e não as experimentando, quer experimentando-as—e morrendo da cura!

Pois seja coincidencia, ou effeitos dos *remedios*, o que é facto é que... a mortalidade em Lisboa, ao que parece, tem augmentado nos ultimos tempos...

O HOTEL BRAGANÇA COM ESCRIPTOS—SUAS TRADIÇÕES NOBLIARCHICAS—"CECI FUERA CELA"...—UM DESFECHO LOGICO

Terça-feira, 17—Uma noticia interessante correu hoje. E, neste caso, não empregamos o adjectivo no seu significado alegre, mas no estrictamente proprio, interessante, porque interessa, ainda que subjectivamente...

O Hotel Bragança está para trespassar e, em caso de não encontrar pretendente, liquidará—eis a noticia.

Vejamos, agora, o interesse della:

Em primeiro logar, conta o hotel em questão, a bonita edade de 80 annos, sendo dos primeiros que com a afrancezada designação se fundaram na capital. Até ali, havia, mais portuguezmente, hospedarias... E, além de ser dos primeiros hoteis, conservou-se, sendo, talvez, durante mais de cincoenta annos, tambem, o primeiro hotel de Lisboa.

Installado em amplissimo edificio, pertencente á casa de Bragança, com uma das melhores exposições que possam fantasiar-se, isto é, a montante dum torre de cidade e dominando o rio todo, até além da barra, ao mar alto, a uma familia de origem ingleza se deve a sua fundação.

Passou, depois, a ser administrado por uma companhia, tambem ingleza, e, mais tarde, ha 31 annos, pelo seu actual proprietario, o sr. Victor Sassetti, que, sentindo-se velho e cansado..., principalmente de perder dinheiro, ao que se affirma, resolveu, agora, liquidar o negocio ou, pelo menos largal-o de mão.

Dispensavel se torna frisar que, através tão longa vida, e dada a hegemonia que durante tanto tempo exerceu sobre todos os outros estabelecimentos congeneres, as tradições do Hotel Bragança são verdadeiramente brilhantes. Foi o hotel dos principes e dos diplomatas, por excellencia. Assim, por lá passaram o fallecido imperador do Brasil, d. Pedro II; o rei e o principe de Sião, o soberano de Sandwich, Kalakana I; o velho Kruger, ex-presidente da ex-republica do Transvaal, etc., etc. E, ainda hoje, lá reside, sempre que está em Lisboa, o conselheiro Wenceslau de Lima, e lá tinha quarto reservado, para sempre que vinha a Lisboa, o marquez de Soveral.

A permanencia de d. Pedro II chegou, mesmo, a ser tal, no Hotel Bragança, que os aposentos por elle occupados ficaram sendo sempre, desde então, conhecidos pelos "aposentos do imperador", denominação que ainda têm, actualmente.

Com taes antecedentes mal se comprehenderia o actual desvalimento a que esse hotel acabou por encontrar-se votado, si a formula de Hugo "*ceci fuera cela*", não lhe comportasse a explicação. Outros vieram, offerecendo em muito outras condições de luxo, e até de conforto; os elevadores e a luz electrica impuseram-se e elle resistiu-lhes—e o resultado foi ter que liquidar.

Verdadeiro [illegible] do proprio paiz, julgou a Bragança que tinha o direito de parar e, quiçá, se permittiu mesmo a illusão de que, passando, tolheria o passo aos outros. E [illegible] agarrado ás suas tradições, satisfeito do que foi e [illegible] do que lhe cumpria ser. Ora, os outros [illegible] importando com o trambolho, passaram-lhe a perna — e eis é que ficou, e [illegible] a desapparecer...

O destino do Hotel Bragança offerece-se, pois, de uma coherencia que poderá parecer cruel, mas não deixa de ser justissima, pelo menos subordinada ao moderno criterio que, por isso mesmo que é moderno, é o que tem de prevalecer — a coherencia que não abrange só os hoteis, como os homens e a propria nacionalidade, transformando tudo e todos, em [illegible] sempre avante.

Pois que "caminhar" é a divisa de hoje e parar corresponde a morrer, e pois, que toda a gente sabe seu segredo para a frente?

Não quer, que a terra lhe seja leve. O interesse com morrer é tudo subjectivo e os nossos não são para sobrevivencias. Portanto, equivale a ser menos.

Recordando-nos, apenas, desejar-lhe que, "sabendo morrer, quem viver não soube" consiga, ao menos, uma liquidação vantajosa — que o proprietario não desdenhará, com certeza, por mais que seja *objectivo* .. liquidar e, sobretudo, fazel-o... com vantagem!

AINDA O "MER SPORTIVO". — O RESPECTIVO PROGRAMMA DEFINITIVO. — CONCURSO DE "PAPAGAIOS"... SCIENTIFICOS.

Quarta-feira, 18. — Realizou-se, nesta data, mais uma importante reunião de caracter sportivo, relativa aos projectados "Jogos Olympicos Nacionaes", a que já tivemos occasião de nos referir.

O programma dessa festa ficára de facto approvado, na assembléa de 15, da Sociedade Promotora de Educação Physica, mais ou menos segundo as bases de que fornecemos breve extracto. Resta, porém, realizal-o e, neste empenho, estão, activamente, trabalhando não só os influentes da referida aggremiação, como os dirigentes de todos, ou quasi todos, os clubs de sport existentes na capital e até por esse paiz fóra.

Tratou-se, precisamente, na reunião, hoje effectuada, de combinar, entre a commissão organizadora do "mer sportivo" e os delegados desses clubs, a fórma de dar execução a um emprehendimento que, sem duvida alguma, teve artes, já, de despertar mais que interesse, verdadeiro enthusiasmo, num meio tão pouco propenso a taes manifestações de vitalidade social.

Ora, dessa combinação resultou o referido mez sportivo ficar com... 34 dias, anomalia esta, da qual, com certeza, ninguem terá a queixar-se, sinão o calendario... De facto, o programma primitivo foi alterado, entre outros pontos, no sentido das festas serem iniciadas, no dia 23 do corrente, com um grande sarau, no Colyseu dos Recreios, promovido pelo Real Gymnasio Club.

Depois observar-se-á o seguinte programma definitivo, que transcrevemos, por nos parecer interessante como melhor indicador, que nenhum outro, da variedade e importancia dos torneios projectados:

Sabbado, 28 — Conferencia do conde de Penha Garcia, ás 9 da noite, na séde do Real Gymnasio Club.

Domingo, 29 — Regatas; primeiro dia do concurso hippico, promovido pelo Turf Club.

Segunda-feira, 30 — Conferencia do dr. Mauperrin Santos, na séde do Atheneu Commercial de Lisboa, ás 9 da noite.

Terça-feira, 31 — Conferencia do dr. Reis Santos, ás 9 da noite, no Centro Nacional de Esgrima.

Quarta-feira, 1 de junho — Segundo dia do Concurso Hippico.

Quinta-feira, 2 — Conferencia do dr. Pinto de Miranda.

Sexta-feira, 3 — Terceiro dia do Concurso Hippico; conferencia do dr. Samuel Maia.

Sabbado, 4 — Conferencia do dr. Sá e Oliveira.

Domingo, 5 — Quarto dia do Concurso Hippico; conferencia do dr. José Pontes.

Segunda-feira, 6 — Conferencia pelo sr. Antonio Martins.

Quinta-feira, 9 — Corrida automobilista de "rampa", promovida pelo Real Automovel Club.

Sabbado, 11 — Festa promovida pela Escola Academica no Velodromo de Palhavã.

Domingo, 12 — Semana d'armas, organizada pelo Centro Nacional de Esgrima; primeira sessão do campeonato de força, organizado pela Liga Sportiva dos Trabalhos Athleticos.

Segunda-feira, 13 — Semana d'armas; corrida cyclista de 100 kilometros em estrada; festa popular no Velodromo.

Terça-feira, 14 — Semana d'armas.

Quarta-feira, 15 — Semana d'armas.

Quinta-feira, 16 — Semana d'armas; segunda sessão do campeonato de força.

Sexta-feira, 17 — Semana d'armas.

Sabbado, 18 — Semana d'armas; festa de patinagem.

Domingo 19 — Grande cortejo sportivo; parada escolar de gymnastica; primeira sessão do "Grand Prinx" de luta.

Segunda-feira, 20 — "Matches" de "foot-ball"; "matches" de "tenis"; torneio de tiro aos pombos.

Terça-feira, 21 — "Matches" de "foot-ball"; "matches" de "tenis"; torneio de tiro no parque do Campo Grande.

Quarta-feira, 22 — "Matches" de "foot-ball"; "matches" de "tenis" e torneio de tiro.

Quinta-feira, 23 — Grande festa popular nocturna, no Velodromo.

Sexta-feira, 24 — Primeiro dia de sports athleticos e corrida pedestre de resistencia.

Sabbado, 25 — Grande festa sportiva familiar; sarão e baile, promovido pelo Real Gymnasio, na sua séde.

Domingo, 26 — Segundo dia de sports athleticos e corrida de natação.

Segunda-feira, 27 — Sessão solenne de distribuição de premios.

Quarta-feira, 29 — Grandioso sarão no Coliseu dos Recreios.

Sendo a primeira vez que se realizam, entre nós, os chamados "Jogos Olympicos", aliás tão popularizados no estrangeiro, não se póde dizer que os seus iniciadores se manifestassem mesquinhos na organização do plano. Todos os ramos de *sport* se acham representados no programma, prevendo-se que a realização de alguns attingirá proporções de verdadeiros campeonatos.

Ainda, no mesmo programma, predominam as conferencias como elemento indispensavel, de facto, á integra effectivação do civico proposito que orienta os referidos iniciadores. Accentuadamente doutrinarias, nellas se porá, sobretudo, em destaque, a poderosa influencia da educação physica sobre o moral dos povos, e quanto se acha scientificamente provado que deve começar por crear bons musculos quem pretenda dispôr de vontade firme.

Serão, pois, o commentario necessario aos proprios exercicios realizados, do qual resultará o conhecimento, ainda novo para tantos, de que taes exercicios valem menos como distração propria, ou alheia, que como therapeutica, duplamente salutar para o corpo que se desenvolve e para o estimulo que se avigora.

Em resumo, por mais que estejamos longe dos tempos em que Juvenal recommendava que se pedisse, ao Céo, a "saude da alma com a saude do corpo", a moralidade do caso não poderá deixar de continuar a cingir-se á formula latina. Hontem, como hoje, *mens sana in corpore sano*...

Apenas em vez de pedil-o ao céo, cabe-nos exigil-o de vós proprios — sendo, seguramente isto mesmo, que os conferentes farão sentir.

* * *

No proximo domingo realizar-se-á, no hypodromo de Belém, o primeiro concurso de "papagaios", promovido pelo Aero-Club de Portugal. Conhecidas, como são, as actuaes applicações scientificas e estrategicas desses innocentes *volateis*, que constituiram um dos enlevos da nossa meninice, comprehender-se-á que haja muitos concorrentes inscriptos e que um certo interesse exista pelo espectaculo.

Quanto a nós, incompetentes para avaliarmos a sua utilidade, ou seja — em tempo de paz aproveitados nos estudos das correntes atmosphericas, ou, em tempo de guerra, applicados á photographia a grandes distancias, têm, em todo o caso, taes experiencias, uma vantagem que, talvez por isso mesmo que é muito pessoal, se nos offerece interessantissima.

E' a de, si, por acaso, apezar dos 40 annos que já aqui estão, ainda alguma vez nos invadir a nostalgia de empinar um "papagaio", cohonestarem, digamos assim, essas experiencias, um capricho que, sem ellas, se offerecia, pelo menos, insolito.

Assim, mesmo de rabona e cartola, ser-nos-á permittido correr pelos campos segurando-lhe a trena, sem perigo de parecermos doidos — e, pelo contrario arriscando-nos a passar por sabios...

AGUA A POTES E NEM SOMBRA DE... COMETA—O "FIASCO" PLANETARIO E' RUIDOSAMENTE FESTEJADO —A CHUVA E OS "CHUVAS"—A RECITA DE LUCINDA SIMÕES

Quinta-feira, 19.—Por mais que, ao soar a meia noite, a chuva caisse torrencialmente, não deixou de principiar a affluir, tal qual, a essa hora, aos pontos altos da cidade, uma multidão enorme que, com difficuldade, conseguiria dizer ao que ia.

"Ver o cometa", era a formula abstracta com que todos explicavam e, principalmente, se explicavam, o motivo da romaria. Não permittindo, porém, o estado atmospherico, ver coisa alguma, era obvio que tal formula não possuia o menor valor concreto e, si correspondia, de facto, a alguma intenção, era, antes, a algum desejo, era o inverso: não ver tal o cometa!...

E, ainda menos, sentil-o...

Pois que, á força de se attribuirem maleficas intenções ao pobre astro, já ninguem sabia porque fórma os seus maleficios se manifestariam; era o caso de tambem ninguem saber o que melhor lhe conviria fazer, ou onde melhor lhe conviria deixar-se estar. E, como a desmobilisação é, ainda, e será, sempre, o supremo recurso dos irresolutos, muita gente, muitissima mesmo, metteu pés ao caminho, apezar da chuva, o que deixa suppor que, si não chovesse, Lisboa inteira teria ido para a rua.

Assim, S. Pedro d'Alcantara, a Graça, o Monte, o Castello e tantas eminencias quantas a cidade possue, achavam-se litteralmente repletas: pelas encostas era um formigueiro humano, uma vez o serviço dos ascensores suspenso, á hora regulamentar, carros e automoveis se cruzavam, estrepitosos de si e ruidosos das pessoas que os enchiam e que uma necessidade instinctiva de falar de gritar, anciava, durante toda a noite as janellas permaneceram abertas em, pelo menos, illuminadas, aqui se dansava, ali se comia e bebia—referindo se bebia... —, por toda parte se discutia, se ria, se confraternizava.

Lemos, algures, que, perante o perigo commum, até as feras se humanizam, procurando o convivio dos homens. Foi o caso...

A tendencia geral, digamos, antes, a necessidade geral, manifestava-se no sentido de levar as coisas para o bom lado. O cometa offereceu-se, assim, antes objecto de mofa que de consideração—pelo menos apparentemente; e a irreverencia foi subindo de ponto conforme o praso fatal das duas horas da madrugada se approximou, chegou, e afastou-se sem que o menor phenomeno desagradavel se produzisse. A's tres, principiou-se a descrer delle, ás quatro vaiavam-o...

Ao passo, portanto, que, por esse paiz fóra, não faltou quem se confessasse, para bem morrer, e, até, quem se suicidasse com medo... de morrer, a capital triumphou em manifestar uma despreoccupação que, se em alguma coisa peccou, foi em ser demasiado ostensiva, para que podesse ser sincera.

Apenas, esporadicamente, constou ter-se tentado suicidar, um pobre diabo, com sal d'azedas, e haver morrido, com o susto, uma cardiaca. Para os 500.000 habitantes que Lisboa possue, não chegam, porém, a constituir, esses dois casos, quantidade apreciavel.

Como quer, comtudo, que a chuva não deixasse de cair, e, á multidão, não houvesse fazel-a arredar pé da rua antes de nascer o dia, é de crer que, muitos dos que se ufanaram de haver escapado aos annunciados effeitos do cometa, não possam gabar-se do mesmo em relação aos imprevistos das pneumonias... Molhado, cada qual, até a medulla, momentos houve em que o espirro se tornou como que epidemico, e não provocado, seguramente, pelos taes gazes da cauda... planetaria, que ninguem sentiu, mas pelos resfriamentos consequentes a horas inteiras de permanencia sobre o solo humido e sob o espaço torrencioso.

Dest'arte, foi a *chuva* a heroina da noite, em vez de ser, o cometa, o herói. E não só a chuva meteorologica, como tambem a *vinica*, pois, em tanta animação, seria injusto dizer-se que houve apenas medo, ou proposito de não o manifestar. Houve tambem muito vinho, com o que a ordem publica, aliás, nada perdeu, e a crise vinicola alguma coisa deve ter ganho.

Sem falar nos proprios *chuvas* que, assim, se garantiram a mais preciosa inconsciencia do perigo geral, embora imaginario, facultando, ainda por cima, aos outros, derivativo ameno, ás preoccupações que os assediavam.

E, tudo isso, pelo preço fabulosamente modico de 55 réis cada litro!

* * *

No theatro D. Maria, realizou-se, nesta data, a annunciada festa artistica de Lucinda Simões, facto de ordem a ser registrado, mesmo quando não seja sinão em attenção á festejada.

Não se dá isso, porém, desta vez. O espectaculo era todo novo, pelo menos para o publico de cá, e, assim, a récita accumulou as honras de representação festiva, ás de primeira representação.

O pretexto, dois actos de comedia ligeira, já representados ahi, agradaram, sobretudo pelo desempenho que lhes deram Lucinda, Christiano e Ferreira de Souza, coadjuvados por Judith de Mello. Não pretendemos dizer, com isto, que a peça não valha por si; o que não ha duvida é que, representada como foi, ficou valendo muito mais.

Além do *O pretexto*, estreou-se um dialogo, *O primeiro beijo*, em que Lucinda e Brazão foram adoraveis. E' producção, aliás feliz, de Vasco de Mendonça Alves, ainda mais feliz do que ella, porém, de ter encontrado semelhantes interpretes. Verdade seja que, propositalmente, escripto para esses interpretes, o autor já sabia com o que podia contar, o que raramente nos succede, aos que escrevemos para o theatro. Dahi, o grande successo que obteve.

Tendo sido, o espectaculo, o que se está vendo, e sendo, a beneficiada, quem se sabe que é, cremos inutil dizer que intensidade dos applausos competiu com a respectiva espontaneidade.

E ainda mais inutil frizar que, manifestando-se, assim, exuberante e espontaneo, o publico, ao menos desta vez, soube ser justo.

O que falta dizer é que Lucinda foi muito presenteada, tambem. Mas, isso, egualmente se subtenderia.

UM DIA DE LUTO OFFICIAL — DUAS MANIFESTAÇÕES SEMELHANTES..., NA FORMA — EXPOSIÇÃO DE PINTURA ARTISTICA — VISCONDESSA DE VALMOR

Sexta-feira, 20 — Realizando-se, em Londres, os funeraes de Eduardo VII, o dia foi, aqui, tambem de luto nacional. De novo, portanto, os navios de guerra salvaram, de quarto em quarto de hora, e as bandeiras foram desfraldadas a meia adriça; não houve espectaculos nos theatros, os bancos, companhias e grandes estabelecimentos commerciaes fecharam as portas e o pequeno commercio entre-cerrou-as.

No templo de S. Jorge, dos inglezes, realizaram-se solennes officios, aos quaes assistiram o principe regente, a rainha sra. d. Amelia, representantes dos governos estrangeiros, ministros, personagens da côrte, etc., fazendo o elogio do fallecido como monarcha e como homem, o revmo. dr. Edwards Luiz. Discurso sobrio, mas elevado, cheio, a um tempo, de sentimento e de justiça, no qual os factos mais notaveis do reinado de Eduardo VII foram memorados, e ficou collocado em devido destaque o papel preponderante, desse rei, no desenvolvimento da civilização mundial e no estreitamento das relações internacionaes.

Referindo-se, tambem, em especial, á presença dos representantes da familia real portugueza, presença que agradeceu, o rev. Edwards interpretou-a como prova exuberante e inequivoca da amizade que liga as duas nações.

E' claro que as repartições publicas egualmente não funccionaram, visto, o luto official, importar feriado geral. Assim, tambem por cá, alguem veiu a aproveitar com a morte do monarcha britannico: os empregados do Estado, que accrescentaram, ao seu interminavel calendario de suetos, mais este.

Quanto ao aspecto da cidade, talvez por ter sido, o luto, neste dia, preceituado por decreto, offereceu-se-nos menos lugubre. Os estabelecimentos com os taipaes postos e as portas cerradas, deram-nos, antes, uma impressão de protesto que de magua...

E, salvo seja, lembrou-nos que o mesmo, tal qual, se fizera em 1889, quando foi do *ultimatum* — apenas, então, contra a Inglaterra e agora pela Inglaterra — e o commentario sediço nos occorreu de "como os tempos mudam!..."

* * *

No salão de festas, da *Illustração Portugueza* foi inaugurada uma interessante exposição de photographia artistica. Bellos trabalhos figuram neste certamen que vale, seguramente, muito mais, pela qualidade de que pela quantidade dos mesmos trabalhos.

Entre elles citaremos varios effeitos de pôr *do sol* e da *noite*, lindissimos; um verdadeiro quadro de actor representando uma camponeza, no interior de casa, abanando a brazeiro, apresentado pela sra. d. Maria da Conceição Lemos Magalhães, que o intitulou *A' tareira*; um *Mendigo*, magnifico, do dr. Annibal Bethencourt; um *Estudo de retrato*, á luz artificial, do sr. Celestino Luazes; e innumeras reproducções, felicissimas, de trechos maritimos, paisagens, etc.

Como era de prevêr, tratando-se de photographia, quasi todos os expositores timbraram em fixar effeitos de luz originaes e de obtenção. Dizendo-se que conseguiram realizar o seu proposito está feito o melhor elogio do pequeno certamen que continuará franqueado ao publico ao fim do corrente mez.

* * *

Outro facto a registrar, na data, é o fallecimento da viscondessa de Valmor, d. Josephina Clarisse de Oliveira, viuva do grande protector das artes nacionaes e creador do premio Valmor, que é, todos os annos, adjudicado ao architecto autor do edificio mais artistico, construido, nesse anno, na capital. Por seu lado tambem a titular, agora fallecida, não esqueceu o ramo de actividade pelo qual seu marido manifestava accentuada predilecção, deixando, assim, o melhor de 50 contos de réis á Real Academia de Bellas Artes.

Além deste bello feito... postumo, a viscondessa de Valmor, fôra, em vida, devotadissima protectora dos pobres.

O que significa que soube ser benemerita por varias formas, quando, tantos outros, não se preoccupam em sel-o por forma alguma...

UMA SEMANA DE CONGRESSO NACIONAL—INCURIAS E FANTASIAS—PORQUE O CONGRESSO E'... NACIONAL NOTICIAS DE THEATRO

Sabbado, 21 — Terminou, hoje, a primeira semana de funccionamento do Congresso Nacional, que, aliás, poucas mais sessões dará. Até agora conta dez, tendo funccionado, todos os dias, de tarde e á noite, com excepção de hontem, em que interrompeu os trabalhos como manifestação de sentimento pela morte de Eduardo VII.

Conquanto seja cedo, ainda, para aquilatar o valor dos resultados dessa reunião, só apreciavel depois de redigidos os respectivos votos e, estes, approvados, é tempo, já, de dizer alguma coisa sobre a orientação que tem presidido ás sessões e o espirito que tem animado os congressistas. Por outras palavras, se uma apreciação analytica se offerece, por emquanto, impossivel, para uma apreciação impressiva já chega... e até sobeja!

Ora, sendo esta precisamente a nossa casa, não demoraremos mais registrar que, sob o ponto de vista do [illegible], tem sido, o Congresso, duma pobreza verdadeiramente franciscana...

Alguns oradores, sem duvida, se hão evidenciado, e até revelado, no ardoroso enthusiasmo com que atacam as questões e se mostram interessados em discutil-as e em que ellas sejam discutidas. A contrastar, porém, com essa riqueza ... de palavras, que lamentavel inopia de idéas e que penuria, sobretudo, de idéas novas ou de soluções que importem novidade.

Aparte uma que outra revelação curiosa, quanto logar commum constantemente declinado e quanta banalidade repetida sem proveito para ninguem! Pois não será facil convencer-nos da vantagem de se reunirem tantos homens, evidentemente bem intencionados, com o fim unico de se repetirem, por exemplo, que o "orçamento precisa ser equilibrado" que o "depauperamento da raça resulta das más condições da vida social", que as "finanças publicas só têm servido para servir felizes", que a "administração colonial precisa ser reformada", e coisas assim.

Por mais que a questão politica fosse *previdentemente* abolida, é claro que *indirectamente* não se tem discutido outra coisa. E como conseguir o contrario num paiz onde tudo depende da politica e, portanto, onde a politica se faz sentir em todas as suas manifestações da vida?...

Abordar o problema economico, é bulir com a politica; tocar no agricola, é mexer com ella; versar o colonial, ainda é tocar-lhe; discutir o juridico, o de ensino, os da defesa naval e terrestre, todos lhe estão tão ligados, que não ha isolal-os. E, então, o financeiro, nem falar nisso...

Isto, quanto ás questões geraes. Quanto ás especiaes, varios combates singulares têm sido terçados, entre defensores, por exemplo, do livre-cambismo e do proteccionismo, das industrias e dos consumidores, etc., puxando neste caso, cada qual, para usarmos da expressão popular, a braza á sua sardinha, com um enthusiasmo *pessoal* que está longe de corresponder, cremos, ás intenções de interesse geral do Congresso.

Sobre o ponto de vista das revelações curiosas, comquanto não sejam muitas, não ha duvida que algumas se têm produzido, do mais flagrante interesse e não menos flagrante edificação. Citaremos, apenas uma, para exemplo, e será a de que, Portugal, paiz agricola por excellencia, como usam chamar-lhe, e horticola sobretudo, tem a honra de importar, annualmente, coisas parecidas com 70 contos de réis de hortaliças!...

Ora, a não ser nas proximidades das grandes cidades, raro é o ponto do continente, onde as hortaliças não são dadas aos porcos ou deitadas fóra... por não encontrarem comprador!

Outro aspecto da mesmissima incuria, está em, tambem annualmente, importarmos centenas de contos de fava italiana, continuando o conservar incultos 85 °|° dos terrenos do paiz, e sendo a fava uma leguminosa que, entre nós, prolifera até nos beiraes dos telhados...

Ao par de semelhante desorientação, a que correspondem factos, exemplos não faltam, tambem, duma outra manifestada, por emquanto, apenas por projectos.

Um, sómente, verificamos, escolhendo, de entre todos, aquelle que, de sua natureza, melhor póde, ahi, ser apreciado.

O problema da reorganização da marinha mercante tem sido dos mais discutidos, e com sobrada razão. E, assim, o das carreiras para o Brasil, tambem de direito tem preponderado na discussão.

Não vem para o caso averiguar si minhas soluções lhes hão sido encontradas. Basta que se saiba que já houve quem affirmasse que, mediante 800 contos, se poderia estabelecer carreiras regulares de vapores portuguezes para o sul e norte dessa Republica. Apenas para transporte de carga e de passageiros de 3ª classe, é certo. Mas, tambem, o que faltava era que fosse com paquetes de luxo!...

Registrada a nossa *impressão*, cumpre aguardar, repetimos, os votos do Congresso, visto não lhe competir tomar resoluções, para bem se poderem apreciar os seus resultados.

O que deixamos dito visa, apenas, episodios e não implica, absolutamente, com taes resultados. Nem elle é responsavel pelos debates cuja revelação se tem produzido, nem pelas fantasias das pessoas que o constituem.

Tanto mais que fazer tolices e fantasiar delicias são caracteristicas tão pessoaes nossas, que sem ellas, nunca o Congresso poderia, legitimamente, intitular-se... Nacional.

Assim... sim.

* * *

Esta noite, nem menos tres primeiras representações.

Na Trindade, da revista *A's armas!*... pela companhia do theatro Carlos Alberto, do Porto, a qual fez, tambem, a sua estréa; no Principe Real, dum quadro novo, *Hotel do Lagarto da Penha*, integrado na revista *Sol e Sombra*; e, finalmente, no *Music-Hall*, duma outra revista, intitulada *Ferros Curtos*.

Como se vê não saimos do genero *revista* que o publico continua a preferir, no seu legitimo direito. Não seremos, pelo menos, nós, que lh'o contestaremos.

A da Trindade agradou, e não só a peça, como a companhia, a quem a platéa fez carinhosa recepção. Parece ser espectaculo para dar dinheiro, tanto mais que, apezar do maio ir quasi fóra, o calor não se resolve a apparecer. Achamo-nos, assim, em plena época de theatros, situação que ameaça, pelo menos, prolongar-se até pleno verão.

E, tanto com o quadro novo, do Principe Real, que tem o cometa por objectivo, como com a nova revista do Music-Hall, o mesmo succedeu. Têm, um e outro, muita graça, a avaliar pelo que dizem entendidos, o que significa sobrarem-lhes condições de vida.

Chama-se a isto, portanto, uma noite em cheio... para as empresas.

E pois que estamos, novamente, tratando de theatros, lá vão, desta vez, as poucas noticias que, sobre o assumpto, correm:

Parece certo que funccionará, já na proxima época de inverno, o novo theatro Moderno, que está sendo construido na avenida D. Amelia.

——Celestino Silva escreveu uma revista em tres actos, *O preto no branco*, para a qual compoz musica o nosso Luiz Moreira, actualmente em Lisboa.

Ainda não se sabe em que theatro será representada.

——Segundo portaria, publicada hontem na folha official, ficaram fazendo parte do quadro activo da Sociedade dos Artistas do theatro D. Maria, o actor Pato Moniz e a actriz Maria da Conceição Mattos e Silva.

Tito Martins

Publicidade allemã

Um jornal de Wurtzburgo, a Gazeta Democratica de Franconia, aproveita-se com espirito da vinda do cometa de Halley para pedir assignaturas.

"Si o mundo deve acabar no dia 19 de maio, escreve a "Gazeta", assignae ao menos o nosso jornal durante o mez de abril, será essa uma das ultimas boas obras que podereis praticar.

Si tendes coragem a valer, tomae uma assignatura por tres mezes. Admittindo que o mundo deva acabar mais cedo, que vos importa ter consagrado a uma assignatura o dinheiro que não podereis gastar noutra coisa?"

Escusamos de dizer ao leitor que esta solicitação foi publicada á conta de blague e que ninguem a tomou a serio.

O funccionalismo chinez

O Regente do imperio chinez acaba de castigar differentes funccionarios, em vista de um relatorio que lhe foi dirigido pelo governador de Chensi, o muito respeitavel mandarim Ngen-Choou. Um rescripto imperial, expedido a todas as provincias chinezas, justifica os castigos impostos e declara os motivos pelos quaes o Regente teve de usar do seu rigor. Esse documento é muito curioso. Diz assim:

"Tendo em vista o que nos é communicado por Ngen-Choou e considerando que as accusações por elle feitas são verdadeiras, castigamos os funccionarios seguintes:

P'en Yong, sub-prefeito de Mitchim, por ser impopular e duro com os povos, impondo-lhes grandes contribuições;

Yon-Tsong-iuen, sub-prefeito de Anghin-tien, por dar ouvidos aos seus perfidos conselheiros exigindo indevidos tributos aos seus administrados;

Tchao K'eng-seng, reitor dos bachareis de [illegible], por não administrar justiça, illimitando-se simplesmente a encher as suas algibeiras;

Ho-King-Sin, reitor dos bachareis de Yan-Sin, por não ter nenhum talento administrativo;

Kao-Ting-Yong, reitor dos bachareis de Tesang-Sin, por ter uma reputação muito ordinaria;

Tsing-Chan-King, reitor dos bachareis de Lio-Yang-Sin, por se portar com pouca decencia;

Ma-Tchao-King, adjunto de Ventcheng-Sin, por ser mentiroso e perverso;

Se-Ju-Men, vice-sub-prefeito de Lio-Yong-Sin, por ser pouco sincero e enganar os seus superiores;

Ma-Tchao-King, adjuncto de Ventcheng-Sin, por ser desleal;

Tang-Vo-King, vice-sub-prefeito, por ser um grande trapalhão;

Todos estes funccionarios ficam desde já exonerados dos seus cargos.

Tong-Ming-K'oung, prefeito de Soantei-Tcheou, por não ter nenhum talento administrativo e dar maus exemplos aos seus superiores, passa a ser vice-prefeito.

Exoneramos tambem os seguintes funccionarios e ordenamos que esperem outro emprego de mais baixa categoria:

Sou-Ting-Kong, sub-prefeito de Sinen-Yung-Hien, por ser preguiçoso e não saber nada de leis;

Li-Hung-Yuen, sub-prefeito de Tchoang-Hien, por ser surdo e pouco amavel com os seus superiores;

Li-ling-kin, sub-prefeito de Ti-heng-Yung-Hien, por não saber nada de pedagogia e descurar o ensino;

Tchong-Te-kao-hiro, sub-prefeito de Tcho-Yung-Hien por ser muito novo e inexperiente."

Si os exemplos da China se propagassem!...

Conselho de guerra em Oviedo

Tragedia amorosa

Ha já uns mezes—Dois romanticos—Fim tragico—Prisão perpetua ou a premeditação condemna á morte—A accusação e a defesa

O IDYLLIO

Ha mezes, num formoso canto das Asturias, viviam em palp'tante idyllio dois apaixonados.

Parece um pouco grotesto para o quadro do amor, intenso e romantico, envergar no galão uniforme da Guarda Civil. A seriedade delle como que não se adequa a encerrar o coração perturbado pelo frenesi do doudivanas do amor. Mas as coisas são o que são, e não ha remedio senão mencional-o assim, embora tire caracter a esse eterno quadro, onde todos os namorados têm de ser pintores, musicos, literatos, artistas e sonhadores de profundas olheiras e cabellos emmaranhados.

Gerardo Otero, que assim se chama o heroe, era guarda do posto de Benemeritos de Laviana.

Ao parecer ante o conselho de guerra, entre dois soldados do regimento do principe, observara-se-lhe no rosto manifestos signaes de degeneração, mesmo para o mais myope.

Por [illegible] não seria menos desequilibrada a infeliz Consuelo Alonso, que amara tanto [illegible] até que duas balas vieram pôr termo áquelle encanto

CARTAS INCENDIARIAS

Assim se deverá denominar as que estão apensas ao summario. Eis alguns paragraphos dos mais interessantes.

"Meu Gerardo"—Que mundo mais triste para mim! Que será de nós aqui, si nada conseguirmos!"

E mais adeante:

"Gerardo da minha alma"—Disseste-me que rezasse por ti uma Salve Rainha á Virgem, e eu já rezo um Padre Nosso desde que estamos em relações. Peço-te que rezes outro por mim, e mais tres Ave-Marias á Virgem..."

Mais esta:

"Gerardo"—Estou lendo o livro que me mandaste. Gosto muito; é bom...

Não acabei ainda, mas arranja-me outro que seja bonito.

Não leias muitos romances, porque é máo, principalmente para nós que estamos um pouco doidos, e ainda podemos ficar mais. Depois não sei o que será de nós, mas tu não deixes de m'os mandar."

Em quasi todas as cartas se observa e obsessão constante da morte, a calma dos corações tranquillos. Vejam esta:

"E' preciso arranjarmos tudo muito em breve para morrer ou viver.

Quero-te mais que á morte. Sinto cá dentro uma coisa que me mata, me mata d'amor. Morro d'amor, sim, d'amor a um homem que estou amando idolatradamente."

Mais estas linhas:

"Manda-me o que quizeres; já não me importa morrer. Assim verás que morro por ti e convencer-te-ás que te quero e que por ti soffro até á morte.

Dize-me o que queres, que tudo farei pelo teu amor".

E, para concluir, esta supplica da desditosa:

"Peço-te de coração que por Deus não te vás embora; por favor, ou então morro ou me mato. Não me importa morrer."

FALA A ACCUSAÇÃO

Limitou-se a relatar os factos, nos quaes vê um assassinio qualificado d'aleivosia, estendendo-se em considerações para demonstrar que não póde apreciar-se a premeditação que, á simples vista, como que se deduz da carta que o réo enviou aos seus superiores, indicando-lhes a sua resolução.

Si o conselho não attender a premeditação, Gerardo será condemnado a prisão perpetua, no caso contrario applicar-se-lhe-á a pena de morte.

A DEFESA

Foi feita com alma e constitue uma pagina ardente, vibrante, formosissima, que pareceu um rasto de luz na escura e austera sala no quartel onde dum novo tribunal está pendente a vida de um homem.

Ao falar das mulheres apaixonadas traz rasgos inspiradissimos:

— Como Jesus no Calvario, disse num rasgo de eloquencia, supportou o pesado madeiro, symbolo da dôr na vida, que a irreverencia collocou logo nos seus hombros, tambem as mulheres com a unica possivel religião redemptora, a do amor, avançam, solitarias e tristes, com a sua pesada cruz, cuja força moral domina o mundo, e debaixo dos seus braços a humanidade inclina-se a proclamar e abençoar as sublimes grandezas da vida.

Fez de seguida o retrato da formosa mulher assassinada: morena, de grandes olhos pretos, negro o cabello, a boca muito vermelha, e sob rendas transparentes estremecendo a carne rosada, que protesta nas suas intensas e rebeldes vibrações contra a inacção que a consumia, sentindo a actividade creadora que imprime vida a todas as suas obras, agonisante na dolorosa passividade a que se via condemnada.

— O meu patheismo illimitado, que se inclina com profundo sentimento de respeito ante a morte, porque sabe que é um laboratorio fecundo de germens infinitos de vida no concerto perpetuo dos seres regidos pelo dynamismo universal, compadece-se do triste desenlace da vida daquella mulher incomparavel, que sonhou um dia ao fixar seu olhar em céo longinquo...

O destino destruiu o sonho. Comtudo o papel de victima corresponde ao homem que se senta no banco, como sarcasmo final da sua desgraça.

A defesa confia no triumpho da sua causa, porque entende que o tribunal não é só "a justiça da lei".

— Vós, diz, sois alguma coisa mais, sois a justiça da opinião, do sentimento publico, da verdade, numa palavra, e sem querer referir-me a essa verdade urdida dentro dos estreitos limites dum processo.

Enumerou de seguida o crime, desculpando-o na opposição que encontravam para se unirem.

— Compadecei-vos e admirae esse quadro tragico onde entre nuvens de fogo se [illegible], confundidas num beijo eterno, as almas dos dois protogonistas, que, nauseadas pelas impurezas deste meio brutal e egoista, sellaram com o seu sangue a santa união das suas vidas. A vida sem alvo, sem ideaes, é inutil, miseravel, ruim, brutal, no [illegible] trabalho de accumulação de forças inuteis. Chegar até ao lodoso pantano que ha que atravessar e, sem hesitação, protestar e realizar, é o gesto mais esforçado da vida. Matar assim, sem manchar, é acto da dignidade humana. O meu constituinte matou, e atirou contra si uma arma. Pelo capricho do percurso da bala, está ahi vivo, torturado, o pobre homem que vão julgar. Ha motivo, pergunta com toda a vehemencia, para se lhe chamar assassino?

Demonstrou que elle é um obsessionado.

— Como o ha de negar a accusação si [illegible] ahi aquellas cartas? Não se vê assim [illegible] todo o processo [illegible] a mentalidade desse infeliz? A propria Consuelo implantou o problema e inculcou aquella resolução. "A felicidade ou a morte", escreveu ella. Chegou um momento em que a felicidade fugiu, interpondo-se a morte. A obsessão e o impulso implicam [illegible] alguns auctores, a presença da degeneração hereditaria. Não fui eu, srs. juizes, [illegible] a verdade e a sciencia, quem com [illegible] poderoso braço fechou todas as portas [illegible] o castigo. A sciencia é a piedosa que [illegible] passagem á humanidade na marcha emprehendida para uma vida melhor, e [illegible] pela boca dos seus adeptos proclama aqui a innocencia "dum pobre doente" [illegible] "desse assassino". E agora meditem [illegible] dilemma, com que terminou o [illegible]. Verão como e em que condições [illegible] desenvolveram os factos. Supponham que Gerardo morrera quando disparou o revolver contra elle. Qual seria a nossa exclamação? Sei: "Esse homem estava doido!" [illegible] matar-se porque a fatalidade [illegible] arrastal-o até áquelle logar. [illegible] uma vez haverá motivo para o considerar como assassino? Meditem.

COMMENTARIOS

Este discurso do capitão Sicardo foi commentadissimo e causou extraordinario effeito.

A sentença do conselho foi ao capitão general para a sanccionar.

As opiniões que correm sobre a condemnação são contradictorias, e ha-as para todos os paladares.

Receiou-se que fosse applicada a pena maxima, visto as provas que avultavam no processo.

Mas depois dos brilhantes depoimentos dos medicos e da oração da defesa, esperase uma piedosa sentença.

E, no nosso espirito, vemos recolher de novo á prisão entre baionetas esse apaixonado, esperando uma aurora de perdão, e tendo uma noite negra, eterna, na qual os juizes talvez não pensassem...

As fortunas inglezas

Como é rica a Inglaterra vê-se pela seguinte lista de alguns mortos em uma semana e das sommas que deixaram; isto é: do valor jurado de suas posses.

	Lb.
Samue Hordern	3.000:000
Richar Henri Rofa el	405:000
Conde de Moray	242:675
Tomas Denny	226:150
Henry Pott	147:044
Robert Hoe	113:203
Abraham J. S. Bies	112:808
William Rider	106:730
Richard Laybourne	103:022

Estes nove inglezes deixaram mais de lb. 100:000, ou 1.600 contos cada um, o primeiro apparecendo na lista com 48:000 contos, e depois Robert Hoe, o americano fabricante dos celebres prelos de imprimir jornaes, cuja fabrica em Londres rivaliza com a de Nova York. E' nos seus prelos que se imprime o Jornal do Commercio do Rio de Janeiro; *a* Prensa *e a* Argentina *de Buenos Aires; o* Times *o* Telegraf *e quasi todos os grandes jornaes americanos; e, em Paris, o* Matin *e o* Petit Parisien.

O sr. Hoe tinha muitas propriedades em Londres, mas a maior parte de seus haveres estavam em Nova York, inclusive uma bibliotheca, riquissima em livros inglezes dos seculos XV a XVIII, e cujas encadernações são tambem luxuosissimas.

Um pintor de mau genio

O pintor hespanhol Saia acaba de effectuar, em Paris, um acto de vandalo protesto por não se lhe permittir retirar um quadro do Salon, visto que não lh'o expuseram no logar em que primitivamente o collocara.

Completamente desfigurado com uma barba postiça, o artista apresentou-se na terça-feira no Salon e, depois de pagar a sua entrada como um profano qualquer, percorreu as exposições, sob o olhar benevolo dos vigias.

Depois de andar durante alguns momentos pelo recinto, com o fim de não chamar a attenção, dirigiu-se para a sala em que estava exposto o quadro que foi origem do conflicto. Successivamente soaram quatro detonações seguidas, cujos ecos se repercutiram com terrivel estrondo, produzindo um sobresalto indescriptivel. O pintor Saia acabava de desfechar contra o quadro as balas do seu revolver.

Um grupo de [illegible] que percorria a sala [illegible] em todas as direcções [illegible] e uma velha senhora [illegible].

[illegible] acompanhados de agentes de policia [illegible] o autor do [illegible] tranquillamente, se deixou conduzir [illegible] ao proximo posto de policia.

Um rapido exame permittiu verificar que [illegible] foram [illegible] pelo proprio [illegible].

O [illegible] está decidida a obter [illegible], o seu quadro está destruido.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

29 de maio

Crise ministerial — Boatos desencontrados na arcada — O governo e a situação — Ambição do poder — As opposições — Ainda o Congresso Nacional — Os radicaes e o Congresso — Ataques injustos — Como se faz politica de tudo em Portugal — A imprensa — O caso do Tribunal de Contas — Credito Predial — Os republicanos annunciam a revolução que nunca chega — Conflicto num comboio — O regicidio — Uma noticia do Figaro — Trabalhos policiaes — As associações secretas — Julgamento — Familia real — Chegada de d. Manoel á estação do Rocio — Manifestação de sympathia — Como a imprensa deturpa as manifestações a el-rei — Violento temporal — Incendio na casa Ramiro Leão — Outras noticias

Sem motivo fundamentado, exclusivamente porque assim convém ao bloco opposionista — teixeiristas, dissidentes e republicanos do grupo Affonso Costa — espalha-se nas arcadas que o ministerio está em terra; que é coisa resolvida por el-rei chamar o conselheiro Teixeira de Souza ao poder, etc.

Todos os boatos a que nos referimos são fundados em pequenas manifestações exteriores, como por exemplo, uma demorada conferencia do chefe do gabinete com el-rei e da chegada á capital de alguns governadores civis dos districtos.

A verdade é que o governo necessita esclarecer a situação ao apresentar-se novamente em côrtes.

As opposições conjugadas crearam esta atmosphera de duvidas para fins partidarios e o paiz necessita uma prova de que a primeira missão do governo — é governar.

Ora o ministerio do sr. Beirão ainda não teve um acto de força, um gesto que fizesse recuar os seus inimigos dos expedientes condemnados para entorpecer a marcha dos negocios publicos, ao mesmo tempo que lhe grangeasse o apoio e a adhesão das classes conservadoras e independentes.

Mas esta crença dos governos cahirem com arruaças no parlamento, não póde, nem deve subsistir.

No regimento parlamentar existem regulamentados os preceitos que devem ser adoptados quando algum deputado sae fóra da ordem e dos limites do decoro da representação nacional.

Conflictos sérios tem havido e continúa a haver em todos os parlamentos do mundo, é certo, mas este feliz processo de fazer obstrucionismo, creando constantes difficuldades e systematicamente desenvolver a desordem nos espiritos, chegando-se até a encher as galerias com certa qualidade de povo que se torna suspeito á policia, para servir de claque a oradores afamados, não póde, nem deve continuar a existir na nossa representação nacional. As leis fizeram-se para serem cumpridas.

E' por isso que o governo póde contar com apoio da opinião conservadora, de todos partidos ou facções monarchicas, si porventura entrar num caminho mais sério e definido, de fórma a fazer-se respeitar e a impôr a sua opinião nesta confusão politica que vamos atravessando.

Segundo a imprensa governamental, é coisa resolvida que o ministerio se apresente ás camaras tal como está constituido.

Todos conhecem que d. Manoel agarrado á Constituição não quer dissolver o parlamento, por isso, os opposionistas, ávidos do poder e das benesses correlectivas, provocam conflictos para fazer cair o governo.

Certamente este processo de guerrear o governo briga com os principios rudimentares do decoro; mas os politicos profissionaes de ha muito perderam esse e outro principio moralisador, baseados de que tudo deve ser sacrificado aos interesses partidarios, com os estomagos famintos, dos seus representantes...

Como dissemos, os boatos nas arcadas dão a situação ministerial em terra, esperando-se que o sr. Teixeira de Souza seja chamado a constituir gabinete, indicando-se até os futuros ministros.

O Correio da Noite, folha governamental, desmente todos esses boatos, accrescentando que o governo se apresentará em côrtes como está constituido.

Esta situação só poderá ser esclarecida na proxima semana, em face da attitude das opposições em côrtes.

* * *

O Congresso Nacional, reunido na benemerita Associação de Geographia, encerrou os seus trabalhos, depois de votar as suas conclusões, como remedio para as difficuldades de que enferma a nossa patria.

Em oito dias o referido Congresso fez mais do que nestes ultimos oito annos as duas casas do parlamento.

Como dissemos na semana passada, o Congresso Nacional reuniu em discussão séria os homens mais illustres de todas as classes validas e proclamou o solido principio de que as conveniencias publicas brigam com os interesses partidarios.

E' absolutamente a antithese do que se passa no outro congresso de S. Bento — o congresso dos politicos.

Parecia á primeira vista que numa reunião onde estiveram representadas todas as classes e todos os partidos, os congressistas deveriam sacrificar as suas opiniões politicas aos interesses da collectividade, do paiz.

Assim succedeu, com effeito, mas foi necessario que a maioria dos congressistas esmagasse os trabalhos ou manejos dos discolos.

Assim, depois do Congresso ter encerrado os seus trabalhos, nós vimos, com profundo espanto, que a imprensa radical atacou aquella reunião patriota de individuos que sentem o mais profundo desprezo pelos nossos aviltantes processos politicos, somente, exclusivamente, porque não se prestaram ao jogo dos radicaes.

E' espantoso, mas é assim!

— "A ultima sessão do Congresso Nacional foi um desastre, e maior seria si não fôra a intervenção conciliadora do sr. Consiglieri Pedroso" — escreve o *Mundo*.

O *Seculo* atacou tambem o resultado dos trabalhos do Congresso e até o proprio *Dia*, orgão da dissidencia, se mostrou descontente, pelo facto de não se fazer ali affirmações que mais tarde podessem ser aproveitadas para a grey.

Ora, o Congresso, repetimos, alheado a doutrinas ou conveniencias da politica, pôz de banda tudo que podesse interessar meia duzia de individuos para engrandecer a collectividade.

Certamente o Congresso, reconhecendo as necessidades do paiz na actual quadra historica que vamos atravessando, não podia preoccupar-se com a these juridica apresentada pelo sr. dr. Antonio Macieira sobre a obrigatoriedade do registo civil e a instituição do divorcio, por exemplo.

Certamente, nesta reunião magna das forças vivas da nação, reconhecendo-se que o paiz está passando por uma crise tremenda, o Congresso não podia prender a sua attenção com a proposta de lei de responsabilidade ministerial e da separação da Egreja e do Estado do sr. Carlos de Mello e *tutti quanti*...

Mas porque os conspicuos radicaes não conseguiram vingar nenhuma das suas propostas que podesse, mais tarde, servir de base a uma propaganda demolidora, a imprensa republicana atira-se ao Congresso como Santhiago aos mouros, chamando-lhe reaccionario e affirmando que deturpou as votações.

Este facto vem mais uma vez confirmar, e com magua o affirmamos, que nas camadas radicaes falham em absoluto os principios administrativos para se dirigir a nação.

Como sempre, nessas camadas politicas, apenas existem principios ultra-liberaes, o segredo de manifestações baratas e o encadeamento de phrases cantantes de assombrarem uma assembléa de basbaques.

O resto é de uma fallencia absoluta.

E' por estes e outros processos que se faz politica em Portugal!

Quando um dia alguem fizer a historia verdadeira dos ultimos acontecimentos, ha de, sem duvida, apontar aos vindouros a imprensa portugueza como a principal responsavel da situação melindrosa que vamos atravessando e cujo desenlace ninguem póde prever.

Em vez dessa imprensa orientar a opinião nos principios solidos das conveniencias publicas, trata de excitar os meios da multidão e deturpar os factos no sentido do partido que defende.

* * *

O Tribunal de Contas, a requerimento de um dos seus vogaes, o conselheiro João Arroyo, se reuniu ha dias em sessão plena, occupando-se de varios assumptos pendentes no referido tribunal.

Os progressistas atacaram violentamente esta instituição, dizendo-se até que o governo pretendia publicar um decreto regulamentando as suas decisões.

Nada, porém, está resolvido acerca deste caso.

* * *

Continua de pé o conflicto travado entre as opposições e o governo acerca das irregularidades que foram descobertas no Credito Predial.

O ministro das Obras Publicas expediu ha dias uma portaria mandando retirar a validade ás obrigações emittidas pelo Credito Predial, ainda que existissem sem emprego nos cofres da Companhia.

Parece que essa medida foi motivada pelo desejo das estações officiaes verificarem que o papel em circulação representa, nos termos dos estatutos, a relação nos mesmos estabelecida comparativamente ao capital social, constando que a Companhia suspendeu todas as suas operações de emprestimos.

Consta que o conselheiro José Luciano de Castro continua resolvido a abandonar o governo do Credito Predial, devendo ser eleito para o substituir o sr. João Albino de Souza Rodrigues.

E' curioso que neste complicado assumpto a imprensa da capital ataca ou defende o Credito Predial, segundo as suas relações com o sr. José Luciano de Castro.

* * *

Quando o ministro da Marinha regressava, na ultima segunda-feira, do Porto, jantou no salão-restaurante do comboio, com os seus ajudantes.

Depois de ter terminado a refeição, proximo do Entroncamento, o referido ministro levantou-se da mesa e dirigiu-se para a carruagem, quando viu o marquez de Gouvêa que jantava numa das mesas.

O titular da Marinha, despreoccupado dirigiu-se ao marquez de Gouvêa, estendendo-lhe a mão para o cumprimentar, mas este não retribuiu o cumprimento.

Sem mais explicações, o ministro da Marinha aggrediu com dois sôccos — dois valentes sôccos — o marquez de Gouvêa, que retribuiu a aggressão, engalfinhando-se os dois, mas foram logo separados pelos ajudantes e varios passageiros.

O caso produziu forte escandalo, como se comprehende.

O marquez de Gouvêa é irmão do dr. Fernando de Serpa, e o incidente filia-se na reforma daquelle official da Armada.

O ministro da Marinha ficou com varias escoriações no rosto.

Os jornaes de Lisboa, depois publicaram as actas de pendencia entre os dois contendores. Para resolver o assumpto, reuniram no hotel de Bragança os conselheiros Wenceslau de Lima e Carlos Bocage, por parte do marquez de Gouvêa, e Alberto da Silveira Moreno e Alfredo Baptista Coelho, por parte do ministro da Marinha.

Depois de expostos os factos pelo sr. Moreno, declarando que o intuito do ministro da Marinha ao dirigir-se ao marquez de Gouvêa fôra de accentuada cortezia, os padrinhos deste disseram que precisamente o seu acto fôra determinado por julgar que o ministro pretendesse forçar a reserva que lhe assiste manter, e em que se collocava por factos recentes.

Em face destas declarações, as testemunhas deram por terminado honrosamente o incidente.

* * *

No comicio republicano que no domingo passado que se realizou em Montemor, o sr. Antonio José de Almeida fez a seguinte declaração:

"... Tem, no entretanto, a certeza de que chegou o momento derradeiro para a monarchia, da qual são proprios coveiros os homens que a servem. Chegou a hora de ajuste de contas; e, embora os republicanos de hoje fiquem vencidos nessa luta, os seus filhos e os seus netos saberão continuar com honra a grande obra dos seus ascendentes"

Quer isto simplesmente dizer que a revolução republicana está á porta e é annunciada por um dos seus oraculos.

Não se assustem, porém; a revolução não passa de phrases sonoras e retumbantes. De resto nunca chega...

* * *

Num dos ultimos numeros o *Figaro*, chegado a Portugal, publicou a sensacional noticia, transmittida do seu correspondente em Lisboa, de que, em consequencia da prisão e confissão do Ramires, a policia portugueza está de posse dos nomes de 1.148 pessoas implicadas na conjura que teve por fim o assassinato do rei d. Carlos e principe real.

Segundo essa noticia o governo reserva-se para proceder logo que tenha a lista completa.

O *Figaro* termina por affirmar textualmente:

"Dezeseis politicos muito conhecidos figurariam entre os conjurados que, segundo parece, haviam disposto quatro grupos de vinte revolucionarios em differentes pontos do trajecto do cortejo. Si o primeiro grupo não tivesse consummado o attentado, as personagens regias cairiam sobre o fogo de um dos tres grupos."

Escusamos de accentuar que a versão do *Figaro* é absolutamente inverosimil.

A *Palavra*, folha conservadora do Porto, esta noticia não tem fundamento, porque além do Buissa e Costa, mais cinco ou seis pessoas atacaram a carruagem real na tarde de 1 de fevereiro de 1908, e ainda se está para saber quaes foram os companheiros dos regicidas mortos.

O mesmo jornal portuense, referindo-se ao regicidio, dá a seguinte informação aos seus leitores:

"Quem viu o processo affirma-nos, que a prova moral dos assassinos está feita; mas faltam as provas testemunhaes, que são contradictorias, affirmando umas que fôra um certo *fulano*, e asseverando outras que esse fulano a esse hora estava muito longe do local do crime!

Consta-nos que o relatorio já está quasi concluido e que nelle se apontam os nomes dos verdadeiros autores da tragedia, embora seja impossivel punil-os por circumstancias diversas, uma das quaes, a mais importante, provem da negligencia que houve logo na reconstituição do crime."

No juizo de instrucção, criminal foi largamente interrogado Raul Pires, da Associação do Registro Civil, por causa de umas declarações que Rodrigues Laranjeira fizera ha dias.

Foi tambem acareado o preso Laranjeira com a testemunha Frederico Vianna e inquiridas novas testemunhas.

No mesmo juizo de instrucção esteve o sr. Malva de Souza, director do *Paiz*, sendo ali interrogado sobre as declarações de Ramires e Laranjeira.

— No terceiro districto criminal respondeu Seraphim Lopes Jesus, alfaiate, natural de Arganil, accusado de pertencer a uma associação secreta.

Declarou ter sido iniciado numa casa da Madre de Deus, numa sessão secreta, para onde entrara a convite de José Marques de Oliveira e na qual chegara a ter o logar de chefe de canteiro. Foi condemnado em quatro mezes de prisão e nas custas e sellos do processo.

No segundo districto criminal tambem respondeu, por egual crime, o empregado commercial Guilherme Ferreira Gandara. Disse ter entrado em março de 1909 para uma associação secreta, a convite de Francisco Pinto dos Santos, sendo iniciado na rua Silva e Albuquerque n. 65. Foi condemnado em 80 dias de prisão, custas e sellos do processo.

Foram enviados para juizo, como implicados neste crime, João Gomes Nobrega, preso ha dias, e Manoel Affonso Monteiro, canteiro.

* * *

Na noite de ante-hontem, vindo no "Sud-Express", regressou de Londres d. Manoel, sendo aguardado na *gare* do Rocio pela rainha d. Amelia, principe real, ministerio, autoridades civis e militares, muitas senhoras, colonia ingleza, etc.

D. Manoel foi vivamente ovacionado pela numerosissima assistencia, tanto á chegada do comboio como á saida da estação.

Os inglezes deram a nota suggestiva com os seus conhecidos *hurrahs*!

El-rei, ao descer da carruagem, abraçou sua augusta mãe e tio, seguindo-se depois os cumprimentos do estylo, sendo sempre extraordinariamente acclamado.

Todos que assistiram á chegada de d. Manoel affirmam que, na estação do Rocio, nunca se fez nenhuma recepção a monarchas que se approximasse da manifestação enthusiastica de ante-hontem.

Não pense, porém, o leitor do *Correio da Manhã* que encontra a descripção desta recepção nos jornaes de maior circulação da capital.

Nada disso.

O *Seculo* parece que se envergonha de chamar el-rei a d. Manoel. Quando se refere a qualquer acto do sympathico soberano, aquelle jornal trata-o por um simples "chefe do Estado"...

Depois aponta todas as manifestações de sympathia que lhe são tributadas. Assim, ao referir-se ao desembarque de el-rei, o *Seculo* noticia que "nessa occasião lhe levantaram alguns vivas"!

E' porque se tem de contentar a clientela barata, e os negocios são negocios, como dizem os inglezes.

Ah! Si por ventura se tratasse de qualquer conferencia levada a effeito pelo sr. Bernardino Machado em qualquer aldeia proxima de Lisboa, então sim, então é que os vivas dos republicanos que sempre acompanham estes oradores e que se multiplicavam, e cada uma das suas palavras seria estampada na primeira pagina a typo de palmo e meio!

E assim se escreve a historia!

* * *

Na tarde de ante-hontem caiu sobre Lisboa uma enorme trovoada, acompanhada de uma forte chuva, a ponto de occorrer [illegible].

Uma faisca que caiu no Ministerio da Fazenda inutilizou o telephone, fundiu os fios da luz electrica no gabinete do ministro e chegou até a haver principio de incendio, que foi rapidamente extincto.

Sobre uma bombeira do Tribunal da Boa Hora caiu tambem uma faisca, produzindo alguns estragos.

Muitas outras faiscas cairam nos para-raios, mas sem consequencias.

As chuvas fizeram estragos superiores a dois contos de réis na legação da Argentina.

* * *

Nos grandes armazens da firma Ramiro Leão, no Chiado, onde se estão procedendo a algumas obras, a agua-raz inflammou-se, levantando enorme labareda, que attingiu a canalização do gaz. Este incendiou-se, produzindo grande panico entre as 50 costureiras empregadas nos referidos armazens.

As labaredas romperam com violencia pelas janellas, alarmando todo o Chiado.

Felizmente os soccorros foram immediatos e o incendio foi localizado, sem causar sensiveis prejuizos, nem desastres pessoaes.

* * *

Tem estado em Lisboa o advogado brasileiro dr. Miguel Calmon Vianna, vindo do Rio de Janeiro.

— Suicidou-se no cemiterio do Alto de S. João Antonio Pereira da Costa, de Baião, com 62 annos. O suicida vivera largos annos em companhia de Julia da Conceição, ha pouco fallecida. Foi de cima da sepultura desta que o infeliz poz termo á existencia.

— Tentaram suicidar-se: Manoel Ricardo, precipitando-se de um muro na rua do Beato, e Maria do Carmo, que, por amores mal correspondidos, se atirou da janella de um 2º andar á rua. Ficaram em estado grave.

— Com a pompa dos annos anteriores, realizou-se na Sé a festa de Corpus-Christi.

De tarde houve a tradicional procissão, incorporando-se o ministerio, corpo diplomatico, pessoas da côrte, d. Affonso, etc.

— Foi decretada a interdicção geral, por prodigalidade, á sra. d. Maria Rita Telles de Vasconcellos Lima e o seu marido, sr. Guilherme Koock de Lima, muito conhecidos na capital, e que ainda ultimamente deram um baile sumptuoso no seu palacete á praça do Principe Real.

— Pelas duas horas da tarde de hontem houve um grande borborinho na parte baixa da cidade, pelo facto de ter fugido um preso do tribunal da Boa Hora. Foi preso.

— Falleceu o actor Ricardo Vieira da Silva, que ha cerca de 5 annos estava retirado da scena, depois da *tournée* pelo Brasil. Representou nos theatros da Trindade, D. Amelia e rua dos Condes.

— Foi querellado o numero do jornal *O Mundo*, de 16 do corrente mez, por injurias ao rei d. Manoel, num artigo publicado na secção "Diz-se".

— Com grande concorrencia, realizou-se na Sociedade de Propaganda de Portugal a sessão solenne para o elogio historico do rei de Inglaterra. Fez esse elogio o conde de Penha Garcia. Assistiram os membros do governo, corpo diplomatico, colonia ingleza e numerosos convidados.

— O Supremo Tribunal de Justiça negou a revista ao recurso interposto por Antonio Fernandes e Leandro Gonçalves, os incendiarios da Magdalena, conformando-se com a decisão recorrida, pela qual os réos foram condemnados a oito annos de prisão maior cellular, seguidos de 20 annos de degredo.

— E' hoje que se realiza o banquete na delegação Argentina, ao qual assistem el-rei e d. Affonso.

Do Porto

Porto, 29 de maio

Partido regenerador — O conselheiro Teixeira de Souza no Porto — Liga monarchica — Uma sessão de propaganda — Assumptos municipaes — Desharmonia de vereadores — Escola de marinheiros — O ministro da Marinha no Porto — Furto de joias — Navegação para o Brazil — O crime — Mulher-homem — Morte de um benemerito humilde — Varias noticias

O novo chefe do partido regenerador, o conselheiro Teixeira de Souza, fez ha pouco a sua apresentação official dos seus correligionarios do Porto, no Centro Regenerador, recentemente constituido pelos esforços do sr. José Arroyo.

O illustre estadista a que nos referimos foi ruidosamente acclamado quando entrou no citado Centro, expondo ali a sua maneira de sentir ácerca da nossa complicada politica interna.

Depois de justificar a sua attitude perante a ultima sessão do seu partido, o conselheiro Teixeira de Souza disse que não tem programma porque o partido regenerador não é conservador, nem avançado, nem radical. Os seus homens são homens do seu tempo e procederão conforme as necessidades de bem servir a sua patria.

Referindo-se á situação economica e financeira do paiz, affirmou ser indispensavel estabelecer no paiz uma grande quietude de espirito, uma grande tranquillidade de transigencia com os partidos liberaes, para assim se poder realizar as reformas indispensaveis.

Falou das leis liberaes do seu partido, da descentralisação administrativa de Rodrigo Sampaio, dizendo que elle e os seus amigos são dedicados do throno.

— Si um dia o seu partido fôr convidado a assumir o poder, continuou o sr. Souza, irá com respeito perante o rei, mas sem subserviencias de nenhuma especie.

Alludiu o orador á nossa crise financeira, dizendo que data desde 1892.

Tratou este assumpto desenvolvidamente seguindo a norma do seu primeiro discurso, após a sua acclamação de chefe do partido regenerador.

O conselheiro Teixeira de Souza foi muito acclamado, bem como num jantar que lhe foi offerecido pelos seus correligionarios portuenses, onde reinou muito enthusiasmo.

* * *

No salão da Liga Monarchica realizou-se uma interessante sessão de propaganda, a que assistiu numerosa e distincta concorrencia.

O conde de Samodães abriu a sessão, por se referir ao fallecimento de Eduardo VII, salientando a amizade do monarcha extincto com d. Carlos e o actual soberano portuguez.

O conhecido pharmaceutico e illustre poeta sr. Antonio de Lemos falou da educação civica do povo, ao qual se dava a maior tolerancia e a maior liberdade, sem a minima repressão, justificando a necessidade de se empregarem meios extremos para conter os excessos dos partidos avançados.

O sr. Lemos, a proposito da educação civica, notou á assembléa a falta de respeito á bandeira que symbolisa a patria e incitou todos os presentes ao culto pela bandeira e pela patria.

O estudante Gonçalves Cerejeira começou o seu discurso por uma saudação calorosa á rainha d. Amelia e depois mostrou a sua grande dôr pela tragedia do Terreiro do Paço. Por fim dirigiu um apello ás senhoras presentes para incutirem no espirito dos filhos o amor pela patria e pelos seus representantes.

O dr. Alexandre de Albuquerque produziu um caloroso discurso, divagando sobre os regimens monarchico e republicano, condemnando a falta de respeito pelas instituições concluindo por desejar o rejuvenescimento da nossa nacionalidade e fazendo o elogio de d. Manoel.

* * *

Accentua-se a desharmonia manifesta entre os vereadores da camara municipal que militam no campo monarchico e os republicanos.

Na ultima sessão camararia, a proposito do [illegible] dores não se entenderam, pretendendo cada um puxar a brasa á sua sardinha, como vulgarmente se costuma dizer.

Por fim foi resolvido custar a resolução do fornecimento das luvas, convidando-se [illegible] concorrentes a rectificar a sua proposta, devendo o assumpto ser resolvido definitivamente na proxima sessão.

O grupo monarchico fez registrar na acta que o facto de votarem contra o governo pelo incidente occorrido entre este e a camara municipal de Lisboa, na questão das luminarias, não teve em vista fim algum politico.

* * *

No domingo passado realizou-se em Mathosinhos uma imponente festa, de solenne assentamento da primeira pedra, destinada á construcção do predio que vae servir de quartel dos marinheiros da Armada.

Para assistir a esta festa veio da capital o conselheiro João Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, acompanhado dos seus ajudantes.

A'quelle acto compareceram as autoridades civis e militares do Porto, reinando grande animação.

Em Leça da Palmeira foi offerecido ao ministro da Marinha um almoço pela Camara Municipal, onde foram levantados calorosos brindes á familia real.

O presidente da Camara Municipal saudou o ministro da Marinha e agradeceu-lhe, em nome do concelho de Bouças, este importante melhoramento para aquelles povos.

O ministro disse que este acto representa o inicio do cumprimento da promessa feita por d. Manoel e um elemento poderoso para o resurgimento da nossa marinha de guerra.

O conselheiro Coutinho visitou o quartel dos bombeiros municipaes, onde provisoriamente está installada a escola de alumnos marinheiros, depois do naufragio da corveta Estephania.

Os alumnos executaram varios exercicios, merecendo francos elogios os seus instructores.

Na segunda-feira de tarde o ministro da Marinha partiu para Lisboa, comparecendo na *gare* muitos individuos de elevada representação social, que ali foram apresentar-lhe os seus cumprimentos de despedida.

* * *

A Rosalina Pereira Machado, moradora na rua do Campinho, roubaram uma caixa contendo sete anneis com brilhantes e duas allianças de ouro, sendo todo avaliado em 500$000.

A policia descobriu que a ladra era uma tal Victoria Bissan, hespanhola.

Sendo passada minuciosa revista, as joias foram encontradas debaixo do vestido.

* * *

Está no Porto, vindo da capital, o sr. Amelio de Barros, cavalheiro que tem activamente tratado na propaganda para o estabelecimento da carreira de navegação directa entre Portugal e o Brasil, com paquetes nacionaes.

O sr. Amelio de Barros veiu tomar parte num comicio que hoje se realiza em Mathosinhos, acerca deste importante assumpto para as nossas relações commerciaes com o Brasil.

* * *

O ciume é capaz de tudo — até de transformar uma mulher em homem.

Ha dias, seguia pela rua da Banharia um sujeito vestido com correcção, mas denunciando estranha maneira de andar, de molde a chamar a attenção dos transeuntes.

Quando o individuo em questão estava já sendo alvo de curiosidade, o chapéo de côco cáe desastradamente pondo a descoberto uma farta cabelleira de mulher...

Escusamos de accentuar que o *cavalheiro* não conseguiu fugir á curiosidade dos individuos que presenciaram o incidente. Por fim um guarda de segurança conseguiu tirar o *cavalheiro* de apuros, convidando-o a declinar a sua identidade.

Tratava-se de Alice da Conceição, moradora nas escadas dos Guindaes, que, para vigiar aquelle a quem dedicava entranhado amor, resolveu vestir-se de homem para ver se era traida...

* * *

Falleceu ha pouco o engraxador Manoel Alves da Costa, que era um verdadeiro benemerito e um heroe.

Este illustre filho do povo salvou no rio Douro e no mar 120 pessoas, motivo por que tinha varias condecorações, entre as quaes a Torre Espada e a medalha de ouro da Real Associação Humanitaria.

Como retribuição dos seus serviços philantropicos, o extincto recebia a mensalidade de 15$000, com sobrevivencia para a mulher e filhos menores.

O infeliz tinha 41 annos e foi victimado pela terrivel tuberculose.

* * *

No domingo passado realizou-se a popular romaria do Senhor da Pedra, sendo muito concorrida, como é costume.

Ranchos de populares da cidade e aldeias circumvizinhas, cantando ao som de violas, dirigiram-se para o local da romaria, onde se divertiram á farta.

Uma pobre mulher, ao saltar do comboio, perdeu o equilibrio e caiu á linha, passando-lhe sobre o corpo as rodas de alguns vagões.

Teve a morte instantanea.

— Na quinta-feira passada verificou-se a tradicional procissão de Corpus-Christi, onde appareceu a imagem de S. Jorge, montada no seu cavallo branco, levado á rédea por palafreneiros, procedida do seu brilhante estado-maior.

Na procissão incorporaram-se todas as irmandades do Porto, clero, associações religiosas, autoridades e todos os regimentos da guarnição militar.

— Na rua da Alfandega Velha foi morto por um electrico um individuo que apresentava manifestos signaes de embriaguez.

Nos bolsos foram-lhe encontrados 150 réis em dinheiro e uma carteira que continha um cheque do valor de 30$ da firma Santos, Sobrinho & C., do Pará, sobre a casa Totta, de Lisboa, para ser pago em Ilhavo; um recibo de passagem do Rio de Janeiro, a favor de Amadeu dos Santos Saltão, pelo paquete *São Paulo*, do Lloyd Brasileiro, além de outros objectos.

— Suicidou-se Annunciação dos Santos Rodrigues, de 35 annos, natural de Albergaria a Velha.

A tresloucada deixou um bilhete declarando que se matava por desgostos que lhe tem causado a familia de seu marido.

— Esteve muito concorrida a exposição de rosas realizada no domingo passado no palacio de Crystal.

Foram conferidos varios premios aos expositores.

— Appareceu afogado no rio Douro, Miguel Teixeira Paes, de 53 annos, residente na rua de S. Miguel.

— Realizou-se hontem a inauguração do trecho da linha electrica da rua Costa Cabral para a Areosa.

Houve festa régia promovida pelos moradores daquelle local.

* * *

PROVINCIAS

— Mereeana — Foi attingido por um tiro ficando em misero estado, quando procedia ao arranque de pedra, João Pedro Saloyo, casado de Penha Firme da Ventosa.

— Azambuja — O pequeno Augusto, filho de João Collaço e Gertrudes Calafate, caiu num balde cheio de agua. Quando dali foi tirado estava morto.

— Torres Vedras — Manifestou-se violento incendio num dos armazens de adubos, sarro e borra fina, da firma A. Galvão & C.

Nesse barracão estavam installados dois pequenos motores a petroleo e varios apparelhos.

Nada estava no seguro.

— Alvito — A pequena Zelinda, filha de Joaquim Pinota e Maria Gorda, de Agua de Peixes ficou sosinha em casa, quando se lhe incendiaram os vestidos, de fórma que morreu carbonisada.

— Celorico de Basto — Um engenheiro hespanhol registou na camara municipal uma grande extensão de terreno das freguezias de Arnoia, entre Campello, Codecoso e Castello onde diz haver ricas minas de estanho, prata e outros metaes.

— Ribeira Pena — Os gatunos penetraram na egreja parochial do Salvador e roubaram dali alguns dos objectos de ouro que adornavam a imagem da Immaculada, além de uma pequena quantia em dinheiro. As autoridades procedem a averiguações.

— S. Thiago de Piães (Lindões) — O abastado proprietario Antonio da Costa Fonseca recebeu violento couce de uma egua, na occasião em que a apparelhava, fallecendo pouco depois.

— Manteigas — O barbeiro João Ambrosio disparou contra si um tiro de espingarda, tendo morte instantanea.

— Lamego — Grassam nesta cidade a variola e o typho, produzindo muitas victimas, especialmente entre as creanças.

— Paredes de Coura — Foi condemnado a 5 annos de prisão maior cellular, ou na alternativa de 7 annos e meio, José Gonçalves, pelo crime de homicidio.

— Mangualde — A creada do dr. Carlos de Albuquerque, administrador do concelho, preparava um candieiro quando este inflammou uma lata de petroleo, communicando-se o fogo aos vestidos e a uma creança que estava proximo. A primeira ficou perigosamente enferma e a segunda já morreu.

— Thomar — Em signal de protesto contra a deliberação da camara municipal, relativa ao augmento de ordenado ao medico da Serra e ao emprestimo de 8 contos, fecharam os estabelecimentos commerciaes, houve grossa manifestação hostil contra o presidente da referida camara, bem como contra os restantes vereadores.

— Recardães — Estevão Simões de Campos, antigo relador municipal, tentou suicidar-se servindo-se de uma espada com a qual golpeou o pescoço, peito e costas. Ha esperanças de o salvar, apesar da gravidade dos ferimentos.

— Guimarães — Dizem de Lisboa que o presidente da Associação Commercial falara com o ministro das Obras Publicas ácerca da installação da rede telephonica, ligando Braga ao Porto, facto que muito interessa este districto.

— Santarem — Na passada quinta-feira houve nesta cidade uma tourada, com enchente completa. Tratava-se da inauguração da época tauromachica. O setimo touro, destinado a bandarilhas, deu enorme salto e passou para a bancada da sombra, produzindo enorme panico. O touro colheu muitos espectadores, arremessando alguns á arena, havendo muitos ferimentos.

Os restantes espectadores abandonaram, apavorados a praça e não continuou a tourada.

— Carrazeda d'Anciães — Foram julgados José Maria de Freitas, de Berragande e Antonio Lopes da Silva, de Ribalonga, accusados da passagem de notas falsas de 5$000. Foi condemnado o primeiro em 2 annos de prisão correccional e o segundo absolvido.

— Lorvão (Coimbra) — Suicidou-se, por envenenamento, Manoel José Fernandes, solteiro.

— Alcanhões — Os larapios entraram, por meio de arrombamento, na egreja de S. Vicente de Paula, furtando varios objectos.

— Portalegre — O operario da fabrica de rolhas Mauricio Marçalo foi colhido por uma correia da machina, arrastando-o, ficando com o braço cortado e com uma perna partida.

— Miranda do Corvo — Uma enorme cheia inundou a parte baixa da villa.

* * *

EDITOS

Publicados no *Diario do Governo* de 25 a 28 de maio:

Pela comarca de Vagos correm editos citando Manoel Sargento Consul, casado, commerciante, ausente em parte incerta no Brasil, para contestar os artigos de classificação contra elle deduzidos pelo agente do ministerio publico.

— Idem, citando Manoel da Costa Alegria.

— Na comarca de Murça correm editos citando Manoel Bornes, para assistir ao inventario orphanologico por obito de seu pae Francisco Rodrigues Bornes, morador que foi no logar do Cardaval.

— Idem, na comarca de Valpassos, citando Manoel Cardoso, viuvo, para assistir ao inventario por obito da sua conjuge Ermelinda Mendonça.

— Idem, na comarca de S. Pedro do Sul, citando José Pinto Thomé, Antonio José de Gouvêa ou Antonio Augusto de Gouvêa, para assistir ao inventario por obito de Maria de Almeida.

— Idem, na comarca de Penafiel, citando Maria Rosa e marido, cujo nome se ignora, Joaquim de Souza, solteiro, por obito de Joaquim de Souza, morador que foi na freguezia das Rãs.

— Idem, comarca de Cantanhede, citando Antonio Ferreira Pinto e Joaquim Ferreira Pinto, por obito de Antonio Ferreira Pinto, morador que foi na freguezia de Murtede.

— Idem, comarca de Mangualde, citando Manoel Caetano e Antonio Joaquim, por obito de Maria Carlota, casada, moradora que foi na Povoa de Cervães.

— Idem, na comarca de Guimarães, citando Domingos Macedo da Silva, Luiz Macedo da Silva, ausentes em S. João do Laranjal, provincia de Minas (Brasil), Francisco Macedo da Silva, residente no Rio de Janeiro, Manoel Macedo da Silva, por obito de Francisca Maria, viuva de Braz Exposto, do logar de Outeiro de Oleiros, freguezia de Santa Christina, de Longos.

— Idem, comarca de Estarreja, citando o padre Manoel Rodrigues Cirne, da Lagoinha, freguezia de Bunheiro, mas ausente no Brasil, obito de Amancio José Rodrigues Cirne.

* * *

NECROLOGIA

Falleceram de 22 de maio a 28:

Em Lisboa: d. Esther Dias Lopes, d. Palmyra de Oliveira Daniel, d. Anna Massano da Silva Carvalho, Paulino Thomaz da Costa, Affonso Pereira Martins, João Ferreira Mourão, d. Deolinda Marques da Silva, d. Anna Maria Marques, João Bento dos Santos, João Nogueira Pinho e Souza, Alfredo Antonio Netto, d. Anna Rodrigues Martins, Francisco José da Gama Junior, João de Almeida Pinto, Alfredo de Oliveira Dores, Manoel Duarte da Silveira, conselheiro José Pereira, actor Ricardo Vieira da Silva, d. Alexandrina da Conceição, João Luiz Gonzaga de Albuquerque, Alvaro Lopes Ignez, d. Bernardina Canto e Castro da Silva, João de Freitas Branco, d. Maria Thomazia Araujo Garcia Bastos, d. Leonor da Cruz Moura, Julio Cesar dos Santos, Luiz Augusto Brandão, José Manoel dos Santos, Antonio José Fernandes, d. Gracinda Isabel Alves da Guerra Santos.

— No Porto: Joaquim Ferreira Cardoso, grande proprietario; João Martins Teixeira, d. Laura Noemia Gomes Pinto, Joaquim Soares, o capitalista Antonio Alves de Souza Vaz, Amelia Gomes Tavares, d. Thereza Emilia Salazar, d. Anna Joaquim Gomes, capitalista Bernardo Corrêa de Abreu.

— Em Pinhal, João da Silva Vargas.

— Em Marvão, João Garcia, official de diligencias.

— Em S. Braz d'Alportel, Antonio Pereira.

— Em Gandara das Olivaes (Leiria), Antonio Francisco Estrella.

— Em Olhão, Joaquim Antonio da Fonseca.

— Em Alter do Chão, Domingos Cruz.

— Em Coimbra, d. Anna Ludovina Machado Neves.

— Em Oliveira do Hospital, Bartholomeu Freire Lobo.

— Em Vianna do Castello, Antonio de Passos Lomba, negociante.

— Em Aradas (Aveiro), d. Maria de Jesus Balseiro.

— Em Bragança, uma filha de Arthur Furtado, telegraphista, e d. Joanna Braga.

— Em Idanha-a-Nova, revdmo. Anselmo Luiz Fragoso.

— Em Louzada, d. Anna Bacellar.

— Em Pontalegre, d. Joanna Thereza Carrilho.

— Em Celorico de Basto, José Martinho da Cunha Mourão Sotto Maior.

— Em Friastellas (Ponte do Lima), Antonio Felisberto.

— Em Lamego, João Guedes Magalhães.

— Em Alcobaça, dr. Francisco Baptista Zagallo.

— Em Carteganu, João Franco Monteiro.

— Em Paredes de Coura, Anna de Souza Lima.

— Em Guimarães, Emilio de Abreu Lima Alves.

— Em Marinha Grande, d. Maria Pereira da Costa.

— Em Margaride (Filgueiras), d. Joaquina Teixeira de Carvalho, em S. Thomé de Trindade.

— Em Samodães (Lamego), o proprietario João Guedes Magalhães.

— Em Alcobaça, d. Maria Maxima.

— Em Eixo (Aveiro), d. Gracinda Fura.

— Em S. Lourenço de Riba Pinhão (Sabrosa), Ayres Teixeira Sarmento Barata.

— Em Agueda, Luiz Pereira Martins.

— Em Besteiros (Paredes), Antonio Moreira Pacheco.

— Em Trancoso, dr. Joaquim Bernardo da Rocha Saraiva.

— Em Idanha-a-Nova, Antonio Rebello.

— Em Estarreja, o conservador dr. Dionysio de Moura.

— Em Ovar, revmo. Francisco Corrêa Vermelho.

— Em Pontalegre, Sporinger Jones.

— Em Oliveira do Hospital, Bartholomeu José Lobo do Amaral.

— Em Povoa do Varzim, d. Victoriana Mascarenhas.

— Em Zebreira (Idanha-a-Nova), d. Maria da Conceição Lopes de Carvalho.

— Em Buarcos (Figueira da Foz), Seraphim Rodrigues da Costa, proprietario.

— Em Moncorvo, José Augusto de Sá Queridinho.

— Em Vieira de Leiria, Antonio dos Santos Rego.

— Em Figueiró, Antonio Maria Ferreira Laborio, barbeiro.

João Pizarro

As eleições em Hespanha

Causou grande surpresa em Hespanha o resultado das eleições de deputados ali realizadas ultimamente, pelo triumpho completo que a lista republicana obteve em Madrid. Attribue-se a derrota do partido monarchico ao receio que alguns elementos coligados têm da politica adoptada pelo actual governo.

E' assim que os republicanos obtiveram a seguinte votação:

Perez Galdós 30.147 votos, Azquierdo 29.772, Sallilas 29.713, Soriano 29.685, Pablo Iglesias 29.346, Pi y Arsuaga 29.107.

Os conservadores obtiveram 13.728 votos, cada 22.131, para o sr. Frederico Girão e ... 21.727 para o sr. Carlos Pratt.

Dos liberaes, o sr. Bruno Zaldo teve 21.894 votos; o sr. conde de Santa Engracia, 21.578; o sr. Chávarri, 21.206; e o sr. Carlos Prado, 21.613.

Vê-se, portanto, que a maioria republicana foi de cerca de 8.000 votos.

Os candidatos republicanos e socialistas percorreram as secções eleitoraes, rondando as urnas e incitando os seus correligionarios.

Alguns grupos de mulheres republicanas percorreram, em automoveis, as differentes secções, pronunciando discursos e distribuindo manifestos. Um desses grupos foi a um posto de policia, onde estavam presos diversos individuos, resistindo contra os guardas que lhe queriam impedir a passagem. O commissario, tendo, porém, consentido que duas das mulheres fossem aos calabouços visitar os presos, pôz assim termo á manifestação.

Em consequencia de um conflicto, do qual resultou serem presos seis individuos, um dos quaes fôra ferido por um tenente de alcaide, o sr. Soriano, candidato que foi eleito, apresentou-se no commissariado, ficando também preso ali por ter interpellado violentamente o capitão da guarda.

O povo, ao saber isso, começou a aglomerar-se em frente ao commissariado e a dar vivas á Republica.

O sr. Soriano em pouco, pouco depois, posto em liberdade, recebendo uma grande manifestação da multidão, á qual pediu para que retirasse ordeiramente.

Em Barcelona foram eleitos Lerroux, Sol y Ortega, Iglesias, Giner de los Rios e Emilio Sanchez. As minorias tambem couberam aos republicanos Valles e Coromines. Nesta cidade consta ter havido bastantes desordens, tendo a policia dado varias cargas e effectuado algumas prisões.

Em Valencia triumpharam tambem os republicanos Azzati e Barral e o liberal Perig. Soriano foi derrotado.

Em Las Palmas foram eleitos o conde de Romanones e Luiz Morote.

Em Bilbao e Ciudadela (Baleares) rebentaram graves desordens. Os republicanos de Bilbao cercaram o Club Basco, das janellas do qual foram disparados bastantes tiros. Afim de pôr termo ás desordens em Ciudadela partiram para ali reforços militares.

A representação republicana na Camara será de 40 ou 45 deputados.

Desgraça interplanetaria

A MORTE DE UM PLANETA

Marte deixa-nos — As suas primaveras — Falam os sabios

NÃO NOS PILHA DE SURPRESA

Queridos leitores. Temos que lhes dar uma má noticia: o planeta Marte, o nosso vizinho encarniçado, está a morrer.

Assim o annunciou sensacionalmente um astronomo americano, Percival Lowell, que ha 15 annos se consagrou por completo ao estudo de Marte, no seu magnifico observatorio de Flagstaff, que está installado, a 2.200 metros de altitude, no Arizona.

Os seus constantes trabalhos convencem de que Marte é ainda um planeta vivo e onde ha seres viventes.

Mas agoniza já.

Quando lá chega a primavera, o gelo principia a derreter-se com grande rapidez.

RIOS OU VALLES

Ao principio das fusões das regiões polares, observaram os astronomos que no disco de Marte apparece uma serie de linhas que directamente se dirigem para o Equador. Essas linhas alargam-se, cortam-se, interrompem-se, transpõem o Equador, e chegam a confundir-se com outra rêde que parte do Polo opposto.

O phenomeno é o que se conhece com o nome de canaes de Marte, umas vezes simples, outras duplos, e os sabios não podem affirmar com segurança, si se trata de canaes de irrigação ou de valles pouco profundos, que se tornam visiveis na primavera porque, á maneira que a agua penetra nelles, a vegetação vae-se desenvolvendo.

Mas o que os astronomos asseguram é que cada anno que passa, a agua corre em menos abundancia por aquelles canaes e valles, e, por consequencia, a vegetação diminue em progressão directa. O facto é que em Marte ha sequia; não tem nuvens nem nevoeiros que lhe dêem a humidade precisa para a vida; rarissimas vezes chove. Ditoso planeta e bemaventurados os seus habitantes que podem sair á rua sem capa de borracha!

MARTE E' JÁ VELHO

Lowell accrescenta:

"Temos varias razões para suppôr que Marte é muito mais velho que a terra. Pois bem, um planeta deve perder gradualmente a agua da sua superficie, quando aquella se vae combinando chimicamente e penetrando no seu interior.

Assim, á maneira que os oceanos se retiram, a evaporização diminue e as chuvas tornar-se-ão cada vez menos abundantes. A agua disponivel é dia a dia mais rara, e cinco oitavas partes da sua superficie são um deserto árido, que nunca rega uma onda nem abriga nunca uma nuvem".

Segundo elle, esse planeta encontra-se numa época de transição entre a phase da vida, como a da Terra, e a phase da morte como a Lua.

OUTRA OPINIÃO

Bigourdan, astronomo do Observatorio de Paris, acolhendo as hypotheses de Lowell, declarou que lhe parecem ousadas essas affirmativas e não se associa ás conclusões do sabio americano.

"Das observações feitas sobre Marte não podemos deduzir mais que uma coisa certa e irrefutavel: que na atmosphera do planeta ha vapores de agua.

Janssen foi o primeiro que o descobriu com o espectroscopio. Verificou-se tambem que a atmosphera de Marte raras vezes se via escurecida por nuvens, mas não é uma prova de que o vapor d'agua se encontre em insufficiente quantidade.

Quanto aos canaes, não temos dados bastantes para apreciar. Vegetação ou canaes de irrigação? Não sabemos, nem [illegible] scientificamente podemos affirmar que elles existem.

Com respeito á diminuição da agua, que chimicamente se combina com o solo, é um facto, mas tambem é evidente que a agua na terra diminue.

Regiões ferteis noutro tempo como a Chaldêa, Argelia e Tunis encontram-se hoje aridas e com muito menos vegetações. Comtudo, ninguem sabe qual será o fim de Marte."

Como se vê, Bigourdan é mais optimista que o seu collega da America.

FALA FLAMMARION

Camillo Flammarion apresentou tambem a sua opinião, e quasi que confirma o que diz o sabio parisiense.

"Que Marte seja actualmente habitado, é um facto averiguado por todas as observações que se têm realisado; não sendo, porém, possivel formar nenhuma idéa exacta das fórmas que esta vida reveste.

Quanto á morte de Marte, si os astronomos podem prophetizal-a, ninguem póde indicar a data fixa em que se produzirá.

Mas, com certeza tanto para elle como para a Terra, a sua ultima hora só chegará daqui a muitos milhões de annos."

Emprehendimento commercial

Uma grande casa de modas e confecções de Londres acaba de contratar o exclusivo, nos paquetes de muitas companhias maritimas, de uma nova industria que lhe permitte ter a bordo manequins vivos e caixeiros para amostra e venda das toilettes que confecciona.

Logo que os navios sahem do porto, esses manequins exhibem ás passageiras as mais bellas confecções e os estofos os mais preciosos e modernos, os caixeiros tomam medidas e fazem os preços, e as encommendas seguem immediatamente á casa de Londres pela telegraphia sem fios. Assim, os clientes encontram as suas toilettes promptas a vestir, quando chegam á terra.

Temos, pois, que as inglezas embarcadas em qualquer desses transatlanticos saidos, por exemplo de Nova York, tendo sabido, pelo telegrapho sem fios, a morte do rei Eduardo, logo poderam encommendar a bordo os seus lutos, e desembarcarão em Londres observando todas as regras das conveniencias sociaes.

Oh! a civilização!...

Herdeiros ricos

Depois de um processo de quatro annos, Marshall e Henrique Field, dois rapazes americanos, um de 16 e outro de 14 annos, foram declarados herdeiros de seu avô, o millionario Field, de Chicago.

Exceptuando o filho do czar, aquelles dois moços são os mais ricos do mundo.

Descontando o que o avô deixou para obras de beneficiencia, virão a receber a bagatella de cento e sessenta e dois mil contos de réis.

Os dois rapazes, que estão estudando em Inglaterra, não receberão logo, e de uma vez, aquella fabulosa quantia.

Aos 24 annos, conforme a prudente determinação do avô, receberão 13.500 contos; e egual quantia aos trinta, trinta e cinco e quarenta annos.

Si aos 50 annos provarem que são capazes de administrar, habil e utilmente a fortuna, só então receberão o saldo.

A herança terá então quadruplicado!

Contra o alcoolismo

O publicista e deputado francez Joseph Reinach fez, em Lyon, uma conferencia contra o alcoolismo.

Disse que o verdadeiro culpado do mal é o Estado, o parlamento.

O legislador, por imprevidencia, por [illegible], não pensando na saude da raça [illegible], por motivos de pura politica, a [illegible] da liberdade illimitada ao commercio de bebidas, faltando que se [illegible] quando não se atrevem a prohibir a fabricação e venda do absyntho, como fez a Suissa.

Contra o alcoolismo, Reinach recommenda a [illegible] das lojas de bebidas. Si a lei fosse votada em 1895, haveria hoje em França [illegible] lojas menos e não se alistariam em cada dia 5 novas lojas.

O progresso do alcoolismo em França é proporcional ao numero das lojas. As 577.000 tem dom consideravelmente cerca de dois milhões d'habitantes de bebidas espirituosas, e sob a continuação da intoxicação alcoolica, duplicaram, num quarto de seculo, os casos de loucura, tuberculose e de criminalidade impulsiva.

O ESTADO DO RIO

Os seus melhoramentos - A administração do dr. Alfredo Backer - Quatriennio de 1907-1910

O actual presidente do Estado do Rio, dr. Alfredo Backer, assumiu o governo a 31 de dezembro de 1906.

No inicio da administração, contava s. ex. com o apoio dos politicos mais em evidencia no Estado, seguindo a administração a sua marcha regular, até a abertura da Assembléa Legislativa em agosto de 1907.

Após as primeiras sessões da Assembléa, começaram a ser trocados, entre deputados amigos dos actuaes presidentes da Republica e do Estado, vehementes apartes que denunciaram o começo das hostilidades entre os dois chefes fluminenses.

Por occasião da discussão sobre o projecto da sobre-taxa do café, estabeleceu-se a scisão do partido, ficando o dr. Backer com a minoria da Assembléa fluminense.

Os deputados em opposição ao governo, formando grande maioria e dirigidos pelo chefe dissidente, dr. Nilo Peçanha, pozeram em pratica diversos processos para opear do governo o dr. Alfredo Backer.

Comprehendendo os deputados nilistas, em sua grande maioria, que não surtiam effeito essas tentativas, em breve abandonaram o sr. Nilo e uniram-se aos legisladores backeristas, elevando-se assim a 33 o numero destes, contra 14 do então vice-presidente da Republica.

Acreditava-se findo o movimento opposicionista do Estado e os fluminenses, possuidos de novas esperanças, suppunham então que a administração proseguisse a sua marcha primitiva.

Decorridos poucos mezes, era desfeita essa illusão!

O dr. Nilo Peçanha assumiu a presidencia da Republica e os mesmos deputados que o haviam abandonado voltaram a lhe prestar apoio, rompendo com o dr. Alfredo Backer.

Era essa a situação do governo fluminense até fins de 1909.

Apezar, porém, dessa lucta cheia de alternativas, dessa opposição systematica ao governo, o presidente do Estado não esmoreceu, cumprindo fielmente o seu programma de beneficiamentos á sua terra natal.

No correr da sua administração foram feitos, entre outros, os seguintes melhoramentos:

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

E' um dos mais formosos vestigios do governo do dr. Alfredo Backer.

Quando assumiu a chefia de policia em janeiro de 1907 o dr. Ignacio Verissimo de Mello, trouxe para a administração um inabalavel desejo de ser util ao Estado e um punhado de magnificas idéas para realizar na gestão do espinhoso cargo. O relatorio que então apresentou ao presidente do Estado está repleto de demonstrações deste asserto e folheal-o é ter-se o espectaculo de uma admiravel capacidade de trabalho.

S. ex. vinha da magistratura e conhecia as difficuldades com que lutava o imperfeito mecanismo judiciario para obter a constatação da reincidencia e da reiteração de crimes; sabia do nenhum carinho que pelos governantes tinha sido até então dispensado á infancia abandonada e criminosa; conhecia as imperfeições dos regulamentos a que se subordinavam os casos de reclusão dos condemnados com sacrificio do proprio Codigo Penal, via a capital e os municipios sem policia que estivesse em mais relação de dependencia com a Chefatura responsavel. Apreciou todas essas imperfeições e cogitou em dar-lhes remedio. Formulou projectos praticos e de facil realização de um *gabinete de identificações dactyloscopicas*, de um *instituto disciplinar* para menores, de uma colonia agricola para a realização do livramento condicional, de regulamentos para a Penitenciaria e a Casa de Detenção, de uma Inspectoria de Vehiculos, de uma reforma em geral da policia civil.

Para conseguir a installação do Gabinete de Identificação, o dr. Verissimo de Mello encontrou o forte auxilio da competencia e da dedicação inexcediveis do director da Penitenciaria o dr. Pereira Faustino—que já no estabelecimento que dirigia mantinha em um cubiculo um pequeno gabinete de estudo[illegible].

O Gabinete de que damos uma photographia do interior é principalmente o producto [illegible] desse trabalhador admiravel, auxiliado sempre pelo intelligente bacharelando em direito, Domingos Lourada, actualmente official do gabinete do dr. Verissimo de Mello.

No gabinete, installado com todas as exigencias da moderna policia scientifica, é empregado exclusivamente o methodo dactyloscopico de D. Juan Vucetich e como subsidio as notações de signaes particulares, marcas e cicatrizes e da photographia signaletica.

Todos os criminosos recolhidos aos xadrezes da capital e dos municipios por inspecção do Codigo Penal são identificados, figurando num *registro* geral, que é a historia da vida do criminoso, do infractor do codigo—além do *promptuario* que ainda encerra informações sobre a sua existencia anterior.

Em cada municipio ha uma *filial* do Gabinete.

O Gabinete tem identificado até agora 5.000 individuos e fornece ás autoridades judiciarias e policiaes, informações sobre os antecedentes, e identidade dos individuos processados. Além disso, possue um serviço de registo civil para a expedição de carteiras de identidade ás pessoas honestas e o *serviço domestico*, que é um registro regular para os individuos que exercem a profissão de creados de servir.

Os cocheiros, motoristas, carroceiros e carregadores tambem são identificados e photographados no Gabinete, havendo para tal fim um registro especial.

O Gabinete rege-se pelo regulamento que baixou com o decreto n. 1.061 de 13 de dezembro de 1908.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

INTERIOR DA PENITENCIARIA

A PENITENCIARIA

A Penitenciaria de Nictheroy acha-se situada no Fonseca, na Alameda de S. Boaventura, uma das mais bellas avenidas da capital do Estado.

A grande quantidade de individuos condemnados a cumprimento de pena no edificio da Casa de Detenção determinou a creação de uma Penitenciaria na Provincia do Rio de Janeiro; para esse fim foi locado um terreno de 220 metros em quadro e em julho de 1885 foi inaugurada a Penitenciaria, edificada segundo os planos do engenheiro H. de Cordoville, que obedeceu ao systema de construcção então em voga, o *systema radiado*, tendo sido unicamente construido, pelos empreiteiros Begbie & C., um raio que dispõe de 114 cubiculos, onde estão alojados 100 presos. Em cada um dos cubiculos encontra-se uma cama de madeira presa á parede, com colchão, travesseiro, lençoes e cobertor, uma mesa, um banco, uma estante, uma escarradeira e um vaso, moringue e caneca para agua.

O sentenciado, ao entrar para a Penitenciaria, é inscripto no respectivo promptuario pelo escrivão, em vista do officio de remessa e inspeccionado e vaccinado pelo director medico; aparado o cabello e a barba inteiramente, é conduzido ao banho si o seu estado de saude permittir, veste o uniforme da casa, passando desde logo a occupar a cellula que lhe fôr designada, instruindo-o o guarda-mandante a respeito do arranjo da mesma, expondo-lhe as obrigações a que está sujeito pelo regulamento.

Anteriormente, o sentenciado era matriculado em livro especial, onde se annotavam os signaes morphologicos e transcrevia-se a sua guia de sentença. Em virtude das reformas introduzidas pelo dr. Verissimo de Mello, então chefe de Policia, foi substituido o livro de matricula, pelo promptuario, repertorio de informações sobre cada sentenciado, o promptuario é um caderno onde são annotados a filiação, edade, estado etc., signaes morphologicos, numero de matricula, photographias, (tiradas de 4 em 4 annos) nomes suppostos, vulgos, molestias que tem tido no estabelecimento, faltas e punições, historico do crime, antecedentes pessoaes, tatuagens, officios enviados e recebidos a seu respeito, conta corrente de seu peculio, notas e commentarios que sob cada um registra o director. E' pensamento do dr. Pereira Faustino, activo director do estabelecimento, ampliar o promptuario, instituido annexo a este o caderno medico psychologico. A classificação dos sentenciados, que antes do regulamento de 3 de dezembro de 1908, (sendo Chefe de Policia o sr. Verissimo de Mello) era empirica, hoje obedece a um systema de marcas: os presos são divididos em cinco classes, a 1ª. de prova e a 5ª. de merito. As marcas são notadas diariamente, podendo cada preso adquirir semanalmente 10 marcas pelo seu comportamento, e pelo trabalho e applicação ao estudo 15 marcas, de modo que a ascensão para cada classe é tanto mais difficil, quanto maior fôr a sua condemnação.

O trabalho dos presos era feito até 1890 no interior do salão do raio existente; nessa época foi inaugurado um annexo onde estão installadas diversas officinas: carpinteiro, torneiro, empalhador, lustrador, sapateiro e colchoeiro.

A Penitenciaria de Nictheroy passa actualmente por importantes reformas, que modificarão as suas condições sanitarias e facilitarão os encargos administrativos.

A Penitenciaria acha-se sob a jurisdicção do chefe de policia e desde sua fundação tem tido os seguintes directores: dr. Damaso de Albuquerque Diniz, dr. José Francisco de Paula e Silva (em duas épocas), dr. José Alexandre de Mello Moraes, dr. Francisco de Paula Pereira Faustino, seu actual director, medico, nomeado em 25 de dezembro de 1900.

MUSEU DO ESTADO

A mineralogia do Estado toma cada dia mais importancia para o desenvolvimento da industria mineira.

No intento louvavel de esclarecer o povo, em geral, o governo fluminense resolveu a creação dum Museu, onde serão reunidos todos os exemplares e amostras dos mineraes que se encontram soltos ou em jazidas importantes nas entranhas do solo fluminense.

Esse Museu, formado unicamente com elementos extrahidos nas differentes zonas do Estado, é destinado não só ao embellezamento de Nictheroy, hoje em incontestavel progresso, mas tambem a mostrar as riquezas mineraes do solo.

Além da grande variedade de pedras preciosas que se prestam á lapidação, encontradas nos diversos municipios explorados, existem jazidas de mineraes destinados á industria e ao commercio e tão importantes, que muitas companhias e syndicatos estrangeiros estudam actualmente os meios de transporte e installação para exploral-as após as verificações feitas por meio de sondagens.

Quem visita o Museu de Nictheroy já experimenta encantadora impressão.

Em breve será inaugurado esse Museu no bello edificio, ora em construcção, na rua Marechal Deodoro. Ahi então poder-se-á verificar a importancia dos elementos que o Estado do Rio possue, elementos esses que vão concorrer para o seu progresso scientifico, commercial e industrial.

O dr. Justin Norbert, illustrado director do Museu, está organizando uma relação completa de todos os serviços a seu cargo; essa relação será dada á publicidade e promette ser interessante pelas informações e esclarecimentos minuciosos de todos os elementos expostos.

Aos estudos mineralogicos não podia ser esquecida a constituição geologica do Estado, pois merece attenção scientifica a estructura da crosta terrestre do solo fluminense.

O estudo dessa crosta é para o homem um entreposto de substancias indispensaveis ao desenvolvimento da civilização material.

Essa missão historica do Estado foi confiada ao mesmo engenheiro director do Museu.

Vae constituir um dos principaes attractivos da geologia, dando telemente uma variedade de associações e combinações das substancias existentes no solo do Estado. Tambem as zonas e os climas com as suas irregularidades serão objecto de attenção, assim como a fauna marinha do littoral, como a flora do tempo presente. Alguns fosseis foram já encontrados, e devem figurar como elementos historicos do Estado.

A relação que o dr. Justin Norbert está preparando nos pareceu das mais interessantes.

O governo não esqueceu na sua obra de progresso um dos maiores elementos, que é destinado ao desenvolvimento das industrias, ora em exploração, e outras a explorar no futuro.

Para estudar os recursos em que a força hydraulica pode com vantagem substituir o vapor e o consumo do combustivel, organizou-se uma commissão composta de um engenheiro especialista para a medição das quédas de agua, saltos e cachoeiras existentes em todo o Estado, sendo adjunto ao mesmo um photographo para assim poder-se formar albuns com as devidas descripções e informações necessarias para o aproveitamento da força (hoje chamada carvão branco) de energia electrica, e outros engenhos hydraulicos.

Vêem-se pois no Museu as bellas photographias de grande parte das quedas de agua do Estado, cujos relatorios estão sendo preparados pelo Director do Museu, a quem foi confiada a direcção dos trabalhos.

• • •

Não erraremos affirmando que o governo do dr. Alfredo Backer tem sido o mais fecundo em obras publicas de quantos nesses 15 annos tem gerido os negocios do Estado fluminense.

A luta gigantesca que s. ex. vem mantendo com vantagem ha tres longos annos, requerendo até multiplicidade de [illegible], para superar as numerosas investidas contra o socego da administração e a segurança da ordem constitucional, não tolheu [illegible] administrador o ardor pelo interesse immediato da collectividade, e dahi com a eloquencia dos factos incontestaveis—a longa serie de melhoramentos dispersos pelo Estado inteiro.

As estradas, não ha muito intransitaveis, estão hoje, na sua quasi totalidade, transformadas em optimos caminhos; reconstruiram-se as velhas pontes em lastimavel estado de segurança, fizeram-se novas; saneiaram-se longos trechos do territorio com serviços de desobstrucção de rios; os proprios estaduaes muito compromettidos na sua estabilidade e na sua esthetica, foram restaurados. A todo o trabalho neste departamento da administração presidiu o intuito primordial e culminante de favorecer a lavoura, a pobre esquecida de todos os tempos, embora a maior fornecedora de recursos orçamentarios.

E nem só nessa esphera de publica diligencia fez-se sentir a acção desse governo—como tambem no cumprimento daquillo que muito bem julgou ser o seu dever, fazendo dos proprios escolhos atirados ao seu passo o ponto de apoio para o trabalho na porfiada defesa da Constituição.

O governo actual reformou a *Directoria de Finanças*, dando-lhe uma organização mais capaz de attender ao desenvolvimento dos serviços da fazenda estadual; deu nova organização á *Directoria do Interior e Justiça* annexando-lhe a Directoria do Archivo, que passou a constituir uma secção daquella [illegible] Illustração e creou a [illegible]

PENITENCIARIA

INSPECTORIA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Quando o sr. dr. Verissimo de Mello assumiu a direção do Secretariado Geral, dois ramos de serviços attrahiram com particularidade a attenção de s. ex: a Instrucção Publica e a Repartição de Obras.

Aquella não existia propriamente—sendo os negocios referentes ao ensino tratados numa das antigas secções da Directoria do Interior, limitando-se ao simples preparo de expediente; nomeação, demissões, licenças e remoções de professores.

As obras publicas eram executadas por duas repartições: a Inspectoria de Obras e a Commissão Especial de Obras, com dois chefes differentes, confundindo-se nas attribuições, ambos com caracter provisorio embora aquella fosse repartição de quadro, agindo com a lentidão e o desanimo das instituições que se aproximam do desaggregamento e do fim.

Era imprescindivel que se adaptasse a repartição de obras para arcar com a responsabilidade dos melhoramentos que o governo tinha em mente pôr em pratica activamente de que já estabelecera o plano. Creou-se então a *Directoria de Obras Publicas, Agricultura Viação e Industrias*, pela fusão das duas repartições anteriores. Nessa repartição foram tambem annexados os serviços de fiscalização das empresas privilegiadas.

RESIDENCIA DO DIRECTOR DA PENITENCIARIA

• • •

As notas que traçamos aqui por muito resumidas que são, não comportam repremeios expecificados ao labor do governo do dr. Alfredo Backer, que em toda a esphera do serviço publico desenvolveu as forças economicas do Estado, com rara energia e admiravel serenidade.

Como todo o trabalhador pertinaz, fazendo ao Estado os beneficios que lhe parecesse de dever no intuito unico de cumprir com fidelidade o mandato que o povo fluminense lhe outorgara em confiança, o presidente Backer, vem fazendo o seu governo, sem reclamos espalhafatosos, sem lemmas fascinantes e irrealizaveis. Sem ter affirmado como programma de governo nem mais empréstimos nem mais impostos, s. ex. não sobrecarregou mais o contribuinte nem pediu recursos exteriores para satisfazer os compromissos do seu governo.

Não obstante isso organisou melhor os serviços publicos e deu impulso e execução a pensamentos utilissimos do seu programma administrativo.

Si olharmos para a SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO vemos que ella é bem melhor do que quando se iniciou o periodo presidencial. Temos a balança fidelissima pela qual com absoluta precisão se poderá confirmar este acerto: a cotação dos titulos da divida publica na Bolsa da Capital Federal.

As apolices do Emprestimo Popular do valor nominal de 100$000 que, em 1906 variavam um valor de 60$000 a 60$500, chegaram no dia 3 *de junho corrente* á cotação de oitenta e oito mil réis, (88$000) valor jamais attingido por esses titulos hoje procurados avidamente no mercado de fundos. Nessa cotação ainda se mantém com tendencia para alta. As apolices do valor nominal de 500$000 cotadas em 1907 entre 400$000 e 415$000, eram compradas em 3 do corrente na Bolsa desta Capital a 450$000.

As estradas de rodagem têm sido preoccupação absorvente do governo actual do Estado do Rio e como seu complemento as pontes que as servem.

As estradas construidas e reconstruidas até agora pelo governo attingem a um total de 700.003 metros em extensão kilometrica.

As pontes construidas e em construcção e as que foram totalmente reconstruidas perfazem um total em extensão de 2.521m,22 metros. A essas obras devemos accrescentar grandes melhoramentos feitos na cidade de Nova Friburgo já em conclusão quasi.

Pela execução dessas obras o governo tinha pago até fins de maio ultimo a elevada importancia de [illegible] empregados em serviços de immediato interesse e dos mais uteis em geral.

A COLONISAÇÃO

Não foi egualmente descurada pela actividade do presidente do Estado, com o auxilio firme do seu illustre Secretario Geral.

A COLONIA DO IMBUHY installada em Theresopolis é um exemplo vivo do caminho dado a esse particular pela administração fluminense.

A colonia compõe-se de 43 lotes e mais dois logradouros para a pastagem dos animaes pertencentes aos colonos, perfeitamente demarcados e divididos possuindo todos aguada propria por um engenhoso aproveitamento de dois riachos que atravessam os terrenos.

Acham-se já construidas inteiramente 28 casas para os colonos e ali encontram-se installadas já 28 familias estrangeiras, compostas de individuos agricultores em numero variavel de 5 a 11.

Esses agricultores são de nacionalidade franceza, belga, portugueza, italiana e austriaca.

Ha além disso na colonia um pequeno campo de demonstração de culturas.

Além das familias estrangeiras acham-se installadas na colonia cinco familias de nacionaes agricultores vindas de outros Estados.

Dentro de cinco annos deve-se achar livre a colonia, pela emancipação em prestações annuaes dos colonos.

Proximo á colonia acha-se em trabalhos de installação a importante fabrica para o preparo da ramie e de outras plantas texteis, pertencente ao conhecido industrial M. J. Treburg.

Essa fabrica está em terrenos cedidos pelo Estado.

No municipio de Theresopolis mesmo, o governo tem em installação outra importante colonia.

A estreiteza do espaço não nos permitte tratar de outros importantes serviços.

OBRAS DO NOVO EDIFICIO DA SECRETARIA DO INTERIOR

REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA

O MUNICIPIO DE NICTHEROY

Os melhoramentos feitos pela Prefeitura - A administração do dr. Pereira Ferraz, prefeito - Quatriennio de 1907-1910

Ha muitos annos Nictheroy reclamava melhoramentos que a fizessem figurar entre as mais importantes capitaes dos Estados da Republica.

Cidade de grande futuro, com uma área extensissima, tendo uma renda superior a alguns Estados do Norte, estava até poucos annos atrás sob a administração de individuos, que collocavam os interesses da politica acima das necessidades da população, despendendo quantias fabulosas com serviços eleitoraes.

Creada a Prefeitura Municipal, cessaram as despesas com o trabalho de eleições.

Foram nomeados prefeitos de Nictheroy, após a creação da Prefeitura, os srs. Paulo Alves, Pereira Nunes e Leoni Ramos, tendo os dois ultimos dado inicio a diversos melhoramentos na cidade.

Ao assumir a presidencia do Estado o dr. Alfredo Backer, chamou para exercer o cargo de prefeito da capital o dr. João Pereira Ferraz, que na Escola Polytechnica de S. Paulo regia uma cadeira de hygiene e repousava dos grandes labores de uma importante commissão de saneamento.

No exercicio de prefeito de Nictheroy, o dr. Ferraz tratou primeiramente de saldar os compromissos contrahidos pelos seus antecessores, que importavam em muitas dezenas de contos de réis, para depois pôr em execução o seu programma de beneficiamentos.

Por occasião da scisão do Partido Republicano fluminense, em Agosto de 1907, estava a Prefeitura já desembaraçada dos seus compromissos. Quando o dr. Ferraz dava inicio á serie de melhoramentos, a maioria do Conselho Municipal, de accordo com os chefes dissidentes, rompeu com o prefeito, procurando crear os maiores embaraços possiveis á sua administração.

Imperturbavel e com a intenção de fazer a cidade progredir, o dr. Ferraz, auxiliado fortemente pela população nictheroyense, ficou indifferente a essa opposição e deu começo ao seu benefico programma.

Em pouco tempo Nictheroy apresenta-se outra cidade. Foram construidas alamedas, abertas diversas ruas, construidos, elegantemente, muitos predios e reconstruidos outros, feito e reparado o calçamento a parallelipipedo de toda a cidade, prolongadas as avenidas, construidas diversas praças publicas, creados serviços necessarios ás grandes cidades, etc.

Não houve em todo o municipio um logar, por muito afastado que fosse, que não participasse da acção benefica da actual administração.

O dr. Pereira Ferraz conseguiu de 1907 até começo deste anno, fazer os seguintes melhoramentos em Nictheroy, sem contarmos outros que a falta de espaço nos inhibe de noticiar:

HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

Situado em promontorio aprazivel, sob todos os pontos de vista, o Hospital de S. João Baptista de Nictheroy, é uma casa de saude que tem tido a suprema felicidade de manter sempre inatacavel os creditos de sua benemerencia.

A sua origem já data de mais de 40 annos. Localisada na antiga chacara do Vallonguinho, existia a então denominada "Casa de Saude Nictheroyense", sob a direcção do dr. João José Pimentel, por morte do qual, o Governo provincial, em virtude da lei n. 1675 de 21 de dezembro de 1871, adquiriu-a por 250:000$000, em apolices provinciaes, por escriptura de 15 de fevereiro de 1872, ahi fundando o Hospital de S. João Baptista de Nictheroy.

Longos annos sob a direcção da antiga provincia, prestando serviços inestimaveis á população fluminense, veiu o Hospital de S. João Baptista de Nictheroy até ao regimen actual, coberto de glorias e de benção de quantos, sob os seus tectos, receberam linitivos aos soffrimentos, attestando do modo mais honroso a benemerencia de quantos se incumbiram da tarefa ingente da sua direcção.

Transferido para o municipio por decreto n. 851 de 30 de março de 1904, em lamentavel estado de conservação e asseio teve em seu favor os proventos da lei n. 637 de 22 de agosto de 1904, que instituio o serviço funerario para as casas de caridade, que tratassem e soccorressem enfermos indigentes e desvalidos.

Sob a direcção do dr. Jorge Pinto, que occupava então o cargo de Director de Hygiene Municipal, não póde o Hospital de S. João Baptista, devido ao estado precario em que se achavam as finanças do Estado e do municipio, tomar as proporções a que posteriormente chegou.

O dr. Eduardo Augusto da Silveira, medico encarregado do Hospital de Isolamento do Barreto, cujo tino administrativo déra ahi provas bem seguras da sua competencia, foi pelo então prefeito dr. Pereira Nunes, encarregado de dirigir o Hospital de S. João Baptista.

Juntando os requesitos de uma honestidade a toda a prova á uma economia rigorosa e justa, o dr. Silveira tem conseguido, com extraordinario zelo e amor pelo instituto sob sua direcção, fazel-o attingir ao grão de prosperidade sempre crescente dando margem a que se distingam com grande brilho os illustres medicos encarregados das diversas enfermarias.

A impressão de quem visita hoje esse estabelecimento é a melhor possivel. A disposição do edificio principal, e das suas diversas dependencias, impressiona bem, assim como são inexcediveis o asseio, a ordem e a disciplina que se notam em todos os serviços daquelle pio estabelecimento.

O aspecto geral agrada desde logo. O doente que alli penetra sente um alento conforto que lhe avigora as forças e lhe dá essa inexprimivel confiança, que lhe fortalece o ser moral e o predispõe a vencer na luta pela existencia.

Enfermarias amplas, espaçosas, limpas, arejadas e cheias de luz, que se esbate nas paredes claras do edificio, taes são os principaes requesitos daquelle importante estabelecimento.

Ao lado dessas vantagens de grande monta, releva notar a competencia e dedicação humanitaria dos illustres clinicos encarregados de diversas enfermarias.

O dr. Domingos de Sá, um cirurgião de rara competencia e extraordinaria modestia é o encarregado da secção de cirurgia, a que tem dado extraordinario brilho pelos seus feitos notaveis.

O dr. Cesar da Fonseca, moço ainda, cheio de talento e competencia, é o encarregado da secção electrotherapica, montada a capricho e fazendo todas as applicações da electricidade medica.

O dr. Alcides de Figueiredo, antigo interno do Hospital de Isolamento do Barreto, é tambem moço, competente e cheio de vontade, encarregado da clinica geral do Hospital, com grande competencia e dedicação.

Ha ainda a notar a dedicação do pessoal, de internos, enfermeiros, etc., que está brilhantemente comprovada pelos seus feitos no serviço hospitalar.

Pelo mappa estatistico desse Hospital, se verifica o seguinte movimento:—Existiam:—em 1907,—66 doentes; em 1908,—61; em 1909, —85; Entraram:—em 1907,—961 doentes; em 1908,—1.021; em 1909,—1.060; Sahiram:—em 1907,—838, em 1908,—857, em 1909,—897; Falleceram:—em 1907,—118, em 1908,—125, em 1909,—146; Removidos:—em 1907,—20, em 1908,—15, em 1909,—23; Existiam em 31 de dezembro de 1907,—61, em 1908,—85, em 1909,—79.

No anno passado foram feitas obras importantes nesse departamento do serviço municipal, pelo prefeito dr. João Pereira Ferrás.

A pintura geral do edificio e a creação da Maternidade são obras do actual prefeito, não contando a aquisição de apparelhos para a sala de cirurgia e montagem do gabinete de electrotherapia.

Nesse gabinete, montado com capricho, pois está preparado até para os exames de radioscopia, têm sido feitas importantes operações.

Ainda é devido ao dr. Ferrás a solução da magna questão da falta d'agua ao Hospital, que foi resolvida por s. ex. fazendo installar uma bomba hydro-electrica, em local apropriado, de modo a abastecer aquelle estabelecimento sufficientemente.

A MATERNIDADE

O CAMPO DE S. BENTO VISTO DE FRENTE

A MATERNIDADE

A Maternidade no Hospital de S. João Baptista de Nictheroy, era uma necessidade que se impunha até pelos creditos da cidade.

Difficil, no emtanto, era a sua realisação, porque as condições economicas do municipio não poderiam permittil-a.

Era preciso que alguem houvesse, que comprehendendo essas condições e estudando a situação economica do municipio, podesse, com firmeza e segurança, lançar mão do seu credito, sem compromettel-o, e organizar o plano de um emprestimo, que fizesse frente a essas despesas, como outras muitas, que o municipio reclamava, ha longo tempo.

Esse alguem foi precisamente o dr. João Pereira Ferraz, prefeito municipal de Nictheroy.

O dr. Pereira Ferraz, cuja administração tem a grande vantagem de ser vista, de ser contemplada até por aquelles que negam a incontestavel supremacia das suas qualidades de administrador, foi quem mandou fazer as obras no antigo edificio destinado aos alienados, no Hospital de S. João Baptista, para nelle ser fundada a Maternidade.

Por mais rapida que se faça uma visita áquelle importante estabelecimento, tem-se a orientação perfeita dos inestimaveis serviços que elle presta á cidade, onde se acha localisado.

Cercada a Maternidade do conforto necessario, tem-se feito uma obra de valor inestimavel, não somente em bem da humanidade, mas ainda em bem dos grandes interesses da sociedade em que vivemos.

A mortalidade da primeira infancia, que é o maior factor dos nossos quadros demographicos, tende a baixar consideravelmente no seu meio, desde que esse estabelecimento se torne conhecido e comprehendidas as suas vantagens inestimaveis.

A Maternidade de Nictheroy está, porém, fundada ha poucos mezes e obedecendo a todos os requesitos necessarios a um estabelecimento dessa natureza.

O edificio tem todas as condições de salubridade e as enfermarias são excellentes, attestando de modo brilhante o asseio e a boa ordem que preside nos seus trabalhos.

A ALAMEDA DE S. BOAVENTURA

ALAMEDA DE S. BOAVENTURA

De todos os melhoramentos que o actual prefeito de Nictheroy tem dotado a cidade, nenhum se distingue tanto pela sua belleza e importancia como a Alameda de S. Boaventura.

E' uma rua com 33 metros de largura, com uma extensão de 3.280 metros, isto é, quasi o dobro da nossa Avenida Central.

Começa na rua de Sant'Anna, por uma grande praça com uma superficie de mais de 20 mil metros quadrados, comprehendendo uma grande parte ajardinada, em volta da egreja de S. Lourenço, ladeada de ruas nas quatro faces, de cinco metros de largura cada uma, ficando a parte ajardinada acima das ruas lateraes, para que a excavação não compromettа os alicerces da egreja, sendo o accesso para ella feito por quatro escadas amplas.

Toda a extensão da Alameda tem um declive suave e a sua secção transversal é formada de duas ruas de nove metros de largura, macadamisadas, separada uma da outra pelo rio da Vicencia, canalisado, em canal de cimento armado, de fórma semi-oval.

A bocca do canal é uniforme, de cinco metros, e o fundo é um semi-circulo de 60 centimetros de diametro, de modo a obter-se sempre uma relativa altura molhada, ainda que em época de grande secca, ao mesmo tempo que dá ampla vasão ás enchentes.

Do lado dos predios vão passeios de tres metros de largura e ao longo do canal, em cada margem, são plantados canteiros de grama, arborisados, em secções, de oitis, magnolias e accacias.

Esse canal é atravessado por cinco pontes e nove passagens, tudo de cimento armado, tendo cada ponte o seu desenho especial.

A illuminação será em filas de lampadas, á margem do canal, disposta com as distancias convenientes a não ser prejudicada a distribuição da luz.

A idéa de canalizar o rio pelo centro da Alameda teve duas razões:—a primeira, evitar as enchentes, mui frequentes naquella zona; a segunda, drenar alguns terrenos marginaes, um tanto humidos e alagados, valorisando-os portanto.

A Companhia Cantareira, que tem a sua linha de bonds só por um dos lados da Alameda, pretende construir, e já começou, a linha, de modo a subirem os carros por um lado e descerem pelo outro.

A execução das obras da Alameda de S. Boaventura foi contractada, mediante concorrencia publica, com o engenheiro Torres Tibagy, sendo os pagamentos feitos em titulos do emprestimo municipal.

O NECROTERIO

Em terrenos dos fundos do Hospital de S. João Baptista, na rua General Andrade Neves, foi, pelo actual Prefeito de Nictheroy, mandado construir o edificio destinado ao Necroterio da cidade.

Edificio amplo, constituido por duas salas revestidas de ladrilho branco, com as mesas de marmore destinadas a receberem os cadaveres, remettidos pela Policia local e pelo director do Hospital de S. João Baptista, impressiona bem pela austeridade das suas linhas archictectonicas.

O edificio que actualmente serve de necroterio á cidade é por demais defficiente e está mal localisado, sendo por isso necessaria a construcção do actual.

E' um serviço que era immensamente reclamado e que agora se acha feito de modo a satisfazer completamente.

O CAMPO DE S. BENTO

O parque do campo de S. Bento é incontestavelmente uma das obras de importancia, realizadas pelo actual prefeito, dr. Pereira Ferrás.

A enorme area que hoje constitue um dos logradouros mais importantes da cidade, era constituida por terrenos baixos, cobertos de matto, offerecendo aos olhos de quem passasse um espectaculo triste de abandono e de incuria.

Era preciso que uma providencia bem séria fosse tomada pelos poderes publicos, para que desapparecesse do coração da cidade aquelle extenso campo, cujo estado de immundicie e de desprezo já havia merecido o baptismo de "Campo Sujo".

O dr. Pereira Ferrás, procurando realizar a abertura da rua Tiradentes, pelo corte do morro, resolveu com essa medida duas providencias de extraordinario valor: abriu communicação facil para uma importante zona do terceiro districto com o segundo facilitando por esse modo as communicações da pequena lavoura do terceiro e sexto districtos com o centro da cidade, e aproveitou a terra desse côrte do morro para aterrar o Campo de S. Bento e ajardinal-o, tornando-o um dos pontos de maior belleza na cidade de Nictheroy.

O ajardinamento desse campo, cuja area é de 60 mil metros quadrados, foi mediante concorrencia publica entregue ao architecto-paisagista Arsenio Puttemans, que em obras de identica natureza, no Estado de S. Paulo deixou brilhantemente firmados os creditos de sua competencia e bom gosto.

O conjuncto daquelle parque é extremamente agradavel, a começar pelo delineamento dos gramimados e dos grupos de folhas terminando pelos pavilhões, dos quaes um é destinado á musica e outro ao zelador do jardim, não fallando da caixa d'agua para a irrigação, que é construida de cimento armado e apresenta um gosto apurado e sobrio.

A agua que serve ao canal central do parque é do rio Icarahy e a sua vasão é regulada por meio de uma comporta automatica que deixa o canal sempre cheio.

As pontes representam madeira rustica, admiravelmente executadas com pedra e cimento, sendo de uma belleza rustica encantadora.

Ha grupos de pedras admiravelmente executados e ornamentados com plantas agrestes, offerecendo um espectaculo bellissimo.

O parque do campo de S. Bento, comquanto recentemente executado, já apresenta um panorama encantador ás vistas do publico, e póde-se dizer é uma das obras de grande importancia realizadas pela Prefeitura de Nictheroy.

AVENIDA ICARAHY

AVENIDA ICARAHY

Entre os melhoramentos realizados pela actual administração municipal, avulta pela sua incontestavel utilidade a bella Avenida Icarahy, localizada na linda e pittoresca praia desse nome, cujas curvas graciosas acompanham, quasi parallelamente, numa extensão de 1250 metros, começando no antigo jardim de Icarahy, completamente transformado e embellezado e terminado na nova Praça do Canto do Rio, que possuirá um delicioso refugio arborizado para convescotes.

As obras foram contractadas pela Prefeitura com o engenheiro Leopoldo Cunha Filho, pela quantia de 450:000$000 e foram dirigidas pelo representante deste o engenheiro Emilio Cunha, sob a fiscalização do dr. Julio Vianna, da Directoria de Obras Municipaes.

Constam ellas: de um caes continuo de concreto armado ao qual se acham ligadas oito artisticas escadas, tambem de concreto armado, com seis metros de largura e seis degraus que dão franca descida á praia de banhos, e duas rampas para cavalleiros; na rua de macadam pixado com quatorze metros de largura e passeios marginaes de concreto com tres metros de largura, guias de cantaria lavrada, e sargetas de parallelipipedos, tendo portanto a Avenida vinte metros de largura, contados do alinhamento das edificações ao paramento do caes.

Esses passeios serão arborizados.

O serviço de esgoto de aguas pluviaes é completo.

Os receios, que alimentavam os artistas admiradores da bella praia, de que a obra humana viesse empanar a obra da natureza, desfizeram-se completamente.

Esses vinte metros retirados á praia em nada a prejudicaram.

Lá está ella com seus 40 a 50 metros de largura.

Das nove extensas ruas que desembocam na Avenida e que a ligam ao novo parque de S. Bento e a outros bairros da cidade foram já macadamisadas 5 e, provavelmente as outras 4 receberão esse necessario melhoramento.

Na praça Canto do Rio fica a ponte de cimento armado sobre o Rio Icarahy, ligando a Avenida á estrada que dentro em breve será trafegada pelos bonds electricos, que se dirigem á praia da Jurujuba.

Deve-se ainda á actual Prefeitura esse grande melhoramento.

Quem hoje percorre o importante bairro, ha dois annos quasi despovoado, e vê a febre de edificações novas e reconstrucções; quem observa a avenida, toda edificada com lindos palacetes, bem diz o esforço intelligente que impulsiona actualmente Nictheroy, cujo futuro já se desenha o mais brilhante possivel.

O NOVO PAÇO MUNICIPAL

NOVO PAÇO MUNICIPAL

O edificio do novo Paço Municipal, construido pelo actual prefeito, é, como se vê na presente chapa photographica, uma obra que honra sobremodo o seu autor.

Planta do engenheiro Carlos Rossi, executada mediante concurrencia publica por Di Piero, Primavera & Comp., o edificio do novo Paço Municipal foi construido de modo a offerecer todas as garantias quanto á sua estabilidade, sendo sobretudo notavel a sobriedade no gosto architectonico que lhe dá uma aparencia elegante e distincta.

Houve quem, mal informado, ou agindo por falsas insinuações, contestasse o direito ao prefeito do municipio de Nictheroy de mandar construir o Paço Municipal naquella praça, hoje Merechal Floriano, mas antes praça de Santo Alexandre Largo do Capim.

Por acto de 11 de Agosto de 1819, o ouvidor geral e corregedor da comarca da Praia Grande, o dr. Joaquim José de Queiroz, declarou que o sitio mais proprio para nelle ser levantado o pelourinho, edificada a casa da Camara e a cadeia, era o campo chamado de D. Helena, fazendo frente á rua da Conceição.

A posse desse terreno foi tomada indevidamente, sem audiencia da proprietaria d. Helena Francisca Casemira, que tentou contra a Camara uma acção de reinvindicação, sendo vencedora nesse pleito sua filha d. Maria José Bessa, casada com o capitão-mór Gabriel Alves Carneiro, e tomando posse do referido Largo em 18 de maio de 1843.

D. Maria José Bastos e seu marido, o capitão-mór Gabriel Alves Carneiro, depois de empossados desse largo, fizeram do mesmo doação ao municipio, recebendo por isso laudatorio officio do presidente da Provincia, Aureliano de Souza Oliveira Coutinho, em 29 de abril de 1846.

Tambem a Camara Municipal de Nictheroy, por seu secretario, Pedro Antonio Gomes, em officio de 5 de maio de 1846, agradeceu aos doadores a concessão feita.

Era, pois, pelo elemento historico o local designado para nelle ser construido o edificio do Paço Municipal; e o prefeito si a elle preferiu, obedeceu a esse antecedente valioso, além de outras muitas circumstancias que são facilmente enumeradas.

O edificio ali está, tendo contribuido para o alargamento da rua da Conceição e o seu calçamento a parallelipipedos, melhorando extraordinariamente o local.

Construido em dois andares, tem o andar terreo occupado pelas repartições de arrecadação e fiscalização, e o superior pelas repartições de obras, hygiene e secretaria da Prefeitura, além do gabinete do Prefeito, sala para despachos e para o publico.

No mesmo andar superior se acha a sala do Conselho, destinada ás sessões da Camara, além do gabinete do Presidente da Camara, sala para as commissões, secretaria e archivo.

Todas as dependencias do edificio são fartamente illuminadas a luz electrica e gaz corrente, com bicos Auer, sendo de notar o gosto e capricho que houve na escolha dos lustres.

A decoração interna do edificio obedeceu a gosto severo e elegante, combinando admiravelmente o tom das cores de modo a não parecer nunca demasiado.

Tanto no andar terreo, como no superior, estão feitas installações de primeira ordem para o serviço de escoamento de materias fecaes e aguas servidas do edificio.

E' uma das provas mais evidentes da benemerencia da administração do dr. Pereira Ferrás.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

COMPANHIA DE BOMBEIROS COMMANDADA PELO TENENTE ROTINO

Era, incontestavelmente, bem lastimavel o estado da corporação de bombeiros da cidade de Nictheroy.

O prefeito actual, dr. Pereira Ferrás, sentiu perfeitamente o dissabor que invadia a luzida corporação, que, não obstante o preparo do seu pessoal, lutava com o material deficiente e quasi imprestavel.

Via sua excellencia que ao que se chamava de Corpo de Bombeiros, em Nictheroy, faltava até o principal que era uma bomba, e bem orientado andou, quando fez acquisição de duas bombas a vapor, duas portateis, uma de cisterna com esguicho, um carro de material, um de registro, uma victoria, além de mangueiras, esguichos e material sobresalente para o serviço de incendios.

O serviço de avisos de incendios, que deve começar a ser executado em breve, completará esse serviço de inestimavel valor, pois, se refere á segurança da propriedade.

O MUNICIPIO DE S. GONÇALO

Os melhoramentos feitos pela Prefeitura - A administração do coronel Joaquim Serrado

O municipio de S. Gonçalo, creado pelo decreto n. 124, de 22 de setembro de 1890, é constituido pelos territorios das antigas freguezias de S. Gonçalo, N. S. da Conceição de Cordeiros e São Sebastião de Itaipú, desmembrados todos do municipio de Nictheroy, governando então o Estado do Rio de Janeiro o dr. Francisco Portella; foi extincto em virtude do decreto n. 1, de 28 de maio de 1892, pelo presidente dr. José Thomaz da Porciuncula, em vista da autorização do art. 16 das disposições transitorias da Constituição do Estado, que mandou reorganizar a divisão municipal, segundo o censo da população nunca inferior a dez mil almas por municipio; decreto cujos fundamentos assentaram no recenseamento official feito a 31 de agosto de 1890.

O recenseamento feito por Favilla Nunes, em 30 de agosto de 1892, demonstrando o erro do censo anterior da população das tres freguezias do extincto municipio de S. Gonçalo, levou a Legislatura Fluminense a decretar o restabelecimento do municipio, attendendo a que pelas lacunas dessa operação censitaria, que havia registrado uma população de 16.166 almas, era de presumir um effectivo superior a 20.000 almas, computo exigido então pela legislação municipal vigente.

Com effeito, foi promulgada para o fim do restabelecimento do municipio de S. Gonçalo a lei n. 34, de 17 de dezembro de 1892, na mesma fórma do decreto de sua primitiva creação.

Assim ficou o municipio limitado pelas divisas das antigas freguezias de São Lourenço e Jurujuba, do municipio de Nictheroy, com districtos dos actuaes municipios de Maricá e Itaborahy, e aguas territoriaes da bahia de Guanabara e Oceano Atlantico.

Por escriptura publica de 11 de outubro de 1907, lavrada nas notas do tabellião Joaquim Eugenio Peixoto, accordaram as prefeituras de Nictheroy e S. Gonçalo a designação clara da linha divisoria de ambos os municipios, desde o littoral da bahia pelo eixo da rua Padre Marcellino e leito do rio da Bomba até a ponte existente á rua Dr. March.

Assim está hoje o municipio de S. Gonçalo com territorio de 208 kilometros quadrados de área, povoado por mais de 40.000 almas, segundo os calculos de melhor presumpção censitaria.

O municipio, termo da comarca de Nictheroy, está dividido em tres districtos: 1º, S. Gonçalo — 2º, Cordeiros — 3º, Itaipú.

A administração executiva municipal está confiada a um prefeito de nomeação do governo do Estado.

O Conselho Municipal, bem como a Prefeitura, o Forum e collectorias federal e estadual, funccionam no vasto e elegante Paço Municipal da rua Coronel Tamarindo. Os dois officios de justiça funccionam á rua Moreira Cesar.

Retalhado e repartido o solo sangonçalense por habitantes operosos, póde o municipio, apezar da escassez de seu territorio, campear junto aos mais prosperos pelo trabalho paciente e patriotico dos agricultores e industriaes.

As rendas municipaes têm tido augmento progressivo, conforme a estatistica seguinte:

Exercicio	Orçado	Arrecadado
1905.	74:386$182	53:270$793
1906.	81:618$781	60:842$653
1907.	96:730$356	98:987$536
1908.	111:650$000	112:865$347
1909.	123:800$000	122:448$216
1910.	127:600$000	

Vê-se por este quadro que, na actual administração da Prefeitura Municipal, isto é, de 1907 a 1910, as rendas orçadas ou arrecadadas tiveram augmento progressivo, sem a necessidade de aggravação de impostos legaes.

Foi primeiro prefeito do municipio o coronel Ernesto Francisco Ribeiro, até á investidura, no cargo, do coronel Joaquim Serrado Pereira da Silva, nomeado pelo dr. Oliveira Botelho, então vice-presidente do Estado, em exercicio, em 10 de dezembro de 1906.

De então em deante a solicita e vigilante administração executiva do poder municipal em S. Gonçalo, onerada por compromissos anteriores, que exigiram até o lançamento do emprestimo de 40:000$000 em letras, resgataveis nos prazos respectivos de 6, 12, 18 e 24 mezes, com os juros da lei correspondentes, conseguiu, resgatando essa divida, promover, no entanto, no municipio, melhoramentos de alto valor.

As estradas municipaes, por falta da necessaria terraplenagem, dos convenientes drenos e viaductos para facil esgoto das aguas nascentes ou de enchurrada, estavam intransitaveis pela enormidade dos sulcos, cavas, atoleiros e paúes.

Regularizado, na administração da actual Prefeitura, o serviço da conservação das vias publicas, foram melhorados todos os caminhos, ruas e praças, sendo rectificados os alinhamentos na medida possivel.

As ruas convergentes á arteria principal do importante bairro das Neves foram devidamente alinhadas, niveladas e drenadas; na Villa, séde do municipio, além do terrapleno das ruas, foram construidas sargetas empedradas ao longo dos passeios, que os proprietarios reformaram a convite da Prefeitura, removendo os degráos existentes, que difficultavam bastante o transito.

Agora o aspecto dos bairros das Neves e da Villa offerece conjuntos de casas e ruas dignas de povoados de moderna construcção, sendo grato referir que os proprietarios em geral corresponderam ao convite da Prefeitura, cedendo terras para o alargamento e rectificação das ruas, cercando ou murando os terrenos na linha dos arruamentos marcados, melhorando as fachadas prediaes e sujeitando-se, sem relutancia alguma, ao cumprimento das disposições do Codigo de Posturas do municipio.

Estas providencias, tambem extensivas na mesma administração da Prefeitura, a todas as zonas suburbanas dos tres districtos do municipio, repercutiram e se applicaram facilmente pelos 208 kilometros quadrados do territorio de S. Gonçalo, tanto assim, que, póde-se percorrel-os em qualquer sentido e por varios modos de locomoção, sem receio de accidentes, de falta de commodidades ou de segurança.

Haja exemplo de menção especial á esplendida corrida do Automovel Club Brasileiro, realizada em 19 de setembro de 1909, com o percurso de 72 kilometros e sem accidente de nota maior, porquanto os caminhos municipaes percorridos estavam então, como hoje, devidamente nivelados e drenados.

A estas excellentes condições convidativas do engrandecimento da colonização rapida e proveitosa do municipio de S. Gonçalo, devemos juntar a circumstancia da servidão publica de quatro linhas ferreas, além dos bondes do Barreto ás Neves, que sulcam o territorio em todos os sentidos, permittindo o transito de passageiros e o movimento da importação ou exportação local em condições da maior commodidade e economia, quer de tempo ou dinheiro.

PAÇO MUNICIPAL DE S. GONÇALO (ESTADO DO RIO)

Com effeito, a linha ferrea da "The Leopoldina Railway Co. Limited" percorre cêrca de 20 kilometros, entre Neves e rio Guaxindiba; a "Maricá" entre porto das Neves, ponto inicial, e divisas deste municipio, percorre outro tanto; a linha do "Tramway Rural Fluminense", já tem em trafego a extensão de 12 kilometros até o Alcantara, tendo iniciado a construcção de prolongamentos de equivalente percurso; a linha de bondes electricos da "Companhia Cantareira Viação Fluminense", entre a ponte Central da praça Martim Affonso e Villa de S. Gonçalo, obra quasi concluida, percorre cerca de cinco kilometros neste municipio.

Accresce á esta singular rêde de viação municipal, ramificada tão extensamente, a maritima e fluvial, que auxiliam poderosa e efficazmente o movimento de importação e exportação.

A navegação fluvial nos rios Guaxindiba e Imboassú, com destino ao mercado do Rio de Janeiro, é mantida com regularidade e a preço commodo.

Os portos de Itaóca, Luz, Bandeira, Pedra, Porto Novo, Madama, Gradim, Ponta, Porto dos Velhos, Porto da Valla, Neves e Vesuvio são servidos por innumeras falúas, que atravessam diariamente a bahia Guanabara, transportando para o mercado do Rio, ou vice-versa, num sentido, os productos da lavoura e outras industrias locaes, e na volta, os generos de importação necessarios.

Alguns desses portos, como sejam os da Madama e da Ponta, têm ancoradouros e atracação para barcos de maior calado do que as falúas.

No porto da Madama existem vastos armazens para um serviço desenvolvido de transportes maritimos.

Além desses portos, podemos mencionar o da estação terminal da Estrada de Ferro de Maricá, na usina de ferro de Hime & C., nas Neves, e o da fabrica de phosphoros "Fiat Lux", todos de ordem particular, mas proveitosos á industria do municipio.

Existem montadas no territorio do municipio, além de outras olarias de pequena producção, as seguintes, movidas a vapor e com machinismos para fabricação de drenos, tijolos e ladrilhos de toda a especie, telhas convexas ou planas e de mais artefactos ceramicos: Boa Vista, Rosa, Codeço e Monte Raso, que occupam na manipulação dos productos e seu transporte elevado numero de operarios; fabricas e usinas industriaes da ordem da fundição e laminação de ferro da firma Hime & C., e de fabricação de phosphoros da "Fiat Lux", além de muitas installações de menos vulto, cumprindo não esquecer a majestosa estação de transformadores da Companhia Brasileira de Energia Electrica, sita á rua Dr. Porciuncula.

Varias fazendas, dispondo de lotes extensos na área e na promessa de optimos resultados compensadores do trabalho e do capital, acham-se montadas, em plena actividade, offerecendo ao colono abrigo seguro e presumpção justa de prosperidade.

As condições naturaes do sólo do municipio e a hospitaleira indole de seus habitantes seriam convidativas de extensa colonização, si os factos de sua politica local decorressem na orbita normal, sem perturbações ou desvios.

Infelizmente, a paixão politica, separando os animos dos conterraneos, abre ás vezes espaço a lutas que os prejudicam periodicamente.

A hygiene municipal, antes descurada de cuidados administrativos, tem tido nos tres ultimos exercicios attenção especial, soccorridos em tempo os desvalidos, mesmo na quadra em que a variola visitou os tres districtos, com recurso do Hospital de S. João Baptista, de Nictheroy; e, quando este se declarou incapaz de receber novos doentes do terrivel *morbus*, pelo abarrotamento de suas enfermarias e isolamento, embora a Prefeitura de S. Gonçalo houvesse sempre pago em dia todas as contas de suas requisições sobre assistencia publica, o poder executivo de S. Gonçalo não trepidou um momento na realização do projecto de abrir e installar de chofre enfermaria adequada, no sitio denominado Mangueira, onde foram acolhidos e caridosamente tratados muitos infeccionados, dos quaes bem poucos falleceram.

Cuida-se com empenho, neste momento, na installação de um hospicio, com as necessarias dependencias de isolamento para os casos de molestias contagiosas.

E' preciso salientar a excellencia climaterica do municipio, que não tem tido necessidade da intervenção de medicos, pharmaceuticos e enfermeiros da administração publica.

Notámos que a previdente administração do coronel Serrado manteve enfermarias de isolamento, durante a epidemia de 1908, montadas com o maximo carinho e cuidado hygienico, sob a direcção profissional do illustre dr. Joaquim Ribeiro de Almeida, que teve como seu auxiliar interno o dr. João Severiano de Miranda.

A estatistica da mortalidade nesse estabelecimento hospitalar, provisorio, demonstrou, nas cifras publicadas em relatorio do prefeito, porcentagem excellente a favor da cura do terrivel *morbus*. A' excepção da variola, nenhuma epidemia reinou.

Na administração actual, foram doblamente beneficiados os cemiterios publicos dos tres districtos municipaes, sendo digno de nota o alargamento da área do campo santo da villa, a construcção recente do Necroterio, conjuntamente com as obras do gradil e jardim fronteiro, que se acham em execução adeantada.

O serviço funerario do municipio está confiado, por contrato, ao major Alfredo Ramos de Oliveira, o qual dispõe de material decente para todas as classes e a preço modico.

A antiga illuminação a gaz do bairro das Neves está substituida por 120 postes, com lampadas electricas de 40 velas, alimentadas pelas usinas da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Em virtude do contrato feito em 30 de junho do anno passado com essa companhia, estão sendo installadas as linhas para illuminação electrica do povoado do Porto Velho e Villa, ficando assim integrado ou excedido provavelmente o computo fixado de 200 lampadas a 90$ por anno cada uma.

Infelizmente, a questão importante do abastecimento de agua aos povoados do municipio dependem da Companhia Cantareira, actualmente impossibilitada do fornecimento preciso. Entretanto, no Alcantara, Mattinho, Pião, Mangueira, Villa, portos diversos, Neves e Sete Pontes, a população é abastecida por esforço da Prefeitura.

Além das escolas publicas mantidas pelo Estado, e dos collegios particulares, acaba de ser installado na aprazivel chacara do Paraiso, em Sete Pontes, rua dr. Porciuncula, o Gymnasio Anglo-Brasileiro, instituto de instrucção equiparado, com pessoal docente de primeira ordem, vastas e elegantes dependencias, parque botanico, campo de ensino agricola, arenas de jogos athleticos modernos, avenidas para concursos hippicos, lago para natação e saluberrimo sitio.

As aguas territoriaes de S. Gonçalo, na bahia de Guanabara, contém varias ilhas, entre as quaes destacamos, pela área e applicação util: a das Flores, hospedaria de immigrantes da união; a do Engenho, estaleiros e officinas do Lloyd Brasileiro; do Carvalho, de propriedade estadual; do Pontal, deposito de inflammaveis da "Fiat Lux", e dos Ferros, com uma fabrica de cal.

Este conjunto, de rapido apanhado dos nossos apontamentos, na excursão que fizemos pelo municipio de S. Gonçalo, merece o fecho seguinte:

Encontrámos, á margem de excellentes estradas de rodagem e de quatro vias ferreas em trafego, sitios, fazendas e casarias devidamente arruadas, cercados uns, outros murados; a maioria das ruas, nos povoados, com calçadas empedradas, ou pelo menos sargetas de alvenaria, sendo quasi todas illuminadas a lampadas electricas; carroceiros e carros em transito constante; trens de Maricá e da Tramway, abarrotados de cargas; vagões da Leopoldina, repletos de legumes e fructas; gente sadia e operosa por toda a parte.

O municipio de S. Gonçalo, pelas condições uberrimas do solo, a suavidade do clima, a hygiene propria, a topographia particular, a esthetica da natureza, o genio carinhoso da população e o espirito adeantado de sua Prefeitura, ainda não occupa o primeiro logar entre os 48 em que se acha dividido o Estado, porque suas terras não tem por ora a densidade precisa de habitantes.

Colonizado esse fecundo torrão fluminense, cuja renda de exportação actual talvez seja a maior consignada na Recebedoria do Estado, elle occupará certamente um dos primeiros logares entre os mais importantes municipios fluminenses.

A administração escrupulosa do coronel Serrado poderosamente influirá para isso.

O coronel Serrado, prefeito de S. Gonçalo, é fazendeiro no 2º districto, onde possue grandes lavouras, especialmente de fructos.

Concorreu á ultima Exposição Nacional com os productos de sua lavoura, tendo sido premiado.

E' tambem industrial. Faz parte da firma Serrado & Neves.

Em 15 de dezembro de 1895 foi eleito pela primeira vez, vereador, tendo sido sempre reeleito.

Além desse cargo, tem exercido outros de confiança do governo estadual, desempenhando-os com reconhecida competencia.

Novo Mercado

Photographia da Doca do Mercado
com a sua nova escadaria de 40 metros de extensão, mandada construir pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro

TRIBUNAL MEDICO

JULGAMENTO DA MATRICARIA, DE F. DUTRA

POR

CENTO E CINCOENTA MEDICOS BRASILEIROS

O grande remedio de Dutra para dentição das creanças

Approvado pela Directoria de Serviço Sanitario de São Paulo e pela Directoria Geral de Saude Publica do RiO de Janeiro

O unico remedio brasileiro que conseguiu esta honrosa distincção pela sua efficacia.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças empreguei diversas vezes esse preparado colhendo sempre bons resultados.—**Dr. Manoel José de Araujo**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste medicamento. — **Dr. Carneiro de Campos**, professor da Academia de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
E' um magnifico preparado para combater os graves accidentes da primeira dentição.—**Dr. A. Pacheco Mendes**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande vantagem nos soffrimentos da dentição das creanças.—**Dr. Augusto Vianna**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Nos soffrimentos de dentição das creanças tenho tirado bons resultados com a indicação deste preparado.—**Dr. Francisco dos Santos Pereira**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com optimo resultado nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. —**Dr. Antonino Baptista dos Anjos**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que este preparado é de grande vantagem no periodo da dentição das creanças, pelo que tenho observado.—**Dr. Fortunato Augusto da Silva**, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Nas molestias inherentes á dentição das creanças tenho empregado com bons resultados.—**Dr. Luiz Pinto de Carvalho**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho tirado bons resultados na dentição difficil.—**Dr. Almeida Gouvêa**, professor da faculdada de Mediciina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que obtive excellentes resultados na minha clinica de creanças com esse magnifico preparado. — **Dr. Josino Corrêa Cotlas**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Tem-me prestado bons resultados na minha clinica de creanças.—**Dr. Antonio Monteiro de Carvalho**, director interino do Hospital Santa Isabel.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei vantajosamente em diversos casos de dentição difficil de creanças.—**Dr. José Marques dos Reis**, chefe do corpo de saude da Policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em muitos casos de dentição difficil, obtendo os mais satisfactorios resultados.—**Dr. João Alexandre de Seixas**, chefe do corpo de saude do Exercito na Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Em todos os casos em que empreguei este medicamento, obtive os melhores resultados na minha clinica de creanças.—**Dr. Gustavo Hapelmann**, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil das creanças com perturbações gastro-intestinaes.—**Dr. Theodureto Nascimento**, director do Serviço Sanitario de Sergipe.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero de grande vantagem na dentição difficil das creanças.—**Dr. Octaviano Pimenta**, medico legista da policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças sempre tirei excellentes resultados com a sua applicação.—**Dr. Aristêo Ferreira de Andrade**, medico legista da policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
E de um effeito prompto e energico na dentição das creanças, facilitando o desenvolvimento dos dentes e evitando o embaraço commum das dentições difficeis.—**Dr. José Hypolito de Cerqueira Lima**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho applicado em minha clinica, sempre com bom resultado. — **Dr. Margarido da Silva**.

A Matricaria, de F. Dutra
Satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doentinhos.—**Dr. Paula Lima**.

A Matricaria, de F. Dutra
E' excellente reparação. Invento util á humanidade.—**Dr. Pereira da Rocha**.

A Matricaria, de F. Dutra
E' um magnifico preparado.—**Dr. Souza Castro**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado em minha clinica sempre com successo admiravel. — **Dr. Faria da Rocha**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados—**Dr. Americo Brasiliense Filho**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes.—**Dr. Mello Barreto**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affecções peculiares á primeira dentição. — **Dr. Valeriano de Souza**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado, não se póde desejar melhor [illegible] nos soffrimentos da primeira dentição.—**Dr. J. de Araujo Matta Grosso**.

A Matricaria, de F. Dutra
[illegible] em muitos casos de dentição [illegible] acompanhada de symptomas [illegible] obtendo sempre optimos resultados. Felicito ao sr. F. Dutra pelo auxilio que prestou á therapeutica.—**Dr. Octavio Brandão**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com maravilhosos resultados em muitos casos de dentição difficil das creanças como perturbações gastro-intestinaes.—**Dr. Benedicto de Oliveira Guerra**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tem me dado os melhores resultados na minha clinica infantil, e por isso recommendo como um excellente preparado para a dentição difficil das creanças.—**Dr. José Leite Bittencourt Calazan**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com proveitosos resultados em minha clinica de creanças, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—**Dr. Alcides Torres**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com bastante proveito nos soffrimentos da dentição das creanças acompanhada de perturbações gastro-intestinaes.—**Dr. Manoel Ribeiro de Araujo**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com bons resultados nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das creanças.—**Dr. Francisco José Teixeira**.

A Matricaria, de F. Dutra
Ha quatro annos que applico na minha clinica de creanças este excellente preparado, obtendo sempre excellentes resultados.—**Dr. Americo Barreira**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado sempre com bons resultados nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — **Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com excellentes resultados nos soffrimentos de dentição difficil das creanças.—**Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado com magnificos resultados para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no melindroso periodo da dentição.—**Dr. Raymundo B. Coelho**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.—**Dr. Illidio Guaritá**.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero-a de muita vantagem no periodo da dentição das creanças.—**Dr. Julio Adolpho da Silva**.

A Matricaria, de F. Dutra
Prestou-me sempre relevantes serviços na minha clinica de creanças. — **Dr. Luiz Bahia**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho.—**Dr. A. de Castro Lima**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado. — **Dr. Galvão Bueno**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças, e posso attestar excellentes resultados. —**Dr. Moura Azevedo**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei na minha clinica de creanças este precioso medicamento, em casos de dentição difficil e sempre tirei optimo resultado.—**Dr. Marcos Velloso**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com o melhor resultado em muitos casos de dentição difficil nas creanças. — **Dr. Aristides Americo de Magalhães**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com resultados satisfactorios em diversos casos de dentição difficil.—Dr. **Octavio Accyoli de Aguiar**.

A Matricaria, de F. Dutra
Reputo um excellente medicamento para a dentição das creanças.—**Dr. Octaviano de Mello**.

A Matricaria, de F. Dutra
E' um excellente preparado para os soffrimentos de primeira dentição.—**Dr. Arthur Pereira da Cunha**.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças tenho obtido os melhores resultados com a Matricaria nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das creanças.—**Dr. Eduardo Dotto**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com muito exito em muitos casos de dentição difficil das creanças—**Dr. Arthur de Figueiredo Rabello**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com muito exito em muitos casos de dentição difficil das creanças.—**Dr. Marcos Chastinet**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho empregado na minha clinica em muitos casos de dentição difficil com proveitosos resultados. Reputo um medicamento de confiança para as creancinhas. —**Dr. José Duarte Pereira**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado sempre com bastante exito, na dentição difficil das creanças.—**Dr. Francisco Manoel Dias Coelho**.

A Matricaria, de F. Dutra
E' o melhor medicamento que conheço para combater os accidentes de dentição difficil das creanças, sempre empreguei com o melhor resultado.—**Dr. Ramiro de Azevedo**.

A Matricaria, de F. Dutra
Reputo o melhor medicamento nos soffrimentos da dentição difficil nas creanças.—**Dr. Cecilliano Alves Nazaret**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei sempre com esplendidos resultados nas complicações que offerece a primeira dentição.—**Dr. A. J. Teixeira**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei em diversos casos de dentição difficil com phenomenos reflexos obtendo os melhores resultados.—**Dr. Manoel do Nascimento Jesus**.

A Matricaria, de F. Dutra
E' o melhor medicamento que conheço para combater e prevenir os accidentes da dentição difficil das creanças.—**Dr. João Candido da Silva Lopes**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição.—**Dr. Remigio Guimarães**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em perturbações gastro intestinaes, ligadas ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos, quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados.—**Dr. João Pedro da Veiga**.

A Matricaria, de F. Dutra
Remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no melindroso periodo da dentição.—**Dr. Juvenal Fortes**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das creanças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal, tendo obtido sempre bons resultados.—**Dr. Carlos Comenele**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho applicado com completo exito na minha clinica de creanças este excellente preparado.**Dr. Virgilio de Rezende**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado por diversas vezes em minha clinica de creanças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados nas complicações que offerece a primeira dentição; considero esse preparado magnifico para as creancinhas.—**Dr. Francisco Oliva**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica de creanças, obtendo sempre magnificos resultados nos accidentes que se ligam á primeira dentição.—**Dr. Hora de Magalhães**.

A Matricaria, de F. Dutra
Segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenúa as manifestações espasmodicas e febris, que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição.—**Dr. Canuto Val**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro intestinaes das creanças da primeira dentição.—**Dr. Affonso Splendere**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica, nas graves complicações a que estão sujeitas as creanças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado.—**Dr. Franco Meirelles**.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero a benefica ás creanças no periodo da dentição, pelo que tenho observado em minha clinica.—**Dr. Gonçalves Theodoro**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—**Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos**.

A Matricaria, de F. Dutra
E de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição, o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado.—**Dr. J. Eduardo Leite Brandão**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de idade, soffrendo pertubações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero esse preparado inoffensivo ás creanças.—**Dr. Rolemberg Leite Sampaio**.

A Matricaria, de F. Dutra
Quando as creanças no melindroso periodo da dentição, nada podendo supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a matricaria.—**Dr. G. Philadelpho**.

A Matricaria, de F. Dutra
Em minha clinica de creanças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado.—Dr. **Cherubino Suleiro de Carvalho**.

A Matricaria, de F. Dutra
Medicamento efficaz mesmos em casos graves; tendo obtido bons resultados, aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infallivel.—**Dr. Leonidio Ribeiro**.

A Matricaria, de F. Dutra
Ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes da dentição obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado.—**Dr. Arthur Cortes Guimarães**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado, considero-a de summo proveito e grande necessidade para as creancinhas.—**Dr. Ernesto Torres Cotrin**.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero de muita vantagem o seu emprego no periodo da dentição das crenças—**Dr. Joaquim Tanajura**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica de creanças e tenho obtido excellentes resultados.—**Dr. Eugenio Hertz**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infallivel.—**Dr. A. Candido de Almeida**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico do qual tendo tirado incontestavel proveito.—**Dr. Ernesto Falsão**.

A Matricaria, de F. Dutra
Obtive sempre bons resultados com este excellente preparado na minha clinica de creanças.—**Dr. Pedro Rodrigues Guimarães**.

A Matricaria, de F. Dutra
Todas as vezes que appliquei a Matricaria obtive sempre bons resultados nos soffrimentos de dentição das creanças.—**Dr. Manoel dos Santos Rangel**.

A Matricaria, de F. Dutra
Em todos os casos da dentição difficil das creanças que empreguei-a obtive os melhores resultados.—Dr. **Edgard Frederico Tourinho**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empregarei sempre que se fizer mister o seu uso, pois é o melhor medicamento que conheço para prevenir os accidentes da dentição das creanças.—Dr. **João Dias Muniz Barreto**.

A Matricaria, de F. Dutra
Julgo-a um optimo preparado para ser empregado com vantagem para combater os graves symptomas da dentição difficil das creanças.—**Dr. Collatino Breborem**.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de acção benefica comprovada nos casos de dentição difficil mesmo acompanhada dos mais graves symptomas.—**Dr. Antonio Moreira Reis**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com muita vantagem para combater os graves symtomas no periodo da dentição pelo que julgo um optimo preparado.—**D. Julio Sergio Palma**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em um caso de dentição difficil, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos obtive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso.—**Dr. Orencio Vidigal**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—**Dr. Euzebio de Queiroz**.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que tenho obtido sempre bons resultados com o emprego deste preparado no periodo da dentição das creanças.—**Dr. Antonio Amaral Ferrão Muniz**.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero benefica ás creanças no periodo da dentição pelo que tenho observado em minha clinica.—Dr. **Amancio Caldas**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em minha clinica de creanças obtendo magnificos resultados nos accidentes que se ligam a primeira dentição—**Dr. Manoel Luiz Vieira Lima**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clininica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano.—**Dr. Lourenço Monsenti**.

A Matricaria, de F. Dutra
Na clinica das creanças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações intestinaes á primeira dentição.—**Dr. João dos Santos Rangel**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição com exellentes resultados.—**Dr. Honorio Libero**.

A Matricaria, de F. Dutra
Em minha clinica de creanças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados.—**Dr. João Sodiul**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado—**Dr. Accacio de Araujo**.

A Matricaria, de F. Dutra
E de acção benefica confirmada nos casos de dentição difficil, menos acompanhados dos mais graves symptomas.—**Dr. Moreira Reis**.

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com muita vantagem para compater os graves symptomas no periodo da dentição pelo que julgo um optimo preparado.—**Dr. Julio Serpa Palma**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com optimos resultados nos soffrimentos da dentição difficil das creanças, com perturbações gastro intestinaes.—**Dr. Manoel O. David**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com bons resultados nos accidentes da dentição das creanças.—**Dr. João Costa**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis, proveniente da dentição e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—**Dr. Aramis de Almeida**.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças empreguei com bastante proveito nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—**Dr. Manoel Pereira de Mesquita**, tenente coronel medico do corpo de saude do Exercito.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica em serios casos de dentição difficil e com tão satisfactorio resultado, que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos.—**Dr. Antonio Moura**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei em diversos casos de dentição difficil, obtendo sempre optimos resultados.—**Dr. Americo Francellino de Magalhães**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei algumas vezes nos soffrimentos da dentição das creanças sempre com bons resultados.—**Dr. Manoel Rayma de Moraes**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com bastante successo este extraordinario preparado nas complicações que offerece a primeira dentição.—**Dr. Julio de Brito**.

A Matricaria, de F. Dutra
E com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as creanças, durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico, e estimulante e indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil. Queira acceitar as minhas felicitações.—**Dr. Ignacio Marcondes de Rezende**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—**Dr. F. A. Sant'Anna**.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso.—**Dr. Alfredo Teixeira**.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto e assevero a efficacia deste medicamento nos casos de dentição difficil, pelo que tenho empregado em minha clinica. —**Dr. Christovão Gama**.

A Matricaria, de F. Dutra
Em todos os medicamentos que empreguei até hoje nos casos de dentição difficil nenhum me deu tão bons resultados como a Matricaria.—**Dr. Alvino Augusto Guimarães**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil com perturbações intestinaes.—**Dr. Edgard Albertpazzi**.

A Matricaria, de F. Dutra
Colhi os melhores resultados com a applicação deste excellente medicamento, na clinica de creanças.—**Dr. Luciano da Rocha**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com muita vantagem para combater os soffrimentos de dentição das creanças; reputo um optimo preparado para as creancinhas.—**Dr. J. H. Cerqueira Lima**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho colhido excellentes resultados com o magnifico emprego deste preparado no periodo da dentição das creanças.—**Dr. Pedro Emydio de Cerqueira Lima**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado nos soffrimentos da dentição das creanças.—**Dr. Fructuoso Pinto da Silva**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em minha filha que soffria de uma interite, com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.—**Dr. José Antonio de Mello**.

A Matricaria, de F. Dutra
Sempre que tenho empregado este preparado na minha clinica de creanças, obtive sempre magnificos resultados provando a sua efficacia.—**Dr. Durval Braga**.

A Matricaria, de F. Dutra
Deu-me sempre bons resultados com o seu emprego nos casos de dentição difficil.—**Dr. Antonio de Castro Costreiras**.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que este preparado é de grande vantagem para ser empregado na época da dentição das creanças.—Dr. **Feliuto Dias Guerreiro**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado sempre no periodo da dentição das creanças e obtido magnificos resultados.—Dr. **Manoel Pereira Espinheira**.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que tenho-a empregado sempre com proficuos resultados no periodo melindroso da dentição das creanças.—**Dr. Americo Duarte**.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que todas as familias dos clientes me elogiam muito os effeitos da Matricaria, assegurando a sua efficacia no periodo da dentição das creanças—**Dr. Julio da Gama**.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero de muita vantagem o seu emprego no periodo da dentição das creanças. —**Dr. João Soledade**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado em minha clinica e colhido magnificos resultados principalmente no periodo da dentição das creanças—**Dr. Militão Barbosa Lisboa**.

A Matricaria, de F. Dutra
No periodo da dentição das creanças, tenho obtido optimo resultado com a applicação deste magnifico preparado.—**Dr. Sylvio Mendes**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em muitos casos de dentição difficil e sempre com o melhor exito, o que me faz consideral-a um optimo preparado para a therapeutica infantil—**Dr. Antonio Pedro da Silva Castro**.

A Matricaria, de F. Dutra
Nas dentições mais ou menos trabalhosas tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste optimo preparado. —**Dr. Joaquim Telles de Menezes**.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande vantagem na dentição difficil das creanças, pelo que tenho observado em minha clinica, tendo obtido sempre optimos resultados com o seu emprego.—**Dr. João Pinheiro de Abreu**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado e obtido bons resultados na época da dentição das creanças, julgo um excellente preparado.—Dr. **Alfredo de Freitas**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho observado effeito benefico nas creanças, todas as vezes que empreguei no melindroso periodo da dentição.—**Dr. José Maximo do Espirito Santo**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado muitas vezes no periodo da dentição das creanças com proveitosos resultados.—**Dr. Tiburcio Suzano d'Araujo**.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho obtido optimos resultados com o seu emprego na época da dentição das creanças.—**Dr. Alipio Maia**.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em algumas creanças com irritação intestinal e difficil dentição tendo obtido bons resultados julgando-a um excellente preparado.—**Dr. Valerio Aniceto de Souza**.

A Matricaria, de F. Dutra
Reconheço a efficacia deste preparado na época da dentição das creanças, pelo que não posso dispensal-o em minha clinica.—**Dr. Virgilio Cunha**.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande vantagem o seu emprego no periodo da dentição das creanças pelo que tenho observado, e aconselho o seu emprego sempre na época da primeira dentição.—**Dr. Francisco João Fernandes**.

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRASIL

J. M. PACHECO - Rua dos Andradas 59 e 65

CASA LAMBERT

60, Avenida Central, 60

Material typo e lithographico, tintas, papeis, machinas, etc., etc.

Accessorios para gravuras, encadernadores, etc., etc.

MOTORES ELECTRICOS A GAZ E A VAPOR

Installações electricas para cidades, casas e gabinetes medicos

Installações de typographias para

grandes e pequenos, etc., etc.

A casa encarrega-se de qualquer trabalho e commissão

Endereço: E. LAMBERT-Rio de Janeiro

Caixa do Correio 76

TELEPHONE 1033 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: TERLAMB-RIO

Sauther Harle & C.

Avenue de Suffren 26

PARIS

HARLE & C.

SUCCESSORES

Constructores e electricistas para Marinha e Guerra

Fornecedores de todas as marinhas do mundo

Projectores de marinha e fortalezas

SUBMARINOS

typo francez "LAUBEUF" construcção dirigida pelo afamado engenheiro

MINAS SUBMARINAS

automaticas e electricas. Motores e vapores para a electricidade, e motores a petroleo systema Diezol, Pharóes, Bombas centrifugas electricas, etc. etc., etc.

UNICO AGENTE: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL 60

RIO DE JANEIRO

Exportação para a America do Sul, America Central, Cuba, Mexico, India, China, Japão, Philipinas, Africa, Colonias Francezas.

Direcção, caixa, escriptorio e officinas

3 e 5, IMPASSE REILLE

Agencia para exportação

5[bis] RUA DO LOUVRE

Succursal em Londres

97 QUEEN VICTORIA ST. E. C.

FABRICAS EM

Bessé-s/-Brays (Sarthe)

(Nanterre proximo a Paris)

Direcção telegraphica - PRIOUX-PARIS

CODIGO LIEBES

Telephones (3 linhas) - 812-4

Papeis e cartões

DE TODOS OS GENEROS

DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Papeis para impressão, escripta, cigarros, embrulhos etc. Cartões palha, branco, pardo, imitando, couro, etc.

Preços franco no ponto de embarque ou no ponto do destino

Remettem-se amostras e collecções aos clientes que o peçam

SCHLOBACH & C.

Importadores e Commissarios

COM

SECÇÃO DE LACTICINIOS

UNICOS DEPOSITARIOS DE:

Costa Ferreira & C.
C. Fabrica de Meias Hoffmann, Jacarehy.
C. Manufactora de Chapéos Italo Brasileira.
Frederico Wirth.
Polack & Schwarr.
D. Solomon.
Romeu Vismara.
C. Manderbach & C.
Rejna Zanardino
Sacoman Frères

CASA CONFIANÇA

J. B. ALVES & C.

OURIVES FABRICANTES

Têm sempre sortimento para presentes. Fabricam com brevidade qualquer trabalho de Ourivesaria, para todos os preços, em ouro de 18 kilates e medalhas sport

PRAÇA. TIRADENTES N. 54
Rio de Janeiro

INTERESSA A TODOS

saber que o **Colosso da Cidade Nova**, á rua Senador Euzebio 68 está fazendo uma grande liquidação de todo o seu stock de calçados para homens, senhoras e crianças.

De quanto é o bom leitor por nós amado
Vamos neste conselho dar a prova:
Si quizer comprar magnifico calçado,
Só no Colosso da Cidade Nova.
Numa gloria immortal, saibam-no em summa,
Essa casa entre as mais pompeia e brilha
Pois o stock sem par vender costuma
Por preços taes que causa maravilha!
Tendo a cercala um vivido esplendor,
Sua fama a toda a hora se renova:
Si quereis bom calçado, ó meu leitor,
Só no Colosso da Cidade Nova!...

COMO SEJAM—Botinas pretas para homens a 5$, 5$500 e 6$; ditas amarellas de duas cores a 8$, 9$ e 10$; ditas de pellica preta italiana a 8$200 e 9$400; ditas de pellica preta e amarella, o que ha de superior a 14$, 15$ e 16$; Borzeguins de pellica preta e amarella, o que ha de superior a 14$, 16$ e 18$; Sapatos de kalochromo, pretos e amarellos a 13$200 e 15$400; Sapatos de pellica preta e verniz a 9$800, 13$200 e 14$ Botinas de kalochromo pretas e amarellas a 12$800 e 13$500; Borzeguins de kalochromo pretos e amarellos a 14$ e 15$800; Botinas inteiriças de bezerro e pellica a 8$ e 9$800; ditas de pellica (Good year) a 12$500 e 14$200; ditas inteiriças de kalochromo a 12$000.

Calçados para senhoras—Sapatos pretos e amarellos, diversos feitios a 4$, 4$800 e 5$800; ditos de pellica preta e amarella, superior a 12$ e 14$; ditos de lona branca a 4$100, 5$200 e 7$; botas e borzeguins de lona branca a 6$200, 7$ e 8$. Borzeguins pretos e amarellos e botinas de elastico a 5$200, 6$100 e 7$; ditos pretos e amarellos e superiores a 9$, 10$ e 12$; ditos de pellica preta e amarella superiores a 15$ a 17$; Botas e borzeguins pretos e amarellos, salto Luiz XV a 17$ e 19$000.

Calçados para crianças—Botininhas para meninos e meninas desde 3$500 a 6$; Botininhas de pellica fina pretas e amarellas a 9$, 10$ e 12$; Sapatinhos para crianças de 1$800 a 3$; Botininhas para crianças de 3$ a 5$; ditas de pellica superior, pretas e amarellas a 7$ e 8$; Chinellos Cara de Gato e Charlot a 1$500 e 1$500; Ditos superiores a 3$ e 3$500; ditos de bezerrinho e velludo a 2$500.

Grande saldo de sapatos e botinas para homens e senhoras, que vendemos por todo o preço.

Não se esqueçam, venham vêr

68, SENADOR EUZEBIO, 68
(CANTO DA RUA FORMOSA)

J. Teixeira de Andrade

Loja da Céres

28 RUA DA CANDELARIA 28
ANTIGO 16 — ANTIGO 16

ANTONIO BRAGA & C.

CASA ESPECIAL
em chá, cêra, rapé, semente, fogos, papeis diversos e muitos outros generos que nos recommendam como especialistas

Endereço telegraphico ABRAGA — Caixa do Correio 716 — Telephone n. 1.592

Deposito:
RUA GENERAL CAMARA 25
RIO DE JANEIRO

A Jardineira

FABRICA DE FLORES

Caldeira d'Andrada

Aceita qualquer encommenda para ornamentações de salas para qualquer solennidade, palmas e corôas naturaes.

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande e variado sortimento de coroas de panno, biscuit, etc. e a maior variedade em artigos pertencentes a este ramo de negocio

RUA VISCONDE DE ITAUNA NS. 1 E 3
Canto da Praça da Republica
Telephone 967 — RIO DE JANEIRO

Banco do Minho

JOSÉ SILVA & C.
Rua de S. Pedro n. 58, 60, 62 e 64
Esquina da rua da Quitanda

Devidamente autorizados pelo governo, *sacam qualquer quantia sobre este Banco e suas agencias* em todos os logares DE

Portugal, Ilhas, Hespanha e **Italia**

Londres, Paris, Berlim, Hamburgo, Turquia, Belgica, Hollanda, Suissa, etc.

Fornecem cartas de mesada e de credito para todos os logares acima mencionados
DÃO-SE SAQUES POR TELEGRAMMA

OS SAQUES são todos pagos A VISTA e as letras são dadas aos tomadores immediatamente.

Materiaes e installações Electro-mecanicas

Signaes electricos — PARA-RAIOS "RACIONAL"
LUZ E TRACÇÃO ELECTRICA,
TELEPHONIA E TELEGRAPHIA,
ELECTRICIDADEDE MEDICA
E GALVANOSTEGIA

OCTAVIO VALOBRA

28 Travessa do Ouvidor 28 Rio de Janeiro

Negocios realizados: Réis 200.000:000$000
Sinistros e sorteios pagos: MAIS DE Rs. 8.000:000$000
Fundos de garantia e Reserva MAIS DE Rs. 14.000:000$
Pedir prospectos

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos
SOBRE A VIDA
TERRESTRES E MARITIMOS

125 Avenida Central 125
(Edificio de sua propriedade)
RIO DE JANEIRO

Apolices com sorteio trimestral EM DINHEIRO
Ultima palavra EM seguros DE VIDA
Invenção exclusiva d'A EQUITATIVA

Os sorteios têm logar em 15 de janeiro, 15 de abril, 15 de julho e 15 de outubro de todos os annos

Agencias em todos os Estados da União e Filiaes na Europa, Asia e Africa.

AMARAL & PIMENTEL

Successores da antiga casa
Martins da Cruz & Amaral

Fabrica de calçado

DEPOSITO DE:
Chinellos de liga e chapéos de cabeça

POR ATACADO — Marca registrada

207 Rua da Alfandega 207
CAIXA POSTAL 922
RIO DE JANEIRO

JOALHERIA CHIC

A. COUTINHO & C. — Joalheiros
Olavo Coutinho Ex-interessado da casa Torres Carneiro & C.
Uruguayana 109, Rio de Janeiro

Prata portugueza

Correspondendo ao desejo manifestado por nossos amigos e freguezes, resolvemos formar um CLUB de serviços para lavatorios, trabalhos artisticos em prata de lei garantida pela marca CONTRASTARIA DO PORTO e obdecendo aos estylo IMPERIO, MANOELINO, LUIZ XIV, LUIZ XV, LUIZ XVI e MODERN STYLE que serão executados por escolha do cliente podendo se o desejar vir com o respectivo monogramma, coróa ou brazão. Todos os trabalhos serão rigorosamente cuidados enquanto a sua perfeita feitura.

Sete peças
A prestações de 16$000 em 100 semanas

De muito mais valor e mais chic sem duvida alguma de quaesquer dos metaes expostos a venda, que nenhum valor representam e nenhum chic artistico offerecem.

Desde já se encontra aberta a inscripção para o Club «Porto».

Trabalhos artisticos

FORMICIDA MERINO

GRAÇAS A ESTE ESPLENDIDO
PREPARADO AS MINHAS
COLHEITAS AUGMENTAM
COMO POR ENCANTO.

Escriptorio: RUA DO OUVIDOR 163, antigo 129 (Em frente á Casa Paschoal)

A Mascote

RUA DO OUVIDOR 165

BILHETES DE TODAS LOTERIAS

Pagamento immediato de todos os premios

A casa que mais bilhetes premiados tem vendido

ARMAZEM E OFFICINAS DE

Optica e Instrumentos Scientificos

O primeiro estabelecimento neste genero na America do Sul

José Hermida Pazos

Antiga Casa José Maria dos Reis

Neste antigo e acreditado estabelecimento de optica e instrumentos scientificos, fundado em 1847, com officinas de construcção proprias, munidas de machinas de graduar, automaticas, em que são construidos instrumentos novos de [illegible] alta precisão como attesta grande numero de premios obtidos nas diversas exposições nacionaes e estrangeiras, com medalhas de bronze, de prata e de ouro, diplomas de merito, progresso e de honra, encontram-se todas as qualidades de instrumentos necessarios á engenharia, astronomia, de marinha, physica, chimica, mineralogia, meteorologia e outros.

Equatorial, telescopios, oculos de alcance, binoculos diversos, barometros, thermometros, aneromometros, maregraphos, anemographos, heliographos Campbell, barquinhas de patente, prismas, odometros completos, bitacolas para navios, agulhas diversas para bitacolas, manometros, tubos de vidro para caldeira de vapor, pyrometros, luneta de Lugnol, telemetro de tiro, reguas de mira, bussolas diversas, pantometros, pantographos, pedometros, conta-passos, oculos, lunetas, pince-nez de todas as qualidades e feitios diversos, assim tambem se concertam e modificam todos os artigos concernentes a este ramo de negocio

77, RUA DO HOSPICIO, 77

Francisco Leal
& Ca.
IMPORTADORES DE
Carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro gusa para fundições
ESCRIPTORIO:
RUA 1º. DE MARÇO N. 91
Primeiro andar - antigo 67
TELEPHONE N. 530
DEPOSITO:
AVENIDA DO MANGUE
Principio do Cáes das Obras do Porto
Telephone n. 1.526
End. Telegraphico: LEAL
RIO DE JANEIRO

UNIÃO SOCIAL

FUNDADA EM 22 DE AGOSTO DE 1907

SÉDE–RUA PRIMEIRO DE MARÇO 12

Expediente diario, das 10 á 1 da tarde

Patrimonio ja' formado................ 140:000$000

Auxilios distribuidos desde a sua fundação até hoje (2 annos e mezes apenas) 16:820$000

Esta sociedade de auxilios mutuos mantem integralmente os beneficios aos seus associados quando enfermos, distribuindo mensalmente o auxilio de **20$ a 40$**; auxilio para transporte de tratamento, **60$ a 180$**, auxilio para funeral, **40 a 120$**; auxilio vitalicio, quando invalidos. Além destes beneficios, que vem prestando desde o dia de sua fundação, em 22 de agosto de 1907, tem mais em sua séde um **posto medico** sob a direcção dos illus tres facultativos drs. Mario Salles e Teixeira Silva, serviço dentario e uma assistencia judiciaria.

A contribuição é apenas de 1$ mensaes, não tem joia de admissão.

A sua administração reune-se em sessões mensaes nos dias 2 e 17 de cada mez.

Convidamos aos cavalheiros que ainda não fazem parte de sua matricula a virem inscrever-se nesta util e firme instituição.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910.

Luiz Alves Vieira
1º SECRETARIO

CAFE' PAPAGAIO

Antiga e conhecida fabrica do CAFE' PAPAGAIO e que fornece aos seus innumeros freguezes o

CAFE' AROMATICO E PURO

NÃO TEM COMPETIDOR EM QUALIDADE

O seu café, torrado ou moido, é vendido pelo preço invariavel de 1$000 réis o kilo

ANTONIO MARQUES DA COSTA
Rua Gonçalves Dias n. 44
RIO DE JANEIRO

Deutsches Bierhaus

ANTIGA CASA JACOB

Bier von Fass. Getranke und kalte Speisen I. Qualitat.
Geoffnet bis I Uhr nachts

BEBIDAS E COMIDAS FRIAS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Aberto até 1 hora da noite

ADOLF RUMJANEK

10 3 RUA DA ASSEMBLÉA 103
Rio de Janeiro Telephone 2424

IMPORTAÇÃO DE FAZENDAS

Marques Machado & C.ª

.ESPECIALIDADE
Em casemiras
e artigos para alfaiates

CAIXA DO CORREIO 166. TELEPHONE 2137
Endereço telegraphico "CLARÃO"

85 e 87 RUA URUGUAYANA 85 e 87
RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES PINTO & C.

Casa fundada em 1845

Importação e exportação de couros, pelles preparadas, sellins, arreios e toda classe de artigos e utensilios concernentes a officina de calçado, correeiro, selleiro e encadernador. Artigos para viagem, solas de todas as procedencias, atanados do Rio Grande e Campos.

Vendas por atacado e a varejo

RUA DA QUITANDA, 34 E 36

CAIXA N. 568 TELEPHONE 956

HOTEL POMBAL

Especialidade em iguarias feitas e para fazer; em vinho verde e virgem recebida directamente.

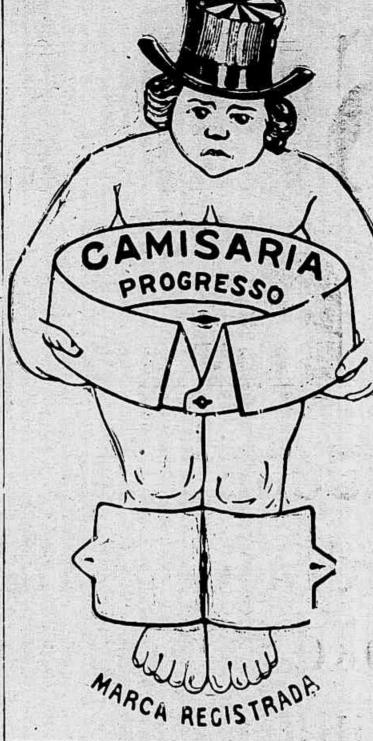
Cervejas e vinhos finos de diversas marcas, vermouth, fructas seccas e em calda, serviço feito com limpeza e promptidão.

PREÇOS MODICOS

LOURENÇO & COSTA

7 Becco do Fisco 7

Rio de Janeiro

CAMISARIA PROGRESSO

A maior e mais bem montada fabrica de roupas brancas, para homens, senhoras e creanças.

VENDE

3 collarinhos superiores por 1$500

VENDAS A PREÇO FIXO

Enormes sortimentos de cobertores para todos os preços.

CASTRO LOPES & BRANDÃO

PRAÇA TIRADENTES, NS. 2 E 4
TELEPHONE 1880
Canto da Rua da Carioca

USAE SAL CEREBOS

BEBAM SO' O WHISKY "REI EDUARDO VII"

COUROS

SELLINS, ARREIOS E MIUDEZAS

BREISSAN & C.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 69

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA

ESTABELECIDO EM 1886

21, RUA DA ALFANDEGA, 21

Casa Matriz : Buenos Aires - Reconquista, 200

Capital subscripto c/l.	50.000.000	— ou 69.953:686$000
„ realizado c/l	46.187.300	— ou 64.619:521$572
Fundo de reserva (30 de setembro de 1909)	11.282,074,53	— ou 15.784:453$082
Premio a receber s/ 300.000 acções, que será incorporado ao fundo de reserva.	953.400	— ou 1.333:541$106

SUCCURSAES:

EM BUENOS AIRES

N. 1 — Pueyrredon 185. N. 2 — Almirante Brown 1.422. N. 3 — Vieytes 1.926. N. 4 — Cabilde 2.001 N. 5 — Santa Fé 1.909, N. 6 — Corrientes 3.200, N. 7 — Entre-Rios 785. N. 8 — Rivadavia 6.802, N. 9 — Triumvirato 802.

NA REPUBLICA ARGENTINA

America, Adolfo Alsina, Bahia Blanca, Balcarce, Bartolomé Mitre, Carlos Casares, Concordia, Cordoba, Coronel-Suarez, Dolores, Guamini, La Plata, Lincoln, Mar del Plata, Mendoza, Mercedes, Pergamino, Rosario, Salta, Salliqueló, San Juan, San Nicolas, San Pedro, San Rafael, Santa Fé, Tres Arroyos, Tucuman, Villaguay.

NA REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Montevidéo – Agencia N. 1 – Avenida 18 de Julio 550

NA REPUBLICA DOS E. U. DO BRASIL

1 – RIO DE JANEIRO

NA EUROPA

PARIZ, GENOVA, LONDRES, MADRID, BARCELONA

Correspensales directos en Europa, Asia, Africa, América del Norte y del Sul, etc. Expide cartas de crédito, letras de cambios y transferencias por cables, compra e venda de titulos y valores cotizables en las plazas commerciales. Cobranzas de cupones y dividendos. Se reciben valores y titulos en custodia. Descuentos e cobranzes de pagares e letras. Si reciben depósitos hasta nuevo aviso, en las condiciones seguintes.

ABONA — En cuenta corriente, 2 o/o; a 30 dias 1 1/2 o/o; a 60 dias 2 1/2 o/o; a 90 dias 3 1/2 o/o; a 6 mezes 4 o/o; a 9 mezes 4 1/2 o/o; y año 5 1/2 o/o.

Depósitos a premio con libretas después de 60 dias 4 o/o.

COBRA — En cuenta corriente a 8 o/o. Descuentos generales convencional.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1909.

OS GERENTES :

Arturo Bilbao.
J. C. Ramalho Ortigão.

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE

Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

Fundada em 15 de agosto de 1885

RUA DO HOSPICIO 314 -- EDIFICIO PROPRIO

Expediente diario de 1 ás 4 horas da tarde

Patrimonio já formado... **318:000$000**

Admitte socios de toda e qualquer nacionalidade independente de joia de admissão.

Tem um montepio privativo dos associados e suas familias, o qual até hoje tem pago 129 sinistros, representando cerca de 120:000$000.

Consultorio medico diariamente. Soccorros quando enfermos. Auxilios para as familias.

Funeraes e passagens para o estrangeiro e interior do Brasil.

Donativos ás orphãs filhas dos associados distribuidos annualmente medeante sorteio.

Tem uma Caixa de Caridade para soccorrer medeante as suas forças economicas ás pessoas indigentes.

Convidamos aos cavalheiros previdentes do futuro a inscreverem-se em matricula social, bem como no seu Montepio.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1910.

A. dos Santos Carvalho
Secretario

CASA DA PIPINHA

50-RUA DA URUGUAYANA-50

Manteiga Palmyra (Marca registrada) **e outras marcas, genero sem rival no nosso mercado**

QUEIJOS José Guilherme, marca Palmyra (Mantiqueira)

Queijos Prato, mineiros superiores (marcas diversas). Conservas superiores e de varias qualidades. Doce em latas e em pacotes : goiabada, laranjada, pecegada, bananada, etc.

Superior linguiça e lombo de Minas e outros generos mineiros. Requeijão do Norte e outros artigos todos os dias de paquetes vindos do Ceará, Maranhão, Rio Grande e outros portos. **VINHOS** superiores e diversos : — Especialidade da casa PIPINHA — Verdelho—Producto sem rival da Quinta do Campanario (ilha da Madeira).

Biscoitos Leal Santos e outros.

CASA DA PIPINHA, 50 --- Rua Uruguayana

HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA.

SAURER SAURER

Caminhões e omnibus-automovel

NOVO SUCCESSO : No concurso internacional na França, 15 de Outubro — 15 de Novembro de 1909. Os cinco carros SAURER que tomaram parte no concurso obtiveram a seguinte collocação :— 3ª CATEGORIA, 1º premio; 4ª CATEGORIA, 1º e 3º premios (entre 32 concurrentes); 6ª CATEGORIA, 1º premio; 10ª CATEGORIA, 1º premio.

OS CAMINHÕES SAURER

São invenciveis em qualidade e economia de consumo

Para experiencias e offertas dirigir-se aos agentes geraes

Carlos Schlosser & C.

Caixa 1.281

88, Rua General Camara, 88
Rio de Janeiro

C. CARVALHO & C.

ELECTRICISTAS EMPREITEIROS

Especialistas em installações electricas de

Luz e Força

Grande deposito de material e

ACCESSORIOS ELECTRICOS

MOTORES "WESTINGHOUSE"

Escriptorio, deposito e officinas

70 -- QUITANDA -- 70

Telephone n. 3.426

RIO DE JANEIRO

NAVIO, ENNES & C.

Telephone 1788

IMPORTADORES DE

Ferragens, Tintas, Oleo de linhaça e artigos concernentes

Importação directa de Inglaterra, França, Allemanha, Estados Unidos e Portugal

Completo sortimento de ferragens americanas e artigos para electricidade, construcção e uso domestico.

50, RUA DO HOSPICIO, 50

RIO DE JANEIRO

Commissões e Consignações

DE

BARBANTES, PAPEIS, FERRAGENS E TINTAS

A. Gomes da Silva

ESCRIPTORIO

RUA DOS ANDRADAS, 25

1º ANDAR

CHAPELARIA MOTTA

FUNDADA EM 1830

Sortimento DE primeira qualidade

63 RUA GONÇALVES DIAS 63

Rio de JaneirO

A' LA VILLE DE BRUXELLES

Casa estabelecida em 1849

M.ME M. COULON & C.IE

Primeira fabrica de camisas e ceroulas sob medida, fundada no Brasil

Especialidade em enxovaes para

CASAMENTO, BAPTISADOS E RECEM-NASCIDOS

Primoroso sortimento de finissimas roupas brancas para senhoras, sortimento inteiramente novo

GRAVATAS DE SEDA

Nossa casa recebe por todos os vapores da Mala Real o que ha de mais apurado gosto e qualidade neste artigo

157, Rua do Ouvidor, 157

Antigo 137 B

70, RUA GONÇALVES DIAS, 70

Antigo 137 B

Commissarios de café e mais generos do Paiz

Telephone 903 — Endereço telegraphico: GARCIA—RIO — Caixa do Correio 246

Dias Garcia & C.

Depositarios da **Formicida Pestana** e da creolina "NAVIO"

Depositarios de coalhos para leite marca "Estrella"; agentes do dynamite "Stygia" artigos para lavoura e outros semelhentes

Grandes importadores

Louça de ferro, ferragens, tintas, oleos, cimento, canos de ferro e chumbo para agua e gaz, telhas zincadas, arame farpado e liso; carbureto de calcio para gaz acetyleno—Material para estradas de ferro

DEPOSITOS:

Clapp 9 e cáes Pharoux 9, Travessas do Paço 26 e da Fidalga 3 e largo de Santa Rita 24

41 e 43, RUA GENERAL CAMARA, 41 e 43

(Antigo 19 e 21)

Rio de Janeiro

CASA FIRMINO

FUNDADA EM 1859

AZEVEDO ALVES & MATTOS

TRAVESSA DO OUVIDOR 27 E 29 ANTIGO

Uniformes militares para o Exercito, marinha, Guarda Nacional, Corpos de Policia, collegios, associações particulares, fabricam-se com perfeição a preços excepcionaes

SIRGUEIRO—Completo sortimento de artigos de sirgueiro, dragonas, fiadores, franjas, galões, canotilhos, borlas e bandas

Alfaiataria—Dirigida por pessoal idoneo, está em condições de compeiir com as mais perfeitas na confecção de uniformes para officiaes, encarregando-se tambem da confecção de roupas grossas para praças de policia, Exercito e estabelecimentos publicos, uniformes para collegios, etc., etc. Toda a materia prima applicada é directamente importada dos principaes fabricas da Europa ou adquirida das fabricas nacionaes nas melhores condições.

Preços—Attendendo a alta do cambio, temos reduzido os preços de todos os artigos de nosso negocio e pedimos aos srs. officiaes que nos visitem antes de resolver qualquer compra.

Aos srs. officiaes da Guarda Nacional, ausentes da capital, forneceremos preços desde que os requisitem e nos compromettemos a mandar em qualquer localidade tomar medidas, desde que para isso haja em tal ponto um grupo superior a dez officiaes que desejem fardar-se.

ENDEREÇO ONIMIRF Telephone n. 1.111

Armamento—Espadas, desde a espada lavrada para general até o simples refle de soldado, ha sempre neste estabelecimento em quantidade razoavel de modo a poder supprir as necessidade de qualquer corpo.

Correiame—Para o fabrico de correiames dispomos de officina montada com pessoal idoneo e fabricamos desde o talim fino até o correiame de praça, quer de couro envernizado, quer de couro engraxado para armamento Mauser e Mannlicher ou Comblain, adoptado geralmente pelo Exercito, Armada e corpos de Policia

Equipamento—Na mesma officina fabrica-se todo o essencial para equipamento, não se receiando competencia em preço com o que de melhor se fabrico no assumpto.

AVISO IMPORTANTE—Qualquer mercadoria por nós vendida é de todo garantida em sua qualidade, sendo que aos freguezes diremos sempre com a maxima franqueza a qualidade do artigo que adquirem.

Bandeiras, galhardetes para ornamentação, completo sortimento a preços sem competencia. Fabricam-se bandeiras por qualquer desenho. Reposteiros de panno para qualquer repartição e com os dizeres que se convencionar.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Vidal, Baptista & C.

Importação e exportação de ta peles, cortinas, reposteiros, tecidos de fantasia, capachos, pellegos oleados para sala, esteiras e todos os preparos para ornamentações

Mobilias para quarto, sala de jantar, sala de visitas, em canella, peroba e outras madeiras; colchões de paina, cabello e crina vegetal, almofadas, travesseiros e todos os artigos de colchoaria

9 LARGO DA CARIOCA 9

Telephone 640

PAPELARIA MODELO

Importação directa

TELEPHONE N. 352

Especialidade em livros e trabalhos **Commerciaes**

JOSÉ AYRES & COMP.

Objectos para escriptorio e desenho, typographia, encadernação, pautação, photogravura, xilographia, zincographia e estereotypia

OFFICINAS POR ELECTRIDADE

84 -- RUA VISCONDE DE INHAUMA -- 84

Esquina da Avenida Central

RIO DE JANEIRO

CASA COELHO

Fabricantes, Importadores e Exportadores

Calçado systema Goodyear Welt

1º Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Grande sortimento de chapéos de castor, lebre, lã e palha, para

Homens e creanças

Dos mais afamados fabricantes nacionaes e estrangeiros

CLAQUES, CARTOLAS, GUARDAS-CHUVA E BENGALAS

"ULTIMA NOVIDADE"

PREÇO 20 % MAIS BARATO QUE EM QUALQUER PARTE

José Ignacio Coelho & Comp.

RUA S. JOSE' — Esquina do largo da Carioca, Edificio da Comp. Jardim Botanico — **Rio de Janeiro**

TELEPHONE 2744

FERREIRA IRMÃO & COMP.

Casa Especial de Gelo e Frutas

TEM EM TODAS AS ÉPOCAS DO ANNO

Frut[illegible] frescas e out[illegible] artigos

[illegible] conservados em camaras frigorificas,

importa[illegible] directamente dos [illegible]stados Unid[illegible]s,

[illegible]ur[illegible]pa e outras procedencias.

4 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 4

TELEPHONE N. 32

Endereço telegraphico: FRUCTAGEL. Correio-Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Os annuncios de Aluga-se, Precisa-se e Vende-se, custam, no "Correio da Manhã", por tres vezes, 200 réis.

324 Michel Morphy — COLIBRI, O BOBO DO REI

atrás do herdeiro da Toscana, desarmava e punha fóra do combate Christovão Morterol.

XXXII

MUITO TARDE!

Fortunio contou em algumas palavras, ao seu moço companheiro de armas, os tragicos acontecimentos que se tinham passado depois da sua separação, e como, tendo podido encontrar e salvar Magdalena, viera ter com elles, a pedido della, fazendo caminho por Hespanha, para procurar vestigio da caadora Myriem.

Pelo caminho o principe toscano fôra-se informando. Soubera que o barão de Palaiseau e o seu escudeiro tinham passado por alli, a toda a brida, em perseguição de um cavalleiro de muito mau aspecto que era acompanhado por uma amazona de olhos negros. Fortunio apressou-se tambem. Tinha medo de chegar muito tarde, depois do pobre namorado na sua furia vingadora, ter commettido o acto irremediavel que destruiria para sempre a ternura e a felicidade de dois entes que se adoravam.

Deante de Bordéos, o principe perdeu o rasto de Fanfan e quando o procurava nos arrabaldes e nas aldeias dos arredores descobriu a casa onde estavam escondidos os dois miseraveis.

Graças a Deus, Fanfan não tinha morto os paes de Magdalena! Mas, que fôra feito delle e do companheiro?

Sem duvida tinham ido em procura dos assassinos porque os dois cavalleiros eram muito teimosos e não desistiam assim das suas emprezas.

Fortunio continuou a investigar. Os homens da sua comitiva revistaram todos os arredores.

Um delles veiu trazer ao principe uma informação da mais alta importancia.

Tinha descoberto a casa onde o barão de Palaiseau estava com o [illegible]. Fortunio correu logo para lá. Fanfan e Tintin acabavam de sair armados até aos dentes.

Onde podiam elles ir, áquella hora em que todos estavam dormindo?... Era facil de adivinhar.

Tinham ido á casa onde estavam Christovão Morterol e Juana, para fazerem justiça.

O principe correu atrás delles e chegou a tempo de impedir que Fanfan enterrasse a espada no corpo do pae de Magdalena.

Dizer a alegria e a gratidão do moço namorado é impossivel.

A menina a quem adorava estava viva... amava-o e esperava por elle... havia de ser sua mulher...

Que sonho delicioso!... ou antes que magnifica e encantadora realidade!...

— Obrigado... Fortunio... Obrigado!... Devido a si, posso offerecer á minha amada esta mão que não está vermelha do sangue do pae!... Impediu-me de abrir entre mim e ella um abysmo impossivel de transpôr! Não bastará toda a minha vida para lhe mostrar o seu agradecimento infinito... eterno!...

Guardados á vista pelos homens do principe, Christovão Morterol e Juana assistiam a esta scena effusiva, como testemunhas mudas se não impassiveis.

O bandido viu bem que a intervenção do principe da Toscana lhe tinha salvo a vida... por agora... infelizmente para elle seria só uma dilação no caso em que o entregassem á justiça.

Juana Morterol tinha menos apprehensões, porque não tomára parte directa no assassinio de Sidonia. Mas, no seu coração odiento, envenenado pelo rancor e pelo fel, que raiva insensata que sentia contra o destino que lhe frustrava todos os planos criminosos!

Maria de San-Remo a innocente creança que fôra martyrisada por ella tanto tempo, a pobre Gata Borralheira a quem detestava e sobre quem, queria ainda exercer sua maldade diabolica, estava agora ao abrigo dos seus vis e doidos rancores... em breve casaria com o principe Encantador a quem amava e por quem era adorada... E o amor triumphante havia de a levar ao throno!...

Emfim, aquella das filhas a quem menos estimava, porque não se parecia nada com ella, — Magdalena, a creança maltratada que tinha sido boa e compassiva para a pobre Mimi, escapava tambem ás ciladas da fatalidade!... E tambem ella havia de ser feliz!... Ia casar — que

Bibliotheca do CORREIO DA MANHÃ 317

feitos... muito satisfeitos... e a idéa da felicidade delles havia de ser um supplicio para mim... porque os odeio... sim! odeio-os com todas as forças da minha alma; odei-os... mais do que estimo a fortuna, mais do que cobiço o dinheiro!...

Exhausta pelo esforço do seu odio e pelos gritos da sua blasphemia, a abominavel creatura calou-se.

O seu digno esposo aproveitou isso para tentar algumas objecções, suggerir idéas novas, mas que todas voltam ao plano ambicioso.

— Cesar Gyrès está na Bastilha, disse elle, não sairá de lá sinão quando Myriem fôr entregue á familia. O financeiro havia de dar o que lhe pedissem para poder alcançar liberdade por esse meio.

— E arranjaria as coisas de modo que não no pagasse, porque é useiro e vezeiro nisso, ou então havia de nos fazer desapparecer... Tem o braço comprido, principalmente com o juiz de todas as terras.

— Sim! é verdade!... deu-nos este dinheiro porque tinha medo das nossas revelações e queria ver-nos no outro mundo... ou no novo, que vem a ser a mesma coisa.

— E lembras-te do que este banqueiro Alvarez nos disse em Burgos, quando nos deu o dinheiro?

— Que se não embarcássemos no navio que sae amanhã de Almeria, se tivessem a tentação de voltar a França ou até á Hespanha, havia de nos custar cara a nossa desobediencia.

— Bem vês que estamos cortados: temos de desapparecer, de ir crear pelle nova para lá do Oceano, para voltarmos depois, como aconteceu a Jacques San Remo, com galeões carregados de ouro.

— Tem razão!...

— E depois, ainda que o teu plano tivesse bom resultado, pensas que nos deixariam gozar em paz a fortuna que tivessemos adquirido?... Abandonados, atraiçoados por Cesar Gyrès e pelos seus, ainda teriamos deante de nós inimigos poderosos.

— E não tenho ninguem, nem um amigo, nem um alliado com quem possa contar!

— A não ser eu, Christovão Morterol, que com os meus conselhos salutares faço com que não commettas um erro ultimo e irremediavel...

"Lembra-te do que Fortunio te disse quando ias cair nos golpes dos que nos perseguiam.

— E' extraordinario!... pensar eu que nesse dia, no arrabalde da Bastide, perto de Bordéos, devi a vida á intervenção desse Fortunio a quem odeio!...

— E que te disse, depois de te ter salvo:

"Desgraçado de ti, bandido, se te torno a encontrar!"

. . . .

Antes de explicar o que ha de enigmatico para os nossos leitores em certas palavras do dialogo nocturno destes dignos esposos, deixemos o quarto delles e, sem sair da estalagem, entremos no aposento onde deixam dormir por caridade a doida da Serra Nevada.

Myriem não dormia.

A' luz de um candieiro fumoso, estava sentada a uma mesa canhestra lendo um papel amarellado.

E a sua alma deslumbrada, fascinada pela idéa do homem que escrevera aquellas linhas meio apagadas, voava pelo espaço, no infinito, no desconhecido, para o querido esposo a quem o seu coração adorava.

O corpo seguiria o pensamento ou o sonho naquella viagem ideal?

Sim... porque Juana, que tinha perguntado onde estava Myriem, apparecia de repente deante da sua victima.

O passo que ia dar era audacioso, mas o odio, assim como o amor, tem todas as temeridades.

A aurora branqueava os montes, a estrada e o mar.

E as duas mulheres, que de repente se encontravam uma em presença da outra, estavam ambas pallidas [illegible] que dá a approximação das grandes coisas.

— Myriem, has de vir commigo!...

E Juana, dizendo estas palavras, dardejou sobre a sua victima os olhos de

azeviche onde ardia um fogo sombrio... Sabia... tinha ouvido dizer... que ás vezes os doidos submettem-se á suggestão de um olhar, ao mando de uma palavra.

E não se enganou.

— Para onde? perguntou Myrem.

— Para o pé de Jacques, o teu esposo que te ama e te espera por ti! respondeu a perfida creatura. Para o Novo Mundo!

— Vou comtigo!

E com o seu passo machinal e allucionado, a doida saiu do quarto e foi com o infame demonio que tinha jurado sua perda.

Não foi sem um espanto muito facil de comprehender que o estalajadeiro viu o nobre fidalgo e a esposa fazerem subir com elles, para a carruagem puxada por quatro mulas que os tinha trazido, a doida da Serra Nevada.

Juana Morterol, com a sua astucia habitual, antecipou-se ás perguntas.

— Meu marido, disse ella, é um fidalgo hespanhol que vae a Almeria, encarregado de uma missão importante pelo governo. Talvez esta infeliz seja, como dizem, a rainha de Castella, Juana a doida, cuja morte ficou sempre rodeada de mysterio. Havemos de saber isso dentro em pouco. Em todo o caso, não tem sinão que se regosijar por ter albergado em sua casa a magestade errante que, como vê, nos acompanha por sua livre vontade!

Por muito desinteressado que fosse, o estalajadeiro não deixou de ver brilharem-lhe no espirito mil sonhos dourados.

Tem havido mendigas que largam de repente os andrajos para serem rainhas poderosas e ricas; vê-se isso todos os dias... nos contos de fadas.

Porque não se veria tambem... uma vez por acaso, na triste banalidade da vida corrente?

Naquella época distante e nesse recanto desviado da Hespanha, a credulidade ingenua podia ainda expandir-se á vontade.

Por isso o estalajadeiro, cumprimentando os viajantes que se afastavam na carruagem a galope, acanhou muito natural que o nobre par levasse comsigo a doida da serra que era... talvez... a infeliz e lendaria rainha de Castella.

XXXI

O SALVADOR IMPREVISTO

A véla desappareceu no horisonte.

O navio que levava Christovão Morterol com a sua victima navegava para o Novo Mundo.

Antes de o seguirmos na sua longa viagem, voltemos um pouco para trás, ao momento em que Fanfan, doido de dôr, se poz em perseguição dos que tinham morto, segundo elle julgava, a sua querida Magdalena.

O barão de Palaiseau galopava a toda a brida pela estrada de Orléans, sempre acompanhado pelo seu fiel escudeiro Timtim.

A primeira parte onde pararam foi em E'tampes, a quatorze leguas de Paris. Interrogaram a gente da terra, indicando-lhe os signaes dos bandidos a quem perseguiam.

Effectivamente tinha passado por alli um cavalleiro e uma amazona.

Mas havia muito tempo que se tinham ido embora.

Fanfan queria continuar a caçada vertiginosa ao sinistro par, correr atrás delles, num galope endiabrado. A sua furia vingadora ignorava a fadiga e não conhecia obstaculos.

O bom de Timtim, que se tornára muito sensato, a ponto de deixar a sanfona, observou ao barão que as forças dos homens e dos animaes têm limites.

— E' preciso comer, que diabo!... disse elle. E beber tambem! E os cavallos precisam de descanço e de comida!

Estas razões, a que Fanfan foi obrigado a render-se, de vontade ou sem ella, não lhe acalmaram, porém, a impaciencia justiceira.

Não ter elle azas para voar nas pégadas daquelles dois assassinos!...

Esta paragem na perseguição fazia-o, aos seus proprios olhos, cumplice de Christovão Morterol e de Juana.

tolas e a espada. Quiz salvar-se pela audacia e pelo cynismo e disse:

— Não tenho de dar contas em França das coisas que se passaram em Italia!

— A tua memoria é curta, Christovão Morterol! replicou Fanfan. Mais curta do que o caminho que tens corrido, á toda a brida, desde o bairro de S. Paulo, perto do caes dos Celestinos, em Paris, até ás portas de Bordéos.

O bandido encolheu os hombros.

— Ora! disse elle, a morte de uma meretriz importa pouco á justiça dos homens!...

Fanfan não pôde mais conter a sua indignação e exclamou:

— Não insultes a tua victima miseravel assassino! A que tu mataste cobardemente era a mais virtuosa das meninas.

— Essa é boa! disse o assassino, esperava tudo menos ouvir passar um attestado desses a Sidonia!...

Sidonia! O assassino diria a verdade? Era essa que elle tinha morto... e não a outra... a meiga Magdalena.

Christovão Morterol tinha aproveitado o momento de pasmo e indecisão em que esta duvida nascente abysmava a alma do barão de Palaiseau.

Conseguiu pegar na sua espada e atirou-se a elle escumando de raiva e procurando chegar á porta, porque não tinha outro meio de salvação sinão a fuga.

— Deixa-me passar! gritou elle, deixa-me passar... sinão... mando-te fazer companhia, no reino das toupeiras... á tua para Sidonia!

O ataque do bandido, que tinha uma força pouco vulgar, podia ter sido funesto para Fanfan. Tinha ficado um pouco atordoado, e depois não se atrevia a servir-se das pistolas com medo de acertar em Timtim que, por detrás de Christovão Morterol tinha travado com Juana uma luta medonha.

Por isso o barão de Palaiseau contentou-se em esgrimir com o seu adversario tapando-lhe a porta para elle não poder fugir.

Dominado pela suggestão de Fanfan, que lhe tinha dito que ninguem devia fazer justiça por suas mãos, e ao mesmo tempo querendo pôl-a na impossibilidade de fazer mal, até a entregarem á policia, Timtim tivera a idéa de amarrar cuidadosamente a criminosa.

Não lhe deu pouco trabalho, porque Juana fazia uma resistencia desesperada, e por outro lado Timtim, que não a queria matar nem ferir, teimava em não empregar as suas armas.

Mas a final póde conseguir o que desejava e deitar por terra Juana Morterol, amarrada de pés e mãos.

Depois voltou-se e viu a posição critica de Fanfan. Christovão Morterol quasi escapar-se-lhe, depois de o ter ferido... ou talvez morto.

De um pulo poz-se ao pé do bandido e sempre para não se servir das suas armas, — decerto por uma obsessão que sobrevivia á sua meia embriaguez da vespera, — deu-lhe um cambapé.

O sinistro bandido tropeçou e Fanfan aproveitou-se da surpresa delle para lhe saltar ás guelas.

— Rende-te! gritou-lhe.

— Nunca! rugiu o patife que, meio derrubado, continuava o duello encarniçadamente.

— Pois então... morre!

A ponta da espada de Fanfan só estava a uma pollegada do peito do miseravel.

Fanfan ia enterral-a... a sua defeza legitima faria adeantar a hora da justiça.

Acabava-se com a criminosa existencia de Christovão Morterol.

A terra ficava livre de um monstro indigno de viver.

A sua morte vingaria as victimas passadas e salvaria as futuras.

Mas, derepente, sentiu uma mão estranha no punho da espada e uma voz varonil, por detrás dell, pronunciou estas palavras de misericordia e de alegria.

— Suspenda, Fanfan! não mate esse homem!... é o pae de Magdalena! e Magdalena está viva!... Ame-a e é digna de si... está á sua espera para ser sua mulher... Mas pense que ella não poderia pôr a sua mão virginal na mão tinta do sangue do seu miseravel pae!...

— Fortunio!...

E Fanfan, contentissimo e largando a espada, caiu nos braços do principe, emquanto o grave da escolta, que tinha vindo

322 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

— Então todos os delictos de que elles são culpados... hão ficar impunes!...

— Não! E' aos magistrados que estão encarregados de administrar a justiça em nome do rei de França que vamos entregar Christovão Morterol, culpado de um assassinio commettido em Paris.

— A magistratura e a policia têm ás vezes muita demora para se pôrem em movimento. Quem sabe si os culpados terão já tido tempo de fugir?

— Si não temos o direito de nos arvorarmos em justiceiros, podemos ajudar a obra da justiça; o meu cargo dá-me os poderes necessarios para prender os malfeitores.

— E' justo! E vamos—uma vez não são vezes!—transformar-nos em policias. Si estivessemos á espera dos agentes da autoridade, arriscavamo-nos muito a vermos o homem e a mulher atravessarem os Pyreneos.

— Si tenho escrupulos em exercer uma vingança que, no fim de contas, é bem natural, confesso-te, Timtim, que sem o minimo remorso prenderei esses bandidos para os entregar á policia. Hão de expiar os seus crimes e as nossas espadas leaes, que não devemos tirar das bainhas sinão para defender a França, não serão manchadas com um sangue que o cadafalso reclama. Cada um tem o seu trabalho!... Não devemos fazer concorrencia ao carrasco.

Os dois saboyanos pozeram-se outra vez a caminho. Dahi a pouco chegaram á casa do marinheiro a quem Timtim tinha seguido, algumas horas antes, quando saira da taberna.

— Abram!... Abram, com todos os diabos!

Gritando e praguejando assim, o escudeiro do barão de Palaiseau dava grandes pancadas na porta com o punho da espada.

Ouvia-se mecher gente da parte de dentro. Os donos da casa, levantando em sobresalto, saltavam da cama abaixo.

Uma voz perguntou:

— Quem está ahi?

Em tom breve e imperioso, Fanfan respondeu:

— Serviço do rei!... abram!...

Ouviu-se puchar um ferrolho e depois rangeu uma chave na fechadura.

A porta estava aberta.

Neste momento nascia o sol.

— E' a hora legal, disse baixinho o barão de Palaiseau ao ouvido do escudeiro.

Depois em voz alta, voltando-se para o marinheiro e para a mulher, que tremiam como varas verdes, disse-lhes, com aquella benevolencia que sempre mostrava com as pessoas de bem:

— Socceguem, meus amigos! Não é por sua causa que vimos cá. Vimos simplesmente para prender dois malfeitores que fugiram de Paris. Digam-nos onde elles estão.

— Ali... balbuciou o homem, naquella barraca pequena.. por detrás do pateo... o quarto é... á especie de agua furtada que está por cima da cavallariça.

— Bom! Vá para o seu serviço e faça de contas que não ha nada.

Fanfan e Timtim atravessaram o pateo e subiram a escadinha de madeira.

Christovão Morterol e Juana estavam levantados e vestidos; acabavam os preparativos para a partida.

As armas estavam em cima da cama.

Mas de repente estremeceram. Acabavam de apparecer dois homens á porta. Cada um delles tinha um par de pistolas apontadas.

Christovão Morterol fez um movimento para ir buscar as suas armas.

— Alto lá! gritou o barão de Palaiseau. Não se mecha... sinão mato-o... como se mata um cão damnado.

— E vossê, Juana Morterol, renda-se sem resistir, sinão supprimo-a... como uma vibora que é! disse Timtim, que continuava a apontar a arma para a digna companheira do patife.

— Quem são? grunhiu o hediondo bandido com uma raiva doida.

— A justiça! respondeu Fanfan.

— E desta vez apanhámos-te bem, meu rico! disse Timtim. Lembra-te da floresta de Pisa.

O unico olho espantado de Christovão Morterol ia de um ao outro daquelles aggressores inesperados, e dirigiu-se para a cama, onde estavam as suas pis-

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 319

Porque com certeza iam escapar-lhe, por causa do espaço vertiginoso que devoravam emquanto elle dormia cobardemente nas delicias do descanço.

Timtim encarava as coisas mais friamente e com mais prudencia.

— Não, Fanfan! disse-lhe elle, não ganham mais espaço agora do que ganharam na primeira paragem. Porque tambem são obrigados a parar, como nós. E' verdade que galopam emquanto nós descançamos aqui!.. Mas depois galoparemos nós emquanto elles descançam... E assim a distancia que nos separa fica sempre sendo a mesma.

O raciocinio do escudeiro do barão era justo, como Fanfan póde verificar no decurso daquella epica perseguição.

Os nossos cavalleiros atravessaram Orléans e a Touraine e depois o Poitou.

Juana e Christovão Morterol iam sempre deante delles, levando-lhes a deanteira de uma paragem.

O namorado de Magdalena cada vez estava mais enraivecido. Não deixava os dois bandidos ganhar-lhe distancia, mas tambem não lhes tomava avanço. O que tinha agora era menos hesitação a respeito do caminho que havia de seguir.

— Aquelle patife, disse elle a Timtim, vae provavelmente para Bordéos. Os dois bandidos embarcam já em qualquer navio, ou então vão tomar o caminho que, por Tolosa, conduz á Hespanha.

Num momento desta perseguição furiosa, os dois saboyanos estiveram quasi a alcançar os seus inimigos.

Christovão Morterol, que era de grande corpolencia, pesava muito sobre o cavallo e o pobre animal tinha caido absolutamente exhausto.

Foi num logarejo do Poitou, longe de qualquer centro importante.

Ainda que se tenha dinheiro, é sempre custoso comprar um cavallo, principalmente num sitio daquelles.

O esposo de Juana sempre conseguiu encontrar dois cavallos que lhe convieram, porque o da sua companheira tambem começava a estar extenuado; mas a procura e as discussões sobre o preço, com camponezes espertos que querem sempre ganhar o mais dinheiro possivel

ao sviajantes apressados, tudo isto occasionou a Christovão Morterol uma demora que o ia deitando a perder.

Fanfan e Timtim chegavam á praça da aldeia quando elle e a mulher acabavam de desapparecer na primeira volta da estrada.

A perseguição, desde aquelle momento, foi mais encarniçada.

Deante delles, na poeira da estrada que aquella corrida desenfreada levantava em nuvens espessas, podiam ver a amazona e o cavalleiro a quem perseguiam desde Paris.

Mas os bandidos tinham agora cavallos folgados e ganhavam terreno.

O barão de Palaiseau tambem teve de parar, para comprar dois cavallos. Por grande que fosse o ardor dos novos animaes, os fugitivos não deixavam de conservar o grande avanço que tinham alcançado.

E Christovão Morterol teria sem duvida escapado á perseguição obstinada de Fanfan e de Timtim, se não tivesse tido a infelicidade de cair do cavallo quando descia a galope a encosta que desce para o Garonne, em frente de Bordéos.

O antigo pirata sabia muito bem andar por mar, mas não era grande cavalleiro.

Este revez fez-lhe torcer um pé. E Juana, muito contrariada, teve de ir procurar nos arredores um abrigo para o marido e para ella.

Foi no arrabalde de Bastide, na margem direita do rio, que encontrou o que queria, em casa de uns marinheiros que estavam bem longe de suspeitar que davam asylo a dois criminosos.

A aventureira estava fula de raiva com esta demora obrigada que os podia deitar a perder.

Importava-se pouco com o marido e de bom grado o teria abandonado á sua sorte si não fosse uma consideração egoista.

A famosa letra de cambio passada por Cesar Gyrés sobre o judeu Alvarez de Burgos, em Hespanha, era pagavel a Christovão Morterol pessoalmente.

Comprehende-se perfeitamente por que,

320 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

fazendo das tripas coração, Juana ficou a tratar do maudo.

Estava muito socegada ao pé delle numa casinha á borda d'agua, quando Fanfan e o seu fiel Timtim chegaram, brancos de poeira, ao caes da Bastide.

Na época em que se passa a nossa historia, aquelle arrabalde não era, como é hoje, ligado á cidade por uma immensa e magnifica ponte de pedra.

Os cavalleiros ou os peões tinham tinham de atravessar o Garonne em barcos.

O barão de Palaiseu interrogou os barqueiros e todos foram unanimes em declarar que não tinham transportado viajantes nenhuns que dessem com os signaes de Christovão Morterol e de Juana.

Os nossos dois saboyanos continuaram com as suas buscas para trás e para deante, pensando que os fugitivos, para melhor fazerem perder as suas pegadas tivessem ido embarcar a qualquer sitio da borda d'agua.

Estas buscas levaram tempo e foram muito minuciosas, mas Fanfan e Timtim não ficaram mais adeantados do que estavam. Foi tempo perdido sem resultado nenhum. Sem duvida os miseraveis tinham conseguido embarcar em algum navio.

Com a alma afflicta, o vingador de Magdalena ia desistir da sua obra de justiça, quando Timtim lhe veiu trazer um clarão de esperança.

O antigo limpa-chaminés não tinha podido resistir ao desejo de provar os vinhos famosos daquella terra. Estar ás portas de Bordéos e não prestar culto a Baccho!... não! isso era impossivel para o alegre bebedor.

Uma noite, o escudeiro do barão entrou na casa onde estavam e disse-lhe:

— Parece que os apanhamos!

— Meu amigo Timtim, quando a gente vem da taberna está muitas vezes inclinado a tomar os nossos desejos como realidades.

— Justamente... venho da taberna... e é á infeliz inspiração que tive de lá ir que devo o descobrimento importante que acabo de fazer.

— Presumo que não viste Christovão Morterol e a mulher?

— Não... mas é como se os visse!...

— Dá-me licença que não acredite.

— Fazes mal!... depois de eu te contar.

— Pois conta lá.

— Eu estava ao pé de uns marinheiros...

— Para beber com elles...

— Enganaste-te!... Bebia sósinho, porque desde que tenho a honra insigne de ser o primeiro escudeiro, o *factotum*, o homem de confiança de um nobre fidalgo, não bebo assim com a primeira pessoa que me appareça, principalmente quando é gente que não conheço.

"Mas por isso não deixo de poder ouvir.

— E surprehendeste assim alguma conversa mysteriosa...

— Nada de confidencial!... A conversa mais simples e mais natural do mundo.

"Aquelles homens falavam a respeito do seu trabalho, da gente que passam de uma margem do Garonne para a outra, dos ganhos costumados e dos extraordinarios.

"Um desses marinheiros dizia:

"— Tive uma boa pechincha; uns viajantes que tenho em casa a algum tempo e que pagam muito bem a hospitalidade que lhes dou. Mas ainda assim, não gosto muito delles, principalmente do marido, que é cego de um olho e tem cara de peccado mortal.

— Ha mais gente cega de um olho sem ser Christovão Morterol.

— Sim, mas não é só isso. O homem, —falo pela bocca do marinheiro,—traz com elle uma mulher trigueira. Pódes me dizer que ha muitas mulheres trigueiras no mundo sem serem Juana Morterol, e é verdade!... Mas... ainda ha outra coisa... A mulher está tratando do homem que deu uma queda do cavallo quando descia a encosta que está perto daqui, na estrada de Paris... Ora isso já nos dá um cavalleiro e mais uma amazona cujos signaes correspondem effectivamente a Christovão Morterol e á mulher.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 321

Fanfan tinha-se levantado; os olhos fuzilavam-lhe.

— Ah! si fossem elles... os malvados!... os que assassinaram cobardemente a sua propria filha, a minha meiga e innocente Magdalena!

— São elles, Fanfan, não ha que duvidar! Mas ainda ha outra coisa que mais confirma isso.

"O marinheiro disse aos dois companheiros que os hospedes se iam embora ámanhã de manhãsinha e o tinham encarregado de lhe arranjar um barco que os levasse, com os dois cavallos, para o outro lado do Garonne, de modo que fizessem caminho para os Pyrenéos sem passagem pela cidade.

Um cavalleiro cego de um olho e uma amazona trigueira que querem chegar á fronteira de Hespanha sem passarem por uma cidade grande onde podem ser conhecidos e presos... Si não forem Christovão Morterol e Juana, consinto... em não beber sinão agua todo o resto da minha vida!

— São elles, são, exclamou Fanfan. Queira Deus que desta vez não nos escapem!

"Mas já é noite ha muito tempo, e, segundo disseste, elles vão-se embora de madrugada... Como os havemos de encontrar.

— Iremos direito á casa onde elles estão.

— Sabes onde é?

— Segui de longe, na sombra, quando saiu da taberna, o marinheiro que os tem em casa.

— Timtim, vaes levar-me lá.

— Vem commigo!... Não tenho menos pressa do que tu de me encontrar em frente do bandido cobarde que me ferju na floresta de Pisa, quando eu era um pobre idiota, sem armas...

— E' verdade!... tambem tens contas a ajustar com este carrasco de creanças.

O barão de Palaiseau pegou na espada e poz á cinta um par de pistolas carregadas.

O seu escudeiro armou-se do mesmo modo.

Os dois homens, embuçados nas capas, iam em silencio pela praia, dirigindo-se á casa do marinheiro.

A agua corria ao pé delles, silenciosa. Os raios prateados da lua reflectiam-se na grande toalha liquida.

Do outro lado, via-se a cidade adormecida. As torres das egrejas confundiam-se com os mastros dos navios que estavam no porto.

Havia uma paz magestosa e serena na paizagem nocturna, no meio do ar fresco e puro.

— Sabes? disse de repente Timtim, que ainda tinha um resto de embriaguez no cerebro, si todos os que têm sido, como nós, victimas daquelle par sinistro se dirigissem a esta hora, como nós fazemos para a casa onde elles estão, não se ouviria aqui sinão o tinir das armas.

— Sim, as pessoas a quem Juana e Christovão Morterol têm feito mal formam uma legião... Quantos lutos e lagrimas a infame aventureira tem semeado atrás de si!...

— E elle, como pirata no mar e como capitão de ladrões nos Abruzzos e noutras partes, quantos cadaveres tem deixado na sua passagem!

Fanfan parou. Estava pensativo.

Seria da frescura da noite, do silencio impressionador da natureza?

Ou então a voz muda da sua consciencia infantil e meiga?

O certo é que de repente, pondo a mão no braço do seu fiel companheiro, disse-lhe com voz grave, quasi solemne:

— Ouve, Timtim! Os crimes que Christovão Morterol e Juana têm commettido são innumeros... e pedem vingança... principalmente o ultimo... o mais monstruoso... o mais abominavel... o assassinato da minha boa e pobre Magdalena.

"Mas... por muito justa, por muito legitima que seja uma causa... nunca está acima das leis.

"Ninguem tem o direito de tomar o logar á justiça! E' a ella que os culpados devem dar contas dos seus crimes... o carrasco é que está encarregado de fazer pagar as dividas de sangue!

— E' verdade!... Tens razão, Fanfan! A nossa vingança, evidentemente, seria justa, mas...

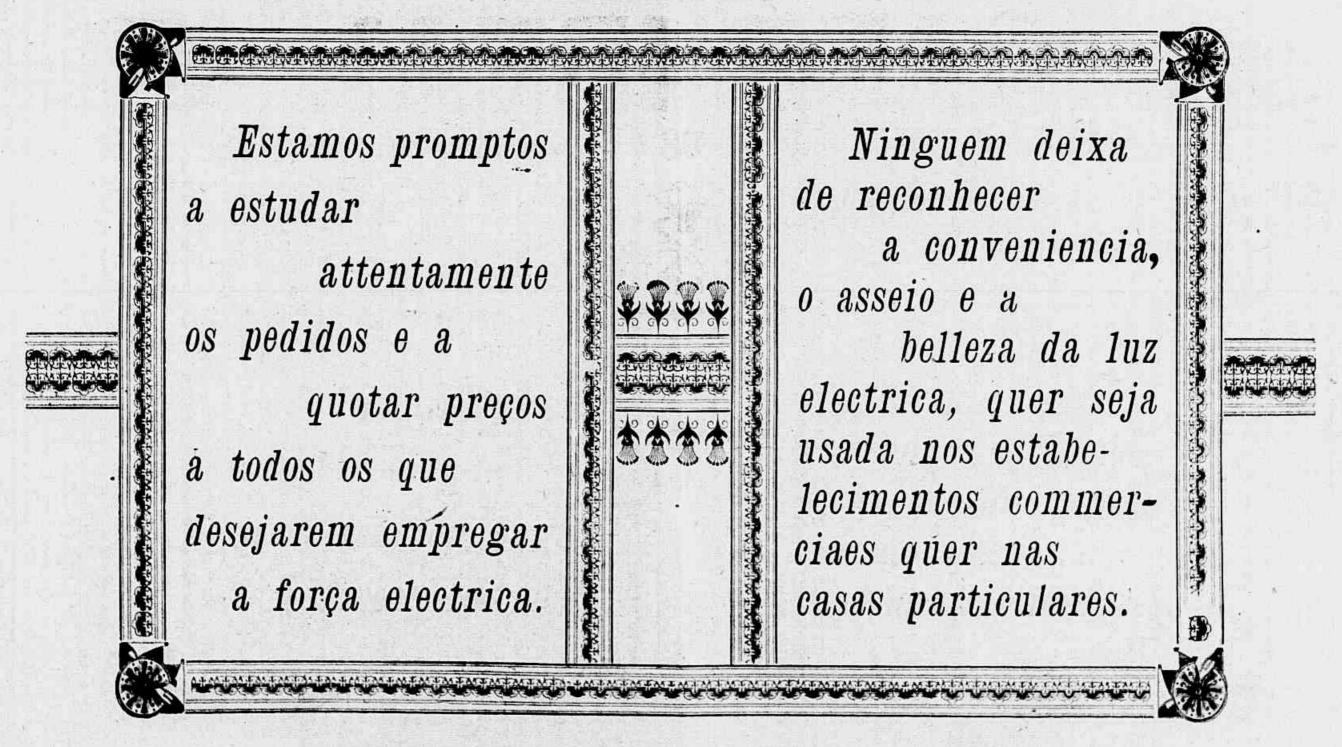
— Não seria a justiça!

THE RIO DE JANEIRO
TRAMWAY, LIGHT & POWER C., LTD.

SERVIÇO DE ENERGIA ELECTRICA

A conclusão das obras da poderosa Usina geradora desta companhia no Rio das Lages vem dotar o Rio de Janeiro do mais importante factor de seu desenvolvimento industrial, que é a força electrica.

A natureza e os caracteristicos do projecto e da construcção da Usina e das linhas de transmissão garantem aos consumidores a obtenção de um serviço perfeito e seguro.

A força electrica é não só mais barata do que qualquer outra, como tambem mais conveniente, mais asseiada e mais satisfactoria a todos os respeitos.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd.

76 AVENIDA CENTRAL 76

DO

NORTE DE PORTUGAL

Vinho Espumante (champagne)

Precioso producto da Real Companhia Vininicola do Norte de Portugal

UNICOS AGENTES

GONÇALVES ZENHA & C.

59 - Rua Primeiro de Março - 59

RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio N. 891 | Endereço Telegr. LUCAS - RIO

LUCAS & Co.

64-66, Rua de S. José, 64-66

RIO DE JANEIRO

AGENTES GERAES NO BRASIL:

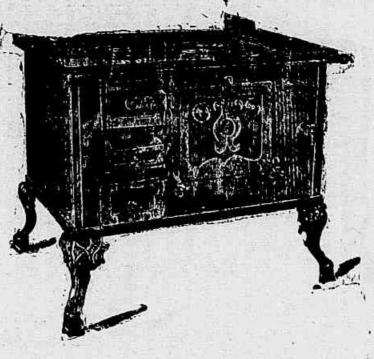
DEBERNY & Co. PARIS	Fundição de typos, fios, vinhetas e entrelinhas, Material para composição, impressão, encadernação, etc.
Etablissements J. VOIRIN PARIS	Machinas aperfeiçoadas para typographia, litographia, encadernação, etc.
HURLOT & AUGER PARIS	Ouro para encadernadores
JULES DERRIEY PARIS	Machinas rotativas para jornaes e para obras, Machinas a reacção, Machinas rotativas para impressão directa da composição, Material para estereotypia
H. BRISSARD & FILS PARIS	Machinas para pautar
LECERF FRÈRES PARIS	Frizas, molletões e cadarços para machinas typographicas e lithographicas
GEORGES LHERMITE PARIS	Machinas para aparar e para picotar, Machinas para fabricação de enveloppes e de caixas de papelão
E. T. GLEITSMANN DRESDE	Tintas para typo-litographia, vernizes, etc. Massa para rolos "Saxonia"
LORENZ & Co. NUREMBERG	Bronzes para dourar
JOHN ROYLE & SONS PATERSON	Machinas para photogravura, zincographia, etc.

DEPOSITO SORTIDO DE TODOS OS ARTIGOS EMPREGADOS NAS ARTES GRAPHICAS

Encarregam-se de mandar vir qualquer encommenda pelos preços dos fabricantes

PARIS — 85, Rue Maubeuge | Buenos Aires — Calle Reconquista, 458

CASA MODELO

GRANDE FABRICA A ELECTRICIDADE

Nesta bem montada e acreditada casa fazem-se: fogões, caixas para agua, portas de aço ondaladas, grades, portões e saccadas de todo e qualquer desenho, chaves, cofres de ferro a prova de fogo systema portuguez, abrem-se os mesmos bem como todo e qualquer trabalho concernente á arte de ferreiro e serralheiro, para o que tem pessoal habilitado.

O seu proprietario não poupa esforços para bem servir todos os seus freguezes, quer em material, quer em modicidade de preços.

Luiz de Souza Moreira

Rua Julio Cesar n. 27, moderno

(Antiga do Carmo)

RIO DE JANEIRO

SEGUROS PAGOS 2.500:000$

Puramente mutua

Por determinação de seus estatutos, A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos da divida publica e predios

SUCCURSAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

DIRECTORIA: *Presidente, dr. Herculano Marcos Inglez de Souza; Thesoureiro, dr. Prudente de Moraes Filho; Secretario gerente, G. Maxwell Bastos.*

CONSELHO FISCAL: *Francisco José Gonçalves Vieira, commendador Julio Miguel de Freitas, dr. Alfredo Bernardes da Silva*

CAIXA POSTAL N. 552 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO - CAIXAVIDA

Séde social: AVENIDA CENTRAL 87 Esquina da Rua da Alfandega RIO DE JANEIRO

CASA BOVE

154 RUA DO OUVIDOR 154

Esquina da rua Gonçalves Dias 74

TELEPHONE 870

Nesta conhecida Joalheria encontra-se tudo quanto de mais chic se fabrica na arte de Joalheria, Relojoaria, Prataria, Bijouteria, Metaes finos, Chapeus de sól e bengalas, Bronzes, Bronzes artisticos e Bellissima collecção de objectos para presentes

Preços sem competencia.

Importação directa

M. J. RIBEIRO

CASA MATRIZ

Armazem 1° de Março

LIQUIDOS E COMESTIVEIS

CASA ESPECIAL EM PEIXE

Ladeira Madre de Deus 1 e 3

– E –

RUA CAMERINO N. 34 – Telephone 154

GRANDE CAFE E RESTAURANT

CASCATA

O maior estabelecimento deste genero na America do Sul

Bebidas de primeira qualidade. Serviço com todo o asseio e promptidão

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

PROPRIETARIO

S. F. TEIXEIRA

68-RUA DO OUVIDOR-68

ESQUINA DO BECCO DAS CANCELLAS

TELEPHONE 103

RIO DE JANEIRO

CASA CADETE

GRANDE MANUFACTURA DE CALÇADO

Garante-se perfeição elegancia – E – SOLIDEZ

ESPECIALISTAS EM Calçado PARA SENHORAS CALÇADO SOB MEDIDA

CADETE & COMP.

43 - Rua Gonçalves Dias - 43

RIO DE JANEIRO

ARSENICO CENISA

O melhor que ha para extincção das

Formigas Saúvas

Pacotes de 1 kilo --- 1$600

Deposito unico:

MARINHO, PINTO & COMP.

115 Rua de S. Pedro 117

Rio de Janeiro

GRANDE FABRICA DE MOVEIS E SERRARIA

DE

AULER & C.

FABRICA

Rua dos Invalidos n. 92 antigo, 134 moderno — Telephone 472

DEPOSITO

Rua Uruguayana n. 63 antigo, 91 moderno — Telephone 476

RIO DE JANEIRO

Premiada com medalhas de OURO nas Exposições: Artistica Industrial Fluminense de 1900, Internacional de S. Luiz de 1904 e Nacional de 1908.

Um riquissimo mobiliario de canella com 36 peças, 1:600$000, com marmores bardillo e espelhos biseautés.

SALA DE VISITA	
1 Sofá	250$000
2 Cadeiras de braços	
6 » » pequenas	
2 Porte-bibelots	80$000
	330$000

SALA DE JANTAR	
1 Guarda-pratos	165$000
1 Trinchante	120$000
1 Guarda-comidas	65$000
12 Cadeiras	120$000
1 Mesa de 3 taboas	110$000
	580$000

DORMITORIO	
1 Guarda-vestidos	165$000
1 Guarda-casacas	225$000
1 Lavatorio	160$000
2 Mesas para cabeceira	65$000
1 Cama para casal	100$000
2 Cadeiras	20$000
1 Porta-toalha	5$000
	740$000

Fabricação de esquadrias e soalhos

LAPORT, IRMÃO & C.

IMPORTADORES DE

Oleos, Drogas, Tintas, Materiaes para Officinas, Fabricas e Estradas de Ferro

62 AVENIDA CENTRAL 64

DEPOSITO:

RUA CAMERINO 91 E 93

Caixa do correio 511 --- Telephone 1634

R. M. S. P. THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

ARAGON, hoje: ARAGUAYA, 29 de junho: AMAZON, 13 de julho; ASTURIAS, 27 de julho: ARAGON, 10 de agosto; ARAGUAYA, 24 de agosto: AMAZON, 7 de setembro: ASTURIAS, 21 de setembro: AVON, 5 de outubro: ARAGON, 19 de outubro; ARAGUAYA, 2 de novembro; **Sahida condicional**, 9 de novembro; AMAZON, 16 de novembro; **Sahida condicional**, 23 de novembro; ASTURIAS, 30 de novembro: **Sahida condicional**, 7 de dezembro: AVON, 14 de dezembro: ARAGON, 28 de dezembro: ARAGUAYA, 11 de janeiro de 1911: AMAZON, 25 de janeiro de 1911

Cabines de luxo com todas as dependencias, «staterooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas. **Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes.**

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante J. POPE. Esperado de Southampton e escalas, no dia 13 do corrente sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE **ARAGON** Commandante A. C. FARMER. Esperado de **Buenos Aires** e escalas no dia 15 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, e Cherburgo Southampton**, no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada. **Trens especiaes** para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario á bordo

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisbôa é 105$000 e 5 % do imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã. **As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.**

Viagens do Rio de Janeiro á Nova York em 23 dias, via Cherburgo e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Avisos — Paquete «AMAZON» — Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir do dia 13 de julho, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 13 do corrente, depois deste data não poderão ser respeitadas as encommendas. Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com **E. L. Harrison**, Representante.

53 E 55 AVENIDA CENTRAL 53 E 55

LOTERIAS

OLIVEIRA BASTOS & COMP.

79 Rua da Quitanda 79

Esta casa, uma das mais antigas e mais procuradas desta capital, tem sempre um grande e variado sortimento de bilhetes das Loterias Nacionaes.

CASA VICTOR

74 RUA GONÇALVES DIAS 74

Telephone 870

Grande e variado sortimento em chapas nacionaes e estrangeiras duplas e simples. Chapas de Caruso *com as ultimas novidades. Machinas falantes dos melhores fabricantes.*

Canetas tinteiro Juco *e seus pertences, Navalhas e laminas* Clark, *Guarda-punhos hygienicos de Celluloide. Vibradores movidos á mão para tirar dôres instantaneas.*

Artigos electricos para campainhas

Lampadas economicas OSRAIN

Enviam-se catalogos gratis

CASA ABRUNHOSA

M. A. ABRUNHOSA

ESTABELECIMENTO DE CALÇADOS

Especialidade sob medida

CASA FUNDADA EM 1900

105-RUA DA ASSEMBLÉA-105

Entre Avenida Central e largo da Carioca

RIO DE JANEIRO

VINHO

DO

RIO GRANDE

TRES COROAS

O melhor que vem ao mercado

UNICOS AGENTES

COUTO & C.ª

RUA DO OUVIDOR, 12

Augusto Reis & C.

SELLINS E ARREIOS

IMPERMEAVEIS

Calçados, malas couros e oleados

ARTIGOS PARA SAPATEIROS E SELLEIROS	ARTIGOS PARA MONTARIA E VIAGEM

RUA DE S. PEDRO 103, antigo 77

RIO DE JANEIRO, Caixa do correio n. 1.194

Angelino Simões & Comp.

IMPORTADORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

CAIXA POSTAL 1054 TELEPHONE 104

Endereço telegraphico – ANGELINO

39-RUA DO MERCADO-39

1 — ROSARIO — 1

– E –

LAPA DOS MERCADORES, 10 E 12

RIO DE JANEIRO

ARMAZEM DE LOUÇA
Porcellanas, crystaes, cristofle e diversos metaes
Secção de gravura sobre crystaes e vidros
Deposito das lampadas belgas e seus pertences.
Antonio Vianna & C.
Depositarios do aluminio puro e filtros "EDEN"
Vendas a dinheiro Vendas a dinheiro
TELEPHONO 745
87, RUA 1° DE MARÇO, 87
Deposito em frente na mesma rua 84
RIO DE JANEIRO
BORLIDO MAIA & C.
RUA DO ROSARIO Ns. 55, 58 e 26
RIO DE JANEIRO
A mais antiga casa de oleos, lubrificantes e materiaes para estradas de ferro
FUNDADA EM 1878
Grande deposito de ferragens finas e grossas, oleos, lubrificantes de todas as qualidades, ferramentas para construcções, tintas, vernizes, cobre, zinco, metaes para bronze, estopa, gazetas, tubos de ferro galvanizados, ditos de aço, ditos de ferro, ditos de cobre, mangote de borracha para agua e vapor, materia prima para fabricas de sabão e fabricas de tecidos.
UNICOS DEPOSITARIOS:
Tinta a agua - Olsina. Carbureto - Zenith.
Enxadas - Esmeralda. Telhas de asbestos - Poilite.
Vulcanite - Roofing.
Novo material para cobrir telhados e barracões.
Correias para machinas: DICKS-BALATA
As correias mais resistentes que até hoje se têm podido fabricar, podendo considerar-se como as mais economicas, e devido á sua enorme acceitação, chamamos attenção para o grande numero de falsificações.
VAPORITE
Insecticida e formicida, maravilhoso producto para eliminar todos os insectos da terra, inclusive a FORMIGA.
SO-BOS-SO
Preparado Americano contra os carrapatos do gado, piolhos, vermes, etc., evitando as febres que muito prejudicam os animaes.
Peçam catalogos de todos esses preparados

GRANDE FABRICA DE CIGARROS, RAPE' E TABACO PAULO CORDEIRO

SOUZA CRUZ & C.

RUA CONDE BOMFIM N. 1181

Deposito geral

26 Rua Gonçalves Dias 26
ESQUINA DA
RUA 7 DE SETEMBRO

Rio de Janeiro

Telegrapho "DALILA"
CAIXA POSTAL N. 163
TELEPHONE N. 2.060

Especialidades de SOUZA CRUZ

ELEGANTES CARTEIRINHAS DE 20 CIGARROS

High Life n. 1 Turcos grossos ponta dourada	800	réis
Sultanos n. 2 Turcos grossos ponta cortiça	800	»
Favoritos n. 3 Turcos e borboletas grossos ponta dourada	500	»
Odalisca n. 4 Turcos e borboleta grossos ponta cortiça	500	»
Delicias de Cuba—Cigarrillos Habanos grossos	500	»
Coquelin n. 8 Mistura Divina (medios)	400	»
» n. 9 » » » ponta dourada	400	»
» n. 10 » » » » cortiça	400	»
Elite n. 15 Cigarros misturados com ponteira de papelão	500	réi
Elite n. 18 Cigarros ovaes fumo persa ponta de cortiça	300	»
Excelsior Turcos finos ponta dourada	400	»
» » e goyano finos ponta dourada	300	»
» » Caporal » » »	300	»
» n. 25 Carteiras com 10 cigarros misturados	200	»
Madrilenos Habanos medios	300	»
Eldorado cigarros superfinos ponta dourada	200	»
Sport cigarros sublimes ponta cortiça	200	»

Elegantes caixinhas de 100 cigarros. Especialidade em cigarros misturados

Turcos	grossos	4$000	finos	3$000
Turcos e Havana	»	3$500	»	2$500
Havana puro	»	3$500	»	2$500
Mistura do caporal francez	»	3$500	»	2$500
Turco e Goyano	»	2$500	»	2$000
Turco e Caporal	»	2$500	»	2$000
Turco e Borboleta	grossos	2$500	finos	2$000
Mistura especial	»	2$500	»	2$000
Deliciosos	»	2$500	»	2$000
Caporal Mineiro	»	1$500		
Caporal fino dourado		—.—	»	1$000
Caporal fino cortiça		—.—	»	1$000

Cigarros misturados de Souza Cruz - DELICIOSOS

TINOCO MACHADO & COMP.

Commissões e consignações

Sabão, oleo, graxa, velas, etc.

61 — RUA DO HOSPICIO — 61

Telephone n. 1532 Endereço telegraphico — FAMILIAR

EM S. PAULO

RUA ALVARES PENTEADO N. 42. — CAIXA POSTAL N. 7

RIO DE JANEIRO — Caixa do correio 1091

CAIXA 622 — TELEPHONE 364
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — OLIBARBOSA

Barbosa, Albuquerque & C.

Successores de Jose' Joaquim de Oliveira Barbosa

COM

Armazem de molhados por atacado, carne secca, assucar, arroz, bacalhão e mantimentos

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebem á consignação café, fumo, toucinho, queijos e mais generos do paiz

COMMISSARIOS DE CAFE'

101, **rua do Rosario,** 101
Antigo 55
RIO DE JANEIRO

Casa America e Japão

Arthur Chaves & C., tendo recebido novo e completo sortimento de artigos *Norte-Americanos, Inglezes, Chinezes, Japonezes, Francezes* e de outras procedencias convidam aos seus amigos e freguezes a visitar o seu Grande Estabelecimento, onde encontrarão variado sortimento de *Tapetes, Capachos, Oleados, Mobilias Diversas,* para varandas e jardins, etc., etc.

Grande variedade de *Carrinhos, velocipedes e brinquedos* para crianças, etc., etc.

Especial CHA' POWCHONG, de reputada qualidade

Immenso sortimento de objectos para presentes. Emporio de artigos domesticos. Grande exposição permanente das ultimas novidades.

N. 74, Rua do Ouvidor, N. 74

(Antigo 48)
Telephone n. 3.031

Procurem a

CASA RECLAME

Para folhinhas, blocks, objectos de aluminio, celluloide, couro, etc., e mais artigos proprios para brindes reclames e para todos os preços. Tinteiros automaticos DAVIS, os mais economicos

PCR ATACADO

Alfredo Schlick & C.

Depositarios das machinas de escrever

"Blickensderfer"

Réis 200$000

Rua da Quitanda, 47

Caixa 1.153—Telephone 2.709
RIO DE JANEIRO

GARANTIA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

57 AVENIDA CENTRAL 57

Faz todas as operações sobre seguros maritimos e terrestres

AVENIDA CENTRAL N. 57
Esquina da rua Theophilo Ottoni—Rio de Janeiro

COMMERCIO DE SAL

EM

GRANDE ESCALA

Vieiras, Mattos & C.

DEPOSITOS

Praia do Retiro Saudoso 2-A, 22 e 51

End. Teleg. - AVANTE — Caixa do Correio 242 — Telephone - N. 1.104

8 - RUA VISCONDE DE ITABORAHY - 8

RIO DE JANEIRO

PURO CRYSTALINO

FRIO INDUSTRIAL

PURO CRYSTALINO

CAMARAS FRIGORIFICAS

PATENTE N. 3.662

GELO

PATENTE N. 3.662

PERFEITA CONSERVAÇÃO DE FRUTAS, Carnes, Peixes, etc.

GRANDE FABRICA Santa Luzia
RIO DE JANEIRO

APPROXIMAÇÕES

58160 e 58162............ 40$000
10519 e 10521............ 200$000
14070 e 14072............ 100$000
20598 e 20600............ 100$000
44627 e 44629............ 100$000

DEZENAS

58161 a 58170............ 100$000
10511 a 10520............ 60$000
14071 a 14080............ 50$000
20591 a 20600............ 40$000
44621 a 44630............ 40$000

CENTENAS

58001 a 58200............ 12$000
10501 a 10600............ 10$000
14001 a 14100............ 8$000
25501 a 25600............ 8$000
44601 a 44700............ 8$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 4$000, exceptuados os terminados em 61.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto.*
Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*
O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*
A autoridade policial, dr. *Franklin Pizza.*

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao desenhista architecto, addido, da Directoria de Obras e Viação, Antonio Vannini.

* A professora municipal d. Amelia da Rocha Leão mandou collocar hontem uma rica palma de flores naturaes no tumulo do dr. Affonso Penna.

* Aos agentes da Prefeitura foi expedida hontem a seguinte circular:

"O prefeito do Districto Federal manda recommendar-vos que providencieis energicamente para que não sejam, nas ruas e praças deste districto, lançados dos armazens de comestiveis, casas de pasto, quitandas, carvoarias e quaesquer outros estabelecimentos commerciaes, e bem assim das casas particulares, o lixo resultante das varreduras das mesmas, cascas de fructas, papeis inserviveis e outros detritos, com infracção do disposto no art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897. O mesmo prefeito determina-vos que, verificada a inobservancia do disposto no art. 19 do decreto citado, appliqueis aos infractores as penas comminadas no paragrapho unico do art. 19 referido.

UMA INFELIZ

Epileptica ?

Accusações graves

O dr. Fabio Rino, 1º delegado auxiliar, está apurando quanto ha de verdade em declarações feitas por uma pequena de nome Maria do Carmo, que affirma ter sido violentada por um commissario de policia e por um soldado [illegible]

[illegible]

avultado roubo, effectuado á rua Vinte e Quatro de Maio n. 69, residencia do dr. Frederico Borges, foi iniciado o respectivo summario.

De novo tomadas as declarações de Maria do Carmo da Silveira, de novo affirmou ella que, empregada na casa em que se dera o roubo, foi, na noite de quarta-feira de cinzas do anno passado, procurada pelo copeiro João Baptista, empregado na mesma casa, que, levando-a para o porão da casa, a violentára.

Saindo do emprego, aconteceu ser roubado, o dr. Frederico Borges, em grande numero de joias.

Apezar da sua ausencia, nem por isso escapou á acção da policia, que a foi deter na 18ª delegacia.

A' noite, estando a declarante dormindo em um sophá, na sala contigua á sala das audiencias, naquella delegacia, foi violentada pelo commissario Miranda, que reproduziu o seu indigno acto na manhã do dia seguinte, retirando-se em seguida.

Nessa occasião appareceu um individuo de nome Hygino, que, sob ameaças, tambem a violentou.

Mais tarde foi recolhida ao xadrez, e ahi, um soldado de serviço á delegacia, violentou-a, no que foi secundado por um seu collega.

Findas as declarações da menor, o dr. promotor publico officiou ao dr. chefe de policia, pedindo syndicancia sobre o gravissimo facto.

Ouvida a menor, tão terrivelmente accusadora, o dr. Fabio Rino observou os seus movimentos nervosos, a sua completa agitação, resolvendo, por isso, mandal-a á inspecção medica, por lhe parecer tratar-se de uma epileptica, em plena manifestação da molestia.

Não tendo sido ainda recolhido aos cofres do Thesouro Nacional a quantia de 47:521$787, e que representa o saldo verificado a favor da Inspecção Geral das Obras Publicas no encontro de contas entre a Prefeitura deste Districto e essa Repartição, relativamente a trabalhos executados em proveito reciproco durante o anno de 1906, o ministro da Fazenda reiterou o seu pedido ao prefeito do Districto Federal, para ser recolhida a citada importancia.

Centro de Caridade Medica

Com o fim de proporcionar ao publico soccorros medicos, dentarios, remedios, curativos e contribuições para funeral, fundou-se no Engenho de Dentro uma associação pia, sob a denominação de Centro de Caridade Medica.

São directores do Centro de Caridade os srs. Agenor Vasconcellos, Adolpho Vasconcellos e major Zoroastro de Vasconcellos, e a séde social é á rua do Engenho de Dentro n. 41.

COMMERCIO

Rio, 15 de junho de 1910.

CAMBIO

Os bancos estrangeiros adoptaram a taxa de 16 1|16 d., e o Banco do Brasil, não alterou a de 16 d.

O mercado abriu firme, operando os bancos estrangeiros a 16 1|8 e 16 5|32 d., com vendedores do outro papel a 16 3|16 d., e com pouco dinheiro, a 16 7|32 d. Em seguida os bancos elevaram a taxa para 16 3|16 d; sendo cotado o papel particular a 16 1|4 e 16 9|32 d fechando o mercado bastante firme.

O valor official da libra esterlina foi de 14$942 a 15$090.

PRAÇAS:	A 90 d|v		A vista
Londres	16	a	16 1|1
Paris	593	a	596
Hamburgo	733	a	737
Italia	595	a	601
Nova-York	3$095	a	3$118
Lisboa e Porto	307	a	311
Cidades de Portugal	307	a	318
Madrid	570	a	580
Turquia	15 7|8	a	15 29|32
Buenos Aires	3$055	a	3$095
Montevidéo	3$245	a	3$120

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 14............ 4:073$077
De 1 a 14............ 57:234$481
Em egual periodo do anno passado............ 58:840$833

Renda da Alfandega

Em ouro............ 135:879$881
Em papel............ 210:276$403 ... 346:156$284

Renda dos dias 1 a 14............ 3.421:889$687
Em egual periodo de 1909............ 2.701:975$471
Differença a maior em 1910............ 719:914$216

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Emp. de 1903, 2 a.	1:025$
Emp. Municipal (1906), 16 a.	189$
» nom., 80 a.	191$
» 18 a.	192$
» (Lb. 20), 10 a.	200
» 10 a.	282$
» 25 a.	27$500
Emp. de Niether y, 54 a.	190$
Estado do Rio G. 1 1|2 a.	87$
Bancos:	
Brasil, 1 1 a.	202$
Commercial, 20 a.	100$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a.	28$500
» 100 a.	29
Rede Sul Mineira, 300 a.	87$
» 100 a.	84$500
» 100 a.	86$
Docas da Bahia, 100 a.	38
» 100 a.	4$500
» 300 a.	41$
Docas de Santos, 100 a.	287$
Terras e Colonisação, 1.300 a.	12$750
» 2.800 a.	12$500
» 100 a.	12$250
» 300 a.	11$750
» (typ. 30 dias) 1.000 a.	12$750
» 1.000 a.	13$
Debentures:	
Carris Urbanos, (300), 45 a.	203$
S. Pedro de Alcantara, 180 a.	200$
Cantareira, 300 a.	23$
Docas de Santos, 100 a.	206$
Mercado Municipal, 40 a.	195$

os Soberanos fóra da Bolsa estavam com vendedores a 14$050 e compradores a 14$000, com negocios em lotes maiores a 14$050 e menores a 15$ e 15$000.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu sem animação, e, nos negocios realizados, regulou a base de 6$400 a 7$ por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, o movimento foi pequeno, e assim era para as qualidades européas, tendo esperado, no movimento effectuado, a preço de 6$400, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado estacionado.

Entraram 4.354 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 113 saccas.

Em Jundiahy passaram 10.104 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou com baixa de 5 a 10 pontos nas opções e o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1|4, e a de Londres, com baixa de 1 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 a 10 pontos; as do Havre e Hamburgo, com alta de 1|4, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$100	a	7$200
» 7	6$900	a	7$
» 8	6$700	a	6$800
» 9	6$500	a	6$600

Entradas no dia 13:

E. de F. Central	53.565
Cabotagem	
Barra dentro	46.496
Total: kilogrs.	106.061
» saccas	1.768

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro	830.615
Cabotagem	12.390
Barra dentro	1.340.579
Total: kilogrs.	2.183.584
» saccas	36.392
Média diaria, saccas	2.799
Desde o dia 1º de julho	3.479.907

Em egual periodo de 1909:

E. de F. Central	1.411.830
Cabotagem	435.228
Barra dentro	1.381.841
Total: kilogrs.	3.228.899
» saccas	43.815
Média diaria, saccas	3.372

Embarques no dia 13:

Destinos:

Cabotagem	400
Total	400
Desde 1 do mez	47.584
Em egual periodo de 1909	32.290
Desde o dia 1º de julho	3.392 705

MOVIMENTO

Existencia no dia 12	148 198
Embarques no dia 13	400
	147.798
Entradas no dia 13	1.768
Existencia no dia 13	149.566

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 14

Para Santos — Paq. all. "Pernambuco", com 3.005 tons., consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Para Santos — Paq. all. "Macedonia", com 2.772 tons., consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Para Hamburgo — Paq. all. "Guahyba", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

Paranaguá, 36 hs. — Paq. "Muquy", comm. Manoel Cardoso, c. varios generos á Empresa Rio de Janeiro.

Barcelona e escs., 32 ds., 16 1|2 de Teneriffe — Paq. hesp. "Juan Forgas", comm. José Duran, c. varios generos a Juan Capplonch y Puerto.

Porto Alegre e escs., 5 1|2 ds., 3 do Rio Grande — Paq. "Itapema", comm. Allnan, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Cabo Frio, 9 hs. — Hiate "Thames", m. Luiz Francisco Valentim, c. sal a Vieira Mattos & C.

London e escs., 45 ds., 29 de Antuerpia — Vap. ing. "Sheila", comm. Ogilvy, c. varios generos a Dykman Van Ensseche.

Antuerpia, 52 ds. — Barca norueg. "Mastoria", m. Anderson, c. varios generos á ordem.

Gulf-Port, 102 ds. — Pat. ital. "Due Sarelle", m. Ichiapno, c. madeira á ordem.

Porto Alegre e escs., 14 ds., 20 hs. de Santos — Paq. "Bocaina", comm. Julio Magno, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 14

Porto Alegre e escs. — Paq. "Campeiro", comm. Annibal Soutinho.
Santos — Paq. all. "Macedonia", comm. Haner.
Hamburgo e escs. — Paq. all. "Guahyba", comm. Bucha.
Santos — Paq. "Tijuca", comm. Manoel Sande Reis.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

15 Liverpool e escs., *Tespis.*
15 Portos do sul, *Itapema.*
15 Portos do norte, *Sergipe.*
15 Havre e escs., *Ceylan.*
15 Trieste e escs., *Laura.*
15 Rio Grande do Sul, *Santa Barbara.*
16 Rio da Prata, *Himalaya.*
17 Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
18 Portos do norte, *Manáos.*
18 Rio da Prata, *Verdi.*
18 Portos do norte, *Satellite.*
18 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
18 Portos do sul, *Itapacy.*
19 Santos, *Corcovado.*
19 Barcelona e escs., *Cadiz.*
20 Genova e escs., *Regina d'Italia.*

VAPORES A SAIR

15 Rio da Prata por Santos, *Laura.*
15 Portos do sul, *Ibiapaba.*
15 Pará e escs., *Guahyba.*
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Portos do sul, *Itaperuna.*
15 Portos do norte, *Bragança.*
15 Southampton e escs., *Aragon.*
15 Rio da Prata por Santos, *Ceylan.*
15 Nova York e escs., *Tapajós.*
15 Florianopolis e escs., *Anna.*
15 Laguna e escs., *Mayrink.*
16 Paranaguá e escs., *Paulista.*
16 Bordéos e escs., *Himalaya.*
16 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
16 Nova York e escs., *Rio de Janeiro.*
16 Laguna e escs., *Mayrink.*
16 Rio da Prata por Santos, *Ceylan.*
16 Portos do norte, *Bragança.*
16 Mossoró e Macáo, *Araguary.*

AVISOS

Dr. D[illegible] — Consultorio rua da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua F[illegible] 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aragon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Iris, para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Bragança, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ceylan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Black Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impresso até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Laura, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objecto para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 80ª extracção da 27ª loteria do plano n. 3, realizada em 14 de junho de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 5:000$000

[illegible]

PREMIOS DE 200$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 2ª parte da 30ª série do plano X, extrahida em 14 de junho de 1910, ás 2 1|2 horas da tarde segundo telegramma.

PREMIOS DE 2:000$ A 100$000

7051............ 2:000$000
29421............ 200$000
5162............ 100$000

PREMIOS DE 40$000

1176 28033 49772

PREMIOS DE 20$000

16032 18518 22504 30203 45750 54800

PREMIOS DE 10$000

1504 5235 6136 9435 11504 15780
15809 17736 20644 21914 25625 28842
35525 36672 37537 38039 38295 40007
40140 53921

APPROXIMAÇÕES

7050 e 7052............ 10$000
29420 e 29422............ 5$000

DEZENAS

7051 a 7060............ 2$000
29421 a 29430............ 1$000

CENTENAS

7001 a 7100............ $400
29401 a 29500............ $400

Todos os numeros terminados em 51 têm $200.

Todos os numeros terminados em 1 e 2 têm $200.

Attenção.—Em 17 de junho 2:000$000 por 150. Em 21 de junho 2:000$000 por 150. Em 25 de junho 2:000$000 por 150.

O fiscal do governo, *Liberato Mattoso.*
O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga*

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 —221ª loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de junho de 1910—127ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

15253....	20:000$000	24071....	200$000
14338....	2:000$000	25248....	200$000
332....	1:000$000	26501....	200$000
15179....	1:000$000	33721....	200$000
496....	500$000	40145....	200$000
18858....	500$000	41609....	200$000
42630....	500$000	47522....	200$000
10454....	200$000	44162....	200$000
19808....	200$000	46224....	200$000
20220....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

5880 5959 10514 10015 12187 13180
15804 21550 21844 25832 26719 33232
36634 38571 39890 40807 41895 42211
42480 47614 48767

APPROXIMAÇÕES

15252 e 15254............ 200$000
14337 e 14339............ 100$000
331 e 333............ 50$000
15678 e 15680............ 50$000

DEZENAS

15251 a 15260............ 40$000
14331 a 14340............ 20$000
331 a 340............ 20$000
15671 a 15680............ 20$000

CENTENAS

15201 a 15300............ 8$000
14301 a 14400............ 6$000
301 a 400............ 4$000
15601 a 15700............ 4$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 53.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario

SECÇÃO LIVRE

A nova concessão municipal para distribuição de energia electrica

Grande é o poder da verdade! Tão grande que o proprio interesse, o principal movel das acções humanas, não consegue supplantal-o. No correr deste estudo, colhemos, pela segunda vez, recompensa da confiança illimitada que nos inspira a verdade, no depoimento que um dos directores da "Companhia Brasileira de Energia Electrica" prestou em juizo.

A primeira, tão eloquente e opportuna, tivemol-a no parecer do eminente dr. Carvalho de Mendonça, sobre o conflicto de interesses entre a "Companhia Telephonica de S. Paulo" e a "Companhia Telephonica de Bragança".

Com a mesma precisão com que o illustre jurisconsulto doutrinou sobre direitos, no caso de haver concessão com simples preferencia para desenvolvimento futuro, com a mesma exactidão, digamos, o joven director da "Companhia Brasileira de Energia Electrica" confessou em juizo os dois seguintes importantes factos:

a) Que a "Companhia Brasileira de Energia Electrica" não possue usina thermica de producção de electricidade;

b) Que a "Companhia Brasileira de Energia Electrica" já tem feito muitas propostas para fornecimento de energia electrica a particulares.

Estas duas declarações estão expressas no seu depoimento, hontem publicado nesta folha.

A primeira destróe pela base o sophisma, o *pretexto* com que se pretendeu co-honestar a concessão feita á "Companhia Brasileira de Energia Electrica", para assentar canalizações nesta Capital, na vigencia do privilegio municipal da "Light". O sophisma imaginado foi exactamente este: que o privilegio da "Light" era para distribuir energia hydro-electrica e que a "Companhia Brasileira de Energia Electrica" iria distribuir energia electrica de producção thermica.

Era escandaloso, não ha duvida, que num paiz sem carvão se promovesse a producção de energia electrica de origem thermica; mas agora, além do mais, verifica-se que é falso o pretexto! Os srs. Guinle & C., não têm usina alguma de producção de energia electrica por meio de vapor ou gaz. São elles mesmos que o confessam.

Cahio, portanto, o embuste com que se pretendeu mascarar a violação de direito alheio. A verdade impoz-se.

A seguinte declaração do joven director da "Companhia Brasileira de Energia Electrica", de que aquella Companhia já tem feito propostas para fornecimento de electricidade a particulares, é uma confissão de que aquella Companhia já começou a fazer concurrencia á empreza privilegiada. De facto, no terreno commercial a concurrencia se dá desde que mais de um póde offerecer preço e outras condições para dado fornecimento.

Mas se isto é licito, a que se reduz o privilegio, o titulo oneroso, concedido pelos poderes municipaes desta Capital, á Companhia canadense? Pois então, esta Companhia estrangeira fez de boa fé os maiores sacrificios para, nos prazos fixados em seu contracto, supprir de energia electrica esta Capital, e é permittido á outra empreza *futricar* o seu negocio como lhe parecer? Onde estamos? Que significação tem, entre nós, a fé dos contractos?!

Razão tinha o dr. Carvalho de Mendonça, quando disse que:

"o facto de nova concessão implica concurrencia desde logo"

e mais ainda quando, reproduzindo as palavras de Christofle, escreveu:

"a concessão constitue em proveito de quem a obtem, não simples tolerancia, mas *direito* na verdadeira accepção da palavra, que a Administração se obriga a respeitar."

E o que é que a "Light" tem, senão uma concessão privilegiada? Porventura esta circumstancia diminue o valor da concessão?

Se simples concessões constituem *direitos* que o poder publico se obriga a respeitar, e que não podem ser lesados *sem indemnização* como ensina Christofle, citado pelo dr. Carvalho de Mendonça, o que pensar da violação de privilegios? Nos paizes policiados, como o nosso se preza de ser, constitue delicto previsto no Codigo e punido pelos tribunaes. Dos não policiados, como a Venezuela de Cypriano Castro, a gente séria foge, e o castigo é tornarem-se presa dos aventureiros.

Não acreditamos que, por amor á "Companhia Brasileira de Energia Electrica", alguem queira este futuro para nossa terra.

ARISTIDES

Carta aberta de Angeli Torteroli

Cumpre o teu dever,
Succeda o que succeder.

N. 740.—Confirmamos a promessa do nosso artigo n. 736, publicado em 2 do corrente, em todos os jornaes diarios desta capital.

Aos spiritas devemos dar conta, por intermedio do *Jornal do Commercio, Diario de Noticias, Correio da Manhã, Jornal do Brasil, A Imprensa, Folha do Dia* e *Gazeta de Noticias*, que o verdadeiro spirita dr. Ernesto dos Santos Silva, director do Centro da União e membro da commissão defensora dos perseguidos, desencarnou em 5 de maio p. p., victima de traumatismo moral, porque era de uma honradez immaculada e honestidade inexcedivel.

A' familia deste spirita dedicado, dirigimos as cartas ns. 733 e 734, em 15 daquelle mez de maio, com referencia á bibliotheca do Centro e a duas dividas de honra que a familia do virtuoso spirita deve pagar.

Até hoje, não foi cumprido este dever e temos de pagar uma letra no Banco do Brasil, que acceitámos para servir ao nosso padrinho de casamento dr. Ernesto. O que este nos deve perdoamos e não reclamamos. Sómente queremos que sejam pagos os dinheiros que dois negociantes emprestaram sem juros, a nosso pedido, e que possuem documentos escriptos e assignados pelo devedor.

Como spirita, não devemos abrir já uma subscripção, entre os spiritas, para remir estes dois documentos em homenagem á memoria deste espirito benevolo, porque a familia, que é rica, saberá cumprir este dever.

Si tivessemos de recorrer já ao auxilio dos spiritas para serem resgatados estes documentos, deveriamos, para justificar o nosso procedimento, transcrever na integra as missivas que enviámos á familia.

Saudamos fraternalmente aos spiritas, em nome da solidariedade humana: Deus—Amor—Liberdade.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910.

Professor,
ANGELI TORTEROLI.

Nascido nesta capital, em 2 de junho de 1849. Rua Espirito Santo, hoje Luiz Gama, n. 33.

736

Attenção

Belluccio Giovanni, residente á rua Camerino n. 124, declara que registrou na repartição competente a licença para vender as bebidas de sua fabricação, e que podem ser procuradas na casa acima indicada.

Essas bebidas já foram analysadas e nellas não foi encontrado qualquer ingrediente nocivo á saude publica.

Belluccio Giovanni avisa ao commercio, que, si houver prova em contrario de que as bebidas de sua fabricação não são puras e salutares, está prompto a restituir as quantias que forem dispendidas na compra dos mesmos productos.

Outrosim, declara que os productos referidos estão sellados na fórma da lei, e si por acaso houver, por parte da fiscalização aduaneira e do commercio, duvida a respeito dos rotulos, nacionaes ou estrangeiros, ou sello estrangeiro ou nacional, elle está de posse de documentos para provar os seus direitos e defender-se sem prejuizo dos seus freguezes.

Os meus productos estão á disposição da imprensa em geral. Todos podem provar delles e garanto que não haverá quem se sinta perturbado por bebel-as.

Diversos jornalistas poderão attestar o que digo, assim como membros proeminentes do Exercito, Armada, corpo diplomatico, justiça etc., que têm provado os productos magnificos de Belluccio.

Marquez GIOVANNI BELLUCCIO.

Rua Camerino n. 124.

Belluccio Giovanni cambiará il pelo ma no il vizzo, vendo buono e affidato qui vuole pagar paga e chi non vuole pagar non paga [illegible]

Piace.

718

Tres Corações

Existe, nesta pittoresca e aprazivel cidade sul-mineira, entre outros hoteis, o conhecido Hotel Alcantara, de propriedade do sr. José Joaquim de Alcantara, cavalheiro de maneiras attenciosas e affaveis, o que concorre sobre maneira para que o seu estabelecimento seja o mais preferido.

Dispõe o seu estabelecimento de excellentes accommodações.

A sua mesa é abundante e variada, [illegible]

[illegible]

(Transcripto da *Gazeta de Minas*, Oliveira, de 29 de maio.)

632

Tomega

[illegible]

Tua Irmã

Illmo. Exmo. sr. Prefeito municipal

A Sociedade União dos Proprietarios, confiada na elevação de vista e no superior criterio de que v. ex., na Prefeitura **Municipal**, tem dado mostras, com applausos dos seus municipes, vem solicitar de v. ex. que, por equitativa e mesmo justa interpretação, applique ás casas de commodos a disposição do art. 4º do decreto municipal n. 432, que concede ás estalagens o abatimento de 20 % sobre o valor locativo para a deducção do imposto.

O motivo que levou o legislador a conceder este favor é o mesmo que vigora nas casas de commodos. As denominações creadas, e conservadas pelo povo e consagradas pelas leis municipaes de cortiços e casas de commodos, só servem para distinguir os modos por que são construidas, sendo os fins identicos. Sob este ponto de vista não podem deixar de receber a mesma classificação: a de habitações para as classes desfavorecidas pela fortuna, ás quaes pretende o legislador favorecer.

Si alguma differença se nota entre uma e outra é a creada pelo decreto municipal de 10 de fevereiro de 1903, art. 29, que não permitte as reconstrucções das estalagens e por conseguinte favorece ás casas de commodos, que, construidas segundo os mais adeantados preceitos de hygiene e rigorosamente fiscalizadas pela Directoria de Saude Publica, offerecendo as mais hygienicas habitações ás classes a que se destinam.

Não se trata pois de alterar a lei no que pede esta Sociedade, mas, de dar-lhe interpretação autorizada por boa hermeneutica.

Exmo. sr., os proprietarios de casas, que são alugadas em commodos, por outro lado, lutam com difficuldades invenciveis para alugal-as a uma só familia. Sendo grandes os edificios, difficilmente encontram inquilinos que aluguem e alugnel correspondente, e por isso são obrigados a alugal-os por alugueis inferiores, mas a isso não attendem os lançadores que os collectam em quantias elevadas.

Si as alugam em commodos, augmentando os onus, são obrigados a elevarem os alugueis dellas, do que resulta: não alugarem os commodos ou alugal-os a inquilinos que nelles se accumulam com prejuizo da hygiene.

V. ex. que, sob o impulso dos mais generosos sentimentos, já tem mostrado que se preoccupa com a sorte das classes pobres, não se descuida de proporcionar-lhes habitações baratas e hygienicas, e verificará que, sendo o interesse dos proprietarios não menos digno da attenção de v. ex., e sendo a missão do administrador do municipio harmonizal-o com os dos locatarios, concedendo a reducção que esta Sociedade pede, chega-se a esse resultado, pois que com a diminuição dos onus os alugueis descem naturalmente.

Assim sendo de justiça, esta Sociedade pede e espera deferimento.

FRANCISCO COVAS PERES.
JOSÉ DA SILVA FIGUEIREDO.
JOSÉ GOMES LUSQUINHOS.

Cura do cancro

Devido á condição de vida e á luta para manter a familia, exerci a profissão de coveiro do cemiterio, onde removia os cadaveres. Ali tive a desdita de apanhar um tumor volumoso no estomago. Quinze doutores, entre elles lentes de medicina, declararam que era um tumor suspeito.

Um medico indicou a operação e cinco discordaram. Abatido pelas palpitações, anciedades de morte quando tomava alimento e passava as noites horriveis, procurando a rua para tomar ar.

D. Roseta, de Botafogo, que teve a mesma molestia em outro orgão do corpo, aconselhou-me para procurar o sr. pharmaceutico João de Escobar, em Villa Isabel, boulevard n. 148.

D. Roseta é uma agradecida, que sarou. Usei banhos e hervas, emplastro no estomago, "Abaunina", e alguns frascos de ataiba de sabyra.

O tumor vasou pelos intestinos. Estou bom e forte e já trabalho na picareta e na roça, como e durmo bem.

MANOEL FRANCISCO LEÃO.
Rua General Pedra n. 205, Rio de Janeiro.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 4 litros. Garante a qualidade e medida.

Jacarépaguá

Os abaixo-assignados agradecem a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo da festa de Santo Antonio do Pechincha, que se realizou de 12 para 13 do fluente, com toda a solemnidade.

Os festeiros,
ELYDIO JOSÉ DOS SANTOS,
e sua irmã
JOANNA NUNES,
ambos civilistas.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A NEGOCIO

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 700:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 45$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior Lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) em 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Aos politicos de Minas

"O dr. Gastão Bueckler, que tantas cartas de applausos nos dirigiu [illegible]

[illegible]

Ahi, mano! Pega na chaleira, que está quente!"

(Do *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra, jornal civilista, de 24 de maio deste anno.)

Como esse, outras transfugas hão de apparecer no correr dos tempos!

4.111

Civilista.

DECLARAÇÕES

S. P. dos Barbeiros e Cabeleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral extraordinaria, que se realizará quarta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, para resolver sobre a compra de um terreno para séde social, e para tratar de interesses sociaes de accordo com o art. 39 dos Estatutos.—*Manoel do Nascimento Paiva Pereira*, secretario

Devoção Particular de S. Jorge

Séde, rua Frei Caneca n. 13.

Sessão de mesa administrativa, hoje, ás 7 1|2 horas da noite.—O 1º secretario, *Antonio Alves de Oliveira.*

Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva

Secretaria. — 61, PRAÇA DA REPUBLICA, 61

Sessão do conselho, hoje, 15 do corrente, ás 7 horas da noite.—O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.* 675

Centro de Empregados em Ferro-Vias

SÉDE — RUA DO HOSPICIO, 170

Por ordem do sr. presidente, convido os companheiros que fazem parte do conselho á se reunirem, em sessão ordinaria, hoje, ás 8 horas da noite. — O 1º secretario, *Antonio Xavier.* 797

Associação dos Proprietarios de Vehiculos

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. proprietarios de vehiculos, socios e não socios, a comparecerem á reunião extraordinaria que se realizará hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua de S. Pedro n. 206, sobrado, para assumpto urgente e de interesse geral da classe. — O secretario, *Antonio Neves.*

EDITAES

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Ferramentas, ferragens e metaes no dia 17;

Couros, materiaes, louças e utensilios diversos, no dia 21.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$ na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concorrencias acham-se á disposição dos interessados nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 14 de junho de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho, para o fornecimento de duas lanchas para o serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21,m00
Comprimento entre perpendiculares	20m,50
Boca	4,m00
Pontal	1,m20
Calado em ordem de serviço	0,m70

Casco — De aço Simens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar rêdes.

Bancos lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré, uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa, com altura de 0m,30. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e acceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão prèviamente apresentar sua habilitação neste Departamento até ao dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade, mediante requisição do Departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 26 de maio de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe

ALUGAM-SE salas, no predio da avenida Central n. 137, sobrado. 548

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 50$000. 542

ALUGAM-SE escriptorios para medicos, advogados; na rua do Ouvidor n. 108, 1º andar, por 60$000. 516

ALUGAM-SE as casas da rua D. Carolina ns. 23 e 29, em Botafogo, pelo aluguel mensal de 150$, aluga-se tambem, pelo mesmo aluguel, a casa n. 82 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 71, moderno. 472

ALUGAM-SE casinhas a 45$; na rua Fernandes Guimarães n. 57, em Botafogo; trata-se na rua da Matriz n. 71, moderno. 472

ALUGA-SE uma sala grande com agua e latrina, propria para officina; na rua de São José n. 54. 486

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo numero 128 diaria de 5$ até 10$ diarios. 342

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados bem arejados, a pessoas decentes, casa de familia, com ou sem pensão, logar saudavel; na rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C antigo. 335

ALUGA-SE uma casa, propria para pensão de luxo, illuminada a luz electrica; na rua Silveira Martins n. 70 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 334

ALUGAM-SE os predios da rua M. Valle ns. 20 e 22; Januzzi, 13 e praia de S. Christovão, 163; as chaves estão no n. 183 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 333

ALUGA-SE um armazem com commodos para familia, na rua Pedro Americo n. 98; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 332

ALUGA-SE um armazem, com commodos para familia; na rua Pedro Americo n. 98; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 331

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com entrada independente, mobiliada ou não, com pensão, jardim gaz, emfim, todo o conforto, a pessoa de tratamento; rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido, bondes á porta. 4392

ALUGAM-SE bons aposentos, na Villa Simof; rua Capitão Felix n. 2-A, Pedregulho. 4134

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3500

ALUGAM-SE casinhas reformadas de novo, a 40$ e a 50$, Muda da Tijuca, rua Garibaldi, avenida Cruzeiro. 3480

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3552

ALUGA-SE um quarto por 25$000 e outro por 30$000; na rua Silva Manoel 133, bondes de 100 réis. 228

ALUGAM-SE bons consultorios; na rua Sete de Setembro n. 110, entre as ruas Uruguayana e G. Dias. 394

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 374

ALUGA-SE, metade de uma casa em casa de um casal sem filhos, sendo um quarto, sala e cozinha, pia na cozinha, dois tanques para lavagem, preço 30$; na rua Itamaraty n. 14-A, Cascadura.

ALUGAM-SE magnificos quartos muito confortaveis, para cavalheiros respeitaveis, preço razoavel; na rua da Constituição n. 55. 378

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes a senhoras respeitaveis; na rua Barão de Macedo n. 83. 623

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia n. 31, proxima á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, aluguel 100$000. 618

ALUGA-SE por 220$, uma boa casa na rua da Independencia n. 42 muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e mobilado, com pensão, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 613

ALUGAM-SE arejados commodos, com ou sem pensão, a moços do commercio e estudantes; na rua do Areal n. 40, Hotel e Pensão José Carlos. 611

ALUGA-SE uma casinha, no Meyer, com um quarto, duas salas e cozinha por 40$ fiança de dois mezes de aluguel; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 101 [illegible]

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de pequena familia em centro de terreno, muito arejados com mobilia 50$, sem 40$; na rua do Bispo n. 129. 603

ALUGA-SE um quarto a senhora de meia edade ou a casal sem filhos; na rua Barão de Iguatemy n. 94.

ALUGA-SE, com fiador, a senhoras de confiança, metade da asseada casinha n. 26 da rua São Manoel, em Botafogo, onde reside outra senhora só e que dá serventia do quintal banheiro, etc.

ALUGAM-SE o pequeno e lindo sobrado novo da rua Marquez de Abrantes n. 201; o chalet da rua Pinheiro Guimarães n. 10 — 111, por 95$ com cinco compartimentos, quintal, bondes da Real Grandeza, etc.; trata-se na praia de Botafogo numero 186. 594

ALUGA-SE, por oito mezes, uma pequena casa mobiliada, perto da praia de Botafogo, para mais informações, dirija-se á rua Theophilo Ottoni n. 59.

ALUGA-SE um espaçoso e ventilado commodo com chuveiro a casal sem creanças ou homens que trabalhem; na rua do Livramento n. 131.

A CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva e pobre, de 62 annos de edade, soffrendo [illegible]

ALUGA-SE um commodo, por 40$; na rua do Riachuelo n. 353, moderno. 734

ALUGA-SE uma alcova com direito a uma sala e um quarto pequeno; na rua de S. Pedro numero 138. 720

ALUGA-SE, por 150$, a casa n. 16 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 55, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida casa para pequena familia; na praia de Botafogo; trata-se na n. 78. 700

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a casal sem filhos; na rua das Saudades n. 23, Todos os Santos. 699

ALUGAM-SE commodos a rapazes do commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 152, sobrado, das 9 1|2 ás 2. 698

ALUGA-SE uma sala de frente; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço. 685

ALUGAM-SE, a cavalheiros, bons quartos com ou sem mobilia, no predio novo da rua do Cattete n. 245. 673

ALUGA-SE metade de uma casa, sala e quarto, com entrada independente, preço 45$ adeantados, na rua da Pariso n. 63, antigo 33, Paula Mattos. 674

ALUGA-SE uma loja, no centro commercial, proximo ao largo de S. Francisco, serve para qualquer negocio, officina de carpinteiro e marceneiro, botequim, na rua Luiz de Camões n. 74 proximo á rua do Sacramento. 677

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão de Petropolis n. 53. 708

Illustre cidadão redactor do "Iris"

Depois de saudar-vos affectuosamente, peço-vos a fineza de dar publicidade, em vossa conceituada folha, ás seguintes linhas, que abaixo se seguem, e que publico, sem mesmo ter consultado, como era meu dever, o sr. João da Silva Silveira, para que me concedesse a respectiva venia, tal é a minha satisfação neste momento.

Sciente de que será attendido o meu pedido, desde já subscrevo-me, com estima e consideração,

Amg. att. cr. e obr.

Benjamin Marques Nogueira.

Canguçú, 4 de junho de 1898.

GRATIDÃO DE UM VETERANO

Com o coração transbordando de alegria e cheio de gratidão, venho á imprensa fazer publico a cura importante em mim operada pelo maravilhoso *Elixir de Nogueira*, Salsa, Caroba e Guayaco — preparado do distincto pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

[illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Francisco Eugenio n. 180.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, até 25 annos de edade; na rua Francisco Eugenio n. 180.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, lavar e passar a ferro e outros serviços, casa de pequena familia; na rua Uruguayana n. 72, novo.

PRECISA-SE de uma creada para serviços caseiros, de pequena familia; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 25, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro loja, das 3 ás 6. 37353

PRECISA-SE de uma moça para serviços de casa, prefere-se estrangeira, paga-se 35$ por mez; na rua de S. José n. 54, sobrado. 550

PRECISA-SE de uma ama secca para cuidar de uma só creança e alguns serviços leves; trata-se na rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim, loja. 554

PRECISA-SE de agentes para artigo de facil venda; na praça Tiradentes n. 38, das 3 ás 6 horas da tarde. 561

PRECISA-SE de bons cigarreiros de palha, esmagados e esteiras, paga-se 4$ por milheiro, é para a fabrica Cometa; praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, para casa de um casal de filhos, sem creanças. Prefere-se uma pessoa de meia edade; na rua Barcellos n. 61, avenida Maria Mercedes, S. Christovão.

PRECISAM-SE de sapateiros montadores de 3ª; na Fabrica de Calçado, á rua S. Pedro n. 122, moderno. 227

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Polyxena n. 65, Botafogo. 586

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 14, casa V, Mangue.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a uma senhora de respeito; na rua Visconde de Sapucahy n. 14, casa V, Mangue. 610

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia; na praia do Retiro Saudoso n. 37 perto do Cajú, padaria. 603

PRECISA-SE de um impressor para Minerva; na rua do Lavradio n. 67. 608

PRECISA-SE de boas corpinheiras, saieiras e ajudantes de costura, paga-se bem; na rua do Sacramento n. 90. 629

VENDE-SE, por preço muito barato, uma boa situação, com chacara com agua encanada, grande pomar, campo para crear, terreno plano e secco, o logar é muito saudavel; para tratar de 1 ás 3, na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado.

VENDE-SE, por 18:000$ uma grande casa, á rua Pereira Cerqueira; 26:000$, uma á rua do Riachuelo; 22:000$, a casa á rua Pereira de Cerqueira; 19:000$, uma, á rua S. Francisco Xavier; 26:000$ uma grande casa, em Villa Isabel; 7:000$, uma casa em Botafogo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 602

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes; na rua Silva Gomes n. 3, antiga Commendador Telles, Cascadura. 593

VENDE-SE, barato, um bom piano allemão; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos.

VENDE-SE hoje, em leilão, ao meio-dia, o lindo e novo sobrado da rua do Senado n. 168, perto da travessa. 619

VENDE-SE um dormitorio de peroba preta, composto de sete peças; na rua Theophilo Ottoni n. 119, 2º andar.

VENDEM-SE diversos moveis, completamente novos, é obra bem acabada; na rua Theophilo Ottoni n. 119, 2º andar.

VENDE-SE uma collecção d'*O Malho*, dos annos de 1905 a 1909, e muitos numeros avulsos; na rua de S. Pedro n. 145, alfaiataria.

VENDE-SE um sitio pegado a Nova Friburgo, dando boa renda e com todo o conforto, para familia de tratamento; informa-se na rua de São Luiz Gonzaga n. 153. 596

VENDE-SE, por intermedio do sr. Fonseca Moreira, diversas fazendas de café, no florescente Estado de S. Paulo:

320 contos, 100 á vista, o resto a prazo, no Bebedouro, com 225 mil cafeeiros, producção 28 mil arrobas de café.

480 contos, 100 á vista, o resto a prazo, no Rio Pardo, tem campo e matto, 1.296 alqueires, 295 mil cafeeiros, producção 27 mil arrobas.

130 contos, 60 á vista no Amparo, com 90 mil cafeeiros, producção 7 mil arrobas, em leite tem uma renda superior ao café.

70 contos á vista, em Itatiba, 83 mil cafeeiros, producção 4 mil arrobas, com 250 alqueires de terra.

1.000 contos, 300 á vista, em Banrim, com 10 mil alqueires de terras, 700 mil pés de cafeeiros, producção 90 mil arrobas de café.

As fazendas têm casas para o pessoal e casas de luxo para morada, agua encanada, machinismos e terreiros montados com todos os pertences e bem tratadas. E' só costear, são vendidas pela terça parte do valor; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Carmo, das 12 ás 4 horas, Fonseca Moreira. 609

VENDEM-SE, sempre, de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar e trata-se com Figueiredo & C., bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todos. 378

VENDEM-SE terrenos, casas em diversos logares e fazem-se hypothecas;

1:800$, uma casa com boas accommodações, tendo o terreno 55 x 118,

1:000$, uma dita pequena, tendo o terreno 22 x 50, todos na estação de Anchieta, suburbio da Central.

4:000$, optimo terreno prompto para ser edificado na Praia Formosa.

13:000$ uma optima chacara com magnifico pomar, uma boa casa de moradia em centro de jardim, 8 commodos mobilados de novo, tendo de terreno 33X144, com bondes á porta, na rua da Estrella, trata-se com o sr. Luiz Costa, á rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua do Hospicio n. 144

VENDE-SE um magnifico açougue, muito sem custo, de pouco capital; informa-se na rua Luiz Gama n. 33, sobrado. 737

VENDEM-SE, por intermedio do sr. Fonseca Moreira:

8:500$ um bom sitio em Santa Rosa, entre a Barra do Pirahy e Vargem Alegre, com boa casa de morada, casa para creados, 4 alqueires de terra propria, tem café, bananas, muitas parreiras de uvas e outras fructas, creação e carroça.

35:500$ outro sitio em Nictheroy, 10 minutos do bonde das Neves logar bonito, com boa casa de morada, grande terreno, [illegible] alqueires de terra boa, agua nascente, mattas com lenha, muito arvoredo de fructas diversas; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Carmo. 602

VENDE-SE um chalet construido de novo com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras.

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Faustina Margarida da Cunha

✝ Narciso José da Cunha, seus filhos, Antonio José da Cunha, Luiza Margarida da Cunha, Maria Margarida da Cunha, mandam celebrar uma missa, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, do trigesimo dia do passamento de sua presada esposa e mãe, d. FAUSTINA MARGARIDA DA CUNHA, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento (antiga Sé); desde já se confessam eternamente gratos. 723

Maria da Gloria de Andrade Soares

✝ Jorge Salvador Soares, Christina de Andrade Oliveira e seu marido, Maria José de Andrade Pinheiro e seu marido, José Christino de Andrade e sua mulher, Juna de Andrade Pinheiro e seu marido, Maria Virgilina Christina de Andrade, Eberardo Renatus Soares e Etelvina Soares de Figueirôa, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua estremecida esposa, irmã e cunhada, MARIA DA GLORIA DE ANDRADE SOARES, e convidam-n'os a acompanhar o corpo á sua ultima morada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo da rua Sete de Setembro n. 213. 724

Gertrudes Maria de Pinho

✝ João Saldanha, capitão Saldanha, Anna D. Arouca, nora e netos, mandam celebrar uma missa de trigesimo dia por alma de sua mãe, GERTRUDES MARIA DE PINHO, hoje, quarta-feira, 15, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 1/2 horas, no altar-mór.

José Coelho de Sá

✝ José Coelho de Sá Junior, sua esposa e filhos, Egydio Coelho de Sá, Alexandre Coelho de Sá, sua esposa e filhos (ausentes), Florinda de Sá, Henrique Coelho de Sá, Manoel Brum da Silveira, sua esposa e filhos, Oscar Luiz de Carvalho, sua esposa e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e do finado para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, JOSÉ COELHO DE SÁ, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 16, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, e desde já se confessam agradecidos.

Missa em acção de graça

Os amigos e admiradores do sr. Honorio Gurgel mandam rezar uma missa em acção de graça pelo seu completo restabelecimento, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

55$ e 60$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
40$000 Um terno de sarja preta pura lã, para homem
23$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
30$000 Terno de brim, padrões modernos sob medida
14$ e 16$ Calças de casemira de cor
20$000 Lindos paletots de casemira de côr
13$000 Uma calça de sarja preta pura lã
14$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000 Paletots de alpaca superior preta ou de côr, sob medida
14$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000 Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
45$000 Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã
7$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

35$000 e 40$000
1 lindo e superior sobretudo ou capa de melton, pura lã, no rigor da moda.
78 URUGUAYANA 78

LOTERIAS
DA
CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59
Extracção pelo systema de urnas e espheras
A's 3 horas da tarde

Amanhã amanhã
1º do plano n. 8

10:000$000

Bilhete inteiro 5$250 com o sello
Só jogam 6.000 bilhetes
Divididos em quintos

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á
AVENIDA CENTRAL 59
CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.848

A IMMOBILIARIA DO RIO DE JANEIRO
VENDA DE PREDIOS
A PRESTAÇÕES EGUAES AO ALUGUEL
VANTAGENS AOS MUTUARIOS
SÉDE: 117-AVENIDA CENTRAL-117
Sobrelojas do edificio do Jornal do Commercio — Telephone 1713.
PEÇAM PROSPECTOS

UNIÃO DOS INDUSTRIAES
DE
CALÇADOS NO BRASIL
Euzebio Lorenzo
Commissões e consignações
137 Rua da Alfandega, 137
Filial — 75 Rua da Lapa, 75
End. teleg. Tomás
RIO DE JANEIRO

LOTERIA PROTECTORA
DO
ESTADO DA BAHIA
EXTRACÇÕES
A's terças e sextas-feiras
Com os premios maiores de
2:000$000 a 4:000$000
apenas por
200 rs. e 400 rs.
Sexta-feira proxima, 2:000$000 por 160 rs.
Habilitem-se na
PROTECTORA
se quizerem ser felizes.
Para pagamento de premios e demais informações á
Rua Sete de Setembro n. 29
Casa
A' PROTECTORA
VARELLA & SOARES

Pasta Americana
Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — Inalteravel — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pelica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.
FABRICA E DEPOSITO:
59 — Rua Gonçalves Dias — 59
J. RODRIGUES
Rio de Janeiro — SÓ POR ATACADO

M. F.
Goivo

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amanca.

VIDA E VIGOR
Vendas, informações e correspondencia com
Ed. B. Kneese
Apparelhos electricos
SUSPENSORIO ELECTRICO
Cura garantida da impotencia, hydrocele, orchites, varicoceles e erysipela.
A mais moderna applicação da electricidade, custa apenas 20$000.
Todos devem usal-o
137 Avenida Central 137 — Sobrado

A Notre Dame de Paris
Continúa este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.
Especialidade em *costumes tailleur* de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.
Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente

Clubs da casa Du Bois & C.
RUA DO HOSPICIO, 93
Foi contemplado no 1º sorteio, no Club XI, o dr. Americo Salgueiro Autran, rua Gonçalves Dias n. 13, que, tendo proposto um socio, recebeu de graça a caixa do precioso Gotas Cereaes. 66

JUVENTUDE
Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas da conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Fabricante de instrumentos
Na rua do Visconde do Rio Branco n. 163, em Nictheroy, precisa-se, com urgencia, falar com fabricantes de instrumentos de cordas que trabalhem particularmente e com perfeição. 68

Gratis
A' rua da Uruguayana n. 147, sobrado, indicam-se meios de qualquer pessoa se curar de suas enfermidades; basta citar, em carta fechada, dirigida a A. A. o nome da pessoa, a morada e os symptomas da molestia. 68

CINEMA BAZAR
MATINÉE AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS
Das 6 da tarde em deante
35, Rua Visconde do Rio Branco, 35, esquina da Avenida Gomes Freire

Milhares de brindes. Sessões continuas
NÃO HA ESPERA
A EMPRESA
solicita a presença das exmas. familias

ESTOJOS PARA DESENHO
Tintas para pintura a oleo e aguarella, modelos, pinceis e todos os artigos para desenho e pintura.
Catalogos gratis a quem solicitar.
MUSEU ESCOLAR
VILLAS BOAS & COMP.
Rua Sete de Setembro 211

ANGICO COMPOSTO
O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL
Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A' venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 105
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LEITERIA PALMYRA
PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Genero	Preço
Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$500
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira reclame a	1$800
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Purificam o sangue, curam molestias do figado, mantêm o ventre livre, combatem a insomnia. As pilulas de bôa e rosadas côres as infalliveis e recommendadas, por distinctos medicos
PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias, pharmacias: Silva Araujo, Orlando Rangel — Granado, Giffoni, etc., etc.
Depositarios — Procopio Oliveira & C.
Visconde de Inhauma 76
RIO DE JANEIRO

THEATRO S. PEDRO
Empreza F. Serrador — Direcção Blanco
Grande Companhia Allemã de operas e operetas — Direcção de Augusto Papke
HOJE, Quarta-feira, 15 de junho, HOJE
A's 8 1/2 da noite — Récita extraordinaria
em beneficio da senhorita *Mia Werber*
Com a magnifica opereta em 3 actos, letra de K. Lindau e L. Wilhelm
Musica segundo o motivo de Josef Strauss, por Ernest Reiterer
Brisas da primavera
(Fruhlingsluft)
Maestro concertador e director de orchestra: Carlos Hoetzel
Orchestra original da Sociedade Musical de Berlin
Amanhã — quinta-feira, 16 de junho de 1910
Récita extraordinaria
Representação da grandiosa e popular opereta musica de LEO FALL
A Princeza dos Dollars
(DOLLARPRINZESSIN)
Domingo, 19 de junho, Despedida da Companhia
Irrevogavelmente ultima funcção

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.
HOJE Sublime e empolgante programma caprichosamente confeccionado com as ultimas e sensacionaes novidades dos melhores fabricantes HOJE
Successo colossal nunca igualado
1ª PARTE Esperteza policial — Linda novidade comica mostrando como o ser esperto tem sempre grande utilidade.
2ª PARTE Os funeraes de S. M. Eduardo VII — Soberbo fita tirada do natural pela fabrica Gaumont que nos mostra as homenagens funebres prestadas ao saudoso rei da Inglaterra.
3ª PARTE Bandidos corsos — Sensacional episodio dramatico cuja acção decorre na Corsega em scenarios naturaes de rara belleza.
4ª PARTE Um marido que so' ama as loiras — Esplendida comedia de fino entrecho e artisticamente representada por 3 artistas da Comédie Française.
5ª PARTE O filho adoptivo do Policia — Impressionante episodio dramatico com scenas de grande intensidade. Novidade de grande exito.
6ª PARTE A pequena Branca Neve — Cinematographo em cores. Serie de arte da fabrica Pathé Frères. Lindo episodio do conhecido conto Os irmãos Grimm.
7ª PARTE Duello do Dr. Vista-Curta — Sensacional fita comica em que se apresenta como protagonista o celebre comico MAX LINDER. Successo indiscutivel.
Sempre novidades no Cinema Paris
Alugam-se e vendem-se fitas de todas as fabricas

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI
HOJE — Quarta-feira, 15 — HOJE
SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!
Monumental espectaculo da moda.
No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e equitação, e na segunda parte pela 22ª VEZ, a famosa opereta em 3 actos e um quadro, traduzida por Henrique de Carvalho e adaptada á arena por Benjamin de Oliveira, musica de Franz Lehar
A VIUVA ALEGRE
A acção em Paris — Actualidade
Marcação de Benjamin de Oliveira
Bailados com projecções electricas
Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.
Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.
Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante

Grande Cinematographo Parisiense
179 AVENIDA CENTRAL 179
Soberbo programma completamente nunca visto, composto de 9 fitas ineditas. Serão exhibidos pela primeira vez os Films d'Art OS FILHOS DE EDUARDO IV e OLIVER TURIST.
1ª parte — AS PORTAS DO CHENG MEN (PEKIN) — Bella fita do natural.
2ª parte — O SEGREDO DO LAGO — Importante fita dramatica, vindicta terrivel de uma falsidade.
3ª parte — O CIUME — Empolgante scena comica.
4ª parte — OLIVIER TURIST — Soberbo film d'Art, extrahido do romance Dickens representado pelos afamados artistas Misse Jean Perrier, cantor de grande reputação e perfeito comediante; Misse Baron Fils, mme. Madaleine Cuilly e o pequeno Pré que faz o significativo papel de Olivier.
5ª parte — OS DRAGÕES DINAMARQUEZES — Bellissima fita em que se vêem exercicios militares no mar e em terra praticados com cavallos.
6ª parte — O DIABO COXO — Scena comica e fantastica um primor de arte cinematographica em que chama a attenção do publico.
7ª parte — O SALÃO DOS LEÕES — Emocionante trabalho praticado pelos domadores mme. Marcella e Alfredo Shneider em que se vê aquella senhora familiarmente entre os seus discipulos dansar o cake-walk.
8ª parte — Os filhos de Eduardo IV — Episodio da historia da Inglaterra em 1483, da Films d'Art pertencente á Societé de Gens de lettres de Paris, fita que foi colorida especialmente, é de um effeito tal, que maravilha o espectador pelas phazes mais emocionantes tiradas do celebre romance de Casimiro Delavigne, sendo os principaes papeis confiados aos celebres artistas de Paris: sr. Philippe Garnier, da Comédie Française, O traidor Gloucester, sr. Charles Krauss, De la Porte S. Martin, O rei Eduardo IV; Mme. Demidoff, a Rainha; Irmãos Pré, os dois principes.
9ª e ultima parte — AS DISTRACÇÕES DE DID — Scena comica.

Cinema Ideal
60 — Rua da Carioca — 62
Empresa — C. PEREIRA, PINTO & C.
Telephone 1.937 — End. teleg. — IDEAL
HOJE — Soberbo programma — HOJE
Soberbo e artistico conjunto de fitas escolhidas caprichosamente entre as ultimas creações dos melhores fabricantes
1ª parte — SEQUESTRADA — Sexta parte da serie de arte scientifica sob o titulo Dr. Phanton. Novidade de Raleigh & Robert.
2ª parte — CAPITAL E TRABALHO — Drama de assumpto empolgante. Os effeitos de uma greve de operarios. Scenas arrebatadoras.
3ª parte — O GUARDA-CHUVA DE TRICOT — Esplendida charge de um comico irresistivel. Scenas originaes e de successo.
4ª parte — ARISTODEMO — Novidade artistica e historica da fabrica Milano Films. A acção decorre em plena Grecia, o berço das bellezas famosas e das artes deslumbrantes.
5ª parte — A VERTIGEM — Empolgante drama moderno. A terrivel revelação de um sonho mostra o abysmo prestes a receber uma culpada. Scenas bellissimas.
6ª parte — TRICOT LIBERTINO — Hilariante aventura comica do impagavel Tricot, o mais burlesco de todos os burlescos. Scenas de impagavel graça.
Sempre novidades de successo.
Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

PALACE THEATRE
Director J. Cateysson. — Grande Companhia Italiana de Operetas
Hoje — Quarta-feira, 15 de junho de 1910 — Hoje
O grande successo theatral
Será representada a lindissima opereta em 3 actos
A GEISHA
Musica do maestro Sidney Jones
Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados de DAVID & COMP., Avenida Central 102.
Amanhã, quinta-feira, beneficio do popular actor comico ITALO BERTINI com a querida opereta em 3 actos O Toreador. O beneficiado para agradecer a legião dos seus admiradores, exhibirá a comedia em 1 acto — No Juiz.
Nesta semana a novissima opereta em 3 actos La Fanciulla Dell Villaggio (A Country Girl, do maestro B. Moschion).

THEATRO APOLLO
Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa
HOJE — 14ª representação — HOJE
do vaudeville em 3 actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA
THEODORO & C.
Grande successo dos artistas
ANGELA PINTO e JOSÉ RICARDO
Principiará o espectaculo com a comedia em um acto PÃES OU ESPADAS.
AMANHÃ, o celebre vaudeville THEODORO & C. — Domingo, em matinée, ás 2 horas da tarde, ultima representação do THEODORO & C.
Na proxima semana — 9ª RECITA DE ASSIGNATURA, 1ª representação da peça em 5 actos, de Bisson — A PRIMEIRA CAUSA (FEMME X).

CREDITO PREDIAL
Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL .... 500:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.173.
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS
Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

Theatro S. José
Empreza — PASCHOAL SEGRETO
South American Tour
Hoje 15 DE JUNHO Hoje
GRANDE ESPECTACULO
Estréa de Mr. e Mme. ODEO
Os porcos mundanos
Successo Successo
Um verdadeiro triumpho
Xola Wania
Dançarinos Russos os melhores que apareceram em scena
Nomeada Mundial
Colossal programma
ver os ... Marvelys
NESTA SEMANA
Philadelphia
e seu colossal Elephante *amestrado*.

Theatro Recreio Dramatico
A COMPANHIA TAVEIRA
do Theatro da Trindade, de Lisboa,
aquella que melhores elementos artisticos possue para o desempenho do seu variado repertorio previne o publico de que na terça-feira, 21, em 5ª recita de assignatura, serão inauguradas as RECITAS DA MODA, com a 1ª representação da opera em portuguez O BARBEIRO DE SEVILHA, para estréa da distincta soprano ligeiro Isabel Fragoso.
HOJE — Enorme successo — HOJE
A engraçadissima magica em 3 actos e 11 quadros
A SEMANA DOS 9 DIAS
O FADO! O EIXO-EIXO! A desgarrada!
Gargalhadas constantes!
ESPECTACULOS A SEGUIR: Amanhã — D. Cesar de Bazan; sexta-feira, 4ª recita de assignatura, S. A. R. O Principe Consorte, sendo o papel de Principe representado pelo actor Leitão.

CINEMA RIO BRANCO
40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42
Empresa William & C. — Director musical, maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS
HOJE HOJE
EM MATINÉE
BELLISSIMO E VARIADO PROGRAMMA
Em soirée Das 7 horas da noite em deante
PAZ E AMOR
Novo film a cores com uma nova apotheose.
Brevemente: CHANTECLER
N. B. — Esta empresa não tem credores.

THEATRO MUNICIPAL
Hoje — Quarta-feira, 15 de junho — Hoje
Festa artistica do applaudido actor IGNACIO PEIXOTO com a peça em 1ª representação
AMOR DE PERDIÇÃO
PERSONAGENS
Domingos Botelho, J. Costa; Simão Botelho, Carlos Santos; Camillo de S. Miguel, Mendonça de Carvalho; João da Cruz, Ignacio Peixoto; Thadeu de Albuquerque, Augusto de Mello; Balthazar Coutinho, Castello Branco; Dr. Manoel Lopes, Sampaio; Commandante da Náu, Alazans; Um frade, A. Sampaio; Thereza, Cecilia; Mariana, Adelina; D. Rita Preciosa, Maria Pia; A prelada, Isabel Berardy; D. Felisbina, J. Mouilli; D. Barbara, M. Machado; A mendiga, Isabel Constança; Victoria, Uma freira, N. N.
Quinta-feira, RECITA POPULAR com reducção de 40 % nos preços de todas as localidades de accordo com o contrato com a Prefeitura. Com a peça do sr. João Luso:
NO' CEGO
Sexta-feira, festa artistica do intelligente actor CARLOS SANTOS.
Preços e horas do costume
Attendendo ao grande numero de pedidos para os dois concertos do eminente violinista JAN KUBELICK a empresa roga aos seus assignantes o obsequio de retirarem os seus bilhetes.

THEATRO LYRICO
Grande companhia lyrica italiana
Director da orchestra Cav. G. Polacco
AMANHÃ AMANHÃ
Quinta-feira, 16 do corrente
9ª recita de assignatura
ULTIMA representação da acção dramatica em 3 actos de Alfredo Catalani
LORELEY
cantada pelos artistas stas. E. Poli e E. Alegri, srs. Krismer, Viglione Borghese e Dado.
PREÇOS DO COSTUME
Domingo, 19 — Matinée
Tosca, com o celebre baryton Giraldoni
Em ensaio — Boris Godounow
Os bilhetes desde já á venda no Jornal do Brasil, Avenida Central n. 110.